

RELATÓRIO ANUAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES

**TERMO DE COLABORAÇÃO/ADITAMENTO
JANEIRO À MARÇO – 2022
3º TA 9981/2019**

**TERMO DE COLABORAÇÃO/CHAMAMENTO PÚBLICO
ABRIL À DEZEMBRO – 2022
Nº 10495**

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
(SCFV)**



**RELATÓRIO ANUAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES
JANEIRO À DEZEMBRO - 2022**

1. DADOS PRELIMINARES

1.1. Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

1.2. CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - **Bairro:** Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

1.3. Instrumento/ano: Janeiro à Março - Termo de Colaboração/Aditamento – 3º TA 9981/2019

Abril à Dezembro - Termo de Colaboração/Chamamento Público – Nº 10495

1.4. Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

1.5. Responsável pela entidade

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Rua Paissandu, nº 690 – Centro, Jaú/SP



3. CARACTERIZAÇÃO DA OSC:

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos, tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a auto valorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

O Centro Promocional São José, integra as 11 unidades administradas pela Associação de Instrução Popular e Beneficência - SIPEB no Estado de São Paulo, dentre elas 1 na área da Assistência Social.

Expresso no Art. 3º do Estatuto social, a Associação SIPEB tem como finalidade estatutária:

- b)** Promover ações no campo a assistência social isolada ou cumulativamente, nas áreas de atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos e enfrentamento à pobreza;
- h)** Favorecer o acesso aos recursos, serviços de proteção às crianças e adolescentes, na perspectiva de garantia de direitos;
- i)** Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e comunitários, estimulando a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida;

Ainda pautado no estatuto social é importante ressaltar o que apresenta o art. 4º e 5º:

Art. 4º - A **ASSOCIAÇÃO SIPEB** respeita à legislação pertinente, visa sempre à promoção humana, o desenvolvimento social do país e o enfrentamento da pobreza.

Art. 5º - A **ASSOCIAÇÃO SIPEB** presta serviços, de forma permanente e sem discriminação de raça, sexo, credo, posição política e condição social.

Paragrafo Único – Os serviços e programas na área de assistência social estarão voltados ao atendimento dos usuários discriminados pela legislação própria e poderão ser realizadas de forma gratuita.

Atualmente o Centro Promocional São José dispõe de espaço físico, recursos humanos, materiais e financeiros para atender 300 crianças e adolescentes de ambos os sexos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social de forma gratuita, sendo assim sem nenhuma contrapartida dos usuários.

O espaço físico da instituição oferece 8(oito) salas para execução das oficinas e grupos, 4(quatro) banheiros femininos, 4(quatro) banheiros masculinos, 1(uma) sala de coordenação,



1(uma) sala recepção/administrativo, 1(uma) sala para atendimento psicológico e social, 1(uma) sala de direção, 1(uma) sala armazenamento de alimentos não perecíveis, 1(uma) sala para organização de almoxarifado, 1(uma) sala para almoço e descanso dos colaboradores, cozinha, amplo refeitório. Na área externa há 1(uma) quadra descoberta e 1(um) parquinho.

As ações desenvolvidas com as crianças e adolescentes contam com todos os recursos materiais necessários como bens moveis, um automóvel com 7 lugares, produtos de limpeza, higiene, alimentação, descartáveis, livros, brinquedos, jogos e materiais pedagógicos.

A execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é mantida por recursos públicos e recursos oriundos da Associação de Instrução Popular e Beneficência - SIPEB.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referencia para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mutuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do individuo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.

4. OBJETO

Celebração em parceria com a Prefeitura Municipal de Jahu, que tem por objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para 300 crianças e adolescentes de 06 à 15 anos.

Vigência: 01/01/2022 à 31/12/2022.



5. OBJETIVO GERAL

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.
- Articular o acesso a serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.

7. METODOLOGIA

Para desenvolver as atividades juntos aos usuários, os educadores sociais trabalham através de contos, músicas, roda de conversa, dramatização, confecção de trabalhos manuais, interpretações de notícias, reportagens e textos, dinâmicas, paródias, expressão corporal, filmes, passeios, visitas culturais, palestras, brincadeiras, vídeos informativos, todos os tipos de jogos, campanhas e ações comunitárias. Estas metodologias auxiliam no alcance dos objetivos propostos.

Vale destacar um importante programa usado pelo Centro Promocional São José no trabalho para a prevenção da violência sexual. O Programa Claves é um programa que tem como proposta de trabalho a promoção de bons tratos, prevenção dos maus tratos e da violência sexual na infância e na adolescência. No Centro Promocional São José é usado a metodologia “Brincando nos



Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis”, trata-se de oficinas e grupos de promoção de bons tratos e prevenção da violência sexual, nas quais os educadores sociais conduzem atividades com crianças e adolescentes usando-se de linguagem e materiais apropriados (músicas, lâminas ilustradas e dinâmicas) para a idade.

Além das ações realizadas pelos educadores da entidade, o serviço conta com alguns parceiros para executar algumas oficinas. A Secretaria de Esportes e o Programa Atletas do Futuro – SESI oferecem profissionais para a prática esportiva, contudo essas oficinas são oferecidas apenas à algumas faixas etárias.

O trabalho da equipe técnica se faz por meio de: Acolhida; Relatórios mensais e anual; Relatórios informativos à rede; Visita domiciliar; Busca Ativa; Participação em reuniões promovidas pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e Conselhos de Direitos; Grupos com os usuários; Manutenção e atualização de prontuários com ficha de evolução assinada e carimbada pelo técnico; Reuniões a cada dois meses com os CRAS de referência; Fortalecimento da função protetiva da família; Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social ao CRAS ou CREAS e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentada; Reuniões mensais entre a equipe técnica pra estudo de casos e planejamento das ações; Contato com a rede para informações dos casos prioritários; Atendimentos individuais com o usuários e/ou família que subsidiam orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, melhor conhecimento da dinâmica familiar e realidade vivenciada; Avaliação anual do serviço com os usuários e famílias e Plano de Trabalho, sempre pautado nas necessidades e demanda dos usuários.

7.1 Operacionalização

O Centro Promocional São José executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, serviço este regulamentado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109, CNAS de 11 de novembro de 2009).

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, encaminhados pelo CRAS Pedro Ometto e CRAS Central através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF. Tendo como público prioritário, conforme resolução CNAS nº01/2013, crianças e adolescentes em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2(dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de



medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativa; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medida de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência; beneficiários do BPC; Crianças/adolescentes com deficiência, egressos dos Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade. Havendo a disponibilidade de vaga o CRAS realiza o encaminhamento para o serviço.

A família é recebida pelas assistentes sociais e psicólogas, às técnicas fazem acolhida, informam o trabalho desenvolvido pela entidade, realizam entrevista (preenchimento do prontuário) com os responsáveis, objetivando conhecer a realidade familiar e o contexto em que as crianças e/ou adolescentes estão inserido e explicam sobre as regras da instituição, declarações, autorizações, termo de orientação, encaminhamentos para a saúde para realização de exames laboratoriais. A equipe técnica informa aos responsáveis sobre a Lei Geral de Proteção de Dados, onde todas as informações mencionadas por eles estão protegidos e acesso somente da equipe responsável.

O SCFV é executado cinco vezes na semana com duração de 4 horas, realizado através de grupos de 30 usuários, organizados a partir das faixas etárias. Sendo 5 salas no período da manhã e tarde denominados pelas cores verde, vermelho, amarelo, laranja e azul.

Ao ser inserido no SCFV, e passado o período de adaptação (1 semana), o usuário recebe 2 (duas) camisetas do uniforme, este deve ser utilizado obrigatoriamente todos os dias. Todo início de ano os usuários que já participam do serviço também recebem uma nova camiseta do uniforme.

Todas as crianças e adolescentes recebem duas refeições por dia: café da manhã e almoço (usuários do período da manhã), almoço e lanche da tarde (usuários do período da tarde).

As ações são organizadas a partir dos eixos estruturantes de modo a garantir as aquisições aos usuários previstas pela Tipificação Nacional de Serviço Socioassistenciais, a saber: Convivência Social; Direito de ser; Participação.

As atividades são desenvolvidas por meio de grupos e oficinas. Os grupos têm objetivo de propiciar aos usuários escuta e reflexão; valorização e reconhecimento do outro; produção coletiva; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vivenciadas; experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vivências; entre outras. Já as oficinas são trabalhadas como uma estratégia para integração dos eixos, promovendo a convivência, reforçando compromisso e adesão dos usuários ao serviço.

O Período de funcionamento do serviço é de segunda a sexta-feira das 7h00 as 17h00, no contraturno escolar, com períodos diários de 4 horas. No período de férias escolares a realização das



atividades com as crianças e adolescentes concentram-se no período da manhã, havendo revezamento das férias dos colaboradores, planejamento e avaliação das ações.

A assiduidade dos usuários é acompanhada através da lista de frequência feita diariamente pelos orientadores sociais e monitorada pela equipe técnica e coordenadora social da entidade. Havendo a ocorrência de faltas excessivas a equipe técnica (Assistentes Sociais e Psicólogas) realiza busca ativa para identificar o motivo da ausência e trabalhar junto à família para que não haja o desligamento do serviço. Em casos de ausência reiterada ou quando o motivo das faltas demandam maior atenção é comunicado a equipe técnica do CRAS de referência da família e CREAS.

Quando há o desligamento do usuário ao SCFV o responsável assina um Termo de desligamento declarando estar ciente deste procedimento e o motivo da saída.

O trabalho com as famílias é realizado pela equipe técnica, já que os profissionais de psicologia e serviço social estão presentes na entidade desde junho de 2016, onde é realizado atendimentos e visitas domiciliares, onde a equipe pode contribuir para a superação das situações de risco e ou vulnerabilidade social vivenciadas por elas, a melhora nas condições de vida das famílias e no relacionamento com seus membros, conhecimentos sobre seus direitos e deveres, o estímulo ao protagonismo e autonomia, orientações sobre o cuidado com a crianças e o adolescente e fortalecer o vínculos das famílias com a entidade.

A primeira reunião do ano com as famílias acontece no primeiro semestre, onde ocorre preferencialmente ao sábado no período da tarde, para que facilite a participação das famílias, as reuniões têm como proposta aproximar as famílias do serviço torna-las mais participativas das ações, bem como propiciar discussões e reflexões sobre situações vivenciadas na entidade, na família e na comunidade, buscando viabilizar o acesso a direitos que influenciam o convívio familiar e comunitário.

A articulação com a rede acontece sempre que necessário, viabilizada através de encaminhamentos, relatórios, reuniões ou por contato telefônico. Vale ressaltar a facilidade da articulação com a educação, CRAS's e CREAS.

Tendo em vista que as ações do SCFV complementam o trabalho social com famílias no âmbito do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), a equipe técnica do CRAS, equipe técnica, coordenação e diretoria do Centro Promocional São José realizam a cada dois meses, reuniões para discussão de casos, planejamento de ações em conjunto, atualização da lista de espera e vagas disponíveis.



Ações e metodologia de trabalho:

Para desenvolver as atividades juntos aos usuários, os orientadores sociais trabalham através de contos, músicas, roda de conversa, dramatização, confecção de trabalhos manuais, interpretações de notícias, reportagens, textos, dinâmicas, paródias, expressão corporal, dança, filmes, passeios, visitas culturais, palestras, brincadeiras, vídeos informativos, todos os tipos de jogos, campanhas e ações comunitárias. Estas metodologias auxiliam no alcance dos objetivos propostos.

Vale destacar um importante programa usado pelo Centro Promocional São José no trabalho para a prevenção da violência sexual. O Programa Claves é um programa que tem como proposta de trabalho a promoção de bons tratos, prevenção dos maus tratos e da violência sexual na infância e na adolescência. No Centro Promocional São José é usado a metodologia “Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis”, trata-se de oficinas e grupos de promoção de bons tratos e prevenção da violência sexual, nas quais os educadores sociais conduzem atividades com crianças e adolescentes usando-se de linguagem e materiais apropriados (músicas, lâminas ilustradas e dinâmicas) para a idade.

Além das ações realizadas pelos orientadores da entidade, o serviço conta com alguns parceiros para executar algumas oficinas. A Secretaria de Esportes e o Programa Atletas do Futuro – SESI oferecem profissionais para a prática esportiva, contudo essas oficinas são oferecidas apenas a algumas faixas etárias.

O trabalho da equipe técnica se faz por meio de: Acolhida; Elaboração de Relatórios; Elaboração de Relatórios informativos à rede; Visita domiciliar; Busca Ativa; Participação em reuniões promovidas pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e Conselhos de Direitos; Grupos com os usuários; Manutenção e atualização de prontuários com ficha de evolução assinada e carimbada pelo técnico; Reuniões a cada dois meses com os CRAS's e uma por semestre com o CREAS; Fortalecimento da função protetiva da família; Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social aos CRAS's ou CREAS e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentada; Reuniões mensais entre a equipe técnica para estudo de casos e planejamento das ações; Contato com a rede para informações dos casos prioritários; Atendimentos individuais com o usuários e/ou família que subsidiam orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, visitas domiciliares, para melhor conhecimento da dinâmica familiar e realidade vivenciada; Avaliação anual do serviço com os usuários e famílias e Elaboração do Plano de Trabalho.



Aquisição dos usuários

Todas as atividades desenvolvidas pelo Centro Promocional São José são planejadas e desenvolvidas de modo a alcançar os objetivos do SCFV previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e as aquisições aos usuários sendo elas: Segurança de acolhida; Segurança de convívio familiar e comunitário; Segurança de desenvolvimento da autonomia.

Segurança de Acolhida:

Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos e ter acesso à ambiência acolhedora.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades e ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades;

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; Ter acesso à ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.



7.2 Aquisição dos Usuários:

Todas as atividades desenvolvidas pelo Centro Promocional São José são planejadas e desenvolvidas de modo a alcançar os objetivos do SCFV previstos na Tipificação Nacional do Serviços Socioassistenciais, e as aquisições aos usuários sendo elas: Segurança de acolhida; Segurança de convívio familiar e comunitário ; Segurança de desenvolvimento da autonomia.

Segurança de Acolhida:

- Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades;

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;



- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Ter acesso à ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;

8. PROCESSO DE SELEÇÃO DOS USUÁRIOS

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são crianças e adolescentes em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, encaminhados pelo CRAS Pedro Ometto e CRAS Central através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF.

Tendo como público prioritário, conforme resolução CIT nº01/2013, crianças e adolescentes em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2(dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativa; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medida de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência; beneficiários do BPC; Crianças/adolescentes com deficiência , egressos dos Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade.

8.1 Meta de Atendimento:

Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos e 11 meses em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

9. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro Promocional São José desenvolve seu trabalho com crianças e adolescentes há 54 anos, 23 anos no prédio atual. Mais de 80% das crianças e adolescentes atendidas pela entidade residem em domicílios localizados em regiões com índice de vulnerabilidade e/ou risco social.

O território do CRAS Pedro Ometto qual é referência para o Centro Promocional São José, é composto por área urbana e rural, torna-se válido destacar que os bairros Sto. Ivo, Orlando Ometto e Pedro Ometto apresentam maior vulnerabilidade e/ou risco social. Estes territórios são decorrentes de inúmeras expressões da questão social: ausência e/ou insuficiência de renda, desemprego ou trabalho informal, drogadição, evasão escolar e diferentes formas de violência-física, psicológica e sexual.

Por se tratar de bairros antigos, o território do CRAS Pedro Ometto é formado por um



número relevante de população idosa, no entanto na mesma proporção cresce o número de famílias que são compostas por crianças e adolescentes.

O aumento da população no território é decorrente dos novos imóveis construídos via programas habitacionais e construções particulares nos últimos seis anos.

O território sempre foi visto como grande potencial para o desenvolvimento, principalmente pelas dezenas de fábricas de calçados localizadas no Sétimo Distrito Industrial, segundo as famílias elas verbalizam a dificuldade do acesso as políticas públicas, principalmente a saúde em suas especialidades para realizarem consultas, exames, encaminhamento e entre outros.

O território está estruturado com a facilidade de acesso as políticas públicas em especial a educação, saúde, lazer, esporte e assistência social – no qual se inclui os serviços de proteção social básica, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos às crianças e adolescente de 06 a 15 anos. Conta ainda com a educação como escola, creche e ensino superior FATEC e comércio em geral.

Mesmo havendo o acesso as políticas públicas, existe uma demanda reprimida devido à ausência e/ou insuficiência de alguns serviços no território, como por exemplo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes que não consegue atender toda a demanda do território.

Adolescentes maiores de 15 anos também sofrem com ausência de serviços no território e principalmente com a dificuldade para inserção no mercado de trabalho, este fator torna-se o principal agravante para o uso e tráfico de drogas na região e o número crescente de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

O Centro Promocional São José, também é referenciado pelo CRAS Central qual é referência para o serviço, é composto por área urbana, torna-se válido destacar que os Jardins Maria Luiza IV, Jardim Padre Augusto Sani e Jardim Nova Jaú, apresentam maior vulnerabilidade e/ou risco social e demais bairros. Estes territórios são decorrentes de inúmeras expressões da questão social.

Por estarem afastados do centro da cidade o Jardim Padre Augusto Sani e Jardim Nova Jaú, possuem vários estabelecimentos comerciais que aquecem a circulação de renda no território, no entanto há ausência de serviços, principalmente os de contraturno escolar para crianças e adolescentes. O Jardim Maria Luiza IV, oferece o serviço de posto de saúde no território, com isso sanando as necessidades básicas de saúde da população deste território, porém uma demanda muito grande que o posto local não consegue atender e tendo que ser encaminhado para o SUS para que



haja atendimento com especialização.

A Pandemia da COVID-19 que se estende até a presente data, houve um impacto muito grande em nossas famílias, a desigualdade é uma das principais mazelas do país e a pandemia expôs ainda mais essa realidade. As pessoas em situação de vulnerabilidade social foram as mais afetadas, nossa instituição visa atender às necessidades básicas dessas pessoas, pois muitas delas foram vítimas dos impactos causados pela pandemia, embora exista um grande índice de famílias vulneráveis referenciadas nesta entidade, foi possível identificar através do diagnóstico que a maioria das famílias não foi acometida pelo vírus.

Pode-se dizer que a pandemia trouxe um impacto para a sociedade, influenciando na situação econômica, social e política, levando a um agravamento para a saúde mental de muitos, isso porque a pandemia explanou a vulnerabilidade social que já era existente e, consequentemente, atingiu a saúde mental das pessoas que estão no contexto de trabalho informal, as condições precárias de moradia e dificuldades para acessar os serviços de saúde.

Em suma, a vulnerabilidade social não foi apenas exacerbada com a chegada da pandemia, ela nos revelou uma emergência de cuidado, atenção e garantia de direitos que as pessoas vulneráveis necessitam: são longos processos de não inclusão no mercado de trabalho, de não acesso à moradia e outras necessidades básicas de sobrevivência, que nos alertam sobre as consequências futuras que exigem a nossa atenção e atuação enquanto profissionais do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

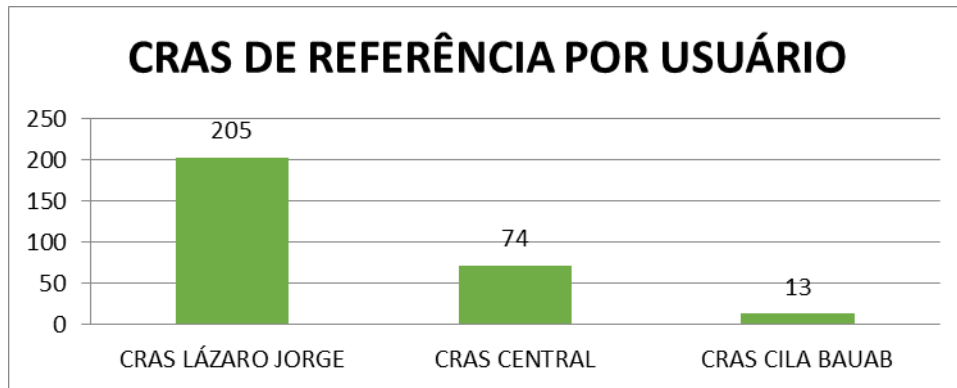
Como prevê a PNAS, o CRAS busca o enfrentamento dessas problemáticas que envolvem o contexto familiar, desenvolvendo as potencialidades já existentes, bem como organizando a rede territorial e municipal.

O CRAS é responsável exclusivamente pela oferta do PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família, realizando assim, o trabalho social com as famílias de forma contínua, a fim de preservar a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos e promover o acesso aos direitos, visando uma melhoria de vida, autonomia da família e o rompimento com ciclos de vulnerabilidades que perpassam gerações dentro da família.

Abaixo os dados de diagnósticos atualizados no mês de dezembro de 2021.

O Centro Promocional São José atualmente atende 292 crianças e adolescentes que pertencem aos CRAS de referencia Lázaro Jorge e Central.

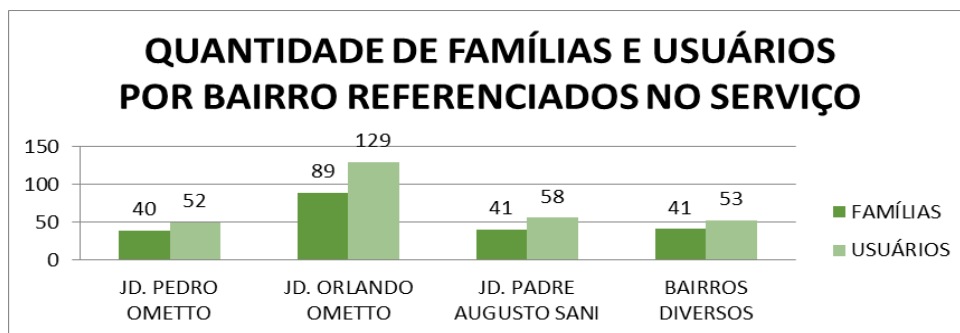




Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado

As crianças e adolescentes residentes no território do CRAS Cila Bauab, em sua maioria são participantes do programa habitacional, realizado no ano de 2020, que é uma iniciativa do Governo Federal que oferece condições atrativas para o financiamento de moradias nas áreas urbanas para famílias, sendo diferenciados por faixas, portanto, essas famílias saíram do aluguel, pagando um financiamento de sua casa própria.

No gráfico abaixo é possível visualizar a divisão de atendimento dos usuários e suas famílias por bairros de maior demanda que o serviço atende.



Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado

Neste gráfico foi realizado o levantamento dos bairros onde os usuários e suas famílias estão localizadas, portanto foi realizada a divisão dos bairros de maior demanda de atendimento e sua abrangência, sendo:

Jd. Pedro Ometto: incluindo Jd. Santo Ivo, Jd. Brasília, Jd. Sempre Verde, Jd. das Paineiras, Jd. João Ballan, Rosa Branca e Chácara Nunes.

Jd. Orlando Ometto: sendo o bairro de maior demanda de atendimento, incluindo Chácara Ferreira Dias, apenas.

Jd. Padre Augusto Sani: incluindo Jd. Nova Jaú, Jd. Conde do Pinhal, Jd. Sanzovo, Jd. Maria Luiza IV, Vila Sampaio e Vila Industrial.

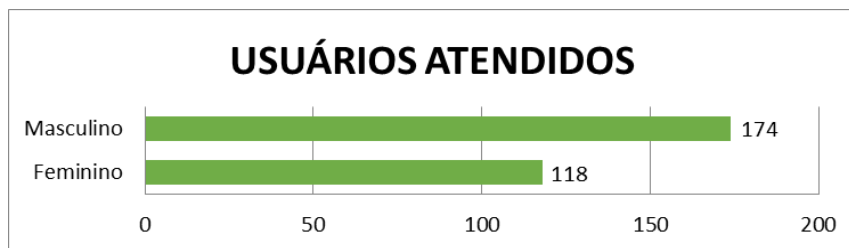
Bairros Diversos: sendo Jd. Pires de Campos, Jd. Pires I, Jd. Cila de Lucio Bauab, Jd. São

José, Jd. São Crispim, Jd. Olímpia, Jd. Jorge Atalla, Residencial Cidade Alta, Residencial Frei Galvão, Residencial Bernardi, Residencial Campo Belo, Dr. Luciano, Santo Antônio, Vila Ivan e Centro.

Cada bairro evidenciado faz parte de toda a territorialidade dos CRAS já mencionados como referencia para os usuários e suas famílias.

Atualmente estão inseridos 252 famílias no serviço, levando em consideração a quantidade de irmãos que frequentam a entidade.

De 292 crianças e adolescentes inseridos no serviço, abaixo quantidade de usuários atendidos por sexo:

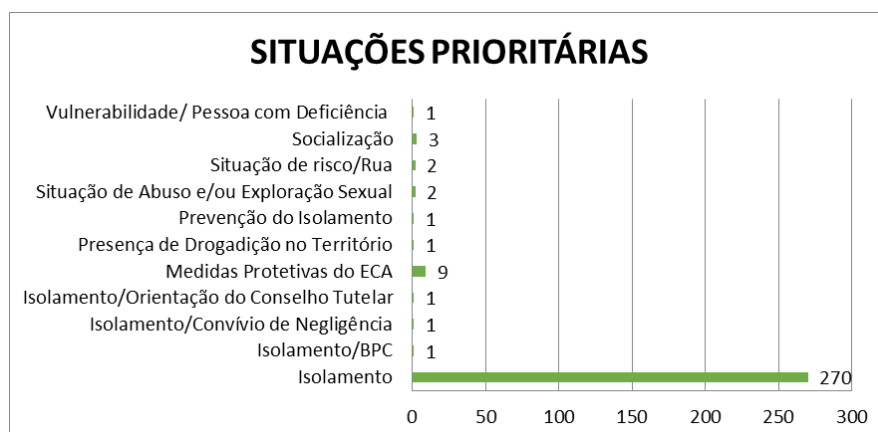


Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado

O gráfico acima demonstra a quantidade de usuários por sexo, sendo atendidos a partir da faixa etária de 06 à 15 Anos, atendidas no contraturno escolar, tendo a divisão de 150 usuários por período.

O trabalho desenvolvido com os usuários é específico para cada ciclo de vida, tendo em vista as especificidades de cada etapa do desenvolvimento dos mesmos.

Todas as crianças e adolescentes são encaminhados pelo serviço de Proteção Social Básica, por meio dos CRAS de referência com as seguintes situações prioritárias, sendo previsto na resolução CIT nº 01/2013:



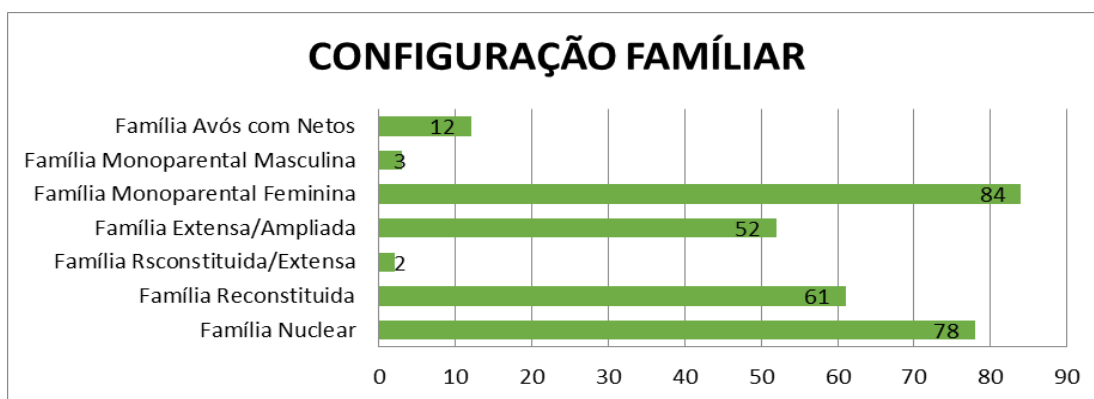
Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado



Neste gráfico pode-se observar que a maioria dos usuários são inseridos no serviço como público em situação de isolamento.

ISOLAMENTO: Diz respeito à ausência de relacionamentos regulares e cotidianos, bem como a redução da capacidade ou oportunidade de comunicar-se. Com isso é possível observar que as famílias dependendo de sua configuração, têm uma grande necessidade da inclusão da criança/adolescente no serviço, para sanar a questão das situações prioritárias citadas acima, onde a maior demanda é considerada isolamento, devido à ausência da família no âmbito familiar no período do contraturno escolar.

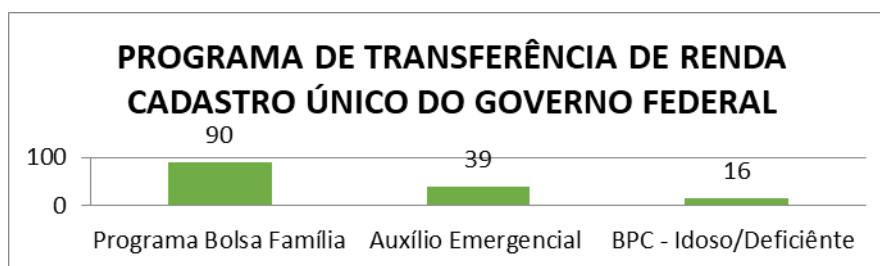
As famílias têm diferentes configurações, com isso foi realizado o levantamento da demanda das configurações que o serviço atende atualmente.



Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado

O gráfico acima demonstra a quantidade de usuários em relação à configuração familiar de cada um, em sua maioria os usuários atendidos pela entidade são de famílias monoparental feminina (chefiada por mulheres) e famílias nucleares (pai e mãe), tendo uma crescente demanda de família reconstituída e família extensa. As configurações tem se alterado bastante nos últimos meses.

Atualmente 145 famílias participam e são beneficiárias de programas sociais, como o Programa Bolsa Família, além deste benefício as famílias de baixa renda participa de outros programas sociais que o Cadastro Único oferece, como apresentado no gráfico abaixo:



Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado



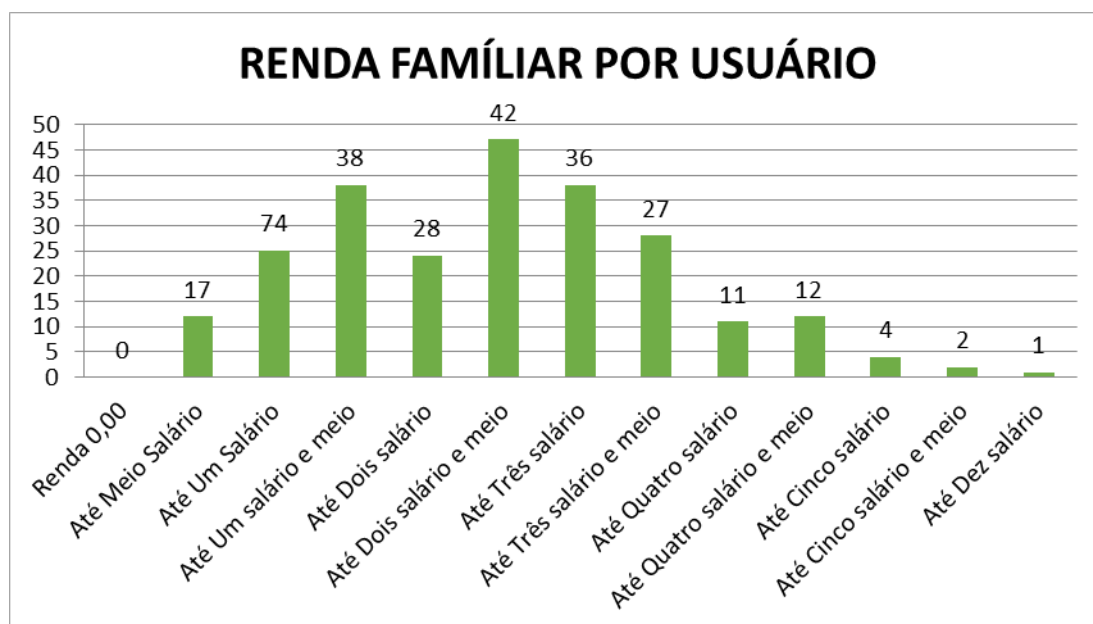
Conforme dados declarados nos prontuários das crianças e adolescentes, foi detectado que os usuários inseridos no S.C.F.V., em sua maioria, são beneficiários do programa bolsa família, tendo uma parcela pequena beneficiária do BPC idoso/deficiente.

O Auxílio Emergencial como no gráfico apresenta a quantidade de 39 usuários que receberam no ano de 2021, sendo considerado o cenário pandêmico, que trouxe muitos impactos na realidade das famílias beneficiárias.

A crise econômica que atinge o Brasil desde 2015 trouxe consequências catastróficas tanto para as grandes metrópoles como para os municípios menores. Em Jahu a crise afetou todas as áreas da economia principalmente a Indústria Calçadista que durante décadas movimentou a economia local e deu ao município o reconhecimento de “Capital Nacional do Calçado Feminino”.

Para o território do CRAS Pedro Ometto, a crise no calçado causou o fechamento de muitas fábricas do Distrito Industrial desencadeando desemprego, enfraquecimento da circulação de renda no território e ausência e/ou insuficiência de renda, o índice de desemprego em Jahu cresceu desde o início da crise e se mantem até os tempos atuais.

A renda familiar por usuário se encontra no gráfico abaixo, sendo utilizado por base o salário mínimo, sendo considerado em 2021 o valor de R\$ 1.100,00.



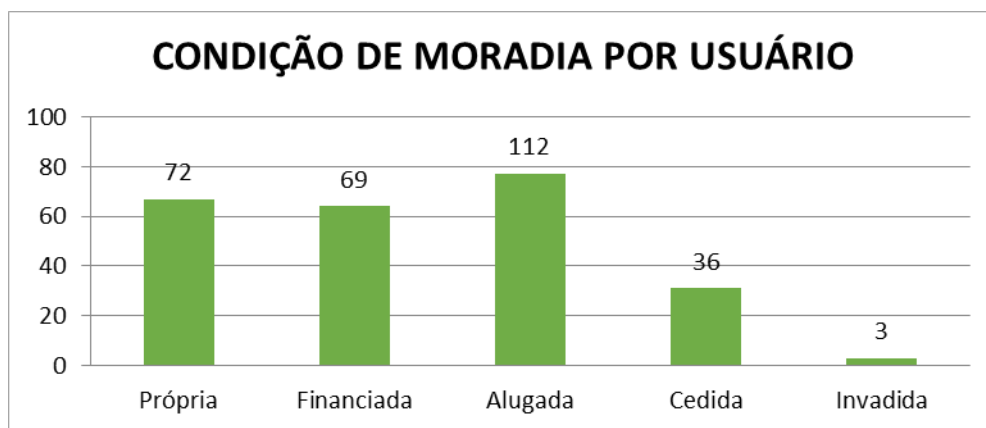
Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado

Estes dados foram coletados por meio do prontuário dos usuários, sendo declarado pela família, é necessário levar em consideração que muitas famílias consideraram o valor do auxílio emergencial como renda da família. Neste período houve um maior número de famílias que



apontam como principal dificuldade a condição financeira.

Conforme o decorrer da pesquisa de diagnostico foi levantado pela equipe técnica às condições de moradia dos usuários, segue abaixo o gráfico informativo:



Fonte: Prontuário dos usuários diagnosticado

O momento pandêmico da COVID-19, trouxe muitos impactos nas condições sociais e econômicas das famílias, onde a moradia é um fator que se agravou neste momento, onde na maioria as famílias foram destituídas e passando a necessitar de aluguel.

Todas as crianças e adolescentes estão devidamente matriculados e frequentando e/ou online a rede de ensino público. Sendo que as faixas etárias de 6 à 7 Anos - 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental, 7 à 8 Anos - 3º e 4º Ano do Ensino Fundamental, 9 à 10 anos 5º e 6º Ano do Ensino Fundamental, 11 à 12 Anos - 7º e 8º Ano do Ensino Fundamental, 13 à 15 Anos - 9º Ano do Ensino Fundamental.

A entidade realiza o acompanhamento escolar anualmente sendo solicitada a declaração atualizada de matrícula para assegurar que todas as usuárias estejam regularmente matriculadas. Além disso, é realizado semestralmente o acompanhamento das notas e faltas possibilitando orientar os usuários que apresentam dificuldades de aprendizagem/defasagem mediando o contato com a família/escola. Porém em decorrência da Pandemia da COVID-19 que se estende até a presente data, este acompanhamento está temporariamente suspenso.

A entidade tem como meta atender 300 crianças e adolescente, a rotatividade de desistência é mínima, por ser um serviço oposto ao da escola e cunho socioeducativo, buscamos ofertar um diferencial onde à criança e adolescente se sinta motivado em participar de todas as atividades ofertada pela entidade.

O Centro Promocional São José, realiza visitas domiciliares, atendimentos em grupo, atendimento individual psicossocial e atendimento as famílias dos usuários, são realizadas



atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários.

É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares, o serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

A instituição atende crianças e adolescentes com diagnósticos de Deficiência Intelectual, Transtorno de Conduta, TEA Leve, Epilepsia, Transtorno de Aprendizagem, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, porém há usuários que necessitam de avaliação de profissionais especializados, podendo ser viabilizado pelas técnicas do Centro Promocional São José encaminhamento direto da entidade para o posto de saúde do território dos mesmos, a fim de facilitar o acesso a política de saúde em conjunto com o SCFV, mas a dificuldade que a família encontra é a demora excessiva no agendamento das consultas. Portanto, 17 crianças e adolescentes fazem uso de medicação, sendo estas para tratamento dos diagnósticos citados acima e de doenças crônicas como: diabetes, bronquite, asma, leucemia e hipotireoidismo.

Diante do exposto, entende-se que a execução do Plano de Trabalho de Janeiro à Dezembro/2022 se justifica, pois as ações propostas vão de encontro com as demandas sociais apresentadas pela população usuária, que tem por objetivo complementar o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária. Ademais, a Entidade exerce papel fundamental frente ao período de pandemia, pois, é através dos dados e diagnósticos que poderemos planejar as ações compreendendo o território, suas respectivas vulnerabilidades mantendo o vínculo com os usuários.



10. RECURSOS HUMANOS

Nº	CARGO	NOME	FORMAÇÃO	C/H	SALÁRIO BRUTO
1	Aux. Serviços Gerais	Adriana Rafael	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	R\$ 1.240,00
2	Aux. Serviços Gerais	Ana Cristiane da Costa	Ensino Médio	44h/sem	R\$ 1.818,66
3	Psicóloga	Ana Laura Candela	Superior Completo – Psicologia e Pós-Graduação em Gestão do SUAS / Serviço Social / Trabalho Social com Família e Sociedade / Especialização Clínica Fenomenológica Existencial	30h/sem	R\$ 2.450,21
4	Educador Social	Daniel Henrique Martins	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	R\$ 2.720,36
5	Educador Social	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	R\$ 2.159,12
6	Educador Social	Fernanda Ap. do Nascimento	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	R\$ 2.159,12
7	Educadora Social	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	R\$ 2.159,12
8	Educador Social	Helen da Silva Neves de Oliveira	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	R\$ 2.159,12
9	Educador Social	Izabela Fernanda Mageste	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	R\$ 2.159,12
10	Psicóloga	Jaqueline Alves de Oliveira Santos	Superior Completo – Psicologia, Pós-Graduação em Autismo e Gestão do SUAS	40h/sem	R\$ 3.266,95
11	Assistente Social	Letícia Aleixo Brancaglion	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	R\$ 2.450,21
12	Educador Social	Luis Henrique C. Soares Santos	(Cursando) Superior – Pedagogia	40h/sem	R\$ 2.159,12
13	Coordenadora Social	Maria de Lourdes Santos Silva	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	R\$ 3.265,72
14	Auxiliar de Serviços Gerais	Maria Elisabete de Figueiredo	Ensino Médio	44h/sem	R\$ 1.818,66
15	Assistente Social	Maria Letícia Benedito Salvio	Ensino Superior Completo – Serviço Social	30h/sem	R\$ 2.450,21
16	Aux. Serviços Gerais	Marinalva Raimundo Carvalho	Ensino Fundamental	44h/sem	R\$ 1.818,66
17	Educador Social	Miriam Geraldo	Ensino Médio	40h/sem	R\$ 2.159,12
18	Assis. Administrativo	Roberta Disselli Zenati	(Cursando) Superior Administração	40h/sem	R\$ 2.230,44
19	Aux. Administrativo	Susana Raquel Pereira Oliveira	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	R\$ 1.653,15
20	Educador Social	Thiago Simioni Leite	Ensino Superior Completo - Direito	40h/sem	R\$ 2.159,12

OBS: A planilha de RH é referente ao mês de Dezembro de 2022, abaixo a relação de demissões ocorridas no ano.



- Lucilene Aparecida da Silva - Aux. de Serviços Gerais – Admissão em: 06/05/2021 / Demissão em: 04/01/2022, com rescisão no valor de R\$ 3.827,68 pago com Recurso Próprio.
- Saiulle Spilari Denadai – Assistente Social – Admissão em: 12/03/2019 / Demissão em: 12/01/2022, com rescisão no valor de R\$ 3.602,95 pago com Recurso Próprio.
- Tamires Gomes Righi Francisquini – Psicóloga – Admissão em: 17/09/2019 / Demissão em: 05/01/2022, com rescisão no valor de R\$ 3.334,90 pago com Recurso Próprio.
- Elisete Gimenes P. Gonçalves – Aux. Serviços Gerais – Admissão em: 07/10/2014 / Demissão em: 17/04/2022 com valor de rescisão R\$ 8.575,61 pago com Recurso Próprio.
- Márcia Regina Augusto – Aux. Serviços Gerais – Admissão em: 05/06/2012 / Demissão em: 17/05/2022 com valor de rescisão R\$ 10.184,25 pago com Recurso Próprio.
- Edna Maria de Souza Santos – Educadora Social – Admissão em: 02/04/2012 / Demissão em: 03/08/2022, com rescisão no valor de R\$ 8.836,74 pago com Recurso Próprio.
- Gabriela Parice Corrêa Leite – Psicóloga – Admissão em: 17/01/2022 / Demissão em: 03/08/2022, com rescisão no valor de R\$ 3.917,63 pago com Recurso Próprio.
- Miriam Geraldo – Educadora Social – Admissão em: 10/09/2018 / Demissão em: 13/12/2022, com rescisão no valor de R\$ 9.869,63 pago com Recurso Próprio.



11. RECURSOS FINANCEIROS

JANEIRO À MARÇO 2022					
Municipal (R\$)			Federal (R\$)		
Previsto/Saldo Anterior/Aplicação Financ.	Executado	Valor de devolução	Previsto/Saldo Anterior/Aplicação Financ.	Executado	Valor de devolução
R\$ 184.704,90	R\$ 163.879,46	R\$ 20.825,44	R\$ 41.675,48	R\$ 41.191,37	R\$ 484,11

ABRIL À DEZEMBRO 2022					
Municipal (R\$)			Federal (R\$)		
Previsto/Aplicação Financ./R.P.	Executado	Valor de devolução	Previsto/Aplicação Financ./R.P.	Executado	Valor de devolução
R\$ 594.027,81	R\$ 594.027,81	R\$ 0,00	R\$ 121.768,90	R\$ 121.705,70	R\$ 63,20

RELATÓRIO FINANCEIRO:

No decorrer de 2022 - Ficou disponível o valor de R\$ 3.630,49 do Recurso Municipal e o valor de R\$ 1.059,59 do Recurso Federal para uso do aditamento de janeiro a março de 2022 e com o saldo de aplicação financeira, mais o valor previsto, foi somado para ser usado no exercício e no decorrer houve as devoluções.

Ao finalizar o Termo de Colaboração (Aditamento) – 3º TA 9981/2019 de janeiro à março, foi realizada a devolução dos recursos não utilizados, sendo:

Municipal: No dia 07/04/2022 – R\$ 20.825,44 de RH + Rendimento da Aplicação Financeira.

Federal: No dia 04/04/2022 – R\$ 484,11 de Serviços de Terceiros.

Durante o período de abril a junho não houve observações sobre a parte financeira, somente as devoluções efetuadas em abril, já mencionadas acima.

Ao finalizar o Termo de Colaboração (Chamamento Público) - Nº 10495 de Abril à Dezembro, houve a somatória de saldo do convênio com a aplicação financeira e recursos próprios, onde foi realizada a devolução apenas do recurso federal no valor de R\$ 63,20 para a conta da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.



12. ESTRUTURA FÍSICA

Item	Descrição	Capacidade Máxima	Reparos Realizados	Comentários
05	Salas de atividades diárias	30 Crianças	-	-
04	Banheiros masculinos	Rotativo	-	-
04	Banheiros femininos	Rotativo	-	-
01	Sala de Informática	30 crianças	-	-
01	Sala Multiuso (Leitura / Vídeo / Jogos de Raciocínio)	60 Crianças	-	-
01	Sala de artesanato	20 Crianças	-	-
01	Sala de Robótica	15 Crianças	-	-
01	Sala da Coordenadora	2 Pessoas	-	-
01	Sala de Descanso colaboradores	5 Pessoas	-	-
01	Sala Diretora	3 Pessoas	-	-
01	Sala Almojarifado de alimentos	4 Pessoas	-	-
01	Sala Almojarifado Material de Limpeza e Higiene	4 Pessoas	-	-
01	Sala Secretaria/Administração	2 Pessoas	-	-
01	Sala Assistente Social e Psicóloga	8 Pessoas	-	-
01	Sala Almojarifado Uniformes e fantasias	4 Pessoas	-	-
01	Refeitório (salão)	650 Pessoas	-	-
01	Cozinha	4 funcionários	-	-
01	Pátio	200 crianças	-	-

RECURSOS FÍSICOS

Quantidade	Descrição
2	Fogão
3	Geladeira
2	Freezer
1	Mesa Inox
4	Impressora
2	Armário de arquivo morto
24	Computadores
17	Cadeiras para atendimento



6	Telefones
1	Televisor
150	Carteiras
150	Cadeiras
4	Armários Multiuso novos
3	Ventiladores
8	Lousa
2	Mesas novas
3	Baú
1	Maquina de Lavar
2	Forno
5	Rádios

13) ATIVIDADES REALIZADA

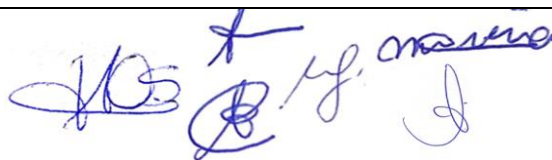
JANEIRO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Brincar é preciso
Reunião Equipe Técnica	Objetivo: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes. Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para discussão de casos referentes às crianças e adolescentes atendidos na entidade bem como suas respectivas famílias. Em conversa foram sugeridas algumas estratégias para melhor beneficiar os atendidos, a equipe realizou algumas providencias em virtude aos casos apresentados.
AÇÃO	Tema: Brincar é preciso
Apresentação do Plano de Trabalho para as novas técnicas	Objetivo: Apresentar o Plano de trabalho do chamamento público. Desenvolvimento: As técnicas Letícia Assistente Social e Jaqueline Psicologa, apresentaram o plano de trabalho que foi entregue para o novo chamamento público com vigência de abril a dezembro de 2022, onde explicaram como ocorre todo esse processo para as novas técnicas Maria Letícia Assistente Social e Gabriela Psicóloga, onde puderam tirar suas duvidas em relação ao plano.
AÇÃO	Tema: Brincar é preciso
Capacitação e Momento com a Equipe	Objetivo: Compreender a importância do trabalho desenvolvido no serviço, apresentar o Programa Claves e Oficina Pense e Faça. Desenvolvimento: No primeiro momento os colaboradores se reuniram para a realização de um momento, onde a Coordenadora Social Maria de Lourdes e Assistente Administrativa Susana, iniciou relembrando a importância das regras dentro da instituição, os horários (pontualidade), agendamentos médico (atestado) e a coordenadora reforçou a importancia de todos saberem como as crianças/adolescentes chegam até a entidade para ser atendida, com isso passou a palavra para as técnicas (Letícia – Assistente Social e Jaqueline – Psicóloga). Com a admissão de novos funcionários e para reforçar, as técnicas verbalizaram sobre a história da Associação de Instrução Popular e Beneficência – SIPEB. As técnicas informaram à equipe que o Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú é uma entidade sem fins lucrativos, tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a auto valorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a



	desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social. Após esta passagem pela história da SIPEB, as técnicas falaram sobre o S.C.F.V. – Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos, hoje o serviço que ofertamos em parceria com a Secretaria de Assistência de nosso município. Foi verbalizado o trabalho da equipe técnica, onde faz o trabalho social essencial, executando suas atribuições, complementando todo o trabalho desenvolvido com os usuários na entidade: Acolhida, Atendimentos individuais, atendimentos coletivos – grupos, encaminhamentos, orientações, Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias, visitas domiciliares, articulação com a rede socioassistencial, avaliar e monitorar o serviço ofertado e entre outros, conforme a demanda. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. Após as educadoras sociais Edna e Gabriela realizaram a demonstração do Programa Claves para conhecimento de todos os colaboradores, onde apresenta uma proposta de trabalho para a prevenção dos maus-tratos e da violência sexual na infância e na adolescência, trabalhado na linha: “Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis”, onde demonstraram varios materiais que usam para a execução do programa, como: música, lâminas, jogos e entre outros. A equipe participou de três atividades para visualizar o programa e tirar duvidas sobre o mesmo. O momento foi encerrado com o Educador Social Luiz, responsável pela Oficina do Pensa e Faça, onde é um projeto da Associação SIPEB que visa aprimorar o nível de pensar e ampliar os horizontes culturais e sociais dos usuários, desenvolvendo competências cognitivas, emocionais, sociais e éticas através do Pensar Estratégico e do Raciocínio Lógico. Para desenvolver esta oficina é utilizado de jogos para aplicar aos usuários, com isso foi realizado a demonstração de dois jogos, sendo: mancala e hora do rush, onde os colaboradores participaram e puderam criar estratégias e estimular o raciocínio. As demonstrações foram de grande importancia para a equipe tomar conhecimento das oficinas aplicadas na entidade.
AÇÃO	Tema: Brincar é preciso
Cadastramento para transporte público (carteirinhas de ônibus)	Objetivo: Realizar o cadastramento do transporte público do município para os participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: As técnicas realizaram no Centro Promocional São José o cadastramento do transporte (carteirinhas) para as crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo.



	Para isso, os responsáveis precisaram vir até a entidade, munidos de cópias dos documentos da criança/adolescente ou do responsável, comprovante de endereço, foto 3x4 e a declaração de matrícula da escola, após o preenchimento foi entregues a “Viação Paraty” empresa que atua no município e realiza o transporte dos atendidos. As carteirinhas deverão ser retiradas diretamente no guichê da empresa responsável sem data prevista. Após o cadastramento, todos os prontuários foram atualizados com as devidas informações.
AÇÃO	Tema: Brincar é preciso
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelo CRAS Lazaro Jorge e CRAS Central dos participantes que serão inseridos no S.C.F.V. no ano de 2022. Foram realizados contatos com os responsáveis para agendar os atendimentos, de acordo com a disponibilidade de horário dos mesmos, reforçando a importância do uso de máscara e respeitando as orientações da Organização Mundial da Saúde para a prevenção do Covid-19. Durante o referenciamento as técnicas ofereceram às informações essenciais referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos responsáveis.
AÇÃO	Tema: Brincar é preciso
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: As técnicas realizaram a atualização dos prontuários das crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, após os acolhimentos e esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram registradas a atualização dos prontuários com bilhete da entrega dos presentes de natal e o comparecimento do responsável da criança/adolescente para a realização do pedido da carteirinha para o acesso do ônibus gratuitamente, além de todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário.
AÇÃO	Tema: Brincar é preciso
	Objetivo: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes de forma lúdica que possibilite a criatividade, habilidade e imaginação. Durante o mês de janeiro foi realizado com as crianças e adolescentes as brincadeiras de crianças e antigas que foram esquecidas, tais como: Atividade: Fio elétrico Desenvolvimento: Durante a brincadeira, duas educadoras esticaram uma



Atividades Presenciais	corda no chão. As crianças e adolescentes passaram por cima dela, sem encostar na corda. Já na segunda rodada, as educadoras que estavam segurando a corda, ergueram um pouco mais. Todos voltaram a passar na corda, mas sem encostar e assim por diante, ficando cada vez mais difícil não tocar a corda. Atividade: Corrida com bambolê Desenvolvimento: Cada criança e adolescente colocou o bambolê no chão e o outro logo à frente. Então, a mesma entrou em um bambolê, passou o bambolê pelo corpo, de baixo para cima, entrou dentro do próximo bambolê e repetiu o processo até chegar na linha. Ganhou quem chegou primeiro. Atividade: Passar o bambolê Desenvolvimento: Os participantes deram as mãos e se uniram em roda, sendo que um deles estava com um bambolê. O desafio do jogo foi passar o bambolê para os colegas sem soltar as mãos, usando outros movimentos do corpo. Essa brincadeira pode estimular a coordenação motora, a concentração e a habilidade de pensar em novas maneiras simples de resolução de problemas. Atividade: Queimada Desenvolvimento: O grupo foi dividido em dois times. Para iniciar o jogo, o jogador que esta com a bola deve arremessar, tentando acertar (queimar) uma pessoa do outro time. Quem foi queimado saiu do jogo. Venceu a equipe que conseguiu queimar todo o time adversário primeiro. Atividade: Nunca 3 Desenvolvimento: A brincadeira se inicia organizando os participantes em dois círculos sentados no chão, sendo que um sentou na frente do outro formando uma dupla, duas criança ficaram em pé, pois um foi o pegador e outro saiu correndo como em um pega-pega, porém o fugitivo sentou atrás de uma dupla, como o nome da brincadeira já diz nunca poderia ter três na mesma fileira assim, sucessivamente. Atividade: Esconde-esconde Desenvolvimento: O pegador contou até certo número com os olhos fechados e as outras pessoas se esconderam. As pessoas que se esconderam tiveram que voltar ao lugar onde a primeira pessoa contou e bater no ponto de partida, falando uma frase, como: "1, 2, 3! (nome de quem bateu)" para se salvar. O último que foi pego pelo pegador, substitui o "pegue" na próxima rodada da brincadeira. Atividade: Como é brincar de amarelinha?



	Desenvolvimento: A brincadeira consiste em jogar uma pedrinha, ou outro objeto, em uma das casas numeradas e, a seguir, percorrer, pulando com uma perna só, todo o caminho traçado sem pisar na casa marcada, e recolher a pedrinha na volta. Atividade: Brincadeira do Vivo ou Morto Desenvolvimento: Nessa brincadeira, a educadora deu dois comandos ou “VIVO” ou “MORTO”. Quando disse “VIVO” todos ficaram de pé, mas quando disse “MORTO” todos ficaram agachados. Quem se enganou com o comando saiu da brincadeira até que sobrou apenas um participante, o vencedor! Atividade: Gato e rato Desenvolvimento: Com a turma organizada em um círculo. A educadora escolheu um participante para ser o “Rato”, que ficou dentro da roda e outro o Gato, que ficou fora da roda. O Gato perguntou: “Seu Ratinho está?” As crianças da roda responderam: “Não” O Gato perguntou: “A que horas ele chega?” “?” As crianças responderam um horário a escolha”. As crianças começaram a rodar e o Gato vai perguntando: “Que horas são?” “e as crianças responderam: “Uma hora” - “Que horas são?” “?”- “Duas Horas” e assim até chegar ao horário combinado”. As crianças na roda pararam com os braços estendidos; o Gato passou a perseguir o Rato. A brincadeira acabou quando o Gato pegou o Rato. Atividade: Jeito de brincar Corre Cutia Desenvolvimento: Em círculo, a educadora escolheu um participante para ficar do lado de fora da roda. Enquanto todos cantaram a cantiga: Corre lenço que já correu... Ela correu em volta da roda com um pano na mão. Quando a música acabou, ela coloca o objeto detrás de alguns dos brincantes. Quem recebeu o objeto se levantou e correu atrás da criança que o deixou. Quando foi pega, a outra ficou para pagar uma prenda e assim continuou do lado de fora, até conseguir trocar de lugar com alguém.
	Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executas durante o mês de Janeiro. A atividade Cine na Colmeia não foi executada devido às mudanças de salas no prédio e trocas de material mobiliário, com isso o espaço ficou inviável para o uso do cinema, porém foi reprogramada para o mês de fevereiro. O Passeio no parque do rio Jahu, não foi realizado devido à instabilidade do tempo com fortes chuvas na cidade, será realizado em um próximo momento oportuno, e a confraternização dos aniversariantes do mês de janeiro, não foi realizada devido a pouca participação dos usuários no serviço durante esse mês, com isso será realizado juntamente com os aniversariantes de fevereiro.



FEVEREIRO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Reunião com a Equipe	Objetivo: Planejar e Discutir sobre o cronograma de atividades. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a Coordenadora Social juntamente com as psicólogas (Jaqueline e Gabriela) e as assistentes sociais (Leticia e Maria Leticia) com intuito de organizar o cronograma das atividades que serão executadas durante o mês de fevereiro. A Coordenadora Social iniciou comunicando a todas que no dia 18/02 ocorrerá um treinamento com o policial Cabo Rodrigo Bueno, para todos os colaboradores, tendo como principal objetivo ampliar o conhecimento sobre o assunto “Substâncias Psicoativas”, que será trabalhado durante o ano com as crianças e adolescentes, neste mesmo dia os atendidos não terão atividades presenciais no Centro Promocional São José, pelo motivo mencionado acima. A reunião foi finalizada criando algumas estratégias para o preenchimento das fichas do SESI, devido à parceria que a entidade possui, onde as crianças realizam algumas atividades nas dependências do clube. A coordenadora social deixou as técnicas a vontade para expressar suas ideias, para a melhor produtividade e eficiência quanto equipe.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Reunião dos colaboradores	Objetivo: Elaborar a simulação da Brigada de Incêndio, e organizar a capacitação dos participantes para atuar na prevenção e combate a incêndios. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com os colaboradores, com objetivo de ressaltar a importância do tema do mês de fevereiro “Prevenção a acidentes domésticos e Combate a Incêndio”. Durante o encontro, foi realizada a organização do treinamento do combate e prevenção de incêndio que acontecerá várias vezes durante o ano. Em seguida, o educador Social Daniel membro da CIPA passou algumas dicas das simulações que aconteceu durante o mês de fevereiro: 1. Detalhe dos procedimentos preventivos: nesse momento, devem ser transmitidas orientações de como agir para evitar o surgimento do sinistro e estratégias a serem adotadas na manipulação de produtos perigosos que mais geram riscos de incêndio. 2. Diferenças entre os tipos de incêndio: todos os participantes precisam reconhecer os diferentes tipos de fogo, para saber que tipo de extintor usar em cada situação, de acordo com o material combustível que estiver inflamado. 3. Meios de proteção contra incêndio: orientar sobre o



	comportamento dos participantes, como devem reagir ao perceberem o princípio das chamas, e o que fazer caso elas se alastrem. 4. Simulação da utilização de equipamentos e a saída ordenada. Diante disso, os colaboradores se dividiram com as seguintes funções: • Parar o trânsito: Jaqueline (Psicóloga), Gabriela (Psicóloga), Leticia (Assistente Social), Maria Leticia (Assistente Social) e Susana (Auxiliar Administrativa) • Contenção das crianças: Gabriela (Psicóloga) e Jaqueline (Psicóloga) • Retirada das crianças das salas: Educadores sociais • Verificar salas: Marcia (Auxiliar de serviços gerais) e Marinalva (Auxiliar de serviços gerais) • Verificar prédio: Marcia (Auxiliar de serviços gerais) e Marinalva (Auxiliar de serviços gerais) • Energia elétrica: Thiago (Educador Social) • Gás: Elizete (Auxiliar de serviços gerais) • Verificar foco de incêndio: Daniel (Educador Social) e Luis (Educador Social) • Contenção das crianças filas: Lourdes (Coordenadora Social), Mirim (Educadora Social), Elezenira (Educadora Social), Elizabete (Auxiliar de serviços gerais). • Ligar para os bombeiros: Roberta (Assistente administrativo) Esse momento foi de grande importância, pois o tema do mês será trabalhado sobre a prevenção de acidentes domésticos e combate ao incêndio, com isso a equipe pode se organizar e se preparar caso ocorra uma intercorrência de incêndio na entidade. Foi ressaltado que na ausência de algum colaborador, outro assumirá sua função.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Planejamento do fechamento	Objetivo: Planejar o fechamento do mês de fevereiro sobre o tema Prevenção de Acidentes Domésticos e Combate à Incêndio Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para planejar o fechamento do tema do mês de fevereiro sobre o tema “Prevenção de Acidentes Domésticos e Combate à Incêndio”, onde as mesmas irão pontuar junto das crianças e adolescentes realizando algumas perguntas para que eles respondam como, por exemplo: o que sentiram no momento em que soou o alarme, se sentiram dificuldades no momento da evacuação do prédio, qual lugar dentro do Serviço eles acreditam que possa ser de mais risco, e encerrar com a reflexão sobre a importância da simulação para que eles estejam preparados para uma situação de incêndio dentro ou fora da Entidade.



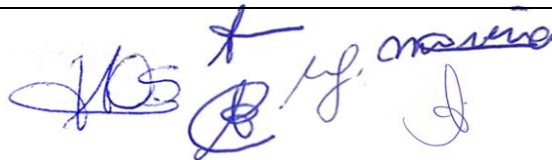
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022 Desenvolvimento: As técnicas se reunirão para realizar os referenciamentos encaminhados pelo CRAS's (Pedro Ometto e Central) dos usuários que serão inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2022. Para melhor organização, foi realizado contato com os responsáveis para agendar os atendimentos, de acordo com a disponibilidade de horário, ressaltando a importância do uso de máscara e respeitando as orientações da Organização Mundial da Saúde para a prevenção do Covid-19. Durante o referenciamento as técnicas ofereceram às informações essenciais referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos responsáveis.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: As técnicas atualizaram os prontuários de dos atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os acolhimentos realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram incluídos todos os contatos realizados com os CRAS's, Postos de Saúde, Secretaria de Educação e outros serviços da rede quando necessário. No mês de fevereiro foram entregues fichas de inscrição para as famílias assinarem autorizando as crianças participantes das salas verde e vermelha a realizarem atividades esportivas nas dependências do SESI em parceria com o Centro Promocional São José. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Preenchimento das fichas de inscrição esportivas do SESI	Objetivo: Preencher as fichas do SESI entregar para as famílias autorizarem a participação da criança nas atividades esportivas. Desenvolvimento: As técnicas realizaram preenchimento das fichas de inscrição esportivas do SESI de Jaú – Serviço Social da Indústria, contendo nelas as informações básicas das crianças como: ficha de inscrição, autorização para utilização de imagem e voz, anamnese, autorização para credenciamento e termo de responsabilidade para menor de idade, declaração econômica, declaração de responsabilidade, termo de consentimento para tratamento de dados pessoais, das turmas verde e vermelha do período da manhã. Tais fichas foram entregues as crianças para que as famílias assinassem e devolvessem para o Serviço,



	autorizando-as (os) a participarem das atividades esportivas desenvolvidas no SESI em parceria com o Centro Promocional São José. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Capacitação com os colaboradores	Objetivo: Conhecer as substâncias psicoativas, para trabalhar sobre esse tema no decorrer do ano com as crianças e adolescentes. Desenvolvimento: Foi realizada uma capacitação para os colaboradores do Centro Promocional São José, em que o Policial Militar Rodrigo Bueno e o Policial Civil Mauricio Botelho vieram até a Entidade para aprofundar sobre o assunto de substâncias psicoativas. A capacitação aconteceu no período da manhã e contou com todos os colaboradores presentes no dia. O Policial Militar Rodrigo que também é responsável por ministrar o Programa Educacional de Resistência às Drogas (<i>Proerd</i>), deu início introduzindo sobre o trabalho realizado junto às crianças e adolescentes nas escolas, e mostrou um vídeo clipe da música “Ilusão” do cantor Alok, no qual o cantor convidou 4 cantores (Mc Hariel, Mc Davi, Mc Ryan SP e Salvador da Rima) para retratar a vida do usuário de drogas e suas consequências envolvendo a família e a sociedade, a realidade retratada no vídeo clipe se passa dentro de uma comunidade brasileira. Em seguida, passou a palavra para o Policial Civil Maurício Botelho que veio como representante da Delegacia de Investigação sobre Entorpecentes – DISE de Jaú, e trouxe consigo uma caixa de vidro demonstrando os tipos de substâncias psicoativas como maconha, cocaína, crack, êxtase, psicotrópicos, tubo de lança perfume, diversos tipos de utensílios para o uso dos diferentes tipos de entorpecentes, como cachimbo para o consumo de crack, seringas, balanças de precisão. Foi apresentado e explicado para os colaboradores o que eram todas as substâncias (lícitas e ilícitas) e quais os efeitos de cada uma delas no organismo do ser humano (depressoras e estimulantes), além de explicar os efeitos colaterais físicos e psíquicos causados em curto e longo prazo. Explicou também sobre Canabidiol no qual é um produto químico derivado da planta Cannabis sativa, também conhecida como maconha, e em alguns casos é recomendada para tratamento médico. O Cabo Rodrigo reforçou que na atualidade o aumento do consumo entre os adolescentes de Narguile (que é um dispositivo usado para o fumo de essências, de tabaco ou outras substâncias entre elas algumas psicoativas) disparou, causando agravamento de doenças pulmonares causado em decorrência ao uso excessivo e prolongado do dispositivo. Passou um vídeo com depoimento de um adolescente de 19 anos que se encontrava internado em um hospital drenando água do pulmão resultante ao uso de Narguile. E outros dois vídeos onde retratava um homem em situação de



	rua e outro dentro de uma delegacia de polícia, pois tinha acabado de ser detido, ambos relatando o mal que o uso das drogas fizeram em suas vidas, todos os vídeos apresentados retrataram uma mensagem impactante e importante. Os policiais finalizaram a capacitação informando os canais de denúncias anônimas existentes no Brasil como: 181 e 197, além do 190 Polícia Militar, e sanando as dúvidas dos colaboradores. A partir da capacitação, os colaboradores adquiriram habilidades teóricas e técnicas imprescindíveis para sua atividade profissional, garantindo mais confiança quando trabalhado o tema de substâncias psicoativas junto às crianças e adolescentes pertencentes ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Fechamento do tema do mês.	Objetivo: Proporcionar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida. Desenvolvimento: No primeiro momento, as técnicas combinaram com um educador de dar início à simulação acionando o botão do alarme de incêndio, em seguida e muito rapidamente todos os colaboradores começaram a se organizar dentro de suas funções pré-estabelecidas organizando as crianças e aos adolescentes em filas para a evacuação do prédio. O mesmo ocorreu no período da tarde. Em um segundo momento no mesmo dia no período da manhã e tarde, as assistentes sociais e a psicóloga foram em todas as salas realizar o fechamento do mês de fevereiro sobre o tema “Prevenção a Acidentes Domésticos e Combate a Incêndio”, foram realizados questionamentos como: - O que vocês acharam da simulação? - Vocês sabem o porquê é importante ter essa simulação? - Como foram mostrados em uma volta pelas dependências do prédio, vocês já haviam observado que a Colméia possui placas sinalizadoras, extintores, alarme de incêndio? - Vocês acreditam que é necessário e importante obter todos esses equipamentos para a prevenção de acidentes domésticos e Combate a incêndio aqui na Colméia? - Como vocês se sentiram? Onde vocês estavam no momento que acionou o alarme? - Alguém te ajudou ou foi ajudado por alguém? - Durante a simulação tiveram algumas dificuldades e facilidades? - Já passaram (você ou alguém conhecido) por alguma situação em que foi envolvida alguma situação de riso (se sim, o que fizeram?). Durante a roda de conversa, algumas crianças e adolescentes expressaram os sentimentos que sentiram quando a sirene soou, foi eles o medo,



	nervoso, assustado, relataram que acharam importante conhecer onde fica os extintores, mangueira, nas dependências do prédio, além de ressaltar a importância que foi realizar a simulação de incêndio, pois assim, caso algum dia ocorra algum perigo eles já sabem o que fazer. O momento foi finalizando com o questionamento: - Vocês acreditam que algum dia, pode acontecer um incêndio na colmeia e onde pode ser um lugar de risco? - Seguido da reflexão sobre a importância deles terem participado dos treinamentos e simulações, pois a partir de agora eles estão preparados para uma situação não hipotética dentro e fora da Entidade, podendo levar os conhecimentos adquiridos para as residências e aplicados quando
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER – 6 a 15 Anos <u>VERDE</u> 1ª Atividade: Alerta aos perigos domésticos Desenvolvimento: A atividade foi iniciada com uma discussão sobre os perigos que podemos encontrar dentro de casa. As crianças ficaram bem à vontade para responder. Com todos organizados em círculo, foi mostrado para a turma lâminas contendo os perigos que encontramos dentro de casa. A cada lâmina apresentada, a educadora juntamente com as crianças foi analisando as imagens e discutindo onde existiam os riscos. Em seguida, foram entregues pedaços de papel com objetos impressos para que recortassem e colassem na cartolina, sendo que de um lado o que podiam brincar e do outro lado o que não podiam. A Educadora finalizou passando a paródia “Prevenção de acidentes domésticos com crianças”, para os presentes na sala. 2ª Atividade: Brigada de incêndio Desenvolvimento: Em círculo, a educadora perguntou ao grupo sobre o que poderia estar causando incêndio dentro da entidade, deixando livre para que se expressassem, informando que no serviço existe brigada de incêndio e explicou mais sobre o assunto. Também informou como devemos proceder em uma situação de incêndio, logo convidou a turma para um passeio ao redor do prédio para conhecer



os equipamentos, as saídas de emergência, placas sinalizadoras e ponto de encontro, caso ocorra algum incêndio nas dependências do serviço. Enfatizou o som da sirene que seria tocada em caso de incêndio e ressaltou a importância de se manterem calmos, pois nesse momento o importante é salvar vidas.

VERMELHA

1ª Atividade: Alerta aos perigos domésticos

Desenvolvimento: Em círculo foi informado o tema do mês de fevereiro: “Prevenção aos acidentes domésticos e combate ao incêndio”. Foi aberta uma discussão dos perigos que podemos encontrar dentro de casa. Logo após, analisamos algumas lâminas contendo situações de perigos e assim avaliamos quais eram os riscos e o que poderia ser feito para prevenir os acidentes. Foram entregues imagens de objetos, brinquedos, materiais, ferramentas para que fossem construídos cartazes, sendo que de um lado o que podiam brincar e do outro lado o que não podiam, enfatizando os perigos domésticos. Para finalizar, com o grupo ainda em roda ouvimos a música: “Prevenção aos acidentes domésticos”.

2ª Atividade: Brigada de incêndio

Desenvolvimento: Em círculo relembramos o que foi trabalhado na semana anterior, destacando os principais perigos quando o assunto for fogo. Discutimos os lugares mais favoráveis para ocasionar incêndio dentro do projeto e o que poderia causar fogo. Algumas das respostas das crianças mencionaram que a cozinha e a sala de informática, são alguns dos lugares propensos a pegarem fogo, devido ao gás, aos computadores, além dos ventiladores, tomadas e fios elétricos existentes em todas as salas. Em seguida, foi explicado o que é “Brigada de incêndio” e quais as pessoas que são treinadas e capacitadas fazem parte dela. Além do mais, conversamos como devemos proceder em uma situação de incêndio sempre com muita calma e atenção, apresentamos os equipamentos (mangueira e extintor), as saídas de emergência, placas, ponto de encontro e a sirene acionada em caso de fogo.

AMARELA

1ª Atividade: Alerta aos Perigos Domésticos.

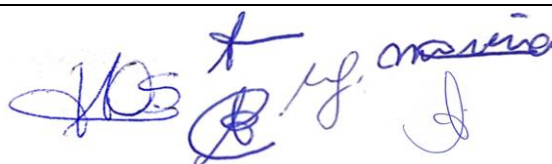
Desenvolvimento: O Educador iniciou a atividade informando que



	durante o mês iria ser trabalhado sobre “Prevenção aos acidentes domésticos e combate ao incêndio”. Logo após, foi aberta uma discussão sobre os perigos que podemos encontrar dentro de casa, todas as crianças e adolescentes se expressaram. Enquanto iam falando, foi feita uma explosão de palavras com todas as ideias citadas. Em roda, o educador mostrou várias lâminas contendo os perigos dentro de casa, juntos analisaram cada uma e discutiram onde encontraram os riscos. Em seguida, foi entregue uma folha com vários objetos impressos, cada atendido recortou e pintou um. Posteriormente, em uma cartolina foi colado de um lado com o que podemos brincar e do outro com o que não podemos. Para finalizar foi passada a música “Prevenção de Acidentes Domésticos com Crianças”. OBS: Durante a atividade teve algumas crianças que relataram que já vivenciaram algumas das situações apresentadas nas lâminas, tais como: engolir moeda, ingerir produtos e remédios e entre outros. O Educador enfatizou o cuidado que devemos ter para que situações como essas não venham ocorrer. 2º Atividade: brigada de incêndio Desenvolvimento: O educador organizou a turma em círculo e iniciou a atividade com uma discussão sobre o que pode causar incêndio na entidade, os atendidos citaram alguns exemplos como: cozinha, computadores, gás, rede elétrica e entre outros. Em seguida, o educador informou que no projeto existe a brigada de incêndio e ressaltou sua importância. Posteriormente, o educador enfatizou como devemos proceder em uma situação de incêndio e a importância de manter-se calmos. Para finalizar foi feito um tour na entidade para apresentar os equipamentos, as saídas de emergências, placas, ponto de encontro e som da sirene que será tocada em caso de incêndio. <u>LARANJA</u> 1ª Atividade Desenvolvimento: A educadora reuniu o grupo e anotou na lousa o nome do tema que será abordado durante o mês. Em seguida, foi sugerido aos participantes que falassem o que sabem sobre acidentes domésticos. Os participantes comentaram que acidentes domésticos são aqueles acidentes que ocorrem dentro da nossa casa. Ainda em grupo, foi citado tanto pela educadora quanto pelos usuários



	situações que nos colocam em perigo dentro de casa, foi falado também sobre como podemos evitá-los. Vários participantes relataram durante a atividade, fatos que vivenciaram dentro de suas casas que causaram acidentes com eles ou com algum de seus familiares. Foi apresentado ao grupo algumas lâminas representando através de figuras alguns riscos, após foi observado e comentado uma a uma, em seguida os usuários criaram um cartaz coletivo com figuras impressas, elas foram entregues aos participantes que pintaram e recortaram as figuras. Organizamos as imagens, de um lado objetos que podemos brincar e do outro que nos apresentam riscos. Para finalizar a atividade, foi colocada uma canção que traz um alerta aos acidentes domésticos, “PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS”. 2ª Atividade Desenvolvimento: A atividade foi iniciada lembrando o que foi desenvolvido anteriormente, sobre os acidentes domésticos, em seguida foi discutimos em grupo o que pode causar incêndio dentro do nosso prédio, os participantes falaram que a cozinha é um lugar que pode causar incêndio, citaram também que fios elétricos, computadores e até o álcool em gel que estamos usando pode causar incêndio. Foi informado ao grupo pela educadora que no projeto existe a brigada de incêndio, foi explicado o que é a brigada de incêndio, um grupo de pessoas treinadas, organizadas e capacitadas para realizar atendimento em emergência, comentamos que em uma situação de emergência é preciso manter a calma. Realizamos em grupo um tour pelo prédio, observamos os equipamentos de segurança, saídas de emergência, placas e sinalizações e o ponto de encontro, foi falado também sobre o som da sirene. Em sala, finalizamos a atividade discutindo com o grupo o que acharam de mais interessante, o que já conheciam e falamos sobre como agiríamos nessa situação. <u>AZUL</u> 1ª Atividade Desenvolvimento: Com todos em círculo a educadora informou aos atendidos das atividades que iríamos trabalhar durante o ano será sobre Prevenção aos acidentes domésticos e combate ao incêndio, e o nome da atividade, alerta aos perigos domésticos. Iniciamos a atividade com uma explosão de palavras, onde cada atendido falou o que conhecia e qual eram os perigos (acidentes, e onde pode acontecer, casa, escola, projeto e na rua).



	Logo após a conversa, a educadora mostrou algumas lâminas que tem as imagens que representa os acidentes que possa ocorrer, logo em seguida foram distribuídas matérias para que o grupo confeccionasse o cartaz, foi pedido para que eles colorissem as figuras e depois colaram onde era considerado não perigoso e o que era perigoso. Para finalizar ouvimos a música prevenção de acidentes domésticos com crianças. 2ª Atividade Desenvolvimento: Com os atendidos sentados em círculo a educadora explicou como seria realizada a atividade, combate ao incêndio, durante o bate papo fomos conversando como proceder em caso de emergência, durante a conversa a educadora informou que iríamos conhecer os materiais e equipamentos que precisamos utilizar se ocorrer à emergência, e onde cada qual se encontra. Durante o tour foi explicado qual era a função de cada, e onde se encontra. Foi explicado que em nossa entidade existe a brigada de incêndio, fizemos uma simulação com todos de nosso projeto (atendidos e funcionários) cada funcionário tinha sua função durante o procedimento.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Arte e Movimento	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO – 6 a 15 Anos <u>VERDE</u> 1ª Atividade: Desenvolvimento: Em um círculo, a educadora iniciou a atividade informando ao grupo que durante esse ano será trabalhado alguns tipos de prevenções. Em seguida, perguntou as crianças se já tinham ouvido falar em “Prevenção” deixando livre para que pudessem se expressar. Após um tempo de discussão, a educadora escreveu numa folha o significado da palavra “prevenção” de acordo com o dicionário, aproveitado para apresentar os tipos de prevenção que iremos trabalhar durante o ano: - Prevenção aos acidentes domésticos e combate ao incêndio, - Prevenção de distúrbios alimentares, - Prevenção do uso de drogas e bebidas alcoólicas. Para finalizar, foi informado que em novembro será fechado os temas com uma manifestação de conscientização a população, de acordo com o



que foi trabalhado com o decorrer do ano.

Obs.: não houve registro fotográfico para essa atividade.

VERDE E VERMELHA

2ª Atividade:

Desenvolvimento: Com as crianças colocadas em círculo, foi iniciada a oficina relembrando a atividade anterior sobre o significado de “prevenção”, além do que, foi informado que no mês de novembro iremos realizar uma caminhada em prol de todas as prevenções que trabalharemos durante o ano de 2022, e que para isso devemos elaborar uma marca representando a manifestação.

Em seguida, foi explicado o que é uma mascote e qual seu significado, além de mostrarmos alguns exemplos de marcas conhecidas como: toddyinho, dollynho, tigre dos sucrilhos e a magalu, também foram citados outros como os dos times de futebol e salgadinho cheetos, e para finalizar foi iniciado a elaboração de uma mascote, onde foram levadas em consideração todas as características da entidade.

3ª Atividade:

Desenvolvimento: Foi lembrada a atividade anterior da elaboração da mascote. Foi mostrada para a turma a imagem da mascote da copa do mundo de 2014, o Fuleco.

Com a imagem em mãos explicamos o porquê da escolha de um tatu bola para representar o Brasil, e qual a origem do nome escolhido “Fuleco”, uma mistura de futebol com ecologia.

Para finalizar a turma coloriu um lindo desenho do Fuleco.

VERMELHA

1ª Atividade:

Desenvolvimento: Em roda, iniciamos a atividade ressaltando o alerta aos perigos domésticos, em seguida, foi informado que durante o ano de 2022 trabalharemos alguns tipos de prevenção como:

- Prevenção aos acidentes domésticos e combate ao incêndio;
- Prevenção aos distúrbios alimentares;
- Prevenção ao uso de drogas e bebidas alcoólicas

Com a palavra “Prevenção” anotada na lousa as crianças foram escrevendo o que ela significava para elas. Logo após, foi explicado que Prevenção é um ato de cuidado, ou seja, uma ação antes de acontecer algo ruim. Neste momento os participantes ficaram à vontade para citar exemplos de situações em que podemos prevenir que algo ruim aconteça. Para finalizar, todos em sala ouviram a paródia “Prevenção de acidentes domésticos com criança”.



AMARELA

1º Atividade:

Desenvolvimento: O educador iniciou a atividade questionando o que sabem sobre a palavra prevenção, após, foi apresentado o significado de acordo com o dicionário.

Posteriormente, o educador apresentou ao grupo quais os tipos de prevenção que iremos trabalhar no decorrer do ano.

- Prevenção de Acidentes domésticos e combate ao incêndio
- Prevenção de distúrbios alimentares
- Prevenção do uso de drogas e bebidas alcoólicas

Em seguida, foi aberta uma discussão com o grupo a respeito do que já sabem sobre cada um dos temas que vamos trabalhar.

Para finalizar, foi informado que para o fechamento desses temas que serão trabalhados, no mês de novembro ocorrerá uma manifestação de conscientização a população de acordo com um dos temas desenvolvidos.

2º Atividade:

Desenvolvimento: Com todos organizados em círculos a educadora questionou ao grupo se sabem o que é uma mascote, todos puderam se expressar. Depois, foi explicado o que é, para o que ele é feito e planejado, além de enfatizado que um mascote nos ajuda a contar um pouco da história da marca e nos aproximar mais do público, ele precisa ser muito bem pensado para não acabar passando uma ideia errada ou pejorativa da sua marca.

Em seguida, foram apresentadas ao grupo algumas mascotes como: Magalu, Toddynho, Dolly e o tigre dos sucrilhos.

Para finalizar, cada atendido realizou a construção de sua mascote para representar a entidade.

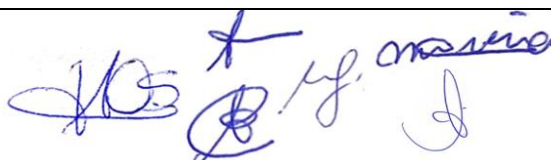
3º Atividade:

Desenvolvimento: A educadora mostrou ao grupo a mascote da copa de 2014 que foi realizada aqui no Brasil, o Fuleco.

Após, foi explorado as características do Fuleco, ele é inspirado no gênero dos tatus-bola, mais especificamente na espécie conhecida como tatu-bola-da-caatinga, que é natural da região de caatinga do nordeste do Brasil e encontra-se em estado de espécie ameaçada de extinção. A origem etimológica do nome “Fuleco” é a união das palavras “Futebol” e “Ecologia”.

Para finalizar, foi entregue para cada atendido uma cópia do Fuleco para colorirem.

LARANJA



	1ª Atividade Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade anotando na lousa a palavra PREVENÇÃO, foi pedido ao grupo que falassem o que sabem sobre essa palavra e tudo o que foi falado a educadora anotou na lousa realizando uma explosão de palavras. Os participantes também citaram vários exemplos de prevenção: prevenção de doenças, prevenção de gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, prevenção de acidentes de trânsito e entre outros. Foi acrescentado ao grupo pela educadora que prevenção é tudo aquilo que fazemos antes, para que algo seja evitado de acontecer, junto ao significado referente ao dicionário. A educadora apresentou aos participantes, escrevendo em pequenos cartazes, quais serão os tipos de prevenção que juntos vamos abordar durante o ano. Conforme realizamos a apresentação dos tipos de prevenção, os participantes puderam expor seus conhecimentos a respeito. 2ª Atividade Desenvolvimento: O grupo foi organizado em círculo, relembramos o que foi trabalhado na atividade anterior, sobre prevenção e quais serão os temas que vamos abordar durante o ano. Na atividade do dia falamos sobre mascote, em um primeiro momento a educadora questionou o grupo se eles sabiam falar o que era uma mascote, alguns participantes não sabiam, outros relacionaram aos times de futebol, porém quando foi mostrado algumas figuras de mascotes que representam algumas marcas, os participantes rapidamente citaram muitos outros que conhecem. Foram apresentadas figuras de algumas mascotes bem conhecidos, ao mostrar para o grupo às imagens a educadora questionou se conheciam se já haviam visto em algum lugar, onde viram e que marca ele representava. Em seguida, foi falado ao grupo que uma mascote deve combinar com a marca tanto em personalidade como em aparência, a mascote precisa lembrar a marca que ele representa. A educadora finalizou a atividade reforçando que construiremos uma mascote que represente o nosso projeto. 3ª Atividade Desenvolvimento: Foi apresentada ao grupo uma imagem de uma mascote, a educadora perguntou se alguém conhecia, explicando que a mascote representou a copa do mundo de 2014 realizada no Brasil. A educadora explorou com o grupo as características da mascote, informou a eles que o nome dado a ele foi de Fuleco, que é a junção de Futebol com ecologia. Também, contou como ocorreu a escolha e o nome



da mascote. Entre todas as características importantes que foram trabalhadas com a turma, foi citado que o objetivo principal era comunicar a importância do meio ambiente e da ecologia.

A educadora entregou para cada participante uma cópia da mascote Fuleco para colorir, recortar e colar no caderno de atividades.

AZUL

1ª Atividade

Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade informando a sala que trabalhariam durante o ano alguns tipos de prevenções, em seguida foram feitas algumas perguntas ao grupo se já ouviram falar a palavra PREVENÇÃO, conforme foram falando a educadora foi anotando na lousa, logo após foi passado para os atendidos o significado da palavra prevenção.

Foi dividido em grupos e foi entregue folhas para que escrevessem uma lista de situações que vivenciamos em casa, e foi pedido que eles classificassem com cores diferentes (vermelha para situações de perigo e azul para de menos perigo).

A educadora informou que também iram trabalhar com outros tipos de prevenção.

Foi aberta a discussão com o grupo a respeito do que eles já sabiam, sobre o tema citado.

Para finalizar a atividade, a educadora foi induzindo o grupo através de perguntas relacionadas à atividade desenvolvida no dia, logo em seguida informou o grupo que no mês de novembro iriamos fazer uma manifestação de conscientização população de acordo com os temas trabalhados durante o ano, e que será confeccionado uma mascote para usarmos em nosso evento.

2ª Atividade

Desenvolvimento: Com todos organizados em círculo a educadora relembrou a atividade anterior, após todos falarem, explicou a mesma e deixou que os grupos se expressassem, em seguida, a educadora começou a fazer perguntas se eles sabiam o que era a mascote?

Depois que eles se expressaram foi mostrado alguns exemplos que já existem, e foi pedido que comesse a rascunhar o desenho, a educadora falou também que iria ter uma votação, e que cada atendido irá fazer o seu, e falou que cada turma irá escolher um para que concorra com os das outras turmas.

3ª Atividade

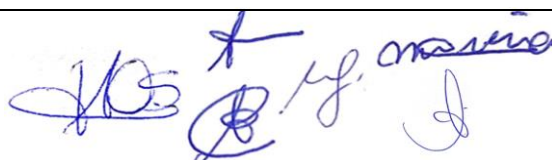
Desenvolvimento: Com o grupo organizado em roda a educadora relembrou da atividade anterior, em seguida mostrou para os atendidos a



	imagem da mascote da copa de 2014 que foi realizada aqui no Brasil, e o escolhido foi o fuleco. Foi falado que houve uma votação, e que ele estava concorrendo com mais dois desenhos, e que o escolhido foi o fuleco o vencedor do concurso e feito uma música também. O objetivo da escolha dessa mascote é por que o tatu bola faz parte da fauna brasileira e vive na região da caatinga, e que o objetivo era para a copa do mundo de nossos pais. Para finalizar a atividade foi entregue um Xerox do fuleco e cada atendido foi falando umas das características que eles viam no desenho entregue para que eles colorissem e colassem no caderno.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Brincadeiras Dirigidas	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos</u> Brincadeira Dirigida Desenvolvimento: Na primeira semana do mês de fevereiro, reunimos as crianças e adolescentes para realizarmos e resgatarmos algumas brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. No salão dividimos as salas para começarmos as atividades: Atividade: Passar a bola por cima Desenvolvimento: Nesta competição foi preciso separar a turma em dois grupos, o objetivo era ter que passar a bola por cima da cabeça e ir passando de mão em mão até o final da fila. Atividade - Passar a bola por baixo Desenvolvimento: Foi preciso formar duas filas com os mesmos grupos da competição anterior, os participantes deveriam passar por baixo das pernas e entregar na mão do amigo de trás. Atividade: Bambolê Desenvolvimento: Ainda com os grupos formados em filas e com as mãos dadas. Os participantes tiveram que passar o bambolê pelo corpo sem deixar cair no chão e sem soltar a mão do colega. Finalizamos com uma partida de queimada. Atividade: Cine colmeia – Filme Encantado Desenvolvimento: O filme tem como objetivo mostrar que cada pessoa tem um dom e que todos somos seres especiais, porém, cada qual com sua particularidade. Além de trazer uma mensagem importante para a



	vida, frisando que o amor e o respeito estão acima de qualquer coisa.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. 1ª Oficina Desenvolvimento: Usando esponjas, os participantes foram instruídos a aplicar o primer nos potes. “Secar” Em seguida começaram a aplicar a primeira demão de tinta com o auxílio de um pincel. 2ª Oficina Desenvolvimento: Depois da segunda demão de tinta os participantes aprenderam a fazer flores e bolinhas usando cotonetes. Com uma grande variedade de cores a disposição e ficaram a vontade para criar e enfeitar os potes. 3ª Oficina Desenvolvimento: Com a pintura já seca, os participantes foram devidamente instruídos a fazer uma mistura de verniz e glitter e aplicar sobre a peça, duas demãos. 4ª Oficina Desenvolvimento: Para finalizar a peça os participantes puseram dentro de um dos potes, uma pequena quantidade de pedrinhas de aquário, com cola de silicone fixaram os potes um sobre o outro. Para garantir uma melhor fixação, usamos fita adesiva que foi pintada com a mesma cor usada no pote. Todos levaram para casa um belo e divertido chocalho.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Oficina de Informática	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>Crianças de 6, 7, 8 anos.</u> 1ª Atividade – Jogo – Clique com o mouse Desenvolvimento: Foi posicionado cada usuário em um computador e instruído para que acessassem o aplicativo “gcompris” que estava localizado na área de trabalho, em seguida foi pedido para que



	localizassem o jogo “clique com o mouse” dentro da plataforma educativa “gcompris” e então foi exibido as ferramentas necessárias para a realização da atividade. 2ª Atividade – Jogo - Clique duplo com o mouse Desenvolvimento: Para a realização desta atividade, cada criança foi posicionada em um computador e então pedido para que entrassem no aplicativo gcompris localizado na área de trabalho, em seguida para que localizassem dentro da plataforma o jogo “clique duplo com mouse”. Foi exibido as ferramentas necessárias e como utilizá-las para que as crianças conseguissem realizar a atividade e passar pelas fases. 3ª Atividade – Jogo – Controle a mangueira Desenvolvimento: Primeiramente as crianças foram posicionadas cada um em um computador, em seguida foram auxiliadas para que entrassem novamente no aplicativo “gcompris” e que localizassem o jogo “Controle a mangueira”, este aplicativo diz respeito a movimentação do mouse e o objetivo é que os usuários mantivessem uma constância linear sem sair da área instruída pelo jogo para que consigam passar pelas fases. 4ª Atividade – Jogo – Clique em mim Desenvolvimento: Para que fosse possível a realização desta atividade, os usuários foram posicionados cada um em um computador, através do retroprojetor foram instruídos para que entrassem no aplicativo “gcompris” localizado na área de trabalho, e que entrassem no jogo chamado “clique em mim”, neste o objetivo é o manuseio correto do mouse juntamente com o clique esquerdo, cada fase terão que utilizar movimentos diferentes do clique e também a dificuldade vai aumentando. <u>Crianças de 8, 9 e 10 anos.</u> 1ª Atividade – Jogo – Mande a bola para TUX Desenvolvimento: Para a realização desta atividade, cada criança foi posicionada em um computador e pedido para que entrassem no aplicativo gcompris localizado na área de trabalho, e que localizassem dentro da plataforma o jogo “Mande a bola para TUX”. Em seguida exibi as ferramentas necessárias e como utilizá-las para que as crianças conseguissem realizar a atividade e passar pelas fases utilizando o teclado. 2ª Atividade – Jogo – Letras Cadentes Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e



abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instruídos para que abrissem o jogo “Letras Cadentes”, foi demonstrado as principais funções através do retroprojeto e foi auxiliado como eles trabalhariam o jogo em conjunto com o teclado para que passassem pelas fases.

3ª Atividade – Jogo – Fireboy and Watergirl Forest Temple

Desenvolvimento: Primeiramente foram organizadas duplas, cada uma em um computador, posteriormente foi pedido para que pesquisassem através do navegador Google Chrome o site chamado “friv.com”, onde seria possível encontrar o jogo Fireboy and Watergirl Forest Temple “, então foi demonstrado as principais funções através do retroprojeto e auxiliado como eles trabalhariam o jogo em conjunto com o teclado para que passassem pelas fases.

4ª Atividade – Jogo – Fireboy and Watergirl Forest Temple (parte II)

Desenvolvimento: Foram organizadas duplas, cada uma em um computador, em seguida foi pedido que acessassem novamente o jogo da atividade anterior, “Fireboy and Watergirl Forest Temple”, e desta vez foi instruído que terminassem todas as fases deste.

Adolescente de 12, 13, 14 e 15 anos.

1ª Atividade – Microsoft Word – Introdução ao Word

Desenvolvimento: Foi posicionado cada usuário em um computador e instruído para que acessassem o Microsoft Word pela primeira vez, através do atalho rápido do menu iniciar, posteriormente foi realizado uma breve introdução ao Word informando para que ele serve juntamente com suas ferramentas.

2ª Atividade – Microsoft Word – Acessando o Word

Desenvolvimento: Para a realização desta atividade, cada usuário foi posicionado em um computador e então instruídos para que entrassem novamente no aplicativo Word, no entanto desta vez além do atalho rápido, foi ensinado outra forma de se abrir o aplicativo, além disso, foi comentado como funciona e quais funções são mais utilizadas em arquivos criados e editados pelo Word.

3ª Atividade – Microsoft Word – Editando um documento

Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida pedido para que entrassem novamente aplicativo Microsoft Word, e solicitado para que escrevessem



	algumas palavras, foi demonstrado através do retroprojetor todas as ferramentas da aba página inicial qual a função de cada uma e como utiliza-las. 4ª Atividade – Microsoft Word – Personalizando textos Desenvolvimento: Cada usuário foi posicionado em um computador e instruído para que estes entrassem novamente no aplicativo Word, só que desta vez foi demonstrado às funções da aba inserir, e como utilizá-las em seus documentos, podendo personalizar e utilizar diversas funções como figurinhas e gráficos.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. <u>Crianças de 6, 7, 8 e 9 anos.</u> 1º Semana Atividade: Regras da Sala De Robótica Objetivo: Regras para se usar corretamente O Laboratório De Robótica Desenvolvimento: As crianças e adolescentes comentam que a sala de Robótica é diferente de tudo que já viram, com ferramentas, eletrônicos, parede decorada. Foi explicado que é uma sala de reflexão, de estar sempre pensando e criando projetos. Um local onde a imaginação não tem fronteiras. Iniciamos o ano com as regras da sala... Room Maker 2º Semana Atividade: Equipamentos De EPI Objetivo: Importância Na Utilização Dos Equipamentos De Epi Desenvolvimento: O quadro de ferramentas fica exposto em sala para todos conhecerem e usar com responsabilidades as ferramentas. Foi explicado que as ferramentas nos auxiliam facilitando nossas tarefas do dia a dia, foi questionado aos adolescentes sobre a funcionalidade e para que servia cada ferramenta que lhes eram apresentadas. 3º Semana Atividade: Ferramentas Objetivo: Utilizar as ferramentas na prática e com segurança Desenvolvimento: Foi utilizado a chave de Philips, chave de fenda, martelo, pregos, parafusos e madeiras, e com supervisão do educador, os adolescentes tentaram usar a chave Philips para os pregos, parafuso Philips com a chave de fenda, e usar o martelo com os parafusos. Foram observadas as dificuldades encontradas, por não utilizarem as ferramentas corretamente para cada função, depois demonstradas como seria mais fácil executar as tarefas com as ferramentas corretas.



4º Semana Atividade: Fios Elétricos.

Objetivo: Segurança na rede elétrica residencial

Desenvolvimento: Maioria das residências em Jaú é composta por rede elétrica 127 volts. Com base nisso foi explicado para os adolescentes o funcionamento da rede elétrica com aparelhos elétricos em funcionamento, como por exemplo: ventiladores, lâmpadas, liquidificadores, chuveiros, etc, e quando colocado em prática eles fizeram um projeto elétrico para o funcionamento de uma lâmpada e um pequeno ventilador.

Adolescente de 11, 12, 13, 14 e 15 anos

1º Semana Atividade: Regras Da Sala De Robótica

Objetivo: Regras para se usar corretamente o laboratório de robótica

Desenvolvimento: As crianças e adolescentes comentam que a sala de Robótica é diferente de tudo que já viram, com ferramentas, eletrônicos, parede decorada. Foi então explicado que é uma sala de reflexão, de estar sempre pensando e criando projetos. Um local onde a imaginação não tem fronteiras. Iniciamos o ano com as regras da sala.

2º Semana Atividade: Equipamentos de EPI

Objetivo: Importância Na utilização dos equipamentos de Epi

Desenvolvimento: O quadro de ferramentas fica exposto em sala para todos conhecerem e usar com responsabilidades as ferramentas. Foi explicado que as ferramentas nos auxiliam, facilitando nossas tarefas do dia a dia. Foi questionado aos adolescentes sobre a funcionalidade e para que servia a cada ferramenta que lhes eram apresentados.

3º Semana Atividade: Ferramentas

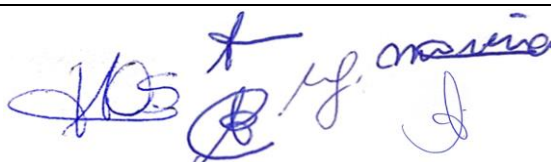
Objetivo: Utilizar as ferramentas na prática e com segurança

Desenvolvimento: Foi utilizado a chave de Philips, chave de fenda, martelo, pregos, parafusos e madeiras, e com supervisão do educador, os adolescentes tentaram usar a chave Philips para os pregos, parafuso Philips com a chave de fenda, e usar o martelo com os parafusos. Foi observada as dificuldades encontradas, por não utilizar as ferramentas corretamente para cada função, depois então como era mais fácil executar as tarefas com as ferramentas corretas.

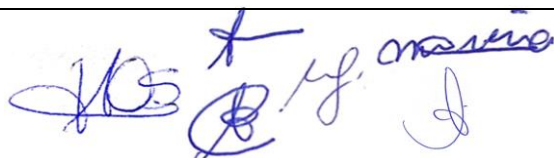
4º Semana Atividade: Fios Elétricos.

Objetivo: Segurança na rede elétrica residencial

Desenvolvimento: Maioria das residências em Jaú é composta por rede elétrica 127 volts. Com base nisso foi explicado para os adolescentes o funcionamento da rede elétrica com aparelhos elétricos em



	funcionamento, como por exemplo: ventiladores, lâmpadas, liquidificadores, chuveiros, etc, e na pratica como funciona ligação de uma lâmpada.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Oficina do Pensa e Faça	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. 1º Oficina - Desenvolvimento: O educador organizou todos em círculo e informou o tema e o jogo que seria trabalhado durante o mês. Após, o educador contou uma história “O rei dos jogos e os sapinhos” onde nos conta que certa noite o rei estava com insônia, e resolveu ir até sua lagoa, no fundo de seu castelo, para alimentar seus sapinhos de estimação. Ficou ali observando seus sapos e acabou dormindo. Sonhou que em seu reino havia um pântano, onde um professor com uma roupa vermelha ensinava os outros sapos a pularem e saltarem. Neste sonho surgiu o jogo, onde os sapos tinham que saltar sobre o outro e capturar, restando no tabuleiro apenas o sapinho vermelho. Em seguida, o educador chamou algumas crianças para mostrarem como salta o sapo. 2º Oficina – Desenvolvimento: O educador organizou todos em círculo e colocou o tabuleiro gigante no chão, em seguida, fez demonstrações de como seria o jogo, e cada criança participou jogando no tabuleiro gigante. Para finalizar as crianças foram divididas em duplas, para assim, desenvolverem as estratégias do jogo juntos. Obs: Pense e faça - Jogo passagem subterrânea, não foi possível ser realizado com as crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, pois o educador social ficou responsável pela sala da colaboradora que este ausente durante o mês, devido ao cubrimento de periodo de férias.
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Visita Técnica Corpo de Bombeiros de Jaú	Objetivo: Proporcionar as crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. Desenvolvimento: No dia 22 de fevereiro em ambos os periodos, recebemos a visita dos profissionais do corpo de bombeiro. Os militares apresentaram para nossos atendidos sua rotina diária de trabalho, contando quais os tipos de ocorrências que eles atendem como é feito, quanto tempo leva para chegar ao local. Também informaram as crianças e adolescentes como evitar alguns tipos de acidentes domésticos colaborando para o enriquecimento do trabalho desenvolvido em sala. Os convidados responderam as dúvidas levantadas pelos atendidos no momento da apresentação e demonstraram como é realizado o



	procedimento de manobra de heimlich, usado em casos de pessoas engasgadas. Finalizaram informando quais os canais para contatos e de emergência
AÇÃO	Tema: Prevenção a acidentes domésticos e combate a incêndio
Aniversariantes dos meses de Janeiro e Fevereiro.	Objetivo: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: Os orientadores sociais decoraram o salão da entidade com bexigas, para a comemoração dos aniversariantes dos meses janeiro e fevereiro. Durante o momento, os participantes comemoraram o momento de forma lúdica, com diversas músicas e danças. Foi servido para os atendidos, cachorro-quente, bolo de prestígio e refrigerante. Também, foi entregue uma caixa de som para os aniversariantes no final da comemoração.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Fevereiro, e a oficina Pense e faça não foi realizada, pois o educador social ficou responsável pela sala da educadora que estava ausente durante o mês, devido ao cobrimento de período de férias.	



MARÇO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Reunião com CRAS'S (Central e Pedro Ometto)	CRAS CENTRAL Objetivo: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião através de vídeo chamada pela plataforma Google Meet, com as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e a técnica de referência do CRAS Central, Rogéria (Assistente Social) para a discussão dos casos e atualização de dados. Rogéria deu algumas devolutivas dos casos mencionados anteriormente, verbalizando quais os procedimentos que foram e estão sendo realizados. As técnicas do S.C.F.V. apresentaram novos casos e mais informações sobre os casos discutidos na última reunião. As profissionais colocaram-se à disposição através de e-mail e contato telefônico.
	CRAS PEDRO OMETTO Objetivo: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião junto ao CRAS do Pedro Ometto a fim de discutirmos casos de algumas crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Promocional São José. Foram apresentados novos casos para que a equipe técnica do CRAS acompanhassem as famílias dos referenciados, as estratégias oferecidas foram visitas domiciliares, atendimentos individuais para amenizar os riscos garantindo a proteção social. Foram atualizadas com relação à quantidade de vagas existentes, e o pouco recebimento de referenciamento vindos da Central de Vagas. Ambas as equipes se colocaram à disposição para outras informações.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Reunião CREAS	Objetivo: Realizar discussão de caso com a rede Desenvolvimento: As técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se reuniram no Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Jaú, o qual solicitou a reunião, juntamente com a rede de serviços socioassistenciais e intersetoriais do município de Jau/SP, para a discussão de um caso. A reunião deu início com a técnica do CREAS relatando todo o acompanhamento que está sendo realizado com a família e assim todos os setores verbalizaram o envolvimento da família com o serviço. Em discussão foram sugeridos alguns encaminhamentos, agendamentos de atendimentos, ressaltando algumas dificuldades da família em aderir os acompanhamentos agendados pelas técnicas do CREAS e CAPS e com suas responsabilidades. As profissionais colocaram-se à disposição através de e-mail e contato telefônico, para comunicar informações futuras.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar



Reunião dos colaboradores	Objetivo: Compartilhar informações sobre o relatório das atividades dos educadores sociais Desenvolvimento: A coordenadora deu início à reunião com os colaboradores entregando o calendário anual de compensação de horas, onde são informados os feriados, pontes e dias não trabalhados no Centro Promocional São José em 2022. Ficaram estipulados quais os dias que acontecerão os encontros, festa junina com as famílias, refereciamentos e reunião de planejamento. Em seguida iniciou-se a leitura dos relatórios dos educadores sociais programados para o 1º semestre do ano de 2022, tanto do Arte e Movimento quanto do Viver e Conviver (de 06 a 10 anos e de 11 a 15 anos). Foram explicados todos os temas que serão abordados mês a mês (março a julho) explicados para a equipe técnica e conferido se todos os temas estão de acordo com o plano anual.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Reunião para discussão de casos com os educadores	Objetivo: Reunião para discussão de casos com os educadores Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a equipe técnica, sendo as psicólogas (Jaqueline e Gabriela), e assistentes sociais (Leticia e Maria Leticia) juntamente com os educadores (as) sociais (Edna, Helen, Luis Henrique, Gabriela e Daniela) a fim de dialogar sobre as crianças e adolescentes, com o intuito de aprimorar e melhorar o atendimento aos usuários, proporcionando um espaço para colocar situações observadas, trocas de informações, tirar duvidas e discutir casos que apresentam maior atenção no momento, onde foi possível criar estratégias para melhor atender os usuários deste serviço. Este diálogo é de extrema importância para poder trabalhar situações específicas das demandas apresentadas pelos usuários e atender as necessidades presentes.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Reunião de planejamento do fechamento do mês	Objetivo: Planejar ações para o fechamento do mês de março sobre o tema “Reeducação alimentar para prevenção de distúrbio alimentar”. Desenvolvimento: As técnicas discutiram como será desenvolvido o fechamento do tema do mês de março “reeducação alimentar para prevenção de distúrbio alimentar”. Será realizada uma dinâmica com as turmas onde serão perguntadas algumas questões como: “quando estou ansioso (a) eu como a mais que o necessário?”; “você já se sentiu excluído por causa da sua aparência?”; “quando eu como mais que o necessário eu fico triste?”; “você acredita ter baixa autoestima?”; “você acredita que a compulsão alimentar causa problemas psicológicos, como ansiedade e depressão?”, no decorrer das perguntas a turma se dividirá respondendo sim ou não e será anotado a quantidade das respostas.



	Encerrando com a reflexão quanto à importância da boa alimentação, pois através dela consegue prevenir, diminuir, melhorar a qualidade de vida e consequentemente os problemas psicológicos como: ansiedade, depressão, baixa autoestima, emoções negativas, distorção de imagem, compulsão alimentar (bulimia, anorexia).
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção de o distúrbio alimentar
Reunião com a Equipe Técnica	Objetivo: Elaborar as atividades a serem realizadas pela equipe técnica – Grupo Adolescer. Desenvolvimento: As técnicas realizaram uma reunião, com intuito de organizar as atividades a serem desenvolvidas no grupo adolescer, com isso, proporcionar as crianças e adolescentes um momento de diálogo, reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, auxiliando-os a encontrarem outras maneiras em lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonistas de suas vidas. As atividades planejadas serão através de diálogos, reflexões e dinâmicas em grupo onde ajuda a melhorar o comprometimento, proatividade entre os participantes, fortalecendo o desenvolvimento de habilidades e sentimento de equipe, sendo assim, estimulando o crescimento e amadurecimento das crianças e adolescentes ajudando-os aprimorar a totalidade dos membros que são a junção do sentir, o pensar e o agir. Objetivo: Reunião com a Equipe Técnica Desenvolvimento: As técnicas do Centro Promocional São José (Leticia assistente social e Jaqueline psicóloga) participaram de uma chamada de vídeo com as técnicas do Pró Meninas (Karen – Psicóloga; e Vanessa – Assistente Social), que teve como objetivo discutir o caso de uma família que possuem crianças em ambos os serviços, buscando investigar sobre as violações de direito na família, diante disto, foi criada intervenções para a proteção e prevenção, bem como proporcionar um ambiente acolhedor as crianças. Objetivo: Elaborar as atividades a serem realizadas pela equipe técnica – Grupo Adolescer. Desenvolvimento: As técnicas realizaram uma reunião, com intuito de organizar as atividades a serem desenvolvidas no grupo adolescer, com isso, proporcionar as crianças e adolescentes um momento de diálogo, reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, auxiliando-os a encontrarem outras maneiras em lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonistas de suas vidas. As atividades planejadas serão através de diálogos, reflexões e dinâmicas em grupo onde ajuda a melhorar o comprometimento, proatividade entre os participantes, fortalecendo o desenvolvimento de habilidades e sentimento



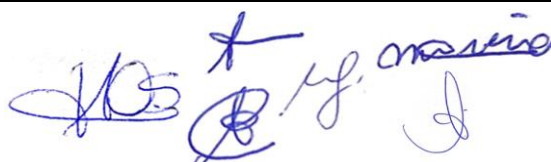
	de equipe, sendo assim, estimulando o crescimento e amadurecimento das crianças e adolescentes ajudando-os aprimorar a totalidade dos membros que são a junção do sentir, o pensar e o agir. Objetivo: Planejar as atividades a serem realizadas no mês pela equipe técnica – Grupo Adolescer. Desenvolvimento: As técnicas realizaram uma reunião, com objetivo de planejar atividade que será desenvolvida do mês de março. A atividade elaborada foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro um relaxamento, com músicas calmas, ambiente tranquilo ao ar livre, para os participantes desfazerem as tensões físicas, mentais e emocionais, visando garantir o bem estar. Nesse momento foi proporcionado o melhor conhecimento do corpo, desenvolvimento do autocontrole e combate aos estresses que adquirimos em nosso dia-a-dia. Já no segundo momento, as técnicas irão repetir o relaxamento, com intuito de trabalhar o autocontrole da respiração, assim, auxiliando os adolescentes a obter o controle do nervosismo (raiva), colocando em pratica o pensar antes de agir, finalizando com uma reflexão sobre seus comportamentos e atitudes, deixando-os pensarem em que precisam melhorar. Objetivo: Planejar as atividades a serem realizadas no mês pela equipe técnica – Grupo Adolescer. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião entre as técnicas, com o intuito de preparar a atividade que será desenvolvida durante o mês de março. A atividade elaborada foi à técnica de relaxamento, com músicas calmas, ambiente tranquilo, para os participantes desfazerem as tensões físicas, mentais e emocionais, visando garantir o bem estar. Nesse momento foi proporcionado o melhor conhecimento do corpo, desenvolvimento do autocontrole e combate aos estresses que adquirimos em nosso dia-a-dia. As atividades planejadas serão de início baseadas no que as crianças trouxeram como tema para trabalharmos no decorrer dos encontros, fortalecendo os vínculos entre equipe técnica e os atendidos.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelo CRAS Lázaro Jorge e CRAS Central dos participantes que serão inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2022. Foram realizados contatos com os responsáveis para agendar os atendimentos, de acordo com a disponibilidade de horário dos mesmos, reforçando a importância do uso de máscara e respeitando as orientações da



	Organização Mundial da Saúde para a prevenção do Covid-19. Durante o referenciamento as técnicas ofereceram às informações essenciais referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos responsáveis.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: As técnicas atualizaram os prontuários dos atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os acolhimentos realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foi atualizada a entrega de uma caixa de som para os aniversariantes do mês de março, além de discussão de casos realizado com os educadores sociais. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários, além de todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Preenchimento das fichas de inscrição esportivas do SESI	Objetivo: Preencher as fichas do SESI entregar para as famílias autorizarem a participação da criança nas atividades esportivas. Desenvolvimento: As técnicas realizaram preenchimento das fichas de inscrição esportivas do SESI de Jaú – Serviço Social da Indústria, contendo nelas as informações básicas das crianças como: ficha de inscrição, autorização para utilização de imagem e voz, anamnese, autorização para credenciamento e termo de responsabilidade para menor de idade, declaração econômica, declaração de responsabilidade, termo de consentimento para tratamento de dados pessoais, das turmas laranja e azul do período da tarde. Tais fichas foram entregues as crianças para que as famílias assinassem e devolvessem para o Serviço, autorizando-as (os) a participarem das atividades esportivas desenvolvidas no SESI em parceria com o Centro Promocional São José. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Preenchimento do SISC	Objetivo: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço. Desenvolvimento: As técnicas realizaram o preenchimento do SISC, a fim de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuarios, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na



	Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social na data solicitada, dia 07/03/2022.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Grupo Adolescer	Objetivo: Propiciar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonista de suas vidas. Desenvolvimento: O Grupo Adolescer consiste em oportunizar aos usuários um espaço para dialogar sobre diversos assuntos em grupo, à adolescência é uma fase do desenvolvimento humano, onde muitas coisas mudam, desde corpo, comportamentos, objetivos e entre outros pontos que muitas vezes são individuais, no entanto, o cérebro muda mais ainda, e, com ele, muda o jeito de pensar, sentir e agir daqueles que, até então, eram crianças dependentes. 1º Momento – Sala Azul Manhã Foi realizado o grupo adolescer com a sala azul da manhã, a atividade foi realizada na área externa “quadra”, onde as técnicas disponibilizaram colchonetes para que os adolescentes pudessem ficar à vontade no momento da atividade. As técnicas utilizaram de música instrumental relaxante, onde convidaram os participantes a deitar, relaxar a musculatura, fechar os olhos, respirar fundo e concentrar na música, silêncio, vento, pássaros, diminuindo o nível de estresse e reduzindo a ansiedade, para que assim relaxados pudessem dialogar com os mesmos. As técnicas finalizaram a atividade com três mensagens para reflexão dos adolescentes, sendo: - “Você não nasceu assim e não morrerá assim, então por que não tentar algo novo? Tente mudar a forma como você age, como você enxerga o mundo. Mude o que puder e tenha paciência consigo mesmo, especialmente nas coisas que você pode demorar mais para conseguir mudar.” - “Tente ser o mais gentil possível com o outro. Lembre-se que você não gostaria que fossem mal-educados com você, então por que fazer isso com o outro? Use palavras gentis e seja gentil em suas ações.” - “Não tem problema errar. Não tem problema admitir que você cometeu um. Desculpe-se por aquilo que você fez de errado e afetou de alguma forma alguém e faça diferente da próxima vez.” Os participantes combinaram que por si e pelo grupo que iram se policiar e melhorar os comportamentos. 2º Momento – Sala Azul Manhã No segundo momento, os adolescentes sugeriram a atividade na área externa “quadra” com os colchonetes, pois gostaram muito do primeiro encontro,



	onde ficaram mais calmos e pensaram na vida, com isso as técnicas aproveitaram o retorno positivo da atividade e realizou a mesma técnica de relaxamento e antes de finalizar foi realizado um diálogo para saber como foi a semana e se conseguiram melhorar algo, como combinado, alguns participantes verbalizaram que conseguiram ponderar algumas situações que ocorreram durante a semana. As técnicas realizaram reflexões sobre as atitudes mencionadas no encontro e finalizaram a atividade permanecendo o mesmo combinado, de pensar antes de agir e se colocar no lugar do outro. 1º Momento – Sala Azul Tarde As técnicas preparam a sala multiuso colocando colchonetes para que as crianças pudessem permanecer da maneira mais confortável possível, a grande maioria escolheu deitar. Foi então posto uma música para que eles conseguissem se tranquilizarem e irem conseguindo acalmar a mente. Alguns relaxaram profundamente cochilando por alguns instantes. Após retomarem a consciência as técnicas deram início ressaltando quais assuntos serão abordados durante os encontros, além de estabelecerem os tipos de regras de comportamento e boa convivência durante as atividades. Em seguida, foi entregue aos participantes folha e lápis, onde pediram para cada um escrever um assunto que gostariam de ser trabalhado no grupo. A princípio, as crianças sugeriram os seguintes temas: • Namoro na adolescência • Como ser adulto • Regras e como aprender a lidar com as perdas • Consequências negativas em não saber falar de forma assertiva • Consequências negativas em espalhar fofocas • Valorização e autoestima Diante disso, ficou combinado com os participantes que as técnicas irão preparar o material para cada tema escolhido, e abordar durante os grupos, e todos concordaram.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Fechamento do mês de março	Objetivo: Proporcionar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida. Desenvolvimento: As técnicas deram início no fechamento do mês em cada sala separadamente, questionando sobre o tema trabalhado no mês de março, e ouvindo deles tudo o que aprenderam sobre “Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar”. Em seguida foi realizada uma dinâmica no salão onde foram realizadas as perguntas sendo elas: “quando estou ansioso (a) eu como a mais que o necessário?”; “você já se sentiu excluído por causa da sua aparência?”;



	“quando eu como mais que o necessário eu fico triste?”; “você acredita ter baixa autoestima”; “você acredita que a compulsão alimentar causa problemas psicológicos, como ansiedade e depressão?”, “você acredita que sua má alimentação traz emoções negativas?”, e de acordo com as respostas individuais de cada criança/adolescente, eles precisavam ir atrás das técnicas que representavam a resposta SIM e NÃO, e em seguida era anotado as respostas, para que fosse quantificado tais respostas. Encerrando o momento com a reflexão quanto à importância da boa alimentação, pois através dela consegue prevenir, diminuir, melhorar a qualidade de vida e conseqüentemente os problemas psicológicos como: ansiedade, depressão, baixa autoestima, emoções negativas, distorção de imagem, compulsão alimentar (bulimia, anorexia) e exclusão.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> 1ª Atividade: Nem tudo que se come é bom. Desenvolvimento: Primeiro momento: A educadora iniciou a atividade informando que durante o mês, será trabalhado alimentação para prevenção do distúrbio alimentar. Segundo momento: Explicou que é necessário manter uma alimentação saudável para que nosso corpo funcione bem. Enfatizou a importância de consumir e quais são os carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais, então ressaltou que podemos estar fazendo trocas, exemplo: quem não gosta de arroz pode substituir pela batata, quem não gosta de carne de vaca pode substituir pelo frango e assim sucessivamente. Terceiro momento: em seguida, entregou uma folha para cada criança contendo vários tipos de alimentos e pediu para que marcassem quais costumam comer no dia a dia, depois colou no caderno. Para finalizar convidou as crianças para ouvir a música: Hora da refeição do Patati Patatá. (https://youtu.be/_3JWK7W9urM) 2ª Atividade: A importância da alimentação saudável.



	Desenvolvimento: Primeiro momento: Relembrado a atividade anterior, ressaltando que não devemos comer em excesso e nem deixar de comer, além de se ter um horário para cada refeição. Enfatizou que sempre é bom procurar ajuda de um profissional da área quando se quer engordar ou emagrecer, pois fazendo por si só pode causar vários males à saúde. Segundo momento: Ouvimos a música: “Alimentação” (https://youtu.be/dK6gbNcRyY0) e discutimos sobre a mesma. Terceiro momento: Para finalizar as crianças foram convidadas a confeccionarem um lindo relógio da alimentação, em seguida, ficaram às vontades para colarem os ponteiros nas refeições em que mais gostam. <u>VERMELHA</u> 1ª Atividade: Nem tudo que se come é bom. Desenvolvimento: A primeira atividade do mês foi iniciada com uma roda de conversa explicando ao grupo que para um bom funcionamento do nosso corpo precisamos mantê-lo saudável, portanto, é necessário que a nossa alimentação seja balanceada ingerindo todos os dias carboidratos, proteínas, gorduras (oleaginosas) e vegetais, podendo ser de forma diferenciada. Enfatizamos que comer muito faz mal e comer pouco também, por isso precisamos conhecer o nosso corpo e nossos limites, pois as duas maneiras exageradamente enfraquecem nosso sistema imunológico, fazendo com o que ficamos doentes. Logo em seguida, foi entregue xerox de alimentos onde a turma marcou com “X” quais estão presentes em seu cotidiano. Para o melhor entendimento sobre o tema, ao fim da atividade ouvimos a música Hora da refeição de Patati e Patata. https://www.youtube.com/watch?v=3JWK7W9urM 2ª Atividade: A importância da alimentação saudável. Desenvolvimento: Em roda de conversa relembramos a atividade anterior sobre a alimentação saudável, enfatizando que o nosso corpo é como se fosse um automóvel que precisa de gasolina para se locomover, porém a nossa gasolina é a comida. Em seguida, ressaltamos sobre os excessos, pois necessitamos de uma medida certa de alimentos, não é correto comer demais, mas também não é certo deixar de comer, pular refeições ou substituí-las por alimentos pobres em vitaminas, como por exemplo, deixar de almoçar para comer um pedaço de bolo de chocolate. Logo após, foi informado que temos horário certo para cada refeição e que e que cada uma tem a sua importância, mas o café da manhã precisa ser bem



	reforçado para iniciar o dia. Para finalizar, foi proposto para a turma confeccionar um relógio contendo os horários corretos de cada refeição, assim sendo foi entregue os materiais necessários para a confecção. <u>AMARELA</u> 1ª Atividade: Nem tudo que se come é bom. Desenvolvimento: A Educadora iniciou a atividade informando que durante o mês de março será trabalhado o tema Reeducação alimentar para prevenção de o distúrbio alimentar. Em seguida, após a explicação com todos os atendidos sentados em roda, a educadora conversou e explicou que nosso corpo, para funcionar bem e se manter saudável devemos nos alimentar de uma forma saudável, moderada e diversificada. Em seguida mostrou algumas figuras e iniciou uma breve discussão sobre o que podemos substituir e também se atentar a alguns alimentos balanceados e industrializados. 2ª Atividade: A importância da alimentação saudável. Desenvolvimento: Sempre lembrando que nem tudo que comemos nos faz bem e que comer demais pode fazer mal. Foi entregue prato e xerox com figuras de alguns elementos como carboidratos e proteínas e gorduras (oleaginosas) vegetais e frutas, todos confeccionaram com folha sulfite lápis de cor, canetinha e cola, finalizando com a música :Hora da Refeição Patati Patatá. 3ª Atividade: Desenvolvimento: No tema Reeducação alimentar para a prevenção do distúrbio alimentar a educadora fez uma roda de conversa e enfatizou que o melhor método não é emagrecer e engordar é procurar a ajuda de um especialista profissional ou educador físico, pois causa danos a nossa saúde. Assim ao som da música: Hora da Refeição Patati Patatá foi discutida sobre a mesma e em seguida convidá-los para confecção de um relógio de alimentação. Todos os atendidos receberam os materiais necessários (cartolina, lápis de cor e xerox do relógio sem ponteiro.) Eles ficaram a vontade para confeccionar e ao final se expressaram dizendo o que mais gosta e qual a primeira refeição mais importante do dia nossa café da manhã finalizando com a música. <u>LARANJA</u> 1ª Atividade: Nem tudo que se come é bom. Desenvolvimento: Iniciamos a atividade anotar na lousa o tema que será



abordado durante o mês: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar, após a educadora anotar na lousa o tema levantou questões questionando o grupo se sabem o que é reeducação o que é distúrbio alimentar permitindo que os participantes expressassem suas opiniões. Em seguida, foi falado ao grupo que para um bom funcionamento do nosso corpo é preciso nos alimentar de forma bem diversificada, e que uma boa alimentação necessita ter carboidratos proteínas gorduras e vegetais, a educadora mostrou em quais alimentos encontramos cada um dos itens citados acima. Coletivamente realizamos uma breve análise de quais alimentos ingerimos mais e aqueles que precisamos introduzir em nossas refeições, utilizando uma tabela como apoio. Em seguida, a educadora falou com o grupo sobre a importância em manter um equilíbrio em nossas refeições, que não é preciso excluir os alimentos. Foi entregue um xerox de um prato de plástico vazio para que os participantes montassem o seu prato com os alimentos necessários para uma alimentação saudável.

2ª Atividade: A importância da alimentação saudável.

Desenvolvimento: Foi anotado na lousa o tema abordado durante o mês, à educadora levou um pouco das questões ao grupo para que relembassem atividade anterior.

Conversamos sobre como é bom mantermos uma rotina em nossas alimentações em relação ao horário e que não podemos comer o tempo todo, ressaltamos a importância do café da manhã que é considerado uma das refeições mais importantes.

Abordamos na atividade que o melhor método para emagrecer ou engordar é procurando ajuda de um profissional capacitado para os participantes citar os médicos e nutricionistas e educador físico.

Em seguida, foi entregue para cada participante um relógio da alimentação, cada um pintou suas refeições, colaram as refeições em seus respectivos horários, escolheram oralmente uma das refeições citadas como sua preferida e colocaram o ponteiro do relógio.

AZUL

1ª Atividade: Nem tudo que se come é bom.

Desenvolvimento: Com todos sentados a educadora informou que neste mês será trabalhado a reeducação alimentar e a prevenção do distúrbio alimentar, como o nosso corpo funciona. Trabalhamos que para mantê-lo saudável precisamos nos alimentar com carboidratos, proteínas, gordura e vegetais de forma diversificada, e que tudo que consumimos com exagero faz mal. Para finalizar a educadora explicou que podemos substituir alguns alimento



	por outros, foram entregues para a turma um xerox de um prato, outras folhas com alimentos saudáveis e não saudável foi pedido que eles pintassem as figuras e montassem um prato saudável para eles. 2ª Atividade: A importância da alimentação saudável. Desenvolvimento: Com todos em seus lugares a educadora relembrou a atividade anterior, logo em seguida explicou para o grupo a importância de uma boa alimentação, enfatizando que o melhor método para emagrecer ou engordar é procurando ajuda de um profissional de educação física, nutricionista ou médico. Em outro momento foi entregue para os atendidos um xerox de um relógio e informado que ele teriam que colar o mesmo no caderno de desenho, foi entregue outras folhas com figuras de varia refeição, a educadora informou que ela teriam que montar o relógio como todas as figuras e marcar qual e a principal refeição para eles, marcando com os ponteiros, enfatizando que o café da manhã é a principal refeição do dia, dei um tempo pra que eles falassem qual ela a principal refeição para eles. 3ª Atividade: Desenvolvimento: Em outro momento a educadora entregou os desenhos já amplificados, e pediu para que cada grupo finalizasse o mascote, com pinturas e com mais detalhes a vontade de cada um, para o aperfeiçoamento do mesmo. 4ª Atividade: Desenvolvimento: A educadora informou ao grupo que nessa atividade faríamos a escolha do mascote de cada período, e que ira representar a turma para os jurados, para que fossem escolhido apenas um. Foi informado para os atendidos que todos os períodos iriam participar na escolha, mas somente um irá ser o vencedor.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> 1ª Atividade: Nem tudo que se come é bom.



Arte e Movimento	Desenvolvimento: 1º Momento: A educadora iniciou a atividade questionando o grupo sobre o que foi trabalhado durante o mês de fevereiro, em seguida, recordou que será necessário confeccionar um mascote que represente o nosso projeto, levando em conta as características do projeto, assim como vimos nas atividades anteriores onde os mascotes representam suas marcas dando vida aos seus produtos. 2º Momento: Através de perguntas a educadora fazer com que os usuários falassem sobre as características do nosso projeto. - Quando vocês escutam o nome do nosso projeto “Colmeia” o que vocês lembram? - Vocês sabiam que Colmeia é um nome fantasia? - Sabe qual é o nome correto do projeto? E assim sucessivamente. 3º Momento: Para finalizar os usuários foram convidados a confeccionarem o seu mascote, então, foi entregue para cada um uma folha de sulfite, lápis e borracha. Depois de pronto, coloriram. 2ª Atividade: A importância da alimentação saudável. Desenvolvimento: 1º Momento: Com auxílio de perguntas, a educadora relembrou o assunto trabalhado na atividade anterior. 2º Momento: Em seguida, informou que cada usuário iria apresentar a sua criação brevemente para o grupo. 3º Momento: Assim que todos apresentaram seus trabalhos, informou que 5 desenhos seriam escolhidos através de uma votação feita por eles. 4º Momento: Realizamos a votação. 3ª Atividade: 1º Momento: Ao iniciar a atividade, a educadora mostrou novamente para a turma quais os desenhos que foram escolhidos. 2º Momento: Em seguida, agrupou a turma em 5 subgrupos, entregou uma folha de papel A4, cada grupo ficou responsável por aperfeiçoar o desenho entregue, colorindo, ampliando, colocando algum acessório. <u>VERMELHA</u> 1ª Atividade: Desenvolvimento: Em roda de conversa relembramos as atividades anteriores do mês de fevereiro e enfatizamos a confecção da mascote, que



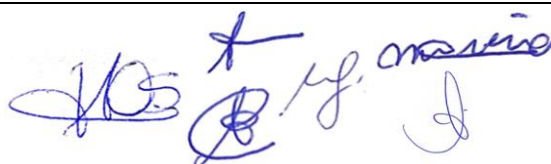
	representará a colmeia na manifestação no final do ano. Discutimos as principais características do nosso projeto, tiramos algumas dúvidas, além de informá-los sobre o nome real da entidade (Centro Promocional São José) e o significado do logo da empresa, a flor de lírio. Anotamos as informações na lousa. Após esse momento cada criança iniciou a criação e confecção do seu próprio mascote, utilizamos as características que discutidas e anotadas na lousa. 2ª Atividade: Desenvolvimento: Em círculo retomamos o assunto da atividade anterior onde, recordamos a elaboração da mascote. Com os desenhos em mãos cada criança apresentou ao grupo sua criação. Após a apresentação, organizamos uma votação para escolher dentre todas cinco mascotes. Finalizamos apresentando os cinco escolhidos. 3ª Atividade: Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade, mostrando novamente as cinco mascotes escolhidas pela turma. Logo em seguida, foram organizados cinco grupos sendo que em cada ficou um responsável pelos desenhos escolhidos. Cada grupo ampliou e coloriu a mascote em uma folha A5, além disso, pôde fazer algo a mais para enriquecer o desenho. <u>AMARELA</u> 1ª Atividade: Desenvolvimento: A Educadora da sala fez uma roda de conversa e questionando, e lembrando o tema anterior e para que sirva a necessidade de proteger e representar e fortalecer nossos vínculos e a importância de estar livres para que eles expressem fale um pouco sobre nossas características e objetivos do nosso projeto. Em seguida a educadora convidou a todos os atendidos para realizar o seu mascote, e qual o significado do seu mascote para sua vida. Eles confeccionaram. 2ª Atividade: Desenvolvimento: A Educadora fez a exposição de todos os mascotes e informou a todos os atendidos que através de uma votação feita por eles.



	<u>LARANJA</u> 1ª Atividade: Desenvolvimento: Iniciamos atividade perguntando ao grupo sobre o que trabalhamos durante o mês anterior, responderam que trabalhamos sobre prevenção de acidentes domésticos e combate a incêndio, em seguida, a educadora falou que durante esse mês vamos trabalhar outro tipo de prevenção e que até o final do ano vamos abordar outros tipos de prevenção. Para representar nosso projeto, assim como vimos nas atividades anteriores. Através de perguntas realizadas pela educadora levamos os participantes a refletirem sobre as características do nosso projeto. Em seguida, a educadora ressaltou que tudo que foi falado são as características do nosso projeto, portanto o mascote que vocês irão confeccionar precisa também ter essas mesmas características. Foi entregue para cada participante uma folha sulfite para que criassem individualmente o seu mascote. 2ª Atividade: Desenvolvimento: Como os grupos organizados em círculo iniciaram lembrando que trabalhamos na atividade anterior. Em seguida, a educadora entregou o mascote confeccionado para cada um dos usuários, depois de entregues, cada um ficou responsável por apresentar sua criação ao grupo. Depois de todos terem apresentado, a educadora explicou que o grupo precisaria realizar a escolha de cinco desenhos, essa votação foi realizada pelo grupo através de escolha feita por voto secreto. Conferimos os votos e colocamos expostos os trabalhos escolhidos pelo grupo. 3ª Atividade: Desenvolvimento: Organizamos a turma em grupo e apresentamos novamente os desenhos que foram escolhidos por eles em votação. Em seguida, agrupamos os participantes em subgrupos e foi entregue a cada subgrupo um dos desenhos para que o mesmo fosse ampliado esse preciso realizar alguma melhoria. <u>AZUL</u> 1ª Atividade: Nem tudo que se come é bom



	Desenvolvimento: Ao iniciar a atividade a educadora questionou o grupo o que tinham trabalhado no mês de fevereiro, e informou que seria necessário confeccionar o mascote que representará nosso projeto. Através de um conversar a educadora foi falando sobre as características de nosso projeto, e questionando o grupo se eles sabiam falar algumas das características de nosso projeto. Para finalizar foi entregue pra cada atendido folha sulfite, lápis, borracha ela, pois para colorir, foi informado para eles queriam começar a criação desejo mascote. 2ª Atividade: A importância da alimentação saudável Desenvolvimento: Com os atendidos sentados em seus lugares a educadora relembrou a atividade anterior, em seguida entregou o desenho para cada atendido terminar, logo em seguida a educadora informou ao grupo que dos 24 desenhos iríamos escolher apenas cinco, a escolha seria através de uma votação que o grupo iria fazer, e logo após foi falando qual dele foram escolhido, e que os mesmos iriam que ser refeito novamente em outro papel, e que teria que ser maior, e que iríamos expor no salão com todos os desenhos dos outros grupos para que fosse feita uma nova votação, e que iria sair apenas um o vencedor. 3ª Atividade: Desenvolvimento: Em outro momento a educadora entregou os desenhos já amplificados, e pediu para que cada grupo finalizasse a mascote com pinturas e colocar mais detalhes eles poderiam ficar a vontade, para o aperfeiçoamento do mesmo. 4ª Atividade: Desenvolvimento: A educadora informou ao grupo que nessa atividade faríamos a escolha do mascote de cada período que ira representaria a nossa turma para os jurados, para que fossem escolhido apenas um. Foi informado para os atendidos de todos os períodos iria participar na escolha, mas somente um irá ser o vendedor.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>VERDE</u>



Brincadeiras Dirigidas	1ª Atividade: Nunca três Desenvolvimento: As crianças foram organizadas em dois círculos, um dentro e um fora. Em seguida, uma dupla iniciou a brincadeira um sendo o pegador e o outro o fugitivo. A criança que era o fugitivo tinha que correr para não ser pego e sentar atrás de uma dupla. Como o próprio nome diz Nunca três, a criança da frente saía correndo fugindo do pegador. Assim a brincadeira foi rendendo até que todos participaram. 2ª Atividade: Um dois três limões Desenvolvimento: Com todos em círculo, foi informado que a brincadeira do dia seria um, dois, três limões. O jogo iniciou com um participante contando um, dois, três limões, então a próxima pessoa continuou a contagem a partir do número 5, ou seja, cada vez que alguém falava a palavra limões, o número que viria logo em seguida não era dito. Quem foi errando foi saindo da brincadeira. O jogo terminou quando restou só um participante. <u>VERMELHA</u> 1ª Atividade: Alerta Desenvolvimento: Em roda de conversa foi informado o nome da brincadeira e suas respectivas regras. Em seguida, a turma foi dirigida a quadra e assim realizamos a brincadeira. Um jogador iniciou a brincadeira jogando a bola para cima e gritando o nome de uma criança da turma. Aquele que teve seu nome mencionado pegou a bola e gritou “Alerta” e assim todos ficaram em estátuas. O jogador deu 3 passos e jogou a bola para acertar um colega do jogo, quem foi atingido pela bola saiu da brincadeira. 2ª Atividade: Nunca 3 Desenvolvimento: No salão a educadora organizou a turma em dois círculos, um fora e um dentro, todo sentado no chão. Em seguida, foi escolhida uma dupla para ser o fugitivo e o pegador, o fugitivo para fugir do pegador sentou atrás de uma das duplas, assim como o próprio nome da brincadeira já diz nunca três, a criança sentada na frente se levantou e correu procurar outro lugar. Brincamos até todos participarem. <u>AMARELA</u> 1ª Atividade: Desenvolvimento: Jogam duas equipes, que estarão cada um dentro de seu círculo. Todos os participantes sairão de seus círculos e tirarão seus calçados, devendo colocar em um local pré-determinado. Depois, todos os descalços



	voltam ao seu respectivo círculo. No JÁ, os jogadores deverão correr e achar seus pares de sapatos, calça-los e retornar ao seu campo. Ganha a equipe que se completar primeiro. 2ª Atividade: Um dois três limões Desenvolvimento: Foram organizados em círculos os participantes onde a educadora explicou as regras para os dois pontos: o primeiro jogador inicia o jogo contando 1,2, 3 limões e o próximo jogador continua a contagem a partir do número 5 ignorando o número 4 e assim sucessivamente, sempre ignorando os múltiplos de 4. Os participantes que forem errando, vão deixando o jogo. A brincadeira termina quando fica o último. <u>LARANJA</u> 1ª Atividade: Um dois três limões Desenvolvimento: Reunimos o grupo no refeitório para realizarmos a recreação dirigida. Foi sugerido pela educadora a realização da atividade: Um, dois, três limões. Organizamos em círculos participantes, e a educadora explicou as regras para os dois pontos: o primeiro jogador inicia o jogo contando 1,2, 3 limões e o próximo jogador continua a contagem a partir do número 5 ignorando o número 4 e assim sucessivamente, sempre ignorando os múltiplos de 4. Os participantes que forem errando, vão deixando o jogo. A brincadeira termina quando fica o último. 2ª Atividade: Corrida e equilibrista Desenvolvimento: Os participantes foram organizados em duas equipes, cada uma das equipes se posicionou em fila um atrás do outro. A educadora sugeriu a brincadeira corrida do equilibrista, e explicou as regras do jogo. Iniciamos a brincadeira com os dois primeiros participantes equilibrando um livro sobre a cabeça os mesmos teriam que realizar o trajeto sem derrubar o livro, trazendo o livro para o próximo da fila e assim sucessivamente. A brincadeira termina quando todos os participantes da fila tiverem realizado o trajeto combinado vencendo a equipe que terminar primeiro trajeto. <u>AZUL</u> 1ª Atividade: Corrida e equilibrista Desenvolvimento: A educadora dividiu o grupo em duas equipes e em seguida explicou como seria realizada a atividade, com o espaço demarcado eles teriam que percorrer o trajeto equilibrando o livro na cabeça, se deixar o livro cair teria que voltar do começo, a equipe que todos os participantes



	fizessem o percurso ganharia a prova. 2ª Atividade: Um, dois três limões Desenvolvimento: Com os atendimentos sentados em seus lugares, a educadora informou que a brincadeira começa com um deles contando um dois três limões, que o próximo que ele escolher tem que continuar com o número 5, ignorando o número 4, ou seja, cada vez que alguém dizer a palavra limão o número que virá não deve ser dito. Quem for errando deve sair do jogo. A brincadeira termina quando alguém fica por último sem errar nenhuma vez. 3ª Atividade: Recreação livre Desenvolvimento: Antes de ir para o parque a educadora informou ao grupo que iram a para a recreação, alguns da turma foi para quadra pra jogar futebol, queimada, a outra parte ficou no parque brincando de pega-pega, nós brinquedos, escutando músicas, conversando ou batendo figurinhas.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Visita da Profissional de Nutrição	Objetivo: Proporcionar as crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. 1ª Atividade: Visita da Profissional de Nutrição Desenvolvimento: Recebemos a visita da profissional de nutrição na entidade em ambos os períodos para proporcionar as crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção, a fim de adquirir hábitos saudáveis, reforçando o tema trabalhado durante o mês de março: reeducação alimentar e distúrbio alimentar; possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. A profissional apresentou através de power point os tipos de distúrbios alimentares como bulimia, anorexia e a compulsão alimentar, enfatizou os perigos que esses distúrbios podem ocasionar na vida do ser humano como: alterações metabólicas, alterações endócrinas, anemia, problemas cardiovasculares, constipação. Ao final da explicação foi aberto para todos os participantes tirarem as dúvidas.



AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. <u>VERDE, VERMELHA E AMARELA</u> 1º Oficina: Desenvolvimento: Usando moldes confeccionados pela educadora, os participantes riscaram e recortaram todas as partes necessárias para encapar a caixa; mais orelhas, boca e língua. 2º Oficina: Desenvolvimento: Com fita adesiva, fixaram as quatro pontas da caixa. Foram instruídos a encontrar o meio exato da caixa usando a régua. Com lápis marcaram o meio na frente e laterais, poupando o verso. Com uma tesoura cortaram essas três partes marcadas. 3º Oficina: Desenvolvimento: Os participantes foram instruídos a rolar todas as partes de EVA recortadas anteriormente em seus devidos lugares, cobrindo toda a caixa. (aguardar a secagem). 4º Oficina: Desenvolvimento: Com a caixa toda revestida, os participantes se ocuparam de colar as orelhas, o cabelo, olhos, boca, língua, e o nariz que usamos um botão. Com tinta pintaram as bochechas e fizeram pequenas sardas com o auxílio de um palito, levaram para a casa um divertido brinquedo feito com material reciclável.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Oficina de Informática	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS</u> 1ª Atividade – Jogo – Crie um desenho ou uma animação Desenvolvimento: As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeter auxiliei para que estas localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pedi para que entrassem na sessão onde possui o jogo “Crie um



	desenho ou uma animação”, então pedi para que estes testassem as ferramentas e realizassem uma ilustração de forma livre. 2ª Atividade – Jogo – Crie um desenho ou uma animação pt.2 Desenvolvimento: Para a realização desta atividade, cada criança foi posicionada em um computador e então instruí para que estas entrassem no aplicativo gcompris que está localizado na área de trabalho, posteriormente instruí para que localizassem novamente dentro da plataforma o jogo “Crie um desenho ou uma animação”. Em seguida exibi as ferramentas necessárias e como utiliza-las para que as crianças conseguissem realizar a atividade e realizassem a elaboração de uma residência. 3ª Atividade – Jogo – Crie um desenho ou uma animação pt.3 Desenvolvimento: As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojetor auxiliei para que estas localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pedi para que entrassem na sessão onde possui o jogo “crie um desenho, uma animação”, porém desta vez pedi para que realizassem uma obra com as ferramentas inclusas no aplicativo, através desta pedi para que realizassem uma criação do homem batata com os itens já existentes no aplicativo. 4ª Atividade – Jogo – Crie um desenho ou uma animação pt.4 Desenvolvimento: As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojetor auxiliei para que estas localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pedi para que entrassem na sessão onde possui o jogo “crie um desenho, uma animação”. Nesta oportunidade pedi para que eles realizassem uma estação de trem com os itens correspondentes e necessários incluídos no jogo. <u>CRIANCAS DE 8 A 9 ANOS</u> 1ª Atividade – Jogo – Labirinto movimento relativo Desenvolvimento: Para iniciar esta atividade primeiramente foram posicionados cada usuário em um computador, em seguida auxiliei para que estes selecionassem o aplicativo “gcompris” localizado na área de trabalho, posteriormente pedi para que selecionassem na aba à esquerda o jogo “Labirinto movimento relativo”, neste é possível controlar o pinguim com as setas do teclado para que seja possível passar pelas fases do labirinto. 2ª Atividade – Jogo – Labirinto movimento relativo (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um



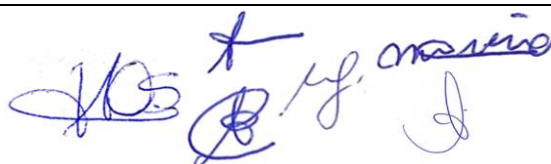
	computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instrui que abrissem o jogo “Labirinto movimento relativo” e continuassem a atividade até terminarem as fases deste. 3ª Atividade – Jogo – Labirinto Invisível Desenvolvimento: Primeiramente, cada usuário foi organizado cada um em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instrui que abrissem o jogo “Labirinto Invisível”, demonstrei as principais funções através do retroprojeto e foi auxiliado como eles trabalhariam o jogo em conjunto com o teclado para que passassem pelas fases. 4ª Atividade – Jogo – Labirinto Invisível (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi solicitado para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instrui que abrissem o jogo “Labirinto Invisível” e continuassem a atividade até terminarem as fases deste. <u>ADOLESCENTE DE 12 A 15 ANOS</u> 1ª Atividade – Microsoft Word – Revendo atividade Desenvolvimento: Foram posicionadas cada usuário em um computador e instruído que entrassem no aplicativo word, neste momento importarão a atividade realizada anteriormente e adicionaram um texto ao que foi anteriormente realizado e elaboraram a edição deste. 2ª Atividade – Microsoft Word – Finalizando Atividade Desenvolvimento: Cada usuário foi posicionado em um computador e então instrui para que estes entrassem novamente no aplicativo Word, importando o documento da atividade passada, só que desta vez foi instruído e demonstrado as funções de como salvar os documentos em locais diferentes, trocar o formato de arquivo, além de como imprimir, enquadrar, agrupar, trocar orientação, entre outras. 3ª Atividade – Microsoft Power Point – Introdução Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto auxiliei para que entrasse no aplicativo Microsoft Power Point, e que tomassem conhecimento de vários caminhos diferentes nos quais podem acessar o mesmo, além de uma introdução sobre o aplicativo e suas funções.



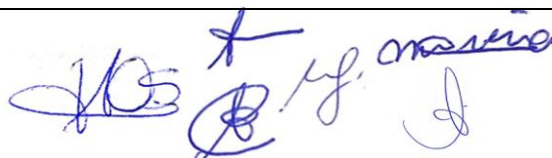
	4ª Atividade – Microsoft Word – Iniciando o Power Point Desenvolvimento: Cada usuário foi posicionado em um computador e então instruí para que estes entrassem novamente no aplicativo Power Point, no entanto, desta vez os usuários tomaram conhecimento da área de trabalho do aplicativo e de suas funções, além de como utiliza-las.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. 1º Semana - Atividade: Memorizando Com O Lego Desenvolvimento: Utilizamos o “Lego Classic Inspiration”, que contém pequenos objetos como, por exemplo, trem, avião, carro, casa, jacaré, baleia, e outros. E cada objeto contendo uma média de 10 peças por objetos. As crianças desmontaram o objeto e a atividade é montar novamente utilizando a memória de como era antes. Exercitando a memória e sua coordenação motora. 2º semana - Atividade: Euforia Com O Lego Desenvolvimento: Juntei as crianças e com Caixas de Lego Classic, deixei todos a vontade para criarem e desenvolverem o desejo de suas imaginações. Com várias caixas, todas as crianças com muitas variedades de peças. Brincando e se divertindo com essa Liberdade de Criação. 3º semana- Atividade: Pulmão Desenvolvimento: Desenvolvendo: Utilizando a Caixa Lego Classic, as crianças idealizaram como seria o Pulmão, antes expliquei a funcionalidade desse órgão e nesse momento de pandemia, como era afetado com a covid-19. Muitos assuntos surgiram, como exemplo, as pessoas entubadas, sequelas do covid-19, oxigenação... Utilizamos as peças e montamos no formato de um pulmão com as peças do Lego. (Exemplificar Um Pulmão) 4º semana - Atividade: Fortalecimento Do Pulmão Desenvolvimento: Podemos através de brincadeiras no dia a dia que auxiliam no desenvolvimento pulmonar de crianças e idosos, como o ato de encher bexigas, assoprar velas e pega-pega. "Essas atividades estimulam o condicionamento físico e, conseqüentemente, trabalham os pulmões". Trabalhamos com as bexigas tomando todo o cuidado, para que nenhuma criança corra o risco de se engasgar. E evitar qualquer risco à saúde. Treinando a respiração “O ar que entra pelo nariz sofre aquecimento, filtração e umidificação, o que não acontece quando respiramos pela boca. A



	respiração nasal deixa o ar inspirado em condições ideais para a troca de oxigênio e gás carbônico em menor tempo e com menor gasto de energia”. <u>TEMA: COMPUTADOR</u> Objetivo: Apresentar como é o funcionamento das peças de um computador 1º Semana - Atividade: Desmontando e montando o computador Desenvolvimento: Separei um computador da sala de informática, e desmontei na frente deles e dividi em 4 partes: placa mãe, fonte, memória ram e Hard Disk. Mostrei o que cada peça faz no processo do funcionamento do Computador. E montei faltando a memória RAM, e mostrei o defeito que ocorre quando se tenta ligar o computador, esse defeito é apresentado da mesma maneira de que se a memória estivesse suja com poeira. 2º Semana - Atividade: Sistemas operacionais Desenvolvimento: Steven Paul Jobs foi o primeiro a criar o computador compacto, para fabricas e residências. Mas ele precisou de ajuda para desenvolver o sistema operacional MacOS, e surgiram vários outros como Ms-dos, Windows, Linux e muitos outros. Mostrei para os adolescentes alguns exemplos e suas variedades e valores dos sistemas operacionais. 3º Semana - Atividade: Software Desenvolvimento: Softwares são programas instalados nos sistemas operacionais, como exemplo: Microsoft Word, Excel, Power Point, Paint, Photoshop, Gimp, LibreOffice, etc... E usei como exemplos, softwares de celulares, os famosos App. Aplicativos usados pelos adolescentes, Free Fire, Whatsapp, facebook, e muitos jogos. E mostrei como exemplos arquivos e projetos feitos através desses mesmos softwares. 4º Semana - Atividade: Impressora Desenvolvimento: Através de doações, recebemos algumas impressoras com defeito e que seriam jogadas no Lixo. Os adolescentes desmontaram as impressoras para analisar as peças que são compostas o equipamento, reaproveitando alguns materiais elétricos para futuros projetos.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Oficina do Pensa e Faça	Objetivo: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos. <u>CRIANÇAS – 06 A 09 ANOS</u>



	1º Atividade: Salada Grega Desenvolvimento: O educador iniciou a oficina informando ao grupo o jogo que seria trabalhado durante o mês. Logo após, o educador questionou se os atendidos sabiam o que é uma salada, e concluiu dizendo que salada é um prato feito de uma mistura de vegetais frios, em geral temperados com sal, azeite e outros temperos. Em seguida, o educador propôs uma brincadeira, as cadeiras foram arranjadas em círculo, com uma criança (sem cadeira) em pé, no meio do círculo e cada uma recebeu um vegetal. A criança no centro falava o nome de um dos vegetais, por exemplo: “cebola” ao sinal, todas as crianças que estavam com cebolas levantavam e mudavam os lugares rapidamente e com cuidado, inclusive quem estava em pé no centro do círculo. A criança que ficava sem cadeira chamava outro vegetal e assim sucessivamente. 2º Atividade: Desenvolvimento: O educador distribuiu uma carta do jogo para cada criança, e cada um descreveu a carta que estava segurando: que vegetais há na carta? Quantos de cada um? Quantos vegetais no total? Em seguida, foram apresentadas as regras do jogo e realizado algumas jogadas com todos para que compreendessem melhor. 3º Atividade: Desenvolvimento: O educador propôs uma brincadeira. Chamou três crianças para serem os pimentões e outras duas para serem os pepinos, essas crianças ficaram no meio da sala, de frente para o resto do grupo. O educador questionou o grupo qual vegetal está em maior quantidade, e foi acrescentando e tirando os vegetais e questionando ao grupo sobre as quantidades. 4º Atividade: Desenvolvimento: Para o fechamento da oficina as crianças jogaram, colocando em prática as estratégias do jogo aprendidas nas oficinas anteriores. <u>CRIANÇAS E ADOLESCENTE DE 10 A 15 ANOS</u> 1º Atividade: Bloqueio Desenvolvimento: Iniciamos a oficina trabalhando na construção do caminho da vida, cada atendido recebeu um papel onde colocaram o que esperam para o futuro. Tiveram adolescentes que colocaram: que todas as pessoas tenham uma boa educação, que a paz reine no mundo, um futuro próspero, ajudar as pessoas e entre outros. O educador ressaltou que devemos fazer nossa parte para que essas coisas



	aconteçam e que nosso futuro depende de cada um de nós. 2º Atividade: Desenvolvimento: O educador iniciou a oficina informando para o grupo que iríamos refletir sobre o processo de tomada de decisões; após foi realizada a leitura da poesia labirinto; Labirinto: O labirinto segue, e eu nele. Onde estará à saída para a minha dúvida? Os caminhos, eu escolho. Os pensamentos vão, o corpo acompanha. Pense, penso, penso No motivo desse meu caminhar. Aonde estes caminhos vão me levar? Tomar decisões é preciso. Avalio, avalio, avalio... Qual é o risco? Para sair desta emboscada, Muito tenho que fazer. Aquilo que guardo É o que me faz crescer. Assim, sigo o meu caminhar. Vencendo e perdendo, Mas sem jamais querer parar. Em seguida, foi enfatizado que o jogo está relacionado aos temas da poesia: fazer escolhas, construir caminhos e os recursos utilizados para construí-los. Para finalizar, foram apresentadas as regras do jogo e todos puderam jogar. 3º Atividade: Desenvolvimento: O educador iniciou a oficina apresentando ao grupo duas novas estratégias: autobloqueio e pavimentando o caminho. Após foi realizada a leitura da história de João: Quando João era jovem, vivia em uma casa antiga e isolada, com um caminho de 20 metros de barro, perigoso e traiçoeiro. Este caminho era tão desigual que frequentemente furava os pneus de sua bicicleta e avariava o sistema de suspensão do carro de seus pais. Quando chovia era ainda pior, porque a estradinha virava um lamaçal e era praticamente impossível passar por ela. Eles tiveram que pavimentar a estrada que levava até a casa. Foi uma decisão importante, já que envolvia o investimento de muitos recursos. Assim que os pedreiros terminaram de cobrir a superfície do caminho, sua família teve acesso fácil e tranquilo a casa.



	Pavimentar a estrada era uma grande tarefa, que envolvia muitos recursos, mas foi um investimento em longo prazo que se mostrou muito vantajoso: o pneu da bicicleta nunca mais furou! Em seguida, foi destacado como podemos usar essas estratégias para nossas vidas. Para finalizar todos jogaram colocando em prática as estratégias aprendidas nas oficinas anteriores. 4º Atividade: Desenvolvimento: Para o fechamento da oficina foi aberta uma discussão, o educador enfatizou quem neste jogo, percebemos que nossas ações têm consequências, por isso precisamos avaliar bem como iremos agir. Podemos aprender que quando agimos de forma planejada e com estratégias é possível economizar recursos e obter melhores resultados. Esta é uma forma de pensar fundamental nos dias de hoje, muitos recursos naturais estão se esgotando e mesmo assim há pessoas que desperdiçam bens que podem se esgotar ou que poderiam ser reaproveitados.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Programa Claves	Obejtivo: Garantir a segurança e o bem estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional. <u>CRIANÇAS DE 9 A 11 ANOS PERÍODO DA TARDE</u> <u>TEMA: PROTEGENDO-SE A SI MESMO E OS OUTROS.</u> 1º Atividade: Conversando sobre sentimentos. Desenvolvimento: a educadora convidou os atendidos para dançar a canção movimentar é bom, em seguida perguntou ao grupo o que é acostumado trabalhar no claves, logo informou que iríamos trabalhar os sentimentos. Então perguntou ao grupo: - quando se fala em sentimento, o que se passa na cabeça. Segundo momento: após todos falarem perguntou quais os sentimentos que o grupo conhecia, dando continuidade a educadora falou brevemente sobre cada um deles e qual a importância de saber lidar com seus próprios sentimentos. 2º Atividade: Escultura com corpo Desenvolvimento: Primeiro momento: Relembramos um encontro anterior sobre sentimentos. Segundo momento: A turma foi dividida em grupos que precisaram discutir as seguintes frases: • O que me faz ficar bravo é...



- O que me faz ficar triste é...
- O que me faz ter medo é...
- O que me faz ficar feliz é...
- Quando estou bravo eu...
- Quando estou triste eu...
- Quando estou feliz eu...

Terceiro momento: Para finalizar, cada grupo compartilhou com a turma suas ideias discutidas em grupo.

PERÍODO DA MANHÃ: 12 A 15 ANOS
TEMA: RECONHECENDO ABUSO SEXUAL

1º Atividade: O conceito de sentir-se seguro ou inseguro.

Desenvolvimento:

Primeiro momento: A educadora iniciou encontro com a turma sentada em círculo, em seguida perguntou ao grupo se alguém recordava o que é trabalhado nos encontros do programa claves.

Após todos falarem, a educadora apresentou a proposta do programa claves informou que durante este mês trabalharemos o tema: Reconhecendo o abuso sexual, no primeiro encontro: O conceito de sentir-se inseguro ou inseguro.

Segundo momento: Chamou a atenção da turma colocando uma jarra com água no centro da mesa e perguntando ao grupo em que posição se encontrava jarra: segura ou insegura e o porque. Logo depois, colocou na beira da mesa de uma maneira que quase caiu e repetiu a pergunta.

Depois continuou perguntando: O que faz com que se sintam seguros: Neste momento foi pedido para cada um pensar no trajeto que percorre até o nosso encontro.

Em seguida, foi perguntado se durante o trajeto se sentem seguros ou não. Cada um teve a oportunidade de se expressar como se sente.

Para finalizar, a educadora lançou a seguinte questão: - sentir-se seguro é sempre algo bom? Então enfatizou que nem sempre, por exemplo: não se sentir seguro em uma estrada movimentada ajuda você a ser mais cuidadoso. E assim os atendidos puderam compreender o conceito seguro e inseguro.

2º Atividade: Semáforo

Desenvolvimento:

Primeiro momento: foi lembrado encontro anterior, em seguida, a educadora colocou na lousa a frase: **O que é abuso infantil?** A partir daí iniciou a atividade.



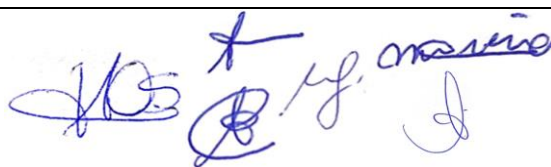
	Questionou ao grupo quais tipos de abusos conheciam, a partir daí a educadora foi apresentando os quatro tipos de abusos: físico, emocional, sexual e negligência; em cada um deles foi aberto uma discussão. Segundo momento: Para finalizar, a turma foi dividida em grupos e cada um recebeu situações do cotidiano onde precisarão identificar e discutir em qual abuso se identificava.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	JUDÔ OBJETIVO: Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança. Desenvolvimento: As oficinas de Judô são realizadas através da parceria com a Secretaria de Esportes que disponibiliza o professor Rodrigo. Além das habilidades específicas do esporte, o judô permite trabalhar o respeito com o próximo, o autocontrole e a autoconfiança. A prática tem benefícios físicos, onde desenvolve habilidades, como: força; velocidade; resistência; equilíbrio; agilidade; flexibilidade; pensamento rápido; coordenação motora; desenvolvimento da inteligência; expressão e domínio corporal; situação espacial e tem seus benefícios morais, onde ajuda na formação do individuo, contribuindo em aspectos como: disciplina; cortesia; paciência; autocontrole; sociabilidade; respeito ao próximo; redução da timidez; saber perder e senso de responsabilidade. ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI OBJETIVO: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: As atividades esportivas são realizadas através da parceria com o SESI – Serviço Social da Indústria, que disponibiliza um educador físico para desenvolver as atividades. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários, sendo dividido por salas e faixa-etária. As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e Atividades recreativas dirigidas.
AÇÃO	Tema: Reeducação alimentar para prevenção do distúrbio alimentar
Comemoração dos Aniversariantes do mês de Março.	Objetivo: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: Os colaboradores decoraram o salão da entidade com bexigas, para a comemoração dos aniversariantes do mês de março. Foi servido para as crianças e adolescente, macarrão “pizza” (presunto, queijo, tomate e orégano), bolo de morango e refrigerante.



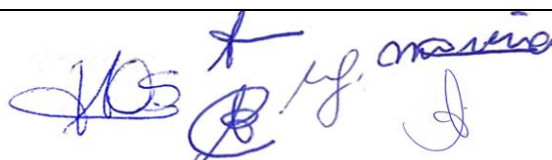
	Como presente, foi entregue uma caixa de som para os aniversariantes. Durante o momento, os atendidos comemoraram o momento, com diversas músicas, danças e muita alegria.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Março, sem nenhuma intercorrência durante o mês, sendo realizadas todas as atividades do cronograma conforme o plano de trabalho.	



ABRIL	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Reunião com Monitoramento	Objetivo: Monitorar as atividades desenvolvidas no C.P.S.J. Desenvolvimento: Iniciando a reunião a equipe de monitoramento informou que as visitas acontecerão a cada três meses, também foi informado quais os relatórios que serão entregues a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaú, sendo eles mensais e anuais. As técnicas no Centro Promocional São José, informaram que não estão recebendo os encaminhamentos para inclusão de novas crianças e adolescentes ao serviço, mesmo estando com vagas disponíveis especialmente para crianças de 06 a 08 anos, a equipe de monitoramento solicitou que fosse enviado um e-mail a Central de Vagas do município informando o ocorrido. A equipe de monitoramento fez algumas ressalvas a respeito do relatório mensal de atividades, e ao final da reunião foi tirada uma foto para o registro do relatório.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelos CRAS Lazaro Jorge e CRAS Central dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2022. Foram realizados contatos telefônicos com os responsáveis para agendar os referenciamentos, de acordo com a disponibilidade de horário de cada família. Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas ofereceram às informações necessárias referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: As técnicas atualizaram os prontuários das crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os acolhimentos e esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Os prontuários dos usuários foram atualizados devido às entregas dos presentes dos aniversariantes do mês, presente esse que foi uma caixa de som, os prontuários também foram atualizados com a comemoração e entrega dos ovos de páscoa para cada criança e adolescente atendidos no C.P.S.J. Foi atualizada a discussão de casos realizada entre as técnicas e a busca



	ativa dos participantes que possuem várias faltas durante a semana. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários, além de todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Reunião com a Equipe	Objetivo: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com coordenadora social (Maria de Lourdes), equipe técnica (assistente social Maria Letícia e psicólogas: Jaqueline e Gabriela) juntamente com os educadores (as) sociais (Edna, Helen, Fernanda, Gabriela, Daniela, Luis, Thiago, Daniel e Miriam), com objetivo de organizar o encontro com as famílias que acontecerá no próximo sábado dia 30/04/2022. A coordenadora social deu inicio informando os horários de entrada de cada colaborador comunicou que as famílias serão recebidas a partir das 14hs com um cronograma, onde o primeiro momento será realizado uma acolhida com todos os responsáveis no salão. Já o segundo momento cada educadora social ficará junto com uma técnica em suas respectivas salas com os responsáveis da sua turma, que acontecerá um diálogo, com intuito de explicar sobre o trabalho desenvolvido na entidade, as oficinas, reforçando assim as regras da entidade e finalizando com esclarecimentos de dúvidas da família. Objetivo: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes. Desenvolvimento: Período da Manhã - Foi realizada uma reunião com a coordenadora social (Maria de Lourdes), psicóloga (Jaqueline) juntamente com os educadores (as) sociais (Edna, Helen, Fernanda, Gabriela, Daniela, Luis, Thiago, Daniel e Miriam), com objetivo de organizar o cronograma de algumas atividades e esclarecer dúvidas a respeito do encontro com as famílias. Maria de Lourdes iniciou a reunião informando algumas mudanças no cronograma da oficina “Arte e Movimento” para o cumprimento das atividades, assim, facilitando os ensaios da festa junina que será realizada dia 11/06/2022. A festa junina é um momento de muita alegria e diversão, onde as crianças e adolescentes apresentarão danças e quadrilha, para seus familiares prestigia-los. Que serão recebidos com musicas, comidas e bebidas típicas da festa. Durante a reunião foi informado alguns tipos de comidas que poderão ser oferecidas para os participantes e seus familiares, como: cachorro quente, pipoca, algodão doce, canjica, bolo de fubá, groselha e



	quentão (sem a bebida alcoólica).
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Planejamento do fechamento do mês	Objetivo: Planejar o fechamento do mês de abril sobre o tema conhecer para prevenir – Parte I - Substancias Lícitas. Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para planejar o fechamento do tema do mês de abril sobre o tema “Conhecer para Prevenir - Parte I - Substancias Lícitas”, onde as mesmas irão passar vídeos de acordo com a idade dos usuários. Foi dividido da seguinte forma: Sala verde, vermelha e amarela vídeo: “prevenção para as crianças dos perigos do álcool” (https://www.youtube.com/watch?v=XazT-t1eBeI). Sala laranja e azul, vídeo: “Ilusão cracolândia – Alok” (https://www.youtube.com/watch?v=5LqeD-m7Iho) e “Dentro da cracolândia – o que acontece com os usuários de crack” – Ep. 03 – dentro da cracolândia, (https://www.youtube.com/watch?v=6vsrModneMo) e “Depoimento de usuário de drogas” (https://www.youtube.com/watch?v=GN05wQGTNZY). Depois que os participantes assistirem o vídeo, será realizado algumas reflexões e bate papo com os grupos.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Discussão de caso	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a Diretora (Priscila), Coordenadora Social (Maria de Lourdes), com as psicólogas (Jaqueline e Gabriela) e as assistentes sociais (Letícia e Maria Letícia), com o objetivo de discutir um caso referente a uma criança atendida pela entidade, buscando criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor ao mesmo.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Encontro com as famílias	Objetivo: Promover um ambiente de diálogo de reflexão com as famílias, com o intuito de contribuir com o fortalecimento de vínculo, compreendendo a importância da família na construção do ser humano. Desenvolvimento: Após algum tempo em isolamento social e respeitando os decretos sobre o Covid-19, com a não obrigatoriedade do uso de máscaras e a maior flexibilidade do atual decreto, o Centro Promocional São José com muita alegria e gratidão realizou o primeiro encontro com as famílias, que teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido na entidade, explicar sobre a parceria que temos com a secretária de assistência e desenvolvimento social, e apresentação de todos os colaboradores.



	O encontro foi realizado no salão na entidade, onde os responsáveis foram recebidos com um café da tarde, com bolo de cenoura e suco, ao som de uma música calma e tranquila. Com todos acomodados, a coordenadora social iniciou com uma acolhida (desejando boas vindas, agradecendo a presença de todos, e falando um pouco sobre a entidade para as famílias novas conhecerem mais sobre o Centro Promocional São José e as demais lembrarem). Para dar continuidade com um clima de festa, a coordenadora social (Maria de Lourdes) passou a palavra para a Irmã de São José (Elezenira) que realizou um quebra gelo entre os responsáveis junto com a equipe, foi cantada e dançada algumas músicas, ao finalizar toda a equipe se apresentou para os presentes no encontro. A psicóloga Jaqueline informou os responsáveis sobre os temas que serão desenvolvidos durante o ano e a sua importância. Iniciou verbalizando que durante o ano de 2022 que já iniciamos os temas que são relacionados sobre Prevenção, que significa ação ou resultado de prevenir (-se). Conjunto de medidas ou preparação antecipada de (algo) que visa prevenir (um mal). Lembrando que cada tema é trabalhado com a linguagem da idade de cada um. Deu continuidade com a conversa, informando que com a pandemia passamos por um momento de adaptação em nossas vidas, muitas mudanças aconteceram em nosso dia a dia. Durante esse período tivemos que ficar um tempo mais isolado das pessoas, muitos continuou em seu trabalho, mas com uma dificuldade de onde as crianças e adolescentes ficariam, estavam sem escola e a entidade. Por um tempo os responsáveis conseguiram mantê-los dentro de casa, mas foi ficando cada vez mais complicada, assim, ficaram muito expostos na rua que atualmente está perigoso, onde eles têm acesso muito fácil com as drogas, bebidas, entre outros, até mesmo dentro da própria casa pode acontecer alguns acidentes domésticos. Desenvolvemos as campanhas de prevenções que ocorre durante o ano, tudo isso com intuito de realmente prevenir todas as crianças e adolescentes. A psicóloga concluiu comunicando que durante o mês de Fevereiro foi realizado algumas simulações de incêndio, caso um dia ocorra todos já sabem suas funções. Ressaltou também que durante o ano será trabalho as prevenções contra as substâncias psicoativas (drogas) Lícitas, Ilícitas e Prescritas, e no final do ano terá uma caminhada “Juntos pela Vida”. Ao finalizar o diálogo com todos no salão, os responsáveis foram convidados a acompanharem as educadoras e as técnicas nas salas respectivas que as crianças e adolescentes estão frequentando, o momento foi oportuno para serem informados sobre os horários de entrada e saída; Faltas; Atualização dos dados pessoais; Passeios; Dispensas das crianças e adolescentes quando necessário; Objetos pessoais como: figurinha, telefone



	celular, tablete, caixa de som e outros aparelhos eletrônicos que são proibidos na entidade; caso a criança/adolescente traga mesmo assim, não nos responsabilizaremos pela perda ou dano dos mesmos; Uniformes; Reuniões nos Territórios; Transporte escolar; Saídas antecipadas; Conflitos que ocorrem, deverão ser tratados nas dependências da entidade, não a família ir resolver na casa ou abordar à criança/adolescente na rua (proibido); Parceria com o SESI e Secretaria da Educação; Foi ressaltando sobre as regras, e no caso de indisciplina, falta de respeito e faltas graves como: brigas, agressões físicas e verbais a criança/adolescente levará advertência. Todos os comunicados, advertências, suspensões e desligamentos deverão ser assinados pelos pais/responsáveis e será obrigatória a presença dos mesmos quando for solicitada em nossa unidade. Entre outros assuntos, finalizando esclarecendo dúvidas dos responsáveis.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Reunião Planejamento – Grupo Adolescer Manhã e Tarde	Objetivo: Planejar as atividades que serão executadas no mês Grupo Adolescer Manhã Desenvolvimento: Dia: 01 de abril de 2022 – 3º Momento As técnicas se reuniram para realizar o planejamento do grupo, que acontecerá nesta mesma data, onde foi observada uma demanda dos adolescentes em relação à prática de relaxamento e autocontrole, com isso às técnicas prepararam uma playlist com músicas calmas e agitadas, para poder analisar o comportamento e autocontrole dos participantes. Dia: 05 de abril de 2022 – 4º Momento Nesta data, as técnicas realizaram o planejamento do grupo que acontecerá no dia 08 de abril, onde será realizada a dinâmica do barbante, com o intuito de analisar o trabalho em grupo, cooperação, paciência e respeito, será necessário barbante e tesoura para realizar a dinâmica. Para reflexão da atividade, às técnicas elaboraram algumas perguntas para serem feitas no final da dinâmica. • Caso alguém tenha conseguido se soltar, como descobriram a saída? • Como se sentiram amarrados um no outro? • Quem chegou a desistir e por quê? • Que conclusões podem ser tiradas da dinâmica? Para finalizar a atividade, às técnicas irão deixar aberto para que os participantes contribuam com o momento. Dia: 18 de abril de 2022 – 5º Momento



	As técnicas se reuniram para realizar o planejamento do grupo que será realizada no dia 29 de abril, pensando que o grupo precisa respeitar as diferenças a dinâmica será a dança com balões, a qual será ideal para todos terem experiências com suas diferenças, a atividade trabalhará a importância do grupo todo e suas individualidades, pois irá envolver todos ao mesmo tempo. Para finalizar, será realizada uma reflexão sobre a atividade diante todos os aspectos da vida, pois somos todos diferentes, cada um tem seu tempo e seu jeito de ser, pensar e agir, e mesmo com tantas diferenças devemos respeitar a todos. Grupo Adolescer Tarde Desenvolvimento: As técnicas se reuniram com objetivo de planejar as atividades que serão desenvolvidas durante o mês de abril com o grupo adolescer no período da tarde. As atividades continuaram sendo divididas em dois momentos, a primeira com músicas mais calmas para relaxar o corpo e a mente, assim as crianças podem ir se acalmando antes de iniciar o grupo, e o segundo momento com roda de conversa trabalhando os temas: “como aprender a se relacionar” pontuando os relacionamentos interpessoais, relacionamento familiar, relacionamento afetivo, relacionamento social e relacionamento comunitário e “a busca da identidade na adolescência e o autoconhecimento” trazendo conteúdo sobre a busca da identidade na adolescência, levantando questionamento aos participantes como: “quem sou eu”, “o que você quer?”, “o que é importante para você?”, “como você se sente diante de determinadas situações?”. Assim, fortalecendo ainda mais os vínculos da equipe técnica e as crianças atendidas no C.P.S.J.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Grupo Adolescer	Objetivo: Propiciar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonista de suas vidas. 3º Momento – Sala Azul Manhã Desenvolvimento: As técnicas deram continuidade com o 3º encontro do grupo adolescer com a sala azul, com objetivo de oportunizar aos participantes um espaço para dialogar sobre diversos assuntos, criando estratégias para os adolescentes obter o autocontrole e não agirem por impulso. Nesse encontro devido à instabilidade do tempo foi realizado na própria sala, sendo organizada conforme a proposta da atividade. As técnicas



	pediram para alguns adolescentes buscarem colchonetes, em seguida todos deitaram ao som da musica instrumental calma, com intuito dos mesmos relaxarem e irem se concentrando na respiração, até conseguirem alcançarem o relaxamento físico e mental, trazendo clareza mental, ampliação da memória, e o equilíbrio emocional. Durante o relaxamento as técnicas pediram para os adolescentes imaginarem e refletirem sobre os discursos das mesmas “como haviam sido a semana, avaliarem seus comportamentos, para recordarem os momentos felizes e tristes, o que fizeram de bom, quais atitudes que não estavam agradando-os e se conseguiram mudar, o que os fazem bem, o que os deixam nervosos (as), entre outros”. Ao observar que os participantes estavam tranquilos e conseguindo obter o controle emocional, as técnicas colocaram vários estilos de músicas começando com o rock – ao escutarem, a sala começou a ficar completamente agitada, não conseguindo manter a tranquilidade, e ao mesmo tempo as técnicas iam solicitando para que voltassem à posição inicial (relaxados) mesmo com um som agitado, e assim foi feito com sertanejo, funk, pagode, entre outros estilos musicais. Para trocar o ritmo das músicas, primeiramente retornavam com a música calma ao observar a tranquilidade entre os adolescentes, iniciavam-se os outros ritmos musicais. As técnicas a todo o momento observaram os comportamentos dos participantes, nos ritmos agitados mesmo alguns deitados mexiam os pés, mãos, como se tivessem acompanhando a batida da música, uns levantaram para dançar e se movimentar. As técnicas iam pedindo para eles manterem a calma, paciência, irem tentando manter- se calmos, não deixar a adrenalina da música contagiar seus comportamentos. Para finalizar foi realizada a roda de conversa, já com música mais tranquila para que os mesmos fossem se acalmando, foram questionados pelas técnicas o que sentiram, se foi difícil de controlar nas trocas dos ritmos musicais, se alguém havia conseguido manter a calma com a agitação da música e dos colegas da sala. Muitos verbalizaram que não conseguiram, quando iniciou os ritmos mais agitados foi difícil manter a calma. Com isso as técnicas finalizaram o encontro realizando a reflexão que esse sentimento de euforia, de se entregar aos ritmos musicais pode ser comparado com nossa raiva, quando agimos no impulso no “calor da emoção”, a raiva muitas vezes nos “cega”, ou seja, a raiva é o cultivo excessivo faz com que o corpo humano entre em estado de estresse, pois a descarga de adrenalina no organismo é muito grande. O sentimento pode causar alterações fisiológicas como aumento da pressão e dos batimentos cardíacos, tonturas, vertigens, tremores, inquietação e até insônia. Quando nos deixamos ser dominada por ela (raiva), muitas vezes não conseguimos nos controlar e agimos sem pensar e quando paramos para refletir observamos que existem outras formas de resolver determinada situação.



4º Momento – Sala Azul Manhã

Desenvolvimento: As técnicas deram continuidade com as atividades do grupo adolecer, onde tem como objetivo proporcionar um espaço entre os participantes de diálogo sobre diversos assuntos, reflexões sobre seus conflitos emocionais e sociais, auxiliando-os a encontrarem outras maneiras em lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonistas de suas vidas. A atividade foi realizada no salão da entidade, onde foi aproveitado o “tatame de judô” para realizar o encontro, os adolescentes foram orientados pelas técnicas a irem sentando em roda e se acalmando com a música instrumental relaxante, com intuito dos mesmos irem diminuindo o nível de euforia, e se concentrando em sua respiração. Após alguns minutos, foram questionados pelas técnicas se alguém havia conseguido obter algumas mudanças em suas atitudes, como o autocontrole da raiva, sempre com intuito de reparar seus erros. Como respostas de alguns adolescentes, mencionaram que sim, em algumas ocasiões conseguiram pensar antes de agir.

Dando continuidade com o encontro, ainda sentados em roda foram distribuídos um pedaço de barbante para todos os participantes intercalando entre eles com as cores (azul e amarelo), em seguida, os adolescentes foram orientados a formarem duplas com as cores dos barbantes intercalados para melhor visualização da atividade. Já com todos em pé com suas respectivas duplas as técnicas deram as instruções como iria prosseguir atividade.

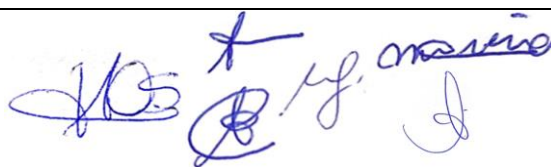
1º Passo: As técnicas demonstraram como os barbantes teriam que ser amarrados, pedindo que cada membro da dupla ajude a amarrar o barbante nos pulsos do parceiro. Exemplo: a que estava com o barbante azul prende primeiramente um punho (direito) e em seguida o (esquerdo).

2º Passo: o participante da outra cor repete o mesmo procedimento, porém passando dentro do outro barbante formando um “X” entre as duplas, ficando entrelaçados.

Foi ressaltando a importância que as pontas de cada pedaço de barbante precisam ser amarradas nos pulsos usando um nó cego e de modo que não possa ser tirado do pulso, passando pela mão. O detalhe importante é que os barbantes devem se cruzar, prendendo os integrantes de cada dupla.

Todos preparados, as técnicas deram o comando que objetivo da dinâmica é as duplas se soltarem, sem arrebentar os barbantes. Enquanto os participantes tentavam se soltar as técnicas ficaram observando-os, após algum tempo algumas duplas conseguiram se separar, assim foi solicitado para os demais prestarem atenção que as técnicas iriam explicar a forma de se soltarem.

Para finalizar, todos retornaram a sentar em roda, finalizando com a



reflexão da atividade, as técnicas questionaram para aqueles que haviam conseguido se soltar, como fizeram, eles responderam que já haviam visto na rede social, mas que se não fosse assim, não saberiam; continuaram perguntando como se sentiram amarrados um no outro? As respostas foram variadas, uns falaram que sentiram uma sensação ruim, ainda mais quando estávamos “amarrados” com um colega que não temos muita afinidade; sentiram-se “presos” aonde um ia o outro estava junto; mas ao mesmo tempo divertido porque juntos puderam trabalhar em equipe, respeitando as diferenças; e será que teve alguém que desistiu? Os adolescentes responderam que sim.

Com isso, foi concluído pelas técnicas que, todo problema tem solução, porém é preciso persistir e não desistir. Muitas vezes a solução está nos pequenos detalhes, à frente de nossos olhos, mas não conseguimos enxergar, para isso é necessário quebrar os paradigmas.

5º Momento – Sala Azul Manhã

Desenvolvimento: As técnicas realizaram o 5º encontro com os adolescentes da sala azul da manhã, a dinâmica aplicada foi: Ginástica Laboral – Dança da Bexiga, que teve como objetivo a proximidade entre dos colegas e o respeito com as diferenças, sendo executada na sala multiuso.

No primeiro momento as técnicas solicitaram que todos fizessem uma roda para explicarem atividade, onde os adolescentes foram orientados a se dividirem em duplas e ficaram responsáveis por uma bexiga, que foi distribuído ao longo das explicações. Após todos estarem com suas respectivas duplas, foi pedido pelas técnicas que um (adolescente) da dupla enchesse e arramasse a bexiga para dar início com a dinâmica.

Já no segundo momento, foi informando às duplas que todos dançassem com seus parceiros e as bexigas, conforme os comandos das técnicas. Ex: Testa – as duplas colocaram as bexigas sobre as testas e começaram a dançar conforme o ritmo musical, e nas trocas dos comandos as bexigas foram lançadas para cima, ao mesmo tempo todos trocaram de duplas e pegaram uma bexiga para dar continuidade com a dança, assim ocorreu sucessivamente com as demais ordens.

Os comandos foram (bexiga na barriga, costa, nuca, joelho, ombro, orelha, etc). Os estilos das músicas foram variados, como: sertanejo, funk, pagode, rock, infantil, entre outras.

Para finalizar a atividade, os adolescentes retornaram a posição inicial (todos em roda) para a realização da reflexão. Ao serem questionados sobre o que acharam da dinâmica, verbalizaram que haviam gostado muito, que todos participaram, e foi muito legal poder fazer as duplas com pessoas que não temos tanta afinidade na sala. Já em relação sobre a dificuldade, foi



mentionado que teve alguns momentos que sentiram mais dificuldade, como por exemplo: “no comando dos ombros, um adolescente alto foi com um mais baixo tornando um pouco mais complicado, sendo que o maior teve que ficar abaixado”; entre outros. Tem uns que tem mais “gingado” que outros, uns mais baixos, outros mais altos, etc.

A reflexão foi finalizada ressaltando a importância da sintonia, cumplicidade, respeito, o trabalho em equipe para que a bexiga não caísse no momento da dança e quando as mesmas foram jogadas para o alto. Ressaltando que para obter um bom convívio entre eles os (adolescentes) precisamos praticar o respeito, autocontrole, e a compreensão do ritmo do outro, suas diferenças.

3º Encontro – Sala Azul Tarde

Desenvolvimento: Foi realizado o grupo adolecer com a turma azul do período da tarde, a atividade foi realizada na sala multiuso, onde as técnicas disponibilizaram colchonetes para que as crianças e adolescentes pudessem ficar à vontade.

A princípio, foi colocada música relaxante para que as crianças e adolescentes fossem se acalmando para iniciar o encontro. O momento foi de aproximadamente 20 minutos, e foi observado que enquanto a maioria estava relaxada, alguns não conseguiram relaxar. Antes de finalizar este momento, as técnicas solicitaram que os participantes despertassem para poder conversar sobre o tema do encontro.

Em seguida, formou-se um círculo e as técnicas iniciaram o grupo com o tema “Como aprender a se relacionar”.

As técnicas pontuaram os relacionamentos interpessoais, como relacionamento familiar, relacionamento afetivo, relacionamento social e relacionamento comunitário, trazendo conteúdos sobre cada um.

Foi conversado sobre a importância de ter um bom relacionamento, seja ele qual for, e o esforço que precisamos ter diariamente, para isso é imprescindível ter controle das suas próprias emoções e praticar o autoconhecimento.

Também, foram mencionadas pelos participantes, as perdas que os mesmos têm quando não tem um bom relacionamento com o outro, e algumas estratégias para aprender a lidar com relacionamentos não saudáveis.

Ao finalizar, foi verbalizado pelas técnicas, que o próximo encontro irá abordar o tema “a busca da identidade na adolescência e autoconhecimento”, onde todos concordaram.

4º Encontro – Sala Azul Tarde

Desenvolvimento: O segundo encontro, foi realizado na sala multiuso e foi



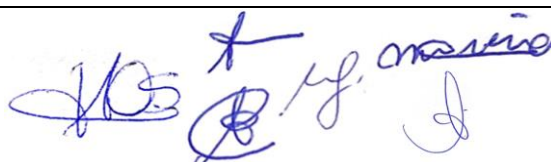
	iniciado com uma música de relaxamento, onde as técnicas convidaram os participantes a deitar em colchonetes na posição confortável. Foi pedido para fechar os olhos, respirar fundo e inspirar contando até 3 e expirar contando até 3. Essa técnica tem como objetivo melhorar na qualidade de vida, a focalização da atenção no presente e interiorização para produzir integração entre mente, corpo e o mundo externo, e também, é uma forma dos participantes relaxarem e as técnicas dialogarem melhor com os mesmos. O momento foi de aproximadamente 20 minutos, foi possível observar os comportamentos, enquanto a maioria estava relaxada, alguns não conseguiram relaxar. Antes de finalizar este momento, as técnicas solicitaram que os participantes despertassem para poder conversar sobre o tema do encontro. Em seguida, formou-se um círculo e as técnicas iniciaram o grupo com o tema a ser trabalhado “a busca da identidade na adolescência e o autoconhecimento”. Após as técnicas ter trazido conteúdo sobre a busca da identidade na adolescência, realizaram questionamentos aos participantes como: “quem sou eu”, “o que você quer?”, “o que é importante para você?”, “como você se sente diante de determinadas situações?”. Com isso, foi realizado uma reflexão sobre a importância de saber exatamente quem somos. Ao finalizar, foi verbalizado pelas técnicas, que o próximo encontro irá abordar o tema “entendendo nossas emoções”, onde faz parte do autoconhecimento.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Fechamento do mês de abril	Objetivo: Proporcionar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida Desenvolvimento: As técnicas deram início ao fechamento do mês, questionando o que compreenderam sobre o tema trabalhado em abril: “Conhecer para Prevenir - Parte I - Substâncias Lícitas”. Em seguida foi passado o vídeo para a sala verde, vermelha e amarela “prevenção para as crianças dos perigos do álcool”, onde mostra de forma lúdica um coelho apresentando para as crianças o mundo das drogas e seus efeitos. Para as salas: laranja e azul foi passado três vídeos. O primeiro foi um vídeo clip com a música “Ilusão cracolândia – Alok”, onde apresenta a ilusão das drogas, e muitas vezes um caminho sem volta. O segundo é o “Dentro da cracolândia – o que acontece com os usuários de crack”, onde foi mostrada a realidade que eles vivem. E o último vídeo “depoimento de usuário de drogas”, que mostra sua luta e desespero por não conseguir sair



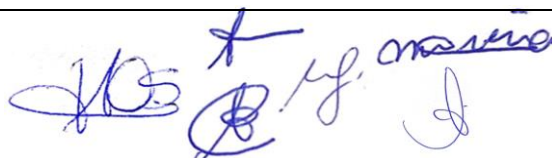
	das drogas. Depois que os participantes assistiram aos vídeos, foi realizado algumas reflexões e bate papo com os grupos trazendo os tipos e efeitos das substâncias Lícitas e a importância de saber falar o não. O primeiro cuidado que uma pessoa deve ter para se manter distante do consumo de drogas é saber recusar seu consumo, sem se preocupar com o julgamento de outras pessoas. Também, a importância de escolher bem suas companhias, praticar alguma atividade física e contar para sua família ou alguém de sua confiança. As crianças das salas verde, vermelha e amarela trouxeram para a reflexão a questão do coelho ser “ruim” já que no vídeo o coelho significava quem incentivava o uso das drogas. Os da sala laranja e azul onde os vídeos exibidos eram mais complexos expressaram que já tinham visto sobre a crackolândia, e alguns disseram que até conheciam pessoas que passaram por ela. Disseram também que nunca tinham parado para ouvir o que realmente dizia a letra da música do Alok e que gostaram do que ela. Com isso foi possível trazer a realidade vivida por um usuário de drogas para o contexto que eles conheciam.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde. Desenvolvimento: Primeiro momento: Junto com a turma a educadora fez uma explosão de palavras sobre as bebidas que eles conheciam. Segundo momento: Explicou que é necessário manter uma alimentação saudável para que nosso corpo funcione bem. Enfatizou a importância de consumir e quais são os carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais, então ressaltou que podemos estar fazendo trocas, exemplo: quem não gosta de arroz pode substituir pela batata, quem não gosta de carne de vaca pode substituir pelo frango e assim sucessivamente.



	Terceiro momento: A educadora apresentou um semáforo grande, em seguida, entregou figuras de bebidas para algumas crianças, onde os mesmos mostravam as figuras para a turma e juntos decidiram onde iam colar e o porque. Assim, nosso semáforo ficou dessa forma: Verde: água, chá, leite, água de coco e suco natural. Amarelo: sorvete, refrigerante, suco de caixinha e Milk-shake. Vermelho: cerveja, vinho e whisky. Quarto Momento: finalizamos com uma discussão sobre tudo que foi aprendido. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa Desenvolvimento: Primeiro momento: Através de perguntas e com auxílio do semáforo relembramos a atividade anterior. Segundo momento: Foram explicados os efeitos e consequências das bebidas que foram discutidas e apresentadas no semáforo, ex: chá – relaxa, acalma. Em seguida, a educadora propôs ao grupo uma dinâmica, colocou no chão, duas placas de E.V.A, uma verde (que representou situações corretas) e uma vermelha (situações incorretas). Por exemplo: encontrei na geladeira uma lata de cerveja do papai, resolvi experimentar. Então as crianças precisaram pensar em qual placa iriam à verde ou vermelha e o porquê. Para finalizar, abrimos uma discussão sobre o que aprenderam na atividade. E para enriquecer nossa atividade, as crianças desenharam no caderno duas bebidas que podem de vez em quando e duas que não podem. Obs.: a turma foi dividida com a educadora de artesanato. <u>VERMELHA</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde Desenvolvimento: Em roda de conversa relembramos as atividades anteriores e explicamos que o corpo de uma criança está em desenvolvimento e como a comida há bebidas que necessitamos de moderação e outras que precisamos ter muito cuidado. Em seguida, foi feita na lousa uma lista de bebidas que a turma conhece ou já ouviram falar, sendo assim elaboramos o semáforo das bebidas, a educadora entregou figuras de algumas bebidas e avaliamos-las de acordo com as cores do semáforo.



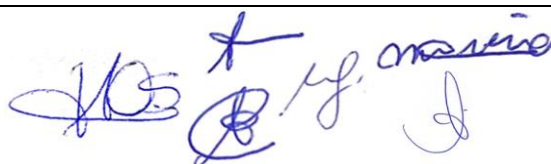
	A cor verde indicou as bebidas que podemos consumir todos dias como água, leite, chá, já a cor amarela demonstrou as bebidas que devemos ter moderação como o refrigerante, mil shake, sucos de caixinha ou saquinho, e por fim a cor vermelha que significou para a turma bebidas proibidas para crianças e adolescentes que são as bebidas alcoólicas. Finalizamos como uma discussão sobre o que aprenderam. 2ª Atividade: Efeitos e consequências. Desenvolvimento: Em roda de conversa relembramos a atividade anterior enfatizando os efeitos e consequências das bebidas discutidas no semáforo. A educadora ressaltou que as bebidas que se encontram na cor verde têm seus benefícios hidrata o corpo, fortalece os ossos, possuem vitaminas necessárias e ainda ajuda no funcionamento do intestino; Os da cor amarela em excesso enfraquecem os ossos e dentes, causa pedra nos rins e contribui para obesidade, pois tem alto teor de gordura, e as bebidas classificados como proibidas para menores na cor vermelha acelera o coração, causa problemas cardíacos e dependência, diminui o funcionamento do cérebro e contribui para as causas acidentes. Em seguida, foi proposta uma dinâmica para a turma “Certo ou errado”, no chão da sala foi colocado duas pequenas placas de EVA de um lado a de cor vermelha que indicou errado e do outro a de cor verde que indicou o certo. Conforme a educadora foi falando algumas situações do dia-a-dia como, por exemplo, “Encontrei na geladeira uma lata de cerveja do papai, resolvi experimentar”. A turma se dirigiu as placas onde para cada um indicou certo ou errado. Para finalizar em roda de conversa abrimos uma discussão sobre o que aprenderam. <u>AMARELA</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde – Manhã Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade questionando ao grupo se eles sabiam o que são e quais são as substâncias lícitas conforme os atendidos falando, a educadora fez uma explosão de palavras na lousa, à mesma acrescentou que as substâncias lícitas são aquelas permitidas dentro da lei como: cigarro, bebida alcoólica, medicamentos sem prescrição médica, cafeína, anabolizantes e entre outros. Em seguida, foi confeccionado um semáforo das bebidas, onde no verde classificamos as que fazem bem para nossa saúde, no amarelo classificamos aquelas que podemos consumir de vez em quando e já no vermelho, aquelas bebidas que não podemos consumir de jeito nenhum.



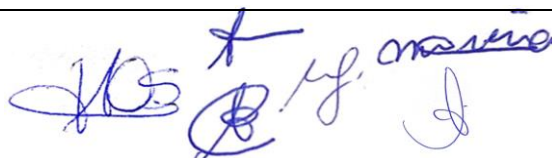
	Para finalizar a educadora abriu uma discussão para saber o que os atendidos haviam entendido. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa – Manhã Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade relembando o encontro e explicou os efeitos e as consequências das bebidas discutidas no semáforo. Verde: Hidrata, fortalece os ossos, possuem vitaminas necessárias, relaxa; Amarelo: enfraquecem os ossos e dentes, pedra nos rins, causa obesidade porque possuem alto teor de gordura; Vermelho: acelera o coração e causa problemas cardíacos, dependência e pode levar a morte. Em seguida, foi realizada a leitura de um texto: Só depende de você (escrito pela educadora Priscila). Após a leitura, os atendidos foram divididos em grupos e os mesmos desenvolveram a continuação para história de Pedro. 1ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde – Tarde Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade questionando ao grupo se eles sabiam o que são e quais são as substâncias lícitas conforme os atendidos falando, a educadora fez uma explosão de palavras na lousa, a mesma acrescentou que as substâncias lícitas são aquelas permitidas dentro da lei como: cigarro, bebida alcoólica, medicamentos sem prescrição médica, cafeína, anabolizantes e entre outros. Em seguida, foi confeccionado um semáforo das bebidas, onde no verde classificamos as que fazem bem para nossa saúde, no amarelo classificamos aquelas que podemos consumir de vez em quando e já no vermelho, aquelas bebidas que não podemos consumir de jeito nenhum. Para finalizar a educadora abriu uma discussão para saber o que os atendidos haviam entendido. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa – Tarde Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade relembando o encontro e explicou os efeitos e as consequências das bebidas discutidas no semáforo. Verde: Hidrata, fortalece os ossos, possuem vitaminas necessárias, relaxa; Amarelo: enfraquecem os ossos e dentes, pedra nos rins, causa obesidade porque possuem alto teor de gordura; Vermelho: acelera o coração e causa problemas cardíacos, dependência e pode levar a morte.



	Em seguida, em uma caixa a educadora colocou algumas situações onde as crianças analisaram e deram suas opiniões sobre o assunto abordado nas frases. - Encontrei na geladeira uma lata de cerveja do papai, resolvi experimentar. - Estava andando de bicicleta senti sede, então bebi água. - Estava na Colmeia e me deram um Danone, tomei estava delicioso. - Estava na casa do meu amigo, o irmão dele mais velho nos ofereceu corote, e eu não aceitei. - Ao acordar todos os dias tomo um copo de coca cola pela manhã. Para finalizar a educadora abriu uma discussão sobre o aprenderam. <u>LARANJA</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde - Manhã Desenvolvimento: A atividade foi iniciada perguntando ao grupo se eles sabem o que são e quais são as substâncias lícitas. Conforme os participantes foram falando a educadora foi no outro ponto na luz mostrando as palavras citadas, a educadora acrescentou que substâncias lícitas é qualquer substância que contém álcool, nicotina, medicamento sem prescrição médica, cafeína, anabolizantes, e sua comercialização e consumo não constituem em crime. Foi explicado que as bebidas alcoólicas existem desde antes do nascimento de Cristo e que sua matéria-prima nem sempre é a cana-de-açúcar, podendo ser um milho, beterraba mandioca entre outros, e que também a matéria-prima do cigarro é a nicotina, substância que vicia e causa danos irreparáveis no organismo humano. Foi abordado com o grupo o uso do narguilé, que uso no Brasil é comum entre os jovens e sua substância sendo tragada equivalem às empregadas em um cigarro. Falamos sobre propagandas de marcas de cigarro e de bebidas que favorecem e mostram de uma forma apelativa o seu uso, mas que na verdade essas drogas deixam o usuário com aspecto cansado, envelhece, engordam, enfraquecem, adoecem a pessoa podendo até mesmo atrapalhar em seu convívio com amigos e familiares. A atividade foi concluída pedindo que os participantes em pequenos grupos confeccionassem propagandas sobre as verdades do consumo dessas drogas 2ª Atividade: Efeitos e consequências nas pessoas - Manhã Desenvolvimento: O grupo foi organizado em círculo, a educadora realizou a leitura de um texto: Só depende de você, a seguir:



- Pedro é um adolescente de 15 anos de idade morador de Japarandu, bairro pobre da cidade de Balaiaço. Pedro começou ir à festas com seus amigos para curtir o som, logo nas primeiras festas foram oferecidas bebidas alcoólicas e Pedro para se enturmar, se embebedar e curtir mais a vibe, resolveu aceitar. Pedro sempre ficava muito bêbado e no dia seguinte passava de ressaca. Escondido de seus pais, passando a maior parte do tempo em sua cama, parecendo que estava apenas cansado e preguiçoso. Um dia, Pedro superou ainda mais o nível de bebedeira e foi parar no hospital, passando muito mal, ali Pedro conheceu a enfermeira Kelly, de aspecto calmo, voz suave jeito cuidadoso. Kelly ficou morrendo com seu estado resolveu conversar com ele (mesmo ele mal podendo abrir os olhos), a enfermeira ele acalmou, e alertou que aproveitar o momento, virou sinônimo de agir sem responsabilidade. Fazer algo que te faz retroceder em busca de felicidade momentânea é ilusório. Precisa se viver a vida com saúde e inteligência e sabedoria. E isso só depende de você! Depois de realizada a leitura, os participantes foram divididos em grupos e os mesmos desenvolveram a continuação para a história de Pedro. A educadora pediu para que os participantes compartilhassem o desfecho para a história de Pedro para todo o grupo e assim foi feito, concluindo ao final do encontro que tudo em excesso nos faz mal. 1ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde - Tarde Desenvolvimento: A atividade foi iniciada informando ao grupo que durante o mês de abril iremos trabalhar a prevenção às substâncias lícitas, foi anotado o nome do tema na lousa. Foi aberta uma discussão sobre o que seriam substâncias lícitas, a educadora acrescentou ao grupo que substâncias lícitas é qualquer substância que contém álcool, nicotina, medicamento sem prescrição médica, anabolizantes, entre outros. Foi falado no grupo que as substâncias nocivas são aquelas que causam doenças graves e podem levar até a morte. Em seguida foi realizada com o grupo uma explosão de palavras onde os participantes puderam falar quais são as bebidas que conhecem, em seguida, classificados coletivamente as bebidas citadas em três grupos: - Vermelho: perigo; - Amarelo: atenção; - Verde: saudável; Foram trocados os nomes das bebidas, classificando em suas respectivas cores. Finalizando a atividade falando sobre os riscos e consequências da ingestão irregular de algumas bebidas citadas por eles.



2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa - Tarde

Desenvolvimento: O encontro foi iniciado relembando a atividade anterior, onde foi confeccionado o semáforo.

A educadora explicou sobre os efeitos e as consequências das bebidas citadas no semáforo. As que foram distribuídas na cor verde são as bebidas que hidratam, fortalecem os ossos, possuem vitaminas, ajuda no funcionamento do intestino e relaxa, (água, leite, água de coco, vitaminado, suco natural e chá).

Já as bebidas que foram distribuídas na cor amarela, são as que enfraquecem os ossos e os dentes, causa pedras nos rins, ocasiona obesidade, e possui um alto teor de gordura, (milk-shake, refrigerante, suco industrializado, groselha).

As que foram colocadas no vermelho causam problemas cardíacos, dependência, acelera o coração, podem levar à morte e causam vítimas, (energético, pinga, vinho, corote, cerveja, café).

Organizados em círculo, a educadora anotou em papéis algumas frases relacionadas às bebidas, as frases foram colocadas dentro de uma caixa foi colocado uma música e essa caixa foi passando de mão em mão, quando a música parava, participante que estava com a caixa, retirava um bilhete e fazia a leitura para o grupo e juntos discutiam a frase.

Para encerrar o encontro, foi mostrado ao grupo, que para aproveitar os momentos não é necessário fazer o uso de bebidas que fazem mal e prejudicam a saúde e que é possível ser feliz e aproveitar o momento de uma maneira mais saudável.

AZUL

Tema: Prevenção às substâncias lícitas

1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde.

Desenvolvimento: Com o grupo sentado em círculo foi iniciada a atividade com um bate papo, a educadora informou ao grupo que neste mês será trabalhado o tema sobre substâncias lícitas.

Conforme os atendidos foram falando a educadora foi anotando na lousa as palavras que eram faladas pelos atendidos, a educadora já ia falando para o grupo sobre as bebidas alcoólicas, e que a mesma existem desde antes do nascimento de Cristo.

Foi falado também sobre o cigarro, que a matéria prima é a nicotina substâncias que viciam e causam danos à saúde, existe também o narguilé que é usado pelos árabes para receber suas visitas em suas casas, e que não é tragado, mas aqui no Brasil é comum que os jovens traguem e leve a fumaça ate o pulmão, uma tragada do narguilé equivale a 100 cigarros.

Ao longo dos anos os problemas causados por essas drogas foram ficando



	cada vez mais evidentes, as indústrias dos cigarros e bebidas usam de propagandas e frases apelativas para chamar a atenção para seus consumidores. Para finalizar foi feito um semáforo, foi entregue para cada grupo papel, lápis, borracha, e a educadora solicitou para que cada grupo escrevesse por cor o que pode ser consumido, o que devemos consumir de vez em quando, e que não podemos consumir, para finalizar foi aberto uma discussão para ver se o grupo entendeu. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa. Desenvolvimento: Só depende de você - Autora Priscila Marques Pedro é um adolescente de 15 anos de idade morador de Juparandu, bairro pobre da cidade de Balaiaço. Pedro começou ir a festas com seus amigos para curtir o som, logo nas primeiras festas foram lhe oferecidas bebidas alcoólicas e Pedro para se enturmar, se empoderar e curtir mais a vibe, resolveu aceitar. Pedro sempre ficava muito bêbado e no dia seguinte passava de ressaca. Escondia de seus pais, passando a maior parte do tempo em sua cama, parecendo que estava apenas cansado e preguiçoso. Um dia, Pedro superou ainda mais o nível de bebedeira e foi parar no hospital, passando muito mal, ali Pedro conheceu a enfermeira Keli, de aspectos calmos, voz suave e jeito cuidadoso. Keli se comoveu com seu estado e resolveu conversar com ele (mesmo ele mal podendo abrir os olhos), a enfermeira lhe acalmou, e alertou que aproveitar o momento, virou sinônimo de agir sem responsabilidade. Fazer algo que te faz retroceder em busca de felicidade momentânea é ilusório. Precisa-se viver com saúde, inteligência e sabedoria. E ISSO SÓ DEPENDE DE VOCÊ!!!! Em seguida a educadora pediu pra que os atendidos votassem a seus grupos, e fizessem um final para a história de Pedro, foi interessante, pois um grupo fez um final bem trágico para a história. Com a turma da tarde, a educadora deu continuidade pedindo para que eles formassem um círculo e começou a falar sobre a atividade anterior referente ao semáforo, logo em seguida a educadora começou a mostrar algumas imagens, e explicou os efeitos e consequências das bebidas no semáforo. Em uma caixa foi colocado situações onde as crianças deveriam analisar e falar se estava certo ou errado, para finalizar foi aberta discussão sobre o que aprenderam.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis,



Arte e Movimento	possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde. Desenvolvimento: 1º Momento: A educadora informou ao grupo que dando continuidade à nossa camiseta da manifestação, a turma criaria frases reflexivas de acordo com o tema que estava sendo trabalhado. Enquanto as crianças iam criando suas frases, a educadora foi anotando na lousa. A educadora enfatizou que as frases iriam passar por votação e a escolhida iria para a camiseta. Também informou que a cor da camiseta também seria escolhida por votação. Algumas frases construídas pela turma. - AME-SE, NÃO BEBA! - RESPEITE A VIDA, NÃO USE DROGAS! - DIGA NÃO AS DROGAS! - SEJA INTELIGENTE, NÃO BEBA! NÃO FUME, ENTRE OUTRAS... Tema: Eu Comigo 2ª Atividade: Quem Sou Eu? Desenvolvimento: 1º Momento: A educadora iniciou a atividade informando o tema e o nome da atividade. Em seguida, pediu para a turma formassem pares e falassem um pouco sobre si para o colega (quem é, qual a idade, o que gosta...) 2º Momento: Logo após, cada dupla se apresentou para o grupo, mas ao invés de apresentar a si mesmo, cada um apresentou o parceiro como se fosse ele, dizendo “eu sou (nome do parceiro), eu gosto de, tenho tantos anos”, enfim, cada dupla apresentou para o grupo de acordo com o que seu parceiro disse. 3º Momento: A educadora enfatizou que é muito bom cada um ter o conhecimento de si mesmo. 4º Momento: Para finalizar, a educadora convidou a turma para uma



	dinâmica, uma turma realizou a dinâmica no pátio e a outra no salão. As crianças formaram uma fila, a educadora explicou que o lado esquerdo seria “não sou” e o direito “eu sou”, por exemplo: toda vez que a educadora falasse uma característica a criança deveria ir para o lado que acreditava ser. Exemplo: alto x baixo, quem se reconhecia como alto ou baixo iria para o lado correspondente. Para melhor entendimento, a educadora falou da importância de cada um se reconhecer suas características. Tema: Eu Comigo Desenvolvimento: 2ª Atividade: Conhecendo Meus Sentimentos 1º Momento: A turma foi organizada em um grande círculo, em seguida, a educadora, perguntou ao grupo o que é sentimento para eles. Após todos falarem as crianças foram orientadas a falarem aquilo que gostariam de “receber” em termos de qualidades pessoais, habilidades, conhecimentos, desejos especiais e sonhos; enquanto iam falando a educadora foi anotando na lousa. 2º Momento: Ressaltou ao grupo que quando falamos em sentimentos costumamos classificá-los em bons ou ruins. Então, foi pedido para a turma nomearem alguns exemplos de sentimentos ditos bons ou ruins. 3º Momento: Nesse momento a educadora foi anotando na cartolina os sentimentos que eles iam citando. No final deixou exposto na sala. 4º Momento: Para finalizar enfatizou que os sentimentos não são bons nem ruins, eles tem uma função cada vez que aparecem, precisamos ficar atentos a eles, pois, em qualquer situação, primeiro sentimos depois pensamos no que fazer. Por isso é importante reconhecê-lo para identificar os sinais que nosso corpo transmite. <u>VERMELHA</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substâncias lícitas - Mascote Desenvolvimento: Com todos organizados em círculo iniciamos nossa roda de conversa sobre as prevenções que já foram trabalhadas, relembramos também o assunto da camiseta e a votação da mascote. A educadora informou que a camiseta irá conter uma frase que também será escolhida por meio de votação. Por tanto elaboramos uma lista de frases reflexivas sobre o tema abordado e anotamos na lousa para por fim, em conjunto escolhermos a que



	representará a turma. Ficou assim: Frase da sala vermelha turma do período da manhã: “É fácil entrar, difícil sair, não use drogas!”. Frase da sala vermelha turma do período da tarde: “Nunca use drogas e nunca beba!”. Para finalizar abrimos uma discussão sobre o tema trabalhado. Tema: Eu Comigo 2ª Atividade: Quem sou eu? Desenvolvimento: Em círculo a educadora iniciou a atividade abrindo uma discussão sobre o tema “Eu comigo”, em seguida, dividiu as crianças em duplas com o propósito de se conhecerem melhor, cada um pode falar um pouco sobre si e o que gostam de fazer, comer e brincar. Após esse momento todos se apresentaram ao grupo, porém ao invés de falar sobre si eles se apresentaram como se fosse o parceiro da dupla, dizendo mais ou menos assim: “Meu nome é ...o nome do parceiro e tudo o que o colega gosta.” A educadora também convidou o grupo para se conhecerem um pouco mais, para isso explicou a todos sobre o que são características que nós temos como pessoa, porém de acordo com cada personalidade. Sendo assim, foi proposto ao grupo uma dinâmica onde foi colocado uma fita dividindo a sala, enquanto a educadora foi lendo as características as crianças foram se dirigindo naquela que se encaixavam, como por exemplo: Alto e baixo, quem se via como alto foi para um lado e já quem se via como baixo para o outro lado. Assim que terminou a lista de características discutimos em roda de conversa as descobertas que cada um fez sobre si mesmo. 3ª Atividade: Conhecendo meus sentimentos Desenvolvimento: Com o grupo organizado em duplas foi proposto que tivessem uma conversa sobre o que gostariam de dar ao outro e o que gostariam de receber. Em seguida, todos compartilharam com a turma o que conversaram e depois listamos na lousa as ideias ditas. Ainda em roda de conversa abordamos o tema sentimentos, ressaltamos que quando falamos sobre esse assunto nomeamos os sentimentos como bons e ruins, a educadora pediu a turma alguns exemplos para serem anotados em uma cartolina. Logo após, refletimos sobre esses sentimentos e tentamos compreender em



	quais situações eles aparecem e quais as consequências eles podem trazer para a nossa vida. Finalizamos discutindo que até mesmo os sentimentos ruins podem ser bons, isso depende da situação em que nos encontramos eles servem para alertar de perigos, fazendo com o que tenhamos mais cuidado e atenção. <u>AMARELA</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substâncias lícitas - Mascote Desenvolvimento: A educadora mostrou ao grupo qual foi o mascote vencedor para utilizarmos na camiseta da prevenção. Logo após, os atendidos criaram frases para também serem usadas na camiseta, dentre essas frases foi realizado uma votação e escolhida apenas uma para representar a sala amarela. Para finalizar, a educadora ressaltou que todas as frases escolhidas serão analisadas e votadas, sendo assim, a mais votada será usada na camiseta. Tema: Eu Comigo 2ª Atividade: Quem sou eu? Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade formando duplas, logo após, cada um falou um pouco sobre si com o colega: quem sou eu? Como sou? O que gosto de fazer? E entre outros. Em seguida, cada dupla se apresentou, porém ao invés de apresentar a si mesmo, tiveram que apresentar o colega. Todas as duplas tiveram a oportunidade de se apresentarem, uns com mais detalhes e outros com menos, por conta da timidez. Para fortalecer o conhecimento que cada um tem sobre si foi proposto ao grupo outra atividade, os atendidos foram espalhados, à educadora explicou que a cada característica falada eles deveriam se posicionar para um lado da sala. Exemplo: quem for alto, para o lado direito e quem for baixo para o lado esquerdo e entre outros. Para finalizar, a educadora conversou com o grupo sobre as observações que cada um tem a cerca de si mesmo. 3ª Atividade: Conhecendo meus sentimentos. Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade organizando o grupo em duplas e pediu para que cada dupla conversassem sobre o que poderiam oferecer para o grupo e o que gostariam de receber em termos de qualidades pessoais, habilidades, conhecimentos, desejos e sonhos. Logo após, as duplas foram compartilhando com o restante da turma.



Em seguida, conversamos sobre nossos sentimentos, a educadora questionou ao grupo o seriam os sentimentos, e alguns atendidos foram anotando na lousa. Classificamos esses sentimentos como bons ou ruins, refletimos sobre as consequências que acontecem por conta desses sentimentos.

Por exemplo, o medo, ele é um sentimento ruim, por que ninguém gosta de sentir medo, mas se passarmos por uma situação que provoca medo, nós teremos a reação de se proteger, buscar ajuda e entre outras.

Para finalizar, a educadora enfatizou que os sentimentos tem sua função quando aparecem.

LARANJA

Tema: Prevenção às substâncias lícitas

1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde

Desenvolvimento: Foi informado aos participantes que nessa atividade iríamos finalizar a nossa camiseta. Relembramos a escolha do mascote e foi mostrado o desenho escolhido.

Foi proporcionado um momento para que eles criassem frases, entre as frases feitas foi escolhida uma para representar a turma laranja, sendo elas:

- Frase da Sala da Manhã: As atitudes de hoje, refletem em você amanhã.
- Frase da Sala da Tarde: Se teu amigo te oferece drogas, que droga de amigo é esse?

Depois de escolhida a frase a educadora informou que todas as frases serão analisadas por jurados (funcionários da entidade) sendo assim a mais votada vai para a camiseta.

Tema: Eu comigo

2ª Atividade: Quem sou eu?

Desenvolvimento: Iniciamos a atividade pedindo aos participantes que formassem duplas, em seguida, em duplas cada um pode falar um pouco sobre si:

Quem é você? Como você é?

O que gosta de fazer?

Depois proporcionamos um momento para que as duplas se apresentassem, porém ao invés de apresentar a si mesmo foi sugerido apresentar seu parceiro.

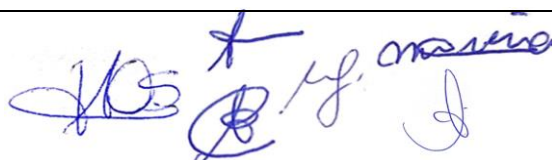
Todas as duplas se apresentaram uns com mais detalhes e outros mais tímidos. Realizamos em seguida outra atividade com o grupo para reforçar o conhecimento que cada um tem sobre si, o grupo foi posicionado em um



	espaço livre na sala, a educadora explicou que a cada característica falada os participantes deveriam se posicionar ao lado direito ou esquerdo. Exemplo: quem for alto, para o lado direito, quem for baixo para o lado esquerdo. Ao terminar a lista de características opostas conversamos em grupo sobre as observações que cada um tem acerca de si mesmo. 3ª Atividade: Conhecendo meus sentimentos Desenvolvimento: A educadora iniciou o encontro organizando o grupo em duplas e explicou atividade, pediu para que as duplas conversassem sobre o que poderia oferecer para o grupo e o que gostaria de receber em termos de qualidades pessoais, habilidades, conhecimentos, desejos e sonhos. Oralmente algumas duplas compartilharam com o grupo suas partilhas. Conversamos sobre nossos sentimentos, foi escrito a palavra sentimento, a educadora perguntou para o que é sentimento, eles disseram que sentimento é tudo aquilo que sentimos também deram exemplos de sentimentos que foram anotados pela educadora. Dentre os sentimentos citados pelo grupo, classificamos os mesmos como bons e ruins refletiram sobre suas reações e consequências, como por exemplo, o medo, ao pensarmos sobre o sentimento do medo, ele aparece como ruim, pois ninguém gosta de senti-lo, mas se pensarmos numa situação que provoca medo, nos motiva a ter reação em se proteger, buscar ajuda, entre outras. Concluimos o encontro enfatizando que é importante reconhecer nossos sentimentos e os sentimentos dos outros e respeitar cada momento vivido. <u>AZUL</u> Tema: Prevenção às substâncias lícitas 1ª Atividade: Substância nociva à saúde Desenvolvimento: Com os atendidos em círculo a educadora informou ao grupo que nessa atividade daremos continuidade a finalização da camiseta, pois o mascote já foi escolhido e neste momento iremos criar uma frase reflexiva para colocarmos na camiseta juntamente com o mascote. E para finalizar foi informado para eles que a cor da camiseta também será por meio de votação. Tema: Eu consigo 2ª Atividade: Quem sou eu?



	Desenvolvimento: Como os atendidos em círculo a educadora lembrou a atividade anterior, logo em seguida pediu para os atendidos que formassem duplas, que conversassem entre si e falassem um pouco para que seu colega o apresentasse para a sala, depois de um tempo dado para o grupo começamos as apresentações, um dupla de cada vez, começamos dizendo o nome do colega, (como se fosse ele), o que gostava e suas características. O educador reforçou para o grupo que devemos ter conhecimento que cada um tem que ter de si, foram espalhados os participantes pela sala de forma que teriam um espaço livre pela frente, a educadora começou ler duas características opostas de cada vez e cada pessoa deveria dirigir para esquerda ou para sua direita de acordo com a imagem que tem de si em relação das qualidades lidas, e assim sucessivamente. 3ª Atividade: Conhecendo meus sentimentos Desenvolvimento: Com o grupo organizado em roda a educadora informou que nesta atividade deveriam formar duplas e conversar sobre o que poderiam “dar” para o grupo, ou aquilo que “gostaria” de receber em termos de qualidades pessoais, habilidades conhecimentos, desejos especiais e sonhos. Logo após, deu-se início a conversa sobre os sentimentos, e enfatizado que quando uma pessoa fala sobre os mesmos costumam classificá-los como bom ou ruim. Em seguida a educadora pediu para cada atendido nomear alguns dos sentimentos bons e ruins. Para finalizar a atividade foi pedido que cada grupo anotasse os sentimentos citados.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>VERDE</u> 1º Atividade: NÃO DEIXE A BOLA CAIR Desenvolvimento: A educadora informou o grupo que iríamos realizar uma brincadeira no salão. Então, pediu que formassem dois grupos: um só de meninos e outro de meninas. Em seguida, a educadora jogou no meio do círculo uma bexiga onde cada equipe precisava com as mãos dadas e em círculo proteger a bexiga, enfim, tudo com as mãos dadas. O objetivo da atividade era que os jogadores não soltassem as mãos, uma vez que a bexiga estivesse no ar, não podendo deixar cair no chão. A intenção era que os jogadores se ajudassem e se comunicassem de forma estratégica para agirem de forma a não deixar a bexiga cair.



Brincadeiras Dirigidas	<u>VERMELHA</u> 1º Atividade: NÃO DEIXE A BOLA CAIR Desenvolvimento: Todos os participantes foram organizados em círculo com as mãos dadas um para o outro. A educadora jogou um balão cheio de ar no meio da roda e marcou o tempo de um minuto no cronômetro. O intuito desta atividade era não deixar o balão cair no chão e nem sair do círculo. Os jogadores puderam usar qualquer parte do corpo para manter o balão no ar, porém sem soltar as mãos. Ao finalizar a brincadeira fizemos uma roda para discutir o objetivo proposto, a educadora explicou que todos deveriam agir em conjunto trabalhando em equipe para que a atividade fosse realizada. <u>LARANJA</u> 1º Atividade: CORRIDA DOS SAPATOS Desenvolvimento O grupo foi dividido em duas equipes, as equipes foram posicionadas em círculos, no momento todos os participantes tiraram os seus sapatos, os sapatos foram colocados em um lugar pré-estabelecido pela educadora. Em seguida, todos os participantes já descalços voltam para seus grupos, ao sinal da educadora os participantes correram para encontrar seus lares de sapatos, calça-los corretamente e sentar de volta ao seu grupo. A equipe que terminar primeiro é a vencedora <u>AZUL</u> 1º Atividade: DINÂMICA DO BAMBOLE Desenvolvimento: A educadora informou aos atendidos que iríamos fazer uma atividade dirigida, e seria a dinâmica do bambolê, foi dividido em duas equipes foi entregue o bambolê para cada equipe. Logo em seguida foi explicado como deveria ser realizada a dinâmica, venceria a equipe que terminassem primeiro. A equipe teria que ficar de mãos dadas, não poderia soltar, o bambolê teria que passar de um para o outro até chegar à outra ponta, chegando ao final o bambolê teria que voltar da mesma forma, a equipe que terminasse primeiro era a vencedora. 2º Atividade: RECREAÇÃO NO PARQUE Desenvolvimento: A educadora organizou duas equipes e fizemos uma



	partida de queimada, logo ao termino da partida os meninos fizeram um a partida de futebol, as meninas ficaram no parque escutando musica conversando e brincando no parque entre outras brincadeiras, Pega- pega entre outras.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Visita da Profissional - Associação Beneficente Thereza Perlatti de Jaú.	Objetivo: Proporcionar as crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. 1ª Atividade: Visita da Profissional da Associação Beneficente Thereza Perlatti de Jaú. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José recebeu as profissionais da Associação Hospitalar Thereza Perlatti de Jau, com intuito de acrescentar informações sobre o tema trabalhado durante o mês. Esse encontro foi realizado em dois períodos. As profissionais Andressa e Gabriela foram responsáveis pela turma da manhã, Fernanda e Camila no período da tarde, onde as mesmas falaram sobre as substâncias psicoativas (drogas) Lícitas, que são consideradas qualquer substância que contenha álcool, nicotina, cafeína, medicamentos sem prescrição médica, anorexígenos, anabolizantes e outros. As substâncias lícitas são aquelas legalizadas, produzidas e comercializadas livremente e que são aceitas pela sociedade. Como por exemplo: álcool e cigarro. Essas drogas podem trazer consequências, como: ataque cardíaco, doenças respiratórias, enfisema, câncer, impotência sexual, alterações na memória, perda do autocontrole, rompimento das veias, danos no fígado, rins e estômago, cirrose hepática, úlceras, gastrites, irritabilidade, dor de cabeça, insônia, ansiedade, agitação e outros. As profissionais após a explicação e ilustração sobre as substâncias lícitas, deixaram as crianças e adolescentes livres para perguntas, onde foram esclarecidas suas dúvidas. O momento foi de grande valia, as profissionais compartilharam um pouco da vivência delas dentro do hospital Tereza Perlatti.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. <u>VERDE, VERMELHA E AMARELA.</u>



Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Auxiliar na concentração, disciplina, imaginação, capacidade cognitiva, coordenação motora, controle emocional, tolerância com o próximo, despertar da curiosidade e da criatividade. Com a intenção de transformar um CD e uma garrafa pet em porta caneta no formato de xícara a educadora Mirian desenvolveu moldes para facilitar o desenvolvimento do trabalho. 1º Oficina: Desenvolvimento: A oficina deu inicio com as garrafas pet sendo cortadas ao meio, em seguida solicitado apenas para usar a metade superior com a tampa, foi higienizado com álcool e realizado um bom acabamento nas bordas com tesoura e lixa. 2º Oficina: Desenvolvimento: Foram utilizados os moldes desenvolvidos pela educadora para que fossem riscadas e cortadas as partes a serem usadas como acabamento para as peças, sendo a tampa, a boca, a alça e o cd. 3º Oficina: Desenvolvimento: Com cola de silicone, os atendidos colaram as duas partes no cd, que foi revestido de ambos os lados, foi colocado à fita de cetim na alça, revestido a tampa e a boca, a circunferência maior da garrafa. 4º Oficina: Desenvolvimento: No ultimo momento, foi colado a alça de qualquer lado da metade da garrafa uma ponta dentro do orifício superior e a outra embaixo na tampa, aguardando a secagem. Após revestir todo o recorte de E.V.A., foi colada a peça com a tampa para baixo sobre o cd, transformando em uma xícara. De acordo com o gosto de cada um, foram enfeitados com fitas, flores e pérolas. Para finalizar foi fixada uma caneta a um fio de nylon que fica preso a uma parte aleatória da xícara. Todos levaram para casa um belo porta caneta confeccionado pelos próprios atendidos.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Oficina de Informática	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>CRIANCAS DE 6 A 7 ANOS</u>



Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos.

1ª Atividade – Jogo – Ligue os pontos

Desenvolvimento: As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto auxiliiei para que estas localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pedi para que entrassem na sessão onde possui o jogo “ligue os pontos”, então pedi para que estes testassem as ferramentas e treinasse o manuseio do mouse e conseqüentemente avançando as fases.

2ª Atividade – Jogo – Ligue os pontos pt.2

Desenvolvimento: Para a realização desta atividade, cada criança foi posicionada em um computador e então instrui para que estas entrassem no aplicativo gcompris que está localizado na área de trabalho, posteriormente instrui para que localizassem novamente dentro da plataforma o jogo “Ligue os pontos”. Em seguida exibi as ferramentas necessárias e como utiliza-las para que as crianças conseguissem terminar as fases restantes deste jogo educativo.

3ª Atividade – Jogo – Hexágono

Desenvolvimento: As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto auxiliiei para que estas localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pedi para que entrassem na sessão onde possui o jogo “hexágono.”. Neste jogo é possível joga-lo através do manuseio do mouse, onde os usuários tiveram que localizar o item escondido no hexágono, conforme eles se aproximam do item este vai ficando vermelho.

4ª Atividade – Jogo – Jogo de Futebol

Desenvolvimento: De início foi posicionado cada usuário em um computador, em seguida auxiliiei para que entrassem no aplicativo de jogos gcompris, neste pedi para que localizem um jogo chamado jogo de futebol, posteriormente demonstrei através do retroprojeto os comandos básicos para poder realizar a atividade.

CRIANCAS DE 8 A 9 ANOS

Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse e também o teclado, suas funções e treinar o manuseio destes com diversas combinações por meio de jogos educativos, aprimorando assim ambos.



1ª Atividade – Jogo – Números com dados

Desenvolvimento: Primeiramente para a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliei que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrem no jogo “Números com dados”. Através do retroprojeto além de auxilia-los, demonstrei os comandos básicos para a realização desta atividade onde os dados caem e os usuários devem digitar corretamente o valor correspondente de cada dado.

2ª Atividade – Jogo – Números com dados (parte II)

Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instruí que abrissem o jogo “Números com dados” e continuassem a atividade até terminarem as fases deste.

3ª Atividade – Jogo – Palavras cadentes

Desenvolvimento: Para ser possível a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliei que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrassem no jogo “Palavras cadentes”. Através do retroprojeto além de auxilia-los, demonstrei os comandos básicos para a realização desta atividade onde as palavras caem, devendo ser digitadas corretamente para avançar para a próxima etapa.

4ª Atividade – Jogo – Palavras cadentes (parte II)

Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instruí que abrissem o jogo “Palavras cadentes” e continuassem a atividade até terminarem as fases deste.

ADOLESCENTE DE 12 A 15 ANOS

Objetivo: Adquirir o conhecimento do Microsoft Power Point, no qual são possíveis edições, criações e manipulações de textos e slides de inúmeras formas.

1ª Atividade – Microsoft Power Point – Gerenciando apresentações

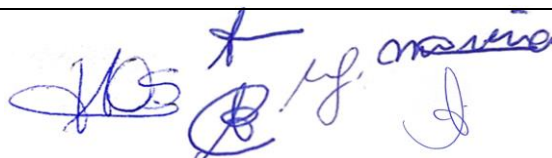
Desenvolvimento: Foram posicionadas cada usuário em um computador e



	instruído que entrassem no aplicativo Power Point, neste momento começaram a criar apresentações através do meu auxílio, tanto a criarem do início quanto a criarem um modelo de apresentação pronto. 2ª Atividade – Editando a apresentação Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto auxiliiei para que entrassem novamente no aplicativo Microsoft Power Point, desta vez importaram a apresentação criada na atividade passada e foi instruído através do retroprojeto como realizar sua edição, além de como salvar o documento, imprimir, enviar, entre outras funções 3ª Atividade – Microsoft Power Point – Trabalhando com elementos gráficos Desenvolvimento: Cada usuário foi posicionado em um computador e então instruí para que estes entrassem novamente no aplicativo Power Point, no entanto, desta vez os usuários trabalharam com elementos gráficos, tais como inserção de imagens, formatação, clip-arts, inserção de caixas de texto, alterações de fontes, entre outros. 4ª Atividade – Aprimorando a apresentação Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto auxiliiei para que entrassem novamente no aplicativo Microsoft Power Point, nesta oportunidade aprimoraram as suas apresentações, iniciando estas, configurando-as, aplicando efeitos de animação, aplicando efeitos de transições para os slides e alguns exercícios de fixação.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. <u>TEMA: Cocaína, Crack e Maconha.</u> 1º Semana – Atividade: Agitação com o Lego Desenvolvimento: Ficar agitados no bom sentido utilizando o Lego (efeitos da cocaína) Essa euforia que as Drogas proporcionam ao corpo humano, também pode ser a mesma que a alegria extrema. As crianças tendem a focar nas brincadeiras que gostam muito. Essa concentração na brincadeira, podemos fazer na atividade utilizando o Lego. Com os blocos do Lego as crianças soltaram a imaginação e ficaram interagindo umas com as outras em uma deliciosa brincadeira em grupo. Algumas cantam, outras interagem em



	grupos socializando e ajudando o próximo. 2º semana - Atividade: Montagem rápida Desenvolvimento: Diferente do efeito do crack, iremos montar um carro rapidamente. Foi mostrado para eles que um carro de Lego teria umas partes fundamentais para aquela atividade. • Chassi, rodas, estrutura externa e vidros (blocos transparentes). Na primeira etapa foi escolhido qual tipo e tamanho de roda teria o veículo. Foram então encaixadas as rodas no chassi e montamos a base do carro. Na segunda etapa eles construíram a estrutura externa do veículo, onde o objeto ficaria parecido como, por exemplo, um trator, ônibus, caminhão ou carro. Depois que as crianças escolheram qual modelo seria iríamos finalizamos a parte onde ficaria o motorista e os vidros do veículo. Terminados os veículos fizemos uma brincadeira de corrida de demolição. Onde o carrinho mais resistente venceria a competição. 3º semana- Atividade: Planta do bem - parte 1 Desenvolvimento: Construir Uma planta que faz bem a saúde, (alface, repolho, ervas do bem) "Maconha porta de entrada". Foi explicado para as crianças sobre o cultivo de plantas que fazem bem para o nosso corpo, sobre os benefícios que alface, repolho, e outras hortaliças trazem para o nosso organismo. • Alface: O consumo de alface traz inúmeros benefícios à saúde, como a remoção de toxinas do organismo, aumento do metabolismo devido à presença de ferro, cálcio, magnésio e potássio. • Repolho: Vitaminas C, K e B6, cálcio, potássio e magnésio. Os diversos componentes antioxidantes encontrados no repolho são os principais responsáveis pelo seu efeito anti-inflamatório. Foi então construído com o Lego uma horta com as hortaliças que foram ditas durante o nosso bate papo. 4º semana - Atividade: Planta da bem parte 2 Desenvolvimento: Construir uma planta que faz bem a saúde (alface, repolho, ervas do bem) "Maconha". Foi conversado sobre os benefícios das hortaliças no nosso organismo usando de exemplo: almeirão, chicória, couve flor, rúcula e espinafre. Foi falado que passava antigamente na televisão um desenho chamado Marinheiro Popeye, e que quando ele comia espinafre, aumentava sua força para lutar contra os bandidos. <u>TEMA: TECNOLOGIA NO TRABALHO</u>



1º Semana - Atividade: Nova geração e seus usuários de tecnologia.

Desenvolvimento: Novas gerações são ótimos usuários das tecnologias, mas não são bons desenvolvedores.

Nos dias de hoje dificilmente encontra uma criança que não sabe usar um celular, seja para assistir vídeos, músicas ou jogos. Porém é pouco que sabem utilizar corretamente o celular. Desde a instalação desses jogos, até mesmos fazer downloads de músicas, muitos jogos são instalados com vírus ou ocupam toda a capacidade de memória do celular.

Na sala utilizamos alguns aparelhos celulares doados e foi pedido que a criança ou adolescente que tenha um celular levasse na sala para entendimento do seu funcionamento e a capacidade do Hardware de cada celular ali presente na sala, aprendendo um pouco mais sobre como funciona e utilizar a melhor maneira possível.

2º Semana - Atividade: Trabalho manual X Trabalho mecânico

Desenvolvimento: Os avanços das máquinas nas produções em massa.

“Produção em massa é o termo que designa a produção em larga escala de produtos padronizados através de linhas de montagem. Este modo de produção foi popularizado por Henry Ford no início do século XX” // Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Produ%C3%A7%C3%A3o_em_massa

Um exemplo em Jaú de lugar com produção em massa são as fábricas de calçados. Foi explicado como funciona a produção de uma fábrica de calçados femininos, como as máquinas auxiliam na produção e rapidez na fabricação de um calçado. Na prática utilizamos algumas ferramentas como chave Philips para apertar parafusos manualmente, utilizamos uma parafusadeira para apertar mecanicamente e entendemos a diferença na velocidade e força dos dois mecanismos. Os adolescentes começaram uma montagem de carros que no final do mês aconteceu uma pequena competição entre eles.

3º Semana - Atividade: Extinção de empregos manuais.

Desenvolvimento: Trabalho braçal cada vez mais extinto pelas máquinas.

Com o surgimento das máquinas, muitos empregos foram extintos. Um exemplo aqui nas regiões da nossa cidade foram os cortadores de canas. Uma colhedora automática faz o trabalho de 120 homens. Foram utilizadas ferramentas elétricas, parafusadeira e uma micro retífica, para compreender as facilidades das máquinas para o ser humano.

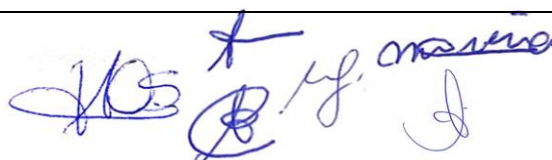
Todo o processo da utilização das ferramentas aconteceu com muita segurança e equipamentos de EPI. Nessa semana continuou a montagem dos carros com peças “Modelix”, colocando o motor em seus carros, nessa semana para a disputa do carro mais veloz, cabo de guerra entre os carros montados.



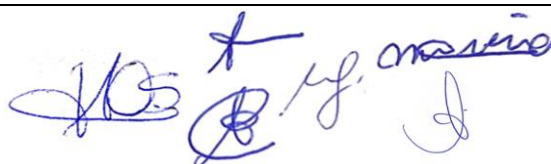
	4º Semana - Atividade: Robótica no mercado de trabalho Desenvolvimento: Compreender sobre automação industrial robótica O uso de robôs na indústria é o melhor e maior exemplo de automação. Atualmente, os robôs estão sendo usados nas indústrias para executar tarefas difíceis, perigosas ou que poderiam causar alguma lesão por esforço repetitivo nos funcionários. Além de aumentar a segurança no ambiente de trabalho, os robôs melhoram o fluxo e a qualidade da produção. Muito se discute sobre a substituição de pessoas por robôs dentro das indústrias, entretanto, nos casos citados acima, o uso dos robôs é muito positivo. Afinal, o objetivo é poupar os funcionários de tarefas que coloquem a saúde em risco. Foi falado com a turma sobre arduino, fabricação de automóveis, e os adolescentes fizeram a ligação eletrônica com led's, pilhas e placa de arduino, esquema simples de ligação de led's.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Oficina do Pensa e Faça	Objetivo: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos. <u>CRIANÇAS – 06 A 09 ANOS</u> 1º Oficina: Desenvolvimento: O educador iniciou a oficina informando o jogo que seria trabalhado durante o mês. Em seguida, foi contada uma história “confusão no estacionamento” que deu sentido ao jogo, a história relata um congestionamento no estacionamento e as crianças teriam que usar as estratégias para conseguirem retirar o carro vermelho desta confusão que está no estacionamento. 2º Oficina: Desenvolvimento: O educador pediu para que as crianças observassem com atenção o tabuleiro, para senti-lo e descreverem seu formato. Logo após, o educador foi questionando: quantos quadrados há em cada linha? Quantos há em cada coluna? Onde se localiza a saída? 3º Oficina: Desenvolvimento: Em círculo, o educador apresentou as regras do jogo e fez com que cada atendido realizasse uma carta desafio para compreenderem melhor.



	4º Oficina: Desenvolvimento: Para o fechamento da atividade as crianças jogaram, colocando em prática as estratégias do jogo aprendidas nas oficinas anteriores. <u>CRIANÇAS E ADOLESCENTE DE 10 A 15 ANOS</u> JOGO: BARALHO DAS DROGAS 1º Oficina: Desenvolvimento: O educador passou para o grupo um vídeo sobre a prevenção as drogas “ART 243” que aborda a problemática do álcool na adolescência sob a ótica dos pais. O enfrentamento do uso de substâncias psicoativas por crianças e adolescentes é um problema que afeta todos nós. É responsabilidade de todos os adultos o cuidado e a proteção das crianças e adolescentes. ART 243: Vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica. 2º Oficina: Desenvolvimento: O educador apresentou para o grupo as regras do jogo. Em seguida, os atendidos puderam jogar colocando em prática as estratégias. 3º Oficina: Desenvolvimento: O educador relembrou os encontros anteriores e as regras do jogo, em seguidas todos jogaram.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Programa Claves	Obejtivo: Garantir a segurança e o bem estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional. <u>CRIANÇAS DE 9 A 11 ANOS PERÍODO DA TARDE</u> 1º Atividade: Desenhando sentimentos 1º Momento Desenvolvimento: O encontro foi iniciado com a canção “La mane”, em seguida, o grupo foi questionado sobre o que dizia a canção, após todos falarem a educadora ressaltou o objetivo do Programa Claves, a



	importância do respeito com o meu corpo e o corpo do próximo, enfatizou que não devemos tocar no corpo (partes íntimas) de ninguém. Que certas brincadeiras, como de passar a mão por exemplo, não são legais, porque estamos invadindo a privacidade, a intimidade do outro; assim como um ladrão ao invadir uma casa está cometendo um crime, quando invadimos a privacidade de alguém estamos cometendo um crime grave. Temos direitos sobre nosso corpo, então precisamos dar e exigir respeito para com ele. 2º Momento Desenvolvimento: Em seguida, a educadora realizou a leitura da história do pastorzinho mentiroso. 3º Momento Desenvolvimento: Após a leitura, o grupo foi convidado a identificar quais sentimentos foram encontrados na história e relacionarem com nossos sentimentos. 4º Momento Desenvolvimento: Para finalizar conversamos sobre a importância de sempre dizer a verdade em qualquer situação, não ter medo. TEMA: Encarando problemas, encontrando soluções. 2ª Atividade: Tomando decisões 1º Momento Desenvolvimento: A atividade foi iniciada com a canção “Tra, lá, lá aleluia”, em seguida, informado que naquele encontro iríamos precisar tomar algumas decisões para encontrar soluções. 2º Momento Desenvolvimento: Ressaltado que toda escolha tem uma consequência, seja ela boa ou ruim. Em seguida, a turma foi dividida em quatro grupos e convidadas a praticar a tomada de decisão com histórias de estudo de casos. Cada grupo ficou responsável para solucionar um desafio. 3º Momento Desenvolvimento: Cada grupo discutiu e procurou encontrar as soluções. Desafio do grupo 1: crianças forçadas ao casamento Escolhas: Obedecer aos pais, casando-se cedo. Ir morar com outros parentes. Relatar o problema para alguma ONG ou serviço social. Desafio do grupo 2: a criança não tem uniforme para ir a escola.



	Escolhas: A criança começa a trabalhar de forma eventual para ganhar dinheiro para compra-lo. A criança pede aos pais que comprem o uniforme. A criança sai da escola. 4º Momento Desenvolvimento: O encontro foi finalizando com a educadora discutindo as consequências de cada caso. 3ª Atividade: Toques 1º Momento Desenvolvimento: Iniciamos o encontro com todos em círculo e dançando e cantando a canção “La manê”. 2º Momento Desenvolvimento: Em seguida, foi questionado ao grupo o que é toque seguro e o que não é. Logo foi enfatizado que existem pessoas que gostam de toques e outras não. Às vezes ao ser tocado pode nos deixar desconfortáveis e algumas partes do nosso corpo são privadas. Em seguida, cada criança recebeu uma cópia do quadro do toque. Preencheram e entregaram para a educadora. 3º Momento Desenvolvimento: Finalizamos o encontro com a leitura de um pequeno trecho de uma garota que seu começou a tocar em suas partes íntimas e discutimos a mesmo. <u>PERÍODO DA MANHÃ: 12 A 15 ANOS</u> TEMA: Meu corpo é só meu 1ª Atividade: Sou único e especial 1º Momento Desenvolvimento: Iniciamos o encontro com todos em círculo, em seguida, foi informado que durante o mês de abril será trabalhado cada um tem seu valor e é um ser único. 2º Momento Desenvolvimento: Ouvimos a canção “esse é o meu corpo”, em seguida, cada um recebeu uma massinha, modelaram uma peça e depois a educadora enfatizou que cada pessoa é única. Cada pessoa é especial e bela



	como é também enfatizou a importância de não permitir que ninguém diga o contrário e a importância de enxergar o outro com os olhos do coração.
AÇÃO	Tema: Praticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	JUDÔ Objetivo: Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança. Desenvolvimento: Em parceria com a Secretaria de Esportes acontecem as oficinas de Judô ministradas pelo professor Rodrigo. A prática tem benefícios físicos, onde desenvolve habilidades, como: força; velocidade; resistência; equilíbrio; agilidade; flexibilidade; pensamento rápido; coordenação motora; desenvolvimento da inteligência; expressão e domínio corporal; situação espacial e tem seus benefícios morais, onde ajuda na formação do individuo, contribuindo em aspectos como: disciplina; cortesia; paciência; autocontrole; sociabilidade; respeito ao próximo; redução da timidez; saber perder e senso de responsabilidade. ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: Em parceria com o Sesi – Serviço Social da Indústria, as atividades esportivas são realizadas por um educador físico. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários, sendo dividido por salas e faixa-etária. As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e Atividades recreativas dirigidas como com pula pula.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Entrega dos Ovos de Páscoa para as crianças e adolescentes	Objetivo: Contribuir para que as crianças e adolescentes possam ampliar os conhecimentos acerca do significado da “Páscoa”. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José, como em todos os outros anos anteriores proporciona um momento onde é entregue um Ovo de Páscoa, para todas as crianças e adolescentes, que frequentam o serviço. Observamos que muitas famílias não têm condições para proporcionar um momento como este, com isso, às crianças e adolescentes em seus grupos se prepararam com apresentações de danças e teatros referentes à Páscoa. Após as apresentações foi oferecido aos usuários, hambúrguer e refrigerante à vontade, onde puderam ter um momento de descontração e alegria entre eles e os colaboradores.



	Com muita alegria, finalizamos com a entrega dos ovos de Páscoa Kit-Kat, todos ficaram muito felizes.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte I (Substâncias Lícitas)
Comemoração dos Aniversariantes do mês de Abril.	OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José promoveu a comemoração dos aniversariantes do mês. Vale ressaltar que a equipe da entidade trabalha para produzir uma real festa de aniversário, o espaço é enfeitado com bexigas e há uma mesa para tirar fotos e cantar parabéns para todos os aniversariantes do mês, as crianças e adolescentes ganham presentes, é um momento de muita alegria e diversão.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Abril, conforme o cronograma, sendo que a oficina do Pensa Faça o jogo: Baralho das drogas foi realizado no mês de abril, sendo invertida com o jogo Anti-roubadas no mês de maio (ambas foram executadas). Na oficina de arte e movimento, atividade Conversando sobre seus sentimentos não foi realizado no mês de abril, sendo reprogramada para o mês de maio.	



MAIO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Reunião com CRAS'S (Central e Pedro Ometto)	CRAS CENTRAL Objetivo: Discussão de casos. Desenvolvimento: As técnicas do Centro Promocional São José (Jaqueline e Leticia), realizaram uma reunião com a técnica do CRAS Rogéria e sua estagiária Flávia, para a discussão de casos das famílias atendidas. A reunião deu início com Rogéria informando as devolutivas dos casos passados na reunião anterior, verbalizando os procedimentos que foram e estão sendo realizados. Em seguida as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atualizaram Rogéria com algumas informações trazidas pelas famílias através de contato telefônico ou whatsapp e com os acolhimentos realizados com as crianças e adolescentes na entidade. Em diálogo foram sugeridos agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares e criado em conjunto algumas estratégias para melhor beneficiar os usuários e seus familiares que procuram o suporte tanto no SCFV quanto no CRAS.
	CRAS PEDRO OMETTO Objetivo: Discussão de casos. Desenvolvimento: As técnicas do Centro Promocional São José (Gabriela e Maria Leticia) realizaram uma reunião com a técnica do CRAS Daiana, para a discussão de casos dos referenciados e suas famílias atendidas pela entidade. Foi conversado sobre as devolutivas da última reunião que tiveram no mês de março, e também as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos apresentaram novas demandas trazidas pelos participantes e suas famílias. Em diálogo, foi realizada algumas estratégias, como as visitas domiciliares e atendimentos individuais para amenizar os riscos garantindo a proteção social. Ambas as equipes se colocaram à disposição para outras informações.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022 Desenvolvimento: Durante o mês, as técnicas receberam dos CRAS's (Pedro Ometto, Central e Cila Bauab) os encaminhamentos para realizar a inclusão de novas crianças no Centro Promocional São José. Foram realizados contatos telefônicos e enviado mensagens via whatsapp para os responsáveis, com intuito de agendar os referenciamentos de acordo com a disponibilidade de horário de cada família. Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas disponibilizaram as informações necessárias referentes ao serviço, sanando as dúvidas dos mesmos.



AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: Assim como é feito mensalmente as técnicas atualizaram os prontuários de todas as crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, após os acolhimentos, esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram registrados também os participantes que fizeram aniversário dentro do mês de Maio, onde ocorreu uma festa de comemoração sendo apresentados com uma caixa de som. Após algumas buscas ativas dos participantes que apresentaram uma baixa frequência na entidade durante as semanas, as técnicas relataram em seus prontuários as justificativas das ausências. Incluindo todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário, para melhor orientar e esclarecer as dúvidas das famílias, crianças e adolescentes, com isso são atualizados em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Reunião com a Equipe	Objetivo: Planejar as atividades da campanha “Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes” no Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra a criança e adolescente. Desenvolvimento: A coordenadora social (Lourdes) convocou reunião juntamente com a equipe técnica (Gabriela, Jaqueline e Maria Leticia) e as educadoras sociais (Edna, Helen, Fernanda, Gabriela e Daniela) para organizar as atividades da semana que se comemora no dia 18 de maio o dia Nacional do Combate ao Abuso Sexual e Exploração Sexual contra a criança e adolescente. As atividades acontecerão nos dias 16, 17 e 18 de maio em ambos os períodos. Dia 16 as atividades para as turmas verde e vermelha serão divididas em dois momentos e revezando entre as atividades. No primeiro momento com a educadora Helen será passado o Filme: “O Segredo de Tartanina” e realizado um breve debate em sala sobre o filme. Em seguida a turma irá para o refeitório onde a educadora Edna realizará um debate utilizando um dado com os lados escritos as palavras, toque, carinho, respeito, confiança e partes íntimas. Dia 17 as atividades serão aplicadas para as turmas amarela, laranja e azul e serão divididas em três momentos e também será revezado entre elas. Enquanto uma turma estará realizando a atividade com bexigas que consiste em que cada criança e adolescente cuide de sua bexiga como se fosse sua vida refletindo nas ações que temos no decorrer da vida, outra turma estará assistindo o Filme: “O Silêncio de Lara”. Após o filme, a turma irá para sala



	para ler relatos de pessoas que sofreram por situações de violência e abuso sexual, refletindo com eles em sala o tema em questão. No dia 18 as atividades acontecerão no salão principal com todas as crianças e adolescentes presentes. A princípio será explicado o que se comemora no dia 18 de maio, em seguida será confeccionada a flor amarela que representa o símbolo da campanha em questão “Faça Bonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes”. Finalizado o momento no salão principal, os educadores retornarão para as salascom suas respectivas turmas.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Campanha do combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.	Objetivo: Sensibilizar, conscientizar e motivar uma reflexão aos participantes, sobre as campanhas e sua importância na vida de todos, contribuindo com a disseminação de informação para preservação e valorização da vida. SEMANA DO ABUSO SEXUAL – GRUPO 6 A 15 ANOS Desenvolvimento: No dia 16 e 17 de maio aconteceu no Centro Promocional São José a conscientização do combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. O grupo foi dividido entre três atividades que aconteceram simultaneamente de modo que todos puderam participar de todas as oficinas. As educadoras passaram para os grupos um pequeno filme lúdico: “O segredo de Tartanina”, onde a história ressaltou a importância de não guardarmos segredos ruinsabordando situações preventivas e protetivas ao abuso sexual infantil. Após o término dofilme, foi finalizado com a dinâmica: “Quem sou eu? que foi relacionada aos sentimentos”. Com ajuda de cartões contendo emoji de sentimentos, a educadora escolheu uma criança do grupo para colar em sua testa um dos cartões, com o objetivo da turma dardicas ou situações que nos faz sentir o que estava estampado na testa do colega, até que o mesmo pudesse descobrir. Os sentimentos utilizados foram: tristeza, alegria, medo, assustado, desconfortável,amor, raiva, vergonha e nojo. No salão a educadora organizou o grupo em uma grande roda, com todos sentados no tatame bem confortável e iniciou a atividade com a dinâmica do Dado. Em um lado do dado continha as seguintes palavras: toque, parte íntima, carinho, confiança, proteção e respeito. Cada participante jogou o dado e falou o que entende a respeito da palavra que caiu. A educadora ajudou pontuando, tirando dúvidas e ressaltando alguns pontos importantes em relação ao abuso sexual, também foi enfatizada a questão da confiança, a importância de conhecer as partes íntimas e o respeito pelo nosso próprio corpo.



	Além do mais, a educadora aplicou a dinâmica dos balões, enfatizando o cuidado que devemos ter conosco e a importância de sempre estarmos nos colocando para cima, com auto estima, coragem, alegria. Cada participante recebeu um balão para encher de ar, com todos organizados a brincadeira foi iniciada, com o objetivo de não deixar o balão cair no chão e cada um deveria cuidar de sua própria bexiga. As atividades foram finalizadas com todos reunidos no salão para assistir um vídeo sobre a proteção ao abuso e exploração sexual, assim a educadora enfatizou as várias formas de carinho que recebemos, ainda ressaltou que existem carinhos que nos deixam felizes como um beijo da mãe ou um cafuné de quem a gente gosta, mas há carinhos que nos deixam desconfortáveis, tristes, envergonhados, portanto é preciso nos defender, concluímos com o vídeo “defenda-se carinho” do YouTube. Já no dia 18 de maio, aconteceu no salão principal desta entidade, atividades envolvendo todas as crianças e adolescentes do C.P.S.J em ambos os períodos em decorrência ao Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Cada turma (verde, vermelha, amarela, laranja e azul) formaram círculos e a coordenadora iniciou colocando músicas relacionadas ao tema como forma de quebrar o gelo e mantê-los envolvidos nas atividades. Em seguida as técnicas no período da manhã Jaqueline e Leticia explicaram o significado da data de 18 de maio, no qual essa data foi instituída em 2000 pelo projeto de lei 9970/00. A escolha se deve ao assassinato de Araceli, uma menina de oito anos que foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, no dia 18 de maio de 1973, em Vitória (ES). Esse crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje permanece impune. As técnicas também explicaram que seria confeccionada uma flor amarela que representa o símbolo da campanha “Faça Bonito. Proteja Nossas Crianças e Adolescentes”, a flor representa a lembrança dos desenhos da primeira infância, além de associar a fragilidade de uma flor com a de uma criança. Com cada turma organizada em círculos a atividade consistia em desvendar qual era a frase relacionada ao tema da campanha, uma vez que foram entregues palavras impressas para cada turma e eles precisaram colocar essas palavras na ordem exata até que formassem as frases. Logo após eles confeccionaram as flores amarelas que já estavam recortadas faltando colar o miolo, imã e tag contendo informações da campanha. Essas mesmas atividades ocorreram no período da tarde onde as técnicas Gabrielae Maria Leticia as mediaram juntamente com a coordenadora. Como encerramento foi realizado momento de música e dança onde todos com as flores nas mãos simbolizaram um lindo jardim florido.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)



Teatro - Madre Maria Teodora Voiron	Objetivo: Conhecer a história da Fundadora do Centro Promocional São José. Desenvolvimento: Durante o mês os atendidos conheceram a história da fundadora das unidades da Associação de Instrução Popular e Beneficência - Madre Maria Teodora Voiron. Nascida na França veio para o Brasil com intuito de fazer missão. Madre Teodora criou vários colégios, os quais deram ao Brasil mulheres fortes, instruídas e bem formadas. Abraçou também numerosas obras de caridades: orfanatos, abrigos para idosos, hospitais, leprosários, escola para meninas pobres e filhas das escravas, etc. Para contextualizar esse momento, algumas crianças e adolescentes juntamente com o educador social Luis Henrique e Irmã Elezenira se empenharam em dramatizar a trajetória da fundadora da entidade. O teatro foi finalizado com todos os participantes homenageando a fundadora com um canto. Os atendidos ficaram felizes em poder conhecer melhor Madre Maria Teodora Voiron. Link do Teatro no Facebook do Centro Promocional São José(https://fb.watch/dwkDwxUDcF/).
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Reunião Planejamento – Grupo Adolescer Manhã e Tarde	Planejamento – Grupo Adolescer Manhã Objetivo: Planejar as atividades que serão executadas no mês. Dia: 10 de maio de 2022 – 6º Momento Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para organizar a atividade que será realizada no grupo adolescer que acontecerá no dia 13 de maio, no primeiro momento será desenvolvido uma dinâmica que mostre a importância do trabalho em equipe, onde oportuniza os participantes a desenvolver suas tarefas diárias com eficiência e apresentar resultados ainda melhores. Desse modo, os adolescentes desenvolvem habilidades interpessoais, pois interage melhor em sociedade, aprendendo a ter uma boa convivência com os demais. No segundo momento as técnicas irão colocar uma playlist com vários ritmos musicais (calmas para relaxamento, intercalando com rock, pagode, samba, sertanejo, infantil, etc.), com objetivo de praticar o autocontrole dos participantes em situações diversas no cotidiano. Podendo ocorrer alterações na execução. Dia: 17 de maio de 2022 – 7º Momento Desenvolvimento: Nesta data, as técnicas realizaram o planejamento do grupo que acontecerá no dia 27 de maio, onde será realizada uma dinâmica com os adolescentes que terá como intuito de desenvolver o trabalho em equipe, a tolerância para lidar com os conflitos e divergência quando ocorrer, melhora a socialização, ajuda a superar a timidez e incentiva a liderança, praticando a empatia entre eles.



	Para realizar a dinâmica será utilizado de duas bolinhas, sendo finalizado com algumas reflexões sobre a importância do trabalho em equipe e de se colocar, compreender o outro, incluindo suas dificuldades e facilidades, deixando em aberto para os participantes expor suas opiniões. Planejamento – Grupo Adolescer Tarde Objetivo: Planejar as atividades que serão executadas no mês. Dia: 10 de maio de 2022 - 5º Momento Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para planejar o próximo encontro do grupo adolescer do período da tarde, que acontecerá no dia 10 de maio. Para dar continuidade ao tema já iniciado “entendendo nossas emoções”, às técnicas planejaram aplicar à dinâmica “emoções e sentimentos”, com uma bexiga representando a emoção felicidade, e em um palito as emoções tristeza, raiva e medo. Essa dinâmica, tem como objetivo demonstrar de forma lúdica que os sentimentos raiva, tristeza e medo fazem parte das nossas vidas, porém o que não podemos deixar é que os mesmos dominem nossas vidas e nossas mentes. Link da dinâmica que será realizada: https://youtu.be/G88qMir5BQQ Dia: 19 de maio de 2022 - 6º Momento Desenvolvimento: Nesta data, as técnicas realizaram o planejamento do grupo que acontecerá no dia 24 de maio, que será finalizado o tema “entendendo nossas emoções”. A princípio a turma será dividida em 4 pequenos grupos e serão distribuídas cartolinas com uma imagem de uma emoção podendo ser a raiva, tristeza, medo ou a ansiedade. Em seguida será pedido para que os participantes escrevam quais motivos que fazem eles sentirem esse sentimento e como se comportam diante das situações escrita na cartolina. Depois disso, as técnicas irão pedir para os grupos apresentarem a cartolina, onde irão explicar para a turma que o escreveram. O objetivo dessa atividade é fazer com que os participantes consigam identificar quais são as situações que sentem essas emoções, e como lidar com cada uma delas.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Grupo Adolescer Manhã e Tarde	Objetivo: Propiciar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonista de suas vidas. Grupo Adolescer – Tarde



	6º Momento – Sala Azul Manhã Desenvolvimento: Foi realizado o grupo adolescer com a sala azul da manhã. Devido à baixa temperatura neste dia, foi identificada a defasagem de presentes, com isso a atividade foi realizada com os usuários que vieram no dia, foi realizada na sala multiuso, onde as técnicas utilizaram de 2 bolinhas e cronometro, os participantes foram posicionados em fileira lado a lado e sentados em colchonetes. Para realizar a atividade foi necessário esticar as pernas para que todos pudessem passar as bolinhas de um pé para o outro, a atividade foi muito divertida e exigiu muita concentração, a regra é não tocar nas bolinhas com as mãos não deixar cair, caso caia volta tudo do início. Inicialmente as técnicas não cronometraram para que pegassem o jeito, após o entendimento da dinâmica o cronometro começou a valer, onde se sentiram pressionados pelo tempo e a dificuldade ainda que permaneceu, foi identificado nervosismo, ansiedade, irritabilidade e entre outras emoções, com esta atividade é possível trabalhar as emoções, autocontrole, paciência, onde foi realizado pelas técnicas uma reflexão sobre as atitudes que tomamos, muitas vezes sem pensar, que é sempre necessário praticar a empatia e o autocontrole. Os adolescentes deram um feedback positivo da atividade, onde puderam expressar suas emoções durante e após a realização da atividade, comparando os sentimentos e demonstrando as emoções sentidas no momento. Após a finalização da atividade, os participantes sugeriram jogar “Truco”, onde eles mesmos se organizaram para a realização do jogo, às técnicas ficaram observando a conduta de cada um, o jogo proporciona momento de estratégias, ativa o raciocínio, a parceria e entre outros fatores que contribuem para o desenvolvimento humano, às técnicas ainda conversaram sobre ter limites e saber ganhar e perder. Foi utilizado de música enquanto jogavam à escolha dos mesmos, onde cantaram e se expressaram através da música, os adolescentes gostaram bastante do momento. 7º Momento – Sala Azul Manhã Desenvolvimento: A psicóloga (Jaqueline) realizou o grupo adolescer com os adolescentes da sala azul, no encontro anterior pudemos observar a pouca frequência dos participantes devido à baixa temperatura, com isso, a dinâmica do 6º momento foi aplicada novamente com maior quantidade dos usuários. A técnica explicou que essa atividade apenas quatro presentes tem o conhecimento, onde os mesmos puderam se expressar informando sobre as dificuldades que haviam tido, sendo possível eles auxiliarem o grupo para obter um melhor desempenho. A psicóloga deu continuidade com todos sentados nos colchonetes em forma de “U”, sendo orientados que objetivo da dinâmica é passar a



	bolinha por todos em menor tempo, sem deixar cair. Ressaltou que não pode ajudar com a mão e caso a bolinha caísse, retornaria ao início. Para controlar o tempo foi utilizado um cronômetro, no primeiro momento a técnica os deixou a vontade para se organizarem, criarem estratégias em equipe. Após alguns minutos, todos preparados foi acionado o cronômetro para começar atividade, ao passarem a bolinha em alguns momentos a mesma caiu e os demais ficaram nervosos com o responsável, pois tiveram que retornar para o início e assim ocorreu algumas vezes. A primeira rodada realizaram em 2 minutos e 46 segundos, a técnica desafiou os mesmo a fazer novamente, mas em menor tempo, alguns se sentiram desmotivados relatando que não iam conseguir, então, a psicóloga entrevistou questionando-os que eles precisam acreditar em si mesmos e na equipe, o que eles podem fazer em conjunto para melhor o tempo. Assim, conversaram entre eles e realizaram o circuito em 2 minutos e 17 segundo. Não contente com o tempo, fizeram pela terceira vez ajustando alguns detalhes, com o tempo de 57 segundos. Para finalizar, foi realizada uma reflexão sobre a dinâmica, os adolescentes ficaram felizes e informaram que no começo foi difícil, porque quando um errava todos criticava, julgava, sem pensar que em outro momento poderia ser um de nós. Já na segunda e terceira tentativa eles foram observando onde estavam errando, conversaram para que juntos criássemos estratégias, assim conseguindo ter o menor tempo. A Técnica concluiu atividade, parabenizando-os e ressaltando a importância do trabalho em equipe, empatia e do autocontrole das suas emoções. Grupo Adolescer – Tarde 5º Encontro – Sala Azul Tarde Desenvolvimento: As psicólogas (Gabriela e Jaqueline) realizaram o grupo adolescer com as crianças e adolescentes da sala azul do período da tarde. O primeiro momento foi passado a atividade na quadra e no segundo momento na sala multiuso, onde as técnicas disponibilizaram colchonetes para que os participantes pudessem ficar à vontade. A princípio, foi colocada música relaxante para que as crianças e adolescentes fossem se acalmando para iniciar o encontro. No primeiro momento, a técnica falou sobre as emoções, dando ênfase na tristeza, medo e raiva. Verbalizou que a emoção é uma sensação física e emocional que é provocada por algum estímulo, que pode ser um sentimento ou um acontecimento. Vivenciar emoções é muito pessoal, elas podem ser sentidas de formas diferentes para cada pessoa, é a emoção que leva uma pessoa a reagir diante de um acontecimento. No segundo momento, foi realizada uma dinâmica das “emoções e sentimentos”, com uma bexiga representando a emoção felicidade, e em um palito as emoções tristeza, raiva e medo, demonstrando que essas emoções fazem parte das nossas vidas, assim como a alegria, entretanto, o que não



	podemos deixar é que esses sentimentos dominem nossas vidas e nossas mentes. Em seguida, foi conversado sobre a importância em aprender a lidar com as emoções, para que as mesmas não nos dominem. Também, foram mencionadas pelos participantes, situações que os mesmos vivenciaram que sentiram essas emoções. Ao finalizar, foi verbalizado pela técnica, que o próximo encontro ainda abordará sobre as emoções, identificando quais são os sentimento e comportamentos ruins que os participantes têm, após ter pensamentos negativos. 6º Momento – Sala Azul Tarde Desenvolvimento: As técnicas (Gabriela e Maria Leticia) realizaram o grupo adolecer com as crianças e adolescentes da sala azul do período da tarde. A princípio, foi colocada uma música relaxante para que os participantes fossem se acalmando para iniciar o encontro, onde as técnicas irão finalizar o tema “entendendo nossas emoções”. Depois disso, as técnicas dividiram a turma em 4 pequenos grupos e distribuíram uma cartolina para cada grupo com uma imagem de uma emoção (raiva, tristeza, medo ou ansiedade). Em seguida, foi pedido para que os participantes escrevessem quais são os motivos que fazem eles sentirem esse sentimento e como se comportam diante das situações escrita na cartolina. O encontro foi concluído, com as apresentações dos grupos, onde conseguiram identificar quais são as situações que sentem essas emoções, e aprenderam como lidar com cada uma delas.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Planejamento Festa Junina 2022	Objetivo: Planejar a organização de algumas tarefas relacionadas à Festa Junina 2022. Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para discutir e organizar alguns afazeres para a Festa Junina que acontecerá no dia 11 de junho no Centro Promocional São José. Foram desenvolvidos convites individuais nominais para cada criança e adolescente do serviço e suas respectivas famílias. Também, as técnicas auxiliaram as educadoras com os ensaios das danças que serão apresentados no dia da festa.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Planejamento do fechamento	Objetivo: Planejar o fechamento do mês de maio sobre o tema conhecer para prevenir – Parte II - Drogas Ilícitas. Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para planejar o fechamento do tema do mês de maio sobre o tema “Conhecer para Prevenir - Parte II - Substancias Ilícitas”.



	Durante o planejamento, as técnicas prepararam uma atividade para induzir o erro, através de uma dinâmica com o objetivo de gerar uma reflexão de vida. Para a dinâmica, serão utilizados bexigas e palitos, onde as técnicas irão começar os comandos para o grupo iniciar a dinâmica. Ao finalizar, quem ainda estiver com a bexiga cheia levará um prêmio (bombom) e em seguida, serão realizadas algumas reflexões e bate papo com os grupos.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Fechamento do Mês	Objetivo: Propiciar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonista de suas vidas. Desenvolvimento: As técnicas realizaram o fechamento do tema no mês de maio “Conhecer para prevenir – Parte II. Subst. Ilícitas”. Deram início questionando as crianças e os adolescentes o que havia sido trabalhado durante esse mês, informaram que viram sobre as drogas (maconha, crack, cocaína os inalantes/solventes, dentre outras). Essas substâncias psicoativas cuja produção e comercialização constituem em crime e são proibidas. Em seguida, os participantes foram organizados em roda, onde foi distribuído para cada um, uma bexiga e um palito de dente. As técnicas orientaram todos a encherem as bexigas e para os que não conseguissem levantarem as mãos que iríamos ajuda-los, assim, com todos os balões cheios e os palitos em mãos, as instruções foram que aquela criança ou adolescente que permanecesse com a bexiga cheia, ou seja, sem estourar ganharia um chocolate (bombom sonho de valsa) deixando os participantes a vontade pela sala. Enquanto dava continuidade com as orientações as técnicas estavam com o palito próximo à bexiga induzindo os participantes ao erro, ou seja, a eles estourarem uns dos outros. Após a explicação foi solicitado pelas técnicas que todos realizassem o mesmo movimento de (encostar o palito na bexiga – apenas encostar sem estourar, esse movimento ocorreu algumas vezes). E aos comandos, as técnicas informaram que agora seria para valer, apenas aquele ou aquela (criança/adolescente) que a bexiga ficasse cheia iria ser o ganhador, ao finalizar a fala, alguns já haviam estourado a própria bexiga, com isso, a técnica começou a induzir os demais participantes a estourarem as bexigas dos amigos “Você vai querer que seus amigos ganhem o bombom? Você já vai ficar sem mesmo. E assim foi falando para algumas crianças e adolescentes que caíram no erro, e começaram a estourar uns dos outros até não sobrar nenhuma bexiga. Para finalizar, foram organizados novamente em roda para realizarem a reflexão. Ao serem questionados o que sentiram, muitos verbalizaram que sentiram raiva do outro que estourou a sua bexiga, tristeza, etc. As técnicas perguntaram quem havia falado para estourarem um a bexiga do outro? As instruções havia sido que, bastaria manter a bexiga cheia, podendo ser todos



	os ganhadores. Em diálogo, foi mencionado que a técnica induziu eles a estourar, então, as mesmas fizeram os participantes a refletirem, que muitas vezes as pessoas que conhecemos podem ser aquelas que nos induzem a fazer algo de errado, como, oferecer um cigarro, um copo de cerveja, bebidas alcoólicas, cigarro de maconha, entre outras coisas que sabemos que é errado, mas que as vezes não conseguimos falar o NÃO, e caímos no erro. Concluimos que as pessoas que nos levam para um caminho “errado” podem ser conhecidas como: tio, tia, irmãos, amigos, mãe, vizinho, primo, pai, etc, e como pode ser os que não conhecemos, mas que nos incentiva a experimentar o primeiro cigarro, a fazer a venda de substâncias psicoativas, iniciar uma briga e quando cairmos em si podemos estar em um caminho sem volta. Foi dialogado também, que se um colega mandar você bater, roubar algo que não é seu, isso é certo? Tudo começa por um incentivo e que basta cada um de nós pensarmos no certo e errado e tomar uma atitude. Foi observado durante a dinâmica que os participantes se divertiram, interagiram durante a reflexão, compreenderam a mensagem transmitida, que a todo o momento estamos sendo induzido ao erro, e depende apenas de nós mesmo a dizer o não.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Visita do Profissional	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José recebeu os profissionais do Hospital Thereza Perlatti de Jau, com intuito de complementar informações sobre o tema trabalhado durante o mês. Esse encontro foi realizado em dois períodos. As profissionais Andressa e Gabriela foram responsáveis pela turma da manhã, Fernanda, Thiago e a Terapeuta Ocupacional no período da tarde, onde as mesmas falaram sobre as substâncias psicoativas (drogas) Ilícitas, que são substâncias psicoativas ou psicotrópicas cuja produção e comercialização constituem crime, como a maconha, inalantes/solventes, cocaína, crack, dentre outras, foi passado um vídeo explicativo sobre os efeitos e causas do uso para melhor visualização dos participantes. Para o período da manhã as profissionais trouxeram um morador do hospital para falar da sua experiência de vida e bater um papo com as crianças e adolescentes, onde o mesmo se apresentou como José Benvindo e contou sobre toda a sua trajetória de vida, quando teve o primeiro contato com as drogas, como foi a reação da família, até o momento que perdeu tudo, passou a morar na rua e passar necessidades, as crianças e adolescentes se emocionaram bastante, pois José superou tudo isso com o apoio do hospital e da equipe que o acompanha, foi realizado um bate papo de perguntas e respostas entre eles onde pode contribuir muito com o



	aprendizado de todos e da equipe, pois ter contato com uma pessoa que já passou por esta situação e superou é uma vitória para todos. José deixou bem explicito para os participantes a importância de negar as drogas quando um “amigo” oferecer ou quiser algo em troca, pois gera a dependência e quando você já está envolvido com a situação que é muito difícil sair. No período da tarde não houve a participação de um morador, porém as profissionais abordaram a mesma apresentação da manhã e tiraram as dúvidas presentes. O momento foi de grande valia, as profissionais compartilharam um pouco de vivência dentro do hospital Tereza Perlatti.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Tema: Prevenção às substâncias Ilícitas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde. Desenvolvimento: A turma foi convidada a assistir um vídeo da Eliana sobre a prevenção das drogas. Antes dos participantes assistirem, a educadora perguntou ao grupo se eles sabiam o que são substâncias ilícitas. Depois que todos falaram assistiram o vídeo. Foi iniciado uma discussão sobre o vídeo, enfatizando a importância de dizer não às drogas, também foram alertados sobre os riscos que correm em receber algo de estranho. Finalizamos a atividade desenhando o símbolo que foi mostrado no vídeo, uma mão mostrando para parar, não aceitar 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa Desenvolvimento: Com todos organizados em círculo e através de perguntas foi lembrado a atividade anterior, ressaltando as consequências que as drogas podem causar no ser humano; como por exemplo: alteração na mente, alucinações, câncer, mudanças no apetite e sono, entre outras...



	Enfatizou que muitas vezes quem oferece drogas para crianças tem a intenção de cometer algum crime, por exemplo: sequestro, tráfico de órgãos, abuso sexual, entre outros. Em seguida, foi realizado a leitura e explicação de uma reportagem de depoimentos de adolescentes que foram feitos de “aviãozinho” de drogas. Após a leitura foi enfatizado que toda criança tem o direito de viver longe das drogas. As crianças foram convidadas a ouvir uma música que ressaltou os direitos das crianças: Toda criança tem direitos. Após ouvir a música, foi aberta uma discussão sobre a mesma. Para finalizar, cada participante recebeu um xerox do mundo e em seguida, foi pedido para desenharem alguns direitos das crianças. O desenho teve como tema: “Toda criança tem direito de conviver longe das drogas. <u>VERMELHA</u> Tema: Prevenção às substâncias ilícitas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde. Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade organizando a turma para assistir o vídeo da “Prevenção às drogas”. Em seguida, ainda com todos sentados discutimos sobre o que viram no vídeo assistido, enfatizando a importância de dizer NÃO as drogas. Ainda nesse momento a turma foi questionada com as seguintes perguntas: “A família ensina a não aceitar algo de estranho?” e “o que devemos fazer se isso acontecer?” A educadora ressaltou a importância de sempre termos cuidado como esse tipo de situação. Finalizamos a atividade desenhando o símbolo mostrado no vídeo. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa Desenvolvimento: Em círculo relembramos a atividade anterior, ressaltando as consequências que as drogas causam no ser humano, como mudança no comportamento, sono e apetite, alterações na mente e outras complicações. A educadora mostrou para a turma duas notícias de jornais que envolve o assunto tráfico de drogas com crianças e adolescentes. Em seguida, discutiu as reportagens e explicou que é comum casos como estes no mundo, por isso toda criança tem direito à vida, portanto tem direito de viver longe das drogas. Para finalizar foi entregue uma folha com xerox do mundo e pedido para desenharem ou escreverem alguns direitos das crianças que conhecem. O tema do desenho foi “Toda criança tem o direito de viver longe das drogas”



AMARELA

Tema: Prevenção às substâncias Ilícitas

1ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde

Desenvolvimento: O grupo foi organizado em círculo e a educadora informou o tema do mês. Os participantes puderam se expressar dizendo o que sabiam sobre as drogas e quais são ostipos.

Sendo assim, a educadora informou que esses tipos de drogas são proibidos para a comercialização e que comercializar a venda desses tipos de substâncias é considerado umcrime.

Em seguida, foi pedido para cada um voltar para os seus lugares, distribuído uma folha sulfite e lápis grafite aos atendidos, onde foi pedido para colocarem no papel sentimentos que as drogas causam na vida da pessoa, após esse momento os adolescentes foram conduzidos a queimarem as folhas. Para concluir foi aberta uma discussão com exemplos de pessoas que tiveram esse tipo de vivência, podendo ser até na família.

2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa

Desenvolvimento: Para dar início à atividade, a educadora distribuiu uma tabela para cada atendido, explicou que conteria informações sobre as substâncias trabalhadas na atividade anterior e que cada um deveria discernir quais são verdadeiras e quais são falsas e pintar os quadradinhos de acordo com a explicação que foi dada pela a educadora.

Em seguida quando todos concluíram a tabela, foi pedido que explicassem o porquê de cada conclusão e se sabem de mais informações sobre as substâncias.

3ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde

Desenvolvimento: A educadora passou um vídeo para os participantes assistirem sobre prevenção às drogas (vídeo Eliana no youtube).

Após esse momento foi organizado uma roda de conversa, onde a educadora enfatizou a importância de dizer não as drogas e alertando sobre receber algo de estranhos como doces e coisas gostosas de comer.

A educadora abriu uma discussão com algumas perguntas: Quem já aceitou algo de estranhos?

Alguém já recebeu oferta de algo de algum estranho? O que a família ensina a aceitar ou não aceitar?

Finalizou conscientizando a não aceitar algo estranho de ninguém, além disso, os atendidos ilustraram uma mão como mostrado no vídeo simbolizando “parar” e dizer não as drogas.



4ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa

Desenvolvimento: Em roda de conversa a educadora lembrou a atividade anterior ressaltando as consequências que as drogas causam no ser humano e as mudanças no comportamento, alteração na mente falta de sono e apetite, entre outras complicações.

Ainda em roda, a educadora contou notícias sobre pessoas que se envolveram nas drogas e também no tráfico. Depois, abriu uma discussão em relação a esse assunto e explicou que infelizmente muitas crianças acabam se envolvendo no mundo das drogas, porém, ressaltou que as crianças têm muitos direitos e um deles é viver longe das drogas.

Para finalizar, a educadora entregou uma imagem do mundo e pediu para que os usuários se desenhasssem nele com todos os direitos que conhecessem.

LARANJA

Tema: Prevenção às substancias ilícitas

1ª Atividade: Substancias nocivas à saúde

Desenvolvimento: Iniciamos o encontro lembrando a atividade que foi realizada anteriormente sobre drogas lícitas, onde a educadora perguntou aos adolescentes quais são as diferenças entre drogas lícitas e drogas ilícitas. Depois do grupo expor suas opiniões, a educadora acrescentou que drogas ilícitas são proibidas para comercialização.

Em seguida, em forma de bate-papo foi conversado sobre quais são as drogas que estão mais presentes nos ambientes frequentados por eles, onde citaram a maconha, crack, cocaína, lança perfume e muitos adolescentes afirmaram conhecer ou já terem visto essas drogas.

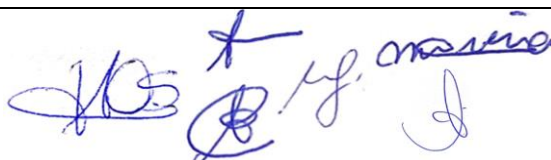
A educadora pediu para que os atendidos falassem sobre os efeitos dessas drogas, onde mencionaram causar larica, olhos vermelhos e estalados e alucinações.

Para encerrar o encontro a educadora propôs um momento de reflexão, conduzido pela mesma, onde realizaram uma análise dos sentimentos, e foi proposto que os participantes anotassem em um papel a relação ou sentimentos que tem a respeito das drogas, de maneira anônima com o objetivo de ser um momento de reflexão e de autoconhecimento. Os adolescentes depositaram esses papéis em um recipiente queimando, com o intuito desses sentimentos ruins disseminar dentro de nós.

2ª Atividade: Efeitos e consequências nas pessoas

Desenvolvimento: A educadora distribuiu uma tabela para cada participante, explicando que contém informações sobre a substâncias. Dividiu os usuários em pequenos grupos, onde pintaram de verde afirmações verdadeiras e vermelho afirmações falsas.

Assim que foi concluída a pintura da tabela, a educadora realizou oralmente



	uma comparação das respostas com os demais grupos, onde foi notado que as tabelas estavam bem parecidas e que as opiniões entre os participantes foram semelhantes. Para finalizar o encontro, foi aberto uma discussão sobre os tópicos que a tabela abordou, e muitos adolescentes não sabiam os danos que tais drogas causam para o ser humano, fisicamente, mentalmente e em suas relações sociais. 3ª Atividade: Substâncias Nocivas à saúde Desenvolvimento: A educadora iniciou o encontro apresentando o tema que será trabalhado durante omês de maio "Prevenção às substâncias ilícitas". Em seguida, foi conversado sobre o que seria substâncias ilícitas e a educadora acrescentou que substâncias ilícitas são proibidas para comercialização dos participantes deram alguns exemplos dessas substâncias: maconha, cocaína e crack. Depois disso, foi apresentado ao grupo um vídeo sobre a prevenção às drogas realizada pela apresentadora Eliana, o vídeo foi retirado do YouTube com o objetivo de alertar nossas crianças sobre os riscos e danos que as drogas causam em nossa vida. Após os participantes assistirem o vídeo, foi discutido em grupo o que foi apresentado, onde a educadora enfatizou a importância em dizer não às drogas, a certas amizades e alertou sobre os riscos em receber algo de estranhos como balas, doces e coisas gostosas de comer. Foi levantado para o grupo algumas questões: - Quem já recebeu oferta de doces de estranhos? - Quem aceitou? - Quem a família ensina a não aceitar? Muitas crianças afirmaram ter recebido ofertas de doces de estranhos, algumas relataram ter aceitado e praticamente todo o grupo afirmou receber orientação da família para não aceitar nada de estranhos. A educadora falou ao grupo que muitos estranhos oferecem essas coisas e colocam algum tipo de droga com a intenção de fazer mal para criança, por isso é importante estar sempre alerta, tomar cuidado e não aceitar. Para finalizar a atividade, os participantes desenharam o símbolo que foi mostrado no final do vídeo (uma mão mostrando para parar, ou seja, não aceitar). 4ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa Desenvolvimento: A educadora iniciou as atividades ressaltando para os participantes que toda substância, seja ela ilícita ou lícita, podem causar no ser



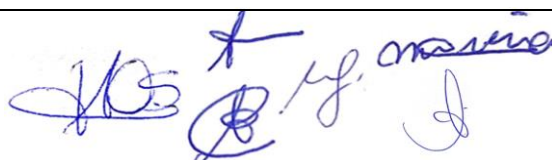
	humano alguns efeitos e consequências. A educadora pediu para que o grupo falasse sobre alguns efeitos que as drogas podem causar, citaram que podem mudar o comportamento, causar alucinações e doenças. Para enriquecer o bate papo, a educadora acrescentou que tais substâncias causam doenças cardíacas, altera o apetite e o sono e desenvolve doenças mentais. Ainda em grupo a orientadora comentou sobre a finalidade do amigo que oferece algum tipo de droga e para qual finalidade isso acontece os participantes estarão alguns casos de desaparecimento de crianças, que foram mortas, que foram abusadas sexualmente e entre outras. Para finalizar um encontro, com objetivo de apresentar que toda criança tem direito a vida, lazer, educação e saúde, a educadora entregou para cada participante uma folha com a figura de um impresso, onde foi pedido ao grupo que representassem em forma de escrita ou desenho alguns de seus direitos, previamente relatados pela educadora, com o tema: “Toda criança tem direito de conviver longe das drogas”. <u>AZUL</u> Tema: Prevenção às substâncias ilícitas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde Desenvolvimento: Com os atendimentos em seus lugares, a educadora deu início à atividade informando que o tema do mês de maio será sobre prevenção as substâncias ilícitas. Através de um bate papo a educadora foi conduzindo o grupo, e questionou os participantes se os mesmos conheciam algum tipo de droga e se já tiveram contato com ela. Também, foi perguntado se alguma das drogas citadas por eles, esta presente em seu meio de convívio, onde todos puderam se expressar. Em seguida, a educadora distribuiu uma folha, lápis e borracha, onde pediu para os adolescentes escrevem no papel anonimamente qual a relação deles com as drogas e o sentimento que cada um tem em relação com as drogas. Após isso, a educadora informou que os papéis escritos por eles, iriam ser queimados, e que cada um deveria queimar o seu. Antes de finalizar, a educadora perguntou para o grupo se alguém teria alguma coisa para falar sobre a atividade, e qual foi o sentimento de queimar o papel que tinham escrito, onde todos participaram. Essa atividade tem o objetivo de fazer com que os atendidos refletissem sobre o tema e sobre suas próprias vidas, e também desenvolver o autoconhecimento. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa



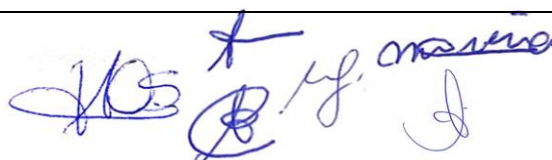
	Desenvolvimento: A educadora deu início a atividade distribuindo uma tabela, que continha informações sobre as substâncias que eles estavam conversando, e pediu para marcarem qual informação é verdade e qual é falsa, usando verde para verdadeira, e vermelho para a falsa. Para concluir a atividade, foi realizado comparação entre as respostas, onde observou que todos tiveram a mesma percepção. 3ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde Desenvolvimento: A educadora passou ao grupo um vídeo sobre prevenção das drogas (YouTube). Depois de encerrar o vídeo, a educadora conversou com o grupo, e ressaltando a importância de dizer não as drogas, alertá-los sobre receber algo de estranhos como doces e coisas gostosas. Depois disso, a educadora realizou algumas perguntas para o grupo dialogando sobre. Logo em seguida, a educadora informou ao grupo que muitos estranhos podem oferecer algo para os mesmos, e eles precisam ficar atentos, pois podem colocar algum tipo de droga, e com isso precisam tomarmos muito cuidado. 4ª Atividade: Efeitos e consequência na pessoa Desenvolvimento: A educadora deu início a atividade, lembrando a atividade anterior, ressaltando as consequências que as drogas podem causar no ser humano, explicando que causa alteração na mente, no comportamento, causa alucinações, doenças cardíacas, mudança no apetite e no sono, pode desenvolver doenças mentais entre outras. A educadora fez a pergunta para o grupo “Qual a finalidade do amigo oferecer droga?”, a educadora deixou o grupo se expressar, no decorrer do bate papo a educadora foi direcionada e informado que alguns tipos de droga é para ser utilizada para sequestrar pessoas, fazer tráfico de órgão, e fazer com que crianças e adolescentes venda e utilizem, e até mesmo eles cometam abuso sexual e até a morte, foi explicado que isso acontece no mundo todo. Para finalizar, a educadora verbalizou que as crianças e adolescentes tem direitos, e principalmente direito de viver longe das drogas. Foi entregue um xerox de formato de mundo, lápi, borracha e lápis de cor, e foi pedido para que eles desenhasssem ou escrevessem qual direito que eles conheciam, sendo citados alguns: Direito a vida; Direito a escola; Direito a moradia; Direito de brincar; Direito a saúde; entre outros. Logo em seguida, eles começaram a fazer e depois foram orientados a colarem no caderno de desenho.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis,



Arte e Movimento	possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE/ VERMELHA</u> Tema: Eu comigo 1ª Atividade: A foto do momento Desenvolvimento: Com o grupo reunido em círculo, a educadora iniciou a atividade distribuindo um cartão para cada participante desenhar: “O que gostariam de ser?”,Podendo ser uma flor, cor, música, lugar, objeto,etc... Após esse momento cada criança expôs o que desenhou e explicou o porque da escolha. Uma das meninas do período da tarde, colocou um ponto interessante, verbalizou que gostaria de ser uma flor, pois é linda, cheirosa e existem de vários tipos, comparamos com as pessoas, em razão de que cada uma é diferente da outra, cada qual com sua beleza. Além disso comparamos os desenhos com sentimentos, outra criança disse que gostaria de ser motorista de ônibus e o sentimento que identificava era de felicidade, visto que o motorista de onibus conhece muitas pessoas e pode ir a vários lugares. Logo após, ao som de uma música foi pedido para que as crianças caminhasse ao redor da sala, a educadora pausava a música e em seguida falava sentimentos,onde a turma representou com uma pose, como se estivessem tirando uma foto. Realizamos a atividade com os sentimentos de alegria, sono, raiva, amor, medo, medo vergonha,calor, frio, sede, vontade de ir ao banheiro e espirrar. Nos reunimos novamente em círculo e discutimos sobre o que foi trabalhado. OBS: Turma verde e vermelha da manhã realizaram a atividades juntas. 2ª Atividade: O conto das Areias Desenvolvimento: Com todos os organizados em círculo os participantes foram convidados a brincarem de: “Escravos de Jó com o corpo”. Ao som da música, cada criança teve que ocupar o lugar do participante ao lado, porém sempre se movimentando no ritmo da canção, mantendo a sintonia entre os membros do grupo. Em seguida todos foram convidados ouvir a história: “O conto das Areias”. Ao final da contação os participantes fecharam seus olhos e refletiram sobre a



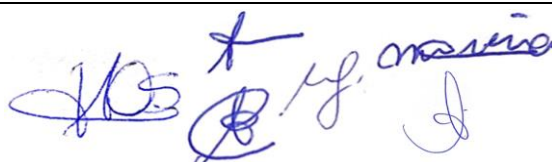
	relação do conto com suas vidas. Para concretizar a reflexão as crianças tiveram um momento para se expressar através de um desenho que melhor representasse a sua história. Finalizamos a atividade relacionando a história contada anteriormente com os acontecimentos do nosso cotidiano, dando ênfase na obediência e andar com más companhias. Conto das Areias: autor desconhecido OBS: Turma verde e vermelha da manhã realizaram a atividades juntas. <u>VERDE</u> 3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas Desenvolvimento: A atividade foi iniciada com a turma dividida em dois grupos: um sendo um círculo maior e outro no menor, dentro do maior. Cada participante do grupo menor fez uma dupla com um participante do círculo maior, em seguida, foram convidados para dar uma volta no “Carrossel das boas lembranças e descobertas”. Ao som da música Reggae comigo e seguindo seu ritmo, os participantes dançaram. Toda vez que a música era pausada, os membros do círculo interno se movimentavam, formando uma nova dupla. Cada um se apresentou e respondeu algumas questões: por exemplo: O que te faz feliz? Quando você está feliz como se sente? Para finalizar, foi aberto uma conversa com o grupo sobre a atividade realizada. Como foi falar sobre seus sentimentos? Sentiu vergonha? 4ª Atividade: O desejo mágico Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade questionando o que significa a palavra mágica, e após todos falarem foi explicado e dado alguns exemplos. Em seguida os participantes foram convidados a pensarem: se recebesse uma lâmpada mágica e pudessem pensar em um desejo mágico qual seria? Foi pedido para desenharem no caderno e em um círculo no chão “se eu tivesse um desejo mágico e pudessem mudar 3 coisas em relação à vida de vocês o que mudariam?” Depois de alguns instantes, todos apresentaram para a turma qual seria seus desejos mágicos. Em seguida, foi perguntado sobre os aspectos que não podem mudar e, depois, como fariam para mudar o que podem. Para finalizar, foi abordado os sentimentos que cada participante tem, e ressaltado a importância da vivência desses sentimentos para a vida atual de cada um e o quanto essas experiências boas lhe fortalecem enquanto pessoa, referindo-se à construção de sua identidade.



	<u>VERDE / VERMELHA</u> 4º Atividade: Conversando sobre sentimentos Desenvolvimento: Com o grupo organizado em círculo, as educadoras relembrou o encontro anterior, onde foi enfatizado sobre nossos sentimentos. Em seguida, colocaram no meio da roda uma caixinha e convidou os participantes a pensarem e depois desenharem e quem sabia escreveu, o sentimento que no dia estavam trazendo para o nosso encontro. Após esse momento as educadoras pediram para aqueles que quisessem expor seus sentimentos, falassem em voz alta antes de colocarem na caixinha. Para finalizar abrimos uma discussão sobre os sentimentos que mais expressamos quando estamos com a nossa família. OBS: Essa atividade não foi realizada no mês de abril, sendo executada no mês de maio. <u>VERMELHA</u> 1ª Atividade: Carrossel de boas lembranças e descobertas Desenvolvimento: A educadora iniciou atividade organizando a turma em 2 grupos, sendo que um grupo formou um círculo grande e o outro um círculo pequeno, porém ou dentro do outro. Cada pessoa do círculo menor fez dupla com um participante do círculo maior, formando um Carrossel, a turma foi convidada para passearem no “Carrossel de boas lembranças e descobertas”. Sendo assim ao som de uma música instrumental os participantes dançaram com seus pares seguindo o ritmo da canção. Quando a música parou os membros do círculo interno se movimentaram para a direita, formando assim uma nova dupla, mas dessa vez se apresentaram ao parceiro respondendo à pergunta da rodada. A cada rodada foram feitas perguntas diferentes como: *O que te faz feliz? *Quando você se sente feliz como você se sente? *O que te deixa triste? * Você já se sentiu culpado? Com os participantes em roda finalizamos discutindo a atividade realizada. 2º Atividade: O desejo mágico Desenvolvimento: Ao iniciar a atividade a educadora pediu para o que grupo pudesse formar um círculo e em seguida incentivou as crianças a cantarem cantigas de roda. Foram cantadas tais cantigas como: O cravo e a rosa, borboletinha, pombinha branca e sapo cururu. Após esse momento os participantes foram convidados a pensarem em um



	“Desejo mágico”, assim sendo, cada criança desenhou e quem preferiu escreveu em seus cadernos, com título: Se tivessem um desejo mágico que pudessem mudar três coisas em relação a vida de vocês, o que mudariam? Após esse momento em roda de conversa todos compartilharam o que fizeram, foram abordados também nessa troca de ideias sentimentos, o que pensam sobre si, além disso, discutimos como fariam essas mudanças se caso esses desejos acontecessem. Ao fim da atividade ressaltamos a importância de suas vivências, sentimentos e suas experiências que fortalecem e as quais fazem parte na construção de nossa identidade. <u>AMARELA</u> Tema: Eu comigo 1ª Atividade: Substâncias lícitas: A foto do momento Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade com o grupo reunido em círculo e informou o tema a ser abordado: “Eu comigo”. Após isso, foi distribuído para cada participante vários nomes como: carro, ônibus, artista, educador, lugar e etc... Ao som de uma música, os participantes responderam “se fosse um(a) o que seria? E por que?” Logo após a educadora pediu para que os participantes comparassem as suas escolhas com os sentimentos e ainda explicou que o mesmo sentimento pode ter diferentes significados para diferentes pessoas. Para finalizar, toda vez que a música parava os atendidos deveriam expressar através de uma pose, como se expressam aquele sentimento ou sensação que provoca em seu corpo. 2ª Atividade: O conto das areias Desenvolvimento: No salão a turma foi convidada para participar da brincadeira “escravos de Jó com o corpo”. Conforme o grupo cantava, cada atendido foi ocupando o lugar do participante ao lado, sempre em sintonia entre o movimento do corpo e ritmo da música. Após a brincadeira o grupo foi convidado a ouvir a história: o conto das areias. Antes de iniciar a leitura a educadora pediu que prestassem bastante atenção, pois no final iriam conversar sobre o mesmo. Depois da contação da história, a educadora levantou uma breve discussão: - Alguma parte da história chamou mais atenção? - Ela se relaciona com sua vida? A atividade foi finalizada relacionando a história com acontecimentos do nosso cotidiano. Exemplo: desobediência aos pais, más companhias, etc... 3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas



	Desenvolvimento: Os participantes foram divididos em dois grupos, sendo que um grupo formou um círculo maior e o outro menor dentro do maior. Então, o grupo menor foi instruído a formar pares com os participantes do grupo maior. Nesse momento foram convidados para passearem no “Carrossel das boas lembranças e descobertas”. Ao som de uma música ambos os círculos foram se movimentando. Quando a música foi pausada, os membros do círculo interno se movimentaram para a direita, formando uma nova dupla. Então, se apresentaram e responderam algumas questões da rodada. - O que te faz feliz? - Quando está feliz como se sente? - O que te deixa triste? E assim sucessivamente. Para finalizar foi aberto uma conversa com o grupo sobre a atividade realizada. - Como foi falar sobre seus sentimentos? - Você sentiu vergonha de falar para seu colega sobre seus sentimentos? E assim por diante. 4º Atividade: O desejo mágico Desenvolvimento: Com auxílio de perguntas a educadora relembrou a atividade anterior. Em seguida, os participantes foram convidados a pensarem sobre qual seria seu desejo mágico e escrevessem em um papel: “se tivessem um desejo mágico e pudessem mudar três coisas em relação à vida de vocês, o que mudariam?” Após alguns instantes, os que quiseram compartilharam os seus desejos mágicos. Em seguida, foi questionado os aspectos que não podem mudar e depois o que fariam para mudar. Enfatizamos os sentimentos, ideias que cada um tem de si. Para finalizar, foi ressaltado a importância da vivência desses tipos de sentimentos para a vida atual e o quanto essas experiências boas lhes fortalecem enquanto pessoa. <u>LARANJA</u> Tema: Eu comigo 1ª Atividade: A foto do momento Desenvolvimento: A educadora iniciou as atividades distribuindo para cada participante um cartão contendo a seguinte pergunta: "se eu fosse um (a) _____, qual seria? Porquê?" Foi sugerido para os participantes que preenchessem o cartão com estímulos



	variados, podendo ser uma flor, uma cor, uma música, uma comida, um lugar, um objeto, etc. Depois de preencher os cartões, de maneira espontânea, os participantes apresentaram o que escreveram, onde a educadora fez o grupo observar que muitas vezes aquilo que gostaríamos de ser é o que representa os nossos sentimentos. Logo em seguida, ao som de uma música instrumental, a educadora pediu para que o grupo se movimentar-se pelo espaço da sala, e quando som parava os participantes expressavam um sentimento ou uma sensação que sentiam em seu corpo. A atividade foi repetida algumas vezes com diversos sentimentos e sensações. Para finalizar o encontro, conversamos que cada um de nós temos uma maneira particular de expressar os sentimentos e que esses sentimentos não são certos e nem errados, são mensagens a serem interpretadas e que ajudam a tomar decisões e a fazer escolhas. 2ª Atividade: O conto das areias Desenvolvimento: A educadora realizou com os participantes a brincadeira "escravos de Jó com o corpo". Com o grupo da manhã a brincadeira foi realizada nas cadeiras, cada participante ocupava a cadeira do colega ao lado. Já com o grupo da tarde a brincadeira foi realizada em pequenos grupos, com os participantes em pé ao som da música teriam que ocupar o x do colega ao lado. Em seguida, o grupo foi organizado em círculos, a educadora contou para o grupo uma história: "O CONTO DAS AREIAS". "Era uma vez um riacho, um pequeno Rio, adorável, límpido e fresco. Ele foi criada neve derretida nas altas montanhas, e correu por todo tipo de rochas, até que uma bela manhã, encontrou o deserto. O riacho ficou preocupado, mas sabia que seu destino era cruzar areia. E perguntou: o que vou fazer? Rio deserto respondeu: Escute riacho! O vento cruza minhas areias e você também pode fazer isso. O riacho não deu atenção e deixou sua água avançar. As primeiras gotas sumiram rapidamente. Deserto! Deserto! Você está me engolindo? Deserto era velho e sábio e ficou bravo com jovem riacho. Mas é claro que eu estou te engolindo, replicou o deserto. Porque é isso que os desertos fazem. Não posso mudar. Por favor, escute-me e se permita ser absorvido pelo vento. O riacho era teimoso demais para escutar e estava feliz em ser quem ele era. Acho, gritou, e quer continuar sendo um riacho! Areia cada vez mais impaciente replicou mais uma vez: o riacho todo, você deve se jogar no vento e assim cair como chuva. Suas gotas atravessaram montanhas e oceanos e você será muito maior do que são agora. Por favor, ouça minhas palavras.



	O riacho não acreditou na areia e gritou: deserto, deserto, como posso ter certeza que o que você fala é verdade? Deserto se ergueu numa tempestade de areia e falou: confie em mim e tente se lembrar, certamente você já teve outra forma. Riacho pensou, pensou... suas águas foram se agitando enquanto sua memória trabalhava e aos poucos foi se lembrando de uma época quando ele era outra coisa. Permita-se crescer, gritou o deserto. Crescer mais e mais no vento! O riacho fez o quê areia ordenou esse deixou eu levar numa cortina de névoa, ser absorvido no vento. A sensação era maravilhosa e correta, como se fosse esse mesmo o seudestino. E é assim que o riacho, que é a vida, continua pronto e é por isso que o conto de sua grande jornada, está escrito nas areias". Após a leitura do conto, com o grupo reunido, foi conversado sobre o que mais chamou atenção e se podemos relacionar a história com as nossas vidas, e que muitas vezes nos comportamos como riacho, ou seja, desobedecendo os pais, professores ou os responsáveis, não querendo dar ouvidos a pessoas com mais experiências que nós. Com a turma da tarde os participantes registraram com um desenho. 3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade dividindo os participantes em dois grupos, onde foram posicionados da seguinte forma: um círculo maior e o outro menor dentro do maior. Cada membro do círculo maior se organizou em dupla com um do círculo menor, a educadora colocou uma música e seguindo ritmo os círculos se movimentaram em direção à sua direita. Cada vez que a música era pausada, os participantes se organizavam em duplas e se apresentavam, dizendo qual era o seu nome, a sua idade e suas preferências, em seguida a educadora apresentava a pergunta da rodada, o objetivo era responder para o seu colega. A atividade foi realizada várias vezes, para que os participantes tivessem contato com diversos colegas e a cada rodada as perguntas eram trocadas, assim dando sequência ao carrossel das boas lembranças e descobertas. - O que te faz feliz? - Quando está feliz como se sente? - O que te deixa triste? - Como se sente quando está triste? - O que te leva a sentir raiva? - Quando você sente medo? - Você já se sentiu culpado? - Tem algum fato marcante onde sentiu medo? - Lembra algum fato onde se sentiu triste? - Tem algum fato marcante onde você se sentiu muito feliz?



	Para finalizar o encontro, conversamos sobre a atividade realizada a educadora fez algumas perguntas: Como foi falar sobre seus sentimentos? - Tenho vergonha de falar de seus sentimentos para o seu colega? - Vício relembrar fatos onde esses sentimentos tomaram conta da situação ourapidamente se lembrou? Perguntas realizadas coletivamente pela educadora ajudaram os participantes aentender e a nomearem os seus sentimentos. 4ª Atividade: O desejo mágico Desenvolvimento: A educadora iniciou o encontro organizando os participantes em círculos, em seguida pediu para que relembassem canções de roda que fizeram parte da infância dos mesmos e juntos foi cantado algumas delas. A educadora explicou que o encontro seria mágico, pediu para que pensasse em algo que gostariam de mudar em relação a eles, e se isso fosse possível o que mudariam? Depois de um momento de reflexão com o grupo sobre tais mudanças, a educadora distribuiu o caderno e pediu para que registrassem através de desenho ou escrita esse "Desejo Mágico". Assim que todos terminaram, a educadora permitiu que alguns compartilhassem seus desejos, onde foi conversado sobre as mudanças que desejaram e aquilo que realmente pode ser mudado. Falamos sobre como é importante conhecer nossos sentimentos, que isso nos fortalece enquanto pessoa e nos ajuda na construção da nossa identidade, 4º Atividade: Conversando sobre meus sentimentos Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade com o grupo organizado em círculo, e pediu para que refletissem sobre os sentimentos, pensamentos ou algo de bom que gostariam de presentear o grupo, foi colocado uma música de fundo para auxiliar o momento de reflexão após alguns minutos foi apresentado ao grupo uma caixa, a educadora explicou que nessa caixa colocariam aquilo que gostariam de compartilhar com um grupo em um papel escrito por eles. Depois de todos terem escrito e depositado na caixa, a educadora pediu para que os participantes um a um tirassem um papel e lessem em voz alta para o grupo. Depois disso, escreveram em uma folha os nomes dos sentimentos que já tiveram, e realizaram a leitura dos sentimentos escritos, em seguida, foi conversado sobre o que sabiam a respeito de cada sentimento. Também, foi conversado sobre como nossas famílias expressam alguns sentimentos: a raiva, o amor, a tristeza, a alegria e o interesse um pelo outro. Os participantes partilharam algumas situações com o grupo relatando



	acontecimentos com seus familiares. Para finalizar a atividade, foi conversado sobre os sentimentos que trabalhamos, onde a educadora perguntou sobre como foi falar sobre os sentimentos, se foi fácil ou difícil. Com isso, concluíram que os sentimentos não são certos e nem errados, mas que eles são mensagens a serem interpretadas por nós, ouvir nossos sentimentos é fundamental para saber o que fazer em determinadas situações de nossa vida. OBS: Essa atividade não foi realizada no mês de abril, sendo executada no mês de maio. <u>AZUL</u> Tema: Eu comigo 1ª Atividade: A foto do momento Desenvolvimento: Nesta atividade as turmas foram divididas. A educadora iniciou a atividade entregando um cartão contendo a seguinte pergunta: "Se você fosse um qual seria? Porquê? (Cada participante preencher no espaço pontilhado). Depois de realizada a atividade, foi pedido que cada participante apresenta-se para o grupo sua resposta, e seu sentimentos. A educadora observou que os sentimentos se repetiram, mas que para cada um tinha um significado diferente. Em seguida, com um som de música instrumental, os atendidos se movimentaram pelo espaço, e toda vez que a música parava, os usuários falavam uma frase (vontade de ira ao banheiro ou agradecimento). Os atendidos expressaram seus sentimentos em formato de pose, como se estivesse tirando uma fotografia e por uns instantes mantiveram congelados, e quando a música reiniciou eles começaram a dançar, e assim sucessivamente. Para finalizar a atividade, foi realizado um bate papo com pergunta que ajudaria a entender e a nomear vários tipos de sentimentos, onde foi ressaltado que não existe certo ou errado, e que os sentimentos são mensagem a serem interpretada e ao fazer escolhas, precisamos ficar atentos com os primeiros sinais, e para isso, precisamos saber o nome dos sentimentos. O importante é estar atento aos sentimentos, para identifica-los e aprender que respeitar não significa concordar em todas as coisas com as outras pessoas, pois cada um tem sua forma de viver e fazer suas escolhas. 2ª Atividade: O conto das areias Desenvolvimento: A educadora convidou os participantes para fazer a brincadeira "escravo de jo", ao som de uma música (ritmo variados), cada participante precisou ocupar o x marcado no chão, ao lado do outro participante ao seu lado, sendo que uma das regras da brincadeira é que haja uma sintonia entre os movimentos do corpo e o ritmo da música, para que



	aconteça a dinâmica. Para finalizar, a educadora contou a história "O conto das areias", onde relacionou a história com acontecimentos de nosso cotidiano, como por exemplo as más companhias e falta de obediência aos pais. 3ª Atividade: Carrossel das boas lembranças e descobertas Desenvolvimento: A educadora formou dois círculos, o maior ficou para o lado de fora, e o menor do lado de dentro. Cada participante formou uma dupla, e ao som da música, a educadora convidou o grupo a passar no carrossel das boas lembranças e descobertas, e em seguida, quando a música pausava os membros do círculo interior se movimentou para a sua direita, e formavam uma nova dupla, respondendo as perguntas da rodada. Para finalizar a atividade, a educadora realizou uma reflexão com os participantes, onde as perguntas ajudaram a recordar as lembranças, entendendo e nomeando seus sentimentos. 4ª Atividade: O desejo mágico Desenvolvimento: Foi realizada uma roda, e a educadora perguntou para os participantes se conheciam alguma cantiga de roda ou canção para compartilhar com o grupo. Então, cantaram algumas que os mesmos conheciam, como: Roda roda; Ciranda cirandinha; Atirei o pau no gato. Neste momento a educadora perguntou ao grupo se ganhassem três desejos qual seria? Depois que os usuários acabaram de falar seus desejos, foi realizada uma discussão como seria se eles conseguissem realizá-los. Para finalizar a atividade, foi ressaltado a importância da vivência desses tipos de sentimentos para a vida atual, e o quanto essa experiência foi boa e fortaleceu na construção de sua identidade. 4º Atividade: Conversando sobre meus sentimentos Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade, colocando uma caixa no centro da roda, onde os participantes escreveram e desenharam, (sentimentos, pensamento positivo ou algo que gostaria de compartilhar ou presentear a grupo). Foi entregue lápis, borracha e folha, iniciando a atividade. Em seguida, colocaram os papeis na caixa que estava no centro do círculo, e começaram a passar na roda, e um de cada vez retirou o papel e apresentaram para o grupo. Ao término dessa atividade, a educadora informou ao grupo que eles iriam fazer umalista sobre os sentimentos que conheciam ou que já sentiram, e em seguida foi realizada uma roda de conversa, e cada um falou o que conhecia de cada sentimento, e como a família se expressa diante do sentimento (raiva,



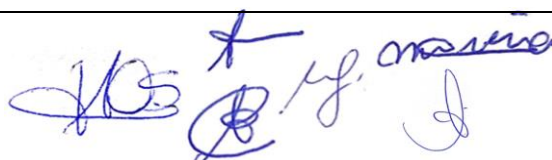
	amor, tristeza, alegria, entre outros). Para finalizar, a educadora levou o grupo a refletir sobre cada sentimento trabalhado na atividade, e informou que não existe sentimento certo ou errado, e que devemos saber identificar quando nosso corpo emiti o sinal, e que tenhamos autoconhecimento, ter domínio sobre suas emoções e assim temos controle sobre eles. OBS: Essa atividade não foi realizada no mês de abril, sendo executada no mês de maio.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Brincadeiras Dirigidas	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>AMARELA</u> 1ª Atividade: UM, DOIS, TRÊS LIMÕES E RATO GATO E RELÓGIO. Desenvolvimento: A educadora passou algumas brincadeiras para os participantes como: “Um, dois, três limões” e “Rato gato e Relógio”. A Educadora iniciou a atividade com os atendidos em roda através de um diálogo combinaram as regras, e em seguida, iniciaram as brincadeiras. Como premiação, os participantes receberam balões de bexigas, onde ficaram muito felizes. <u>LARANJA</u> 1ª Atividade: BEXIGA ENTRE AS PERNAS Desenvolvimento: O grupo foi dividido em duas equipes, e foi entregue uma bexiga para cada grupo. A bexiga foi posicionada entre as pernas dos jogadores, e ao sinal da educadora os primeiros jogadores das equipes saíam em direção ao ponto determinado, realizando o percurso, assim passando a bexiga para o próximo jogador e assim sucessivamente, até que todos os jogadores completassem o percurso, vencendo a equipe que primeiro terminar. 2ª Atividade: LIVRO SOBRE A CABEÇA Desenvolvimento: O grupo foi organizado em duas equipes, e a educadora pré-estabeleceu o percurso que seria realizado, e passou as regras necessárias. Em seguida, foi entregue para cada uma das equipes um livro, onde cada participante com o livro sobre a sua cabeça, deveria realizar o trajeto todo chegando próximo de sua equipe e sem deixar cair o livro. A equipe que finalizou o percurso mais rápido, foi a ganhadora. <u>AZUL</u>



	1ªAtividade: RECREAÇÃO NO PARQUE Desenvolvimento: No período da manhã a educadora levou os atendidos até o parque, onde fizeram uma competição de futebol. Após terminar a partida, o grupo ficou livre para brincar, dançar e conversar no parque. No período da tarde as educadoras da turma azul e laranja foram ao parque com os grupos e fizeram uma partida de queimada com as turmas misturadas. Os participantes tiraram par ou ímpar para começar a escolher o time, assim que os times foram formados as educadoras passaram as regras, e iniciou a partida. Ganhou a partida o grupo que mais queimou os participantes da outra equipe. Ao término da brincadeira, os atendidos ficaram livres para brincar no parque, jogar futebol, dançar e entre outras brincadeiras que eles gostariam de brincar naquele momento. 2ªAtividade: JOGO 1, 2, 3 CORTA Desenvolvimento: A educadora levou a turma da manhã na quadra, e realizaram uma partida de brincadeira 1, 2, 3 corta. Com o grupo em círculo deu início à brincadeira, onde a bola era jogada de um adolescente para o outro, contando 1, 2, 3 e quem caísse com o corta tinha que queimar o seu oponente, se o mesmo conseguisse segurar a bola quem sairia era quem tentou tirá-lo, e assim até permanecer um único participante (ganhador). A turma da tarde também participou de partida de queimada na quadra. No salão a educadora levou os dois períodos, cada qual no seu horário, e fizeram a brincadeira “bola pra cima bola pra baixo”. A educadora informou as regras da brincadeira, escolheu os capitães de cada time, os participantes tiraram par ou ímpar para escolher os times, e após a escolha começaram a brincadeira, onde venceu a equipe que terminou primeiro.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. <u>VERDE, VERMELHA E AMARELA.</u> Objetivo: A oficina de artesanato proporciona aos participantes momento de diversão, criação e arte. Criar formas, representar ideias, emoções, sensações, construir, expressar, articular a percepção, imaginação, memória, sensibilidade e reflexão, tudo isso, são benefícios que os trabalhos manuais proporcionam para as crianças. Para essa oficina, os materiais utilizados foram: - 70 palitos - Cola branca



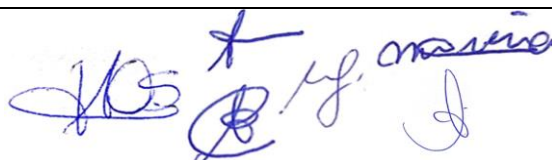
	- Tinta - Verniz - Perolas - Pedrarias 1º Oficina: Desenvolvimento: Foi realizada a confecção de uma caixinha, usando quatro palitos, onde formou umquadrado. Durante o artesanato, as crianças puderam preencher com palitos o espaço interiordo quadrado, deixando secar e em seguida, repetiram o processo. Os participantes realizaram a confecção de dois quadrados, um para a tampa e outro para o fundo da caixinha. 2º Oficina: Desenvolvimento: Os participantes pegaram um dos quadrados e cruzaram os palitos nas laterais, sobrepondo uns aos outros formando as paredes da caixa como se estivesse construindo uma torre. Esse processo exige muita concentração, foco e leveza nas mãos. Quando finalizaram o artesanato, deixaram secando de uma semana para a outra, para finalizar a confecção na oficina. 3º Oficina: Desenvolvimento: A educadora ensinou para os participantes uma técnica de pintura chamada pátina seca. Durante a oficina, foi usando a criatividade e a imaginação, onde os participantes coloriram a caixa e a tampa. 4º Oficina: Desenvolvimento: No último momento, com a caixa pronta, os participantes se ocuparam de passar duas demãos de verniz, em seguida ficaram à vontade para enfeitar e customizar suas caixas com pérolas e pedrarias. Em seguida, as crianças puderam levar para a casa uma linda peça artesanal criada para eles.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>CRIANCAS DE 6 A 7 ANOS</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o



Oficina de Informática	manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos. 1ª Atividade – Jogo – Paraquedista Desenvolvimento: Para iniciar esta atividade, primeiramente cada criança foi posicionada em um computador, em seguida o educador pediu para que acessassem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho de cada computador, posteriormente foi pedido para que as crianças localizassem o jogo paraquedista, e devem clicar no momento certo para que o personagem aterrisse em segurança. 2ª Atividade – Jogo – Repita o Mosaico Desenvolvimento: O educador organizou cada usuário em um computador, posteriormente auxiliou que localizassem o aplicativo gcompris localizado na área de trabalho, e então, pediu que as crianças entrassem no jogo “repetir o mosaico”. Em seguida através do retroprojeto foi mostrado a eles os procedimentos e comandos básicos para passar pelas fases iniciais. 3ª Atividade – Jogo – Repita o Mosaico (Parte II) Desenvolvimento: As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto o educador auxiliou para que localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pediu para que entrassem na sessão onde possui o jogo “Repita o mosaico”, porém foi pedido para que os usuários continuassem a atividade do jogo repita o mosaico, só que desta vez foram fases de nível médio. 4ª Atividade – Jogo – Repita o Mosaico (Parte III) Desenvolvimento: As crianças foram posicionadas cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto o educador auxiliou para que estas localizassem o aplicativo “gcompris” que está na área de trabalho, em seguida pediu para que entrassem novamente no jogo “Repita o Mosaico”, porém desta vez os usuários continuaram a atividade do jogo repita o mosaico, só que as fases possuíam uma dificuldade maior. <u>CRIANÇAS DE 8 A 9 ANOS</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse e também o teclado, suas funções e treinar o manuseio destes com diversas combinações por meio de jogos educativos, aprimorando assim ambos. 1ª Atividade – Jogo – A torre de Hanói Desenvolvimento: Primeiramente para a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliei que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este



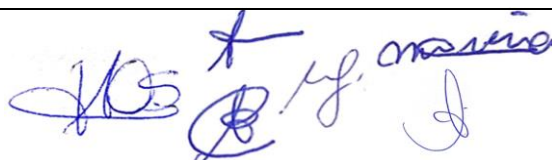
	localizado na área de trabalho, em seguida para que entrassem no jogo “A torre de Hanói”. Através do retroprojektor além do educador auxilia-los, também demonstrou os comandos básicos para a realização desta atividade onde os itens da torre devem ser posicionados conforme solicitados. 2ª Atividade – Jogo – A torre de Hanói (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instrui que abrissem o jogo “A torre de Hanói” e continuassem a atividade até terminarem as fases deste. 3ª Atividade – Jogo – Uma ferramenta simples de desenho vetorial Desenvolvimento: Para ser possível a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliei que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrassem no aplicativo “Uma ferramenta simples de desenho vetorial”. Através do retroprojektor além de auxilia-los, demonstrei os comandos básicos para a realização desta atividade. 4ª Atividade – Jogo - Uma ferramenta simples de desenho vetorial (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instrui que abrissem o jogo “Uma ferramenta simples de desenho vetorial”, para então realizar a obra final. <u>ADOLESCENTE DE 12 A 15 ANOS</u> Objetivo: Adquirir o conhecimento do Microsoft Power Point no qual podemos criar diversos slides e apresentações. Introdução ao Microsoft Excel onde é possível a criações de planilhas e desenvolvimento de algumas fórmulas. 1ª Atividade – Microsoft Word – Revendo atividade Desenvolvimento: Todos os usuários foram posicionados novamente, cada um em um computador, desta vez irão lembrar alguns recursos vistos anteriormente nas atividades de forma mais aprofundada, tais como a criação das apresentações, seu gerenciamento e suas edições. 2ª Atividade – Microsoft Word – Finalizando Atividade Desenvolvimento: Cada usuário foi posicionado em um computador e então



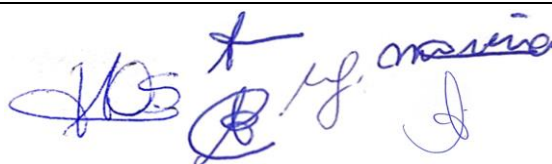
	instrui para que estes entrassem novamente no aplicativo Power Point, no entanto, desta vez os usuários revisaram os conteúdos de aprimoramento de apresentação, revisão ortográfica, localização e substituição de textos. 3ª Atividade – Microsoft Power Point – Introdução Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida através do retroprojeto auxiliado para que entrassem no aplicativo Microsoft Excel, mostrando as diversas maneiras de acessar o mesmo, apresentando a área de trabalho do aplicativo, onde possui diversos recursos extremamente necessários para sua melhor utilização. 4ª Atividade – Microsoft Power Point – Explorando a Janela do Excel Desenvolvimento: Todos os usuários foram posicionados novamente, cada um em um computador, neste momento acessando novamente o Excel é possível explorar as janelas deste, onde há diversas opções e ferramentas que serão explicadas e demonstradas aos usuários.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. <u>TEMA: Ansiolíticos (Diminuição da ansiedade e da tensão)</u> Faixa etária: 06 a 09 anos 1º Semana - Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 1) Objetivo: Diminuindo a ansiedade através de exercícios físicos. Desenvolvimento: O educador Daniel, levou as crianças para a quadra e falou da importância dos exercícios físicos para a nossa saúde e também é uma ótima forma de acalmar os pensamentos acelerados. O ponto de equilíbrio entre corpo e mente é algo um tanto subjetivo. Afinal, cada pessoa reage às exigências da vida de forma diferente. No entanto, pode-se definir esse equilíbrio como o alcance de sentimentos positivos que sejam capazes de proporcionar bem-estar físico e mental. Entre eles, destacam-se a paz, a alegria, o perdão, o otimismo entre tantos outros. É claro que a prática regular de atividades físicas e a adoção de uma dieta equilibrada também contribuem para um corpo e uma mente saudável. Porém, é preciso primeiramente domar as próprias emoções e utilizá-las ao seu favor para obter os benefícios da caminhada diária ou então, da nova dieta. Diante disso, o educador usou a quadra e passou alguns exercícios para os participantes, como corrida, pega pega em grupo, e queimada. 2º semana - Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 2) Objetivo: Diminuir a ansiedade brincando com o lego.



	Desenvolvimento: Foi utilizado a Caixa de Lego Classic modelo 10698, com uma grande diversidade de peças, liberando a criatividade das crianças com várias possibilidades de montagens. Foi um momento de muita liberdade de criação e divertimento. 3ª semana- Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 3) Objetivo: Diminuir a ansiedade com um passeio ao redor do C.P.S.J. Desenvolvimento: O educador levou cada turma para conhecer os arredores do projeto, porque muitos chegam com vans de outros bairros e mal conhecem o Bairro Pedro Ometto. O passeio foi em volta da policlínica, o campo de futebol, escola, e a creche. Em seguida, foi falado da importância da caminhada, para controlar nosso equilíbrio mental e que muitas pessoas fazem caminhada para reflexão sobre o dia que passou ou pensar sobre seus problemas. O educador aproveitou para falar com as crianças, que durante suas caminhadas, as vezes encontra eletrônicos que foram jogados fora, e muitas vezes tem conserto ou dá para retirar as peças para usar em outros eletrônicos. Com isso, pode ser uma caminhada lucrativa e também, ajuda o meio ambiente recuperando eletrônicos que seriam descartados incorretamente. 4ª semana - Atividade: Diminuição da ansiedade (Parte 4) Objetivo: Diminuir a ansiedade brincando ao ar livre. Desenvolvimento: Nessa semana o educador trabalhou com duas equipes para jogarem basquete, onde é um esporte de muita velocidade e esforço físico. Com os pequenos foi utilizado recipiente para jogarem a bola, pois as cestas ficam muito no alto, e as crianças de sete anos não tem força para acertá-la. Foi um momento muito divertido entre os participantes, e o jogo é parecido com handebol, mais utilizando bolas de basquete. <u>TEMA: PROGRAMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO</u> Faixa etária: 10 a 15 anos OBJETIVO GERAL: ARDUINO COLABORATIVO/SOFTWARE LIVRE 1ª Semana - Atividade: Código aberto Objetivo: Proporcionar a liberdade de executar o programa, para qualquer propósito. Desenvolvimento: O Arduino é uma placa de prototipagem eletrônica que permite o desenvolvimento de projetos de automação residencial, como apagar as luzes automaticamente, regular a temperatura do ar-condicionado e muito mais. O melhor de tudo é que essa nova tecnologia é open source, ou seja, tem o código aberto, o que permite o acesso por qualquer pessoa.



	Durante a atividade, foi utilizada a placa de Arduino para ligar alguns Led's. 2ª Semana - Atividade: Software Livre Objetivo: Proporcionar a liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades. Desenvolvimento: A partir das ligações de led's da atividade passada, foi aprimorado o projeto de arduino com led's, na programação, dos sketch (consiste tipicamente em duas partes (rotinas): a rotina de setup, que inicializa o sketch, e a rotina de loop, que normalmente contém o código principal do programa (é como a função main() da linguagem C)). Foi programado cada led's para ligar e desligar com Time diferentes. Com isso, pode-se ligar aparelhos eletrônicos ao invés dos lde's, como por exemplo: ventiladores, televisões, rádios, e vários outros aparelhos eletrônicos. 3ª Semana - Atividade: Todos podem utilizá-lo. Objetivo: Proporcionar a liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo. Desenvolvimento: Todo sketch criado, pode ser disponibilizado para outras pessoas usarem também compartilhando conhecimento. Podemos pegar sketch pronto, baixar da internet e reaproveitá-lo em um projeto pessoal, porque não tem direitos autorais. Os participantes criaram um projeto e disponibilizaram em vários sites da internet, para que outras pessoas desfrutem ou melhorem, criando uma rede de desenvolvedores. 4ª Semana - Atividade: Os benefícios a disposição de todos. Objetivo: Proporcionar a liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie. Desenvolvimento: Com a internet se facilitou muito na busca pelo conhecimento. Existem vários sites, com conteúdo sobre arduino, tutoriais, vídeos de montagem passo a passo, de muitos projetos disponibilizados para a aprendizagem. Muitas pessoas deixam disponíveis projetos, para que sejam melhorados, ou adaptados para uso pessoal e profissional. O educador junto com as crianças e adolescentes, contaram um projeto simples de ligação de led's, e personalizaram para o gosto de cada um.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Oficina do Pensa e Faça	Objetivo: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos. <u>CRIANÇAS – 06 A 09 ANOS</u>



	1ª Oficina: Jogo dos Sapinhos Desenvolvimento: O educador iniciou a oficina organizando o grupo em círculo, em seguida, apresentou o jogo e fez a leitura da história “O rei dos jogos e os sapinhos”, onde relatou que um dia o rei estava com insônia e resolveu ir até a lagoa no fundo de seu castelo, para alimentar seus sapinhos de estimação. Observando seus sapos, o rei acabou adormecendo. Sonhou que em seu reino havia um pântano com duas lagoas, uma para os sapos adultos e outra para os sapinhos crianças. Então notou que as mães levavam seus sapinhos filhotes para esta lagoa que parecia uma escola, onde havia um professor com uma roupa vermelha que os ensinava a pular e saltar, para que pudessem caçar seu próprio alimento. O professor sapo lançou um desafio: pediu que o sapinho saltasse sobre seu amigo da frente, caindo na próxima folha vazia. 2ª Oficina: Desenvolvimento: O educador iniciou pedindo para algumas crianças demonstrarem como pula um sapo. Em seguida, o grupo foi organizado em círculo e no meio foi colocado o tabuleiro gigante. O educador iniciou a apresentação das regras e o método tentativo e erro. “Tentar, errar, corrigir o erro e tentar novamente”. O educador ressaltou que os atendidos deveriam tentar e se cometerem um erro deveria corrigi-lo e tentar novamente. O importante é ter disponibilidade de arriscar-se e aprender com o erro, pois tentar é uma forma de aprendizagem. 3ª Oficina: Desenvolvimento: Junto com as crianças o educador resolveu algumas cartas desafios ressaltando como os sapos podem saltar. Os atendidos foram realizando os movimentos e juntos identificamos e diferenciamos os movimentos permitidos e quais não são permitidos. 4ª Oficina: Desenvolvimento: Para o fechamento da atividade, as crianças jogaram colocando em prática as estratégias do jogo aprendidas nas oficinas anteriores. <u>CRIANÇAS E ADOLESCENTE DE 10 A 15 ANOS</u> JOGO: ANTI – ROUBADAS 1ª Oficina: Desenvolvimento: O educador iniciou a oficina informando o jogo que seria trabalhado. Em seguida, foi passado um vídeo “A caixa” que é uma campanha de prevenção ao uso de drogas, lançada pelo ministério da cidadania. O vídeo mostrou que os sonhos dos jovens são ser independente e poder fazer



	suas próprias escolhas, mas ao usarem drogas esses jovens perdem o controle de suas vidas e se tornam dependentes, e quando percebem já estão abrindo mão de tudo aquilo que desejam conquistar. Podemos observar no vídeo que uma instalação foi montada em uma escola e em um shopping, para mostrar que a melhor maneira de não se tornar um dependente é não entrando no mundo das drogas. Um jovem foi colocado dentro de uma caixa com a seguinte frase “você nunca será livre se escolher usar drogas.” Refletimos que esse jovem tinha sonhos, queria entrar em uma universidade, mas aí acabou um dia usando drogas. E como consequência todos esses sonhos foram perdidos. 2ª Oficina: Desenvolvimento: O educador organizou o grupo e começou com a apresentação das regras do jogo. Em seguida, todos jogaram. 3ª Oficina: Desenvolvimento: O educador conversou com a turma sobre as ações presentes no jogo. Tais como ações boas que fazem avançar algumas casas ou ações ruins que fazem retroceder algumas casas ou ficar uma roda sem jogar. Ações boas presentes no jogo: O cheiro do cigarro te incomoda: prefere seu perfume (avance 1 casa), não bebe porque o álcool modifica a percepção e a capacidade de decisão das pessoas (avance 3 casas), não usa drogas porque sabe que faz mal à saúde (avance 3 casas) e entre outras. Ações ruins presentes no jogo: seus amigos fumam, eles oferecem cigarro e você aceita (volte 3 casas), em uma festa você usou drogas só para satisfazer seus colegas (volte 5 casas), você tem medo de ser chamado de careta (fique uma vez sem jogar) e entre outras. O educador ressaltou que toda ação causa uma reação. Sendo assim, temos a liberdade de escolha, mas devemos sempre optar pelo que é certo e vai nos fazer evoluir. 4ª Oficina: Desenvolvimento: Para o fechamento da atividade, os atendidos assistiram a um vídeo. Em seguida, o educador fez a leitura de alguns relatos de pessoas que venceram a luta contra o vício das drogas. Para finalizar, os atendidos jogaram conversando sobre as ações presentes no jogo.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte II (Substâncias Ilícitas)
Programa Claves	Objetivo: Garantir a segurança e o bem estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua



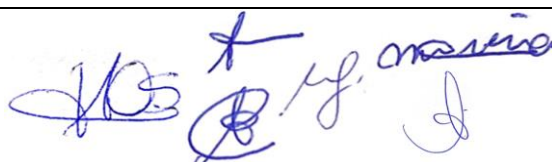
	integridade física e emocional. <u>AMARELA/LARANJA/AZUL</u> <u>ADOLESCENTES DE 12 À 15 ANOS DO PERÍODO DA MANHÃ</u> 1º Atividade: Porta fechada e porta aberta Desenvolvimento: Iniciamos relembando o encontro anterior, em seguida, A educadora ficou perto da porta e disse: “Quando coisas difíceis acontecem conosco e ficamos irritados, tristes, pensando que a vida não tem nada a nos oferecer. Então, acreditamos que todas as portas se fecharam.” A partir daí, levantou uma discussão com o grupo. Logo em seguida, apresentou a história de Josefina. “Meu nome é Josefina, aconteceram algumas coisas difíceis comigo. Sei que são coisas erradas. Estou me sentindo triste e acho que não posso contar para ninguém. Acho que tenho muitos problemas. Cada um deles é como uma porta se fechando em minha cara. Ajude-me a encontrar formas de abrir a porta.” A turma foi dividida em turmas e cada turma trouxe ideias que ajudariam Josefina abrir as portas de sua vida. Para finalizar, foi discutido se foi fácil ou difícil pensar em ideias de portas abertas, onde a educadora questionou se essas ideias poderiam ou não ajudar Josefina. 2º Atividade: Hum... que cheiro bom!! Desenvolvimento: Em círculo, relembramos o encontro anterior. Em seguida, foi questionado ao grupo se já ouviram falar que nosso corpo tem janelinhas. Depois que todos se expressaram, foi informado que essas janelinhas são os nossos sentidos que nos permitem curtir as maravilhas da vida, nos trazem informações e nos produzem sensações. Após falarmos dos sentidos: paladar, audição, olfato, tato e visão, a turma foi convidada a desenvolver a dinâmica: Que cheiro bom. Os participantes um de cada vez, foi convidado a sentar em uma cadeira d com os olhos vendados precisava descobrir qual era o cheiro. Tivemos a participação da assistente social Letícia. <u>LARANJA /AZUL</u> <u>CRIANÇAS DE 9 A 11 ANOS – PERÍODO DA TARDE</u> 1º Atividade: Praticando a tomada de decisões/ A melhor escolha é nos proteger. Desenvolvimento: O encontro foi iniciado com todos em círculo cantando e dançando a canção: “Movimentar é bom.” Foi enfatizado que há momentos em nossas vidas que precisamos tomar



	decisões e para isso é preciso pensar e analisar muito bem. Em seguida, realizaram a leitura de três situações problemas e pediu para que resolvessem as situações tomando algumas decisões. “O tio de Niegina diz que não dá dinheiro para pagar a escola dela. O pai dela sempre mandou dinheiro, mas ultimamente não tem mandado nada. Sua mãe diz que tem certeza de que ele enviará dinheiro, mas Niegina não acredita. Ela quer fugir de manhã cedo para procurar seu pai no centro. Ela conhece a área onde ele mora, mas nunca foi à sua casa”. “Josefa faz parte de um grupo de meninas um pouco mais velhas do que ela. Elas gostam de mostrar o quanto são crescidas. Todas, menos Josefa, já fizeram sexo. Agora elas estão dizendo para Josefa que ela não merece mais ser do mesmo grupo. Ela tem namorado, mas eles nunca fizeram sexo”. “Ernesto pertence a um grupo de meninos que vende bebidas no ônibus que param na vila que fica no caminho para a cidade. Os meninos descobriram que é fácil roubar pequenas coisas dos passageiros quando o ônibus passa (brincos, bolsas etc.), empurrando-os quando o ônibus ganha velocidade. Ernesto nunca tentou, apesar de parecer fácil, e seus amigos riem dele e o chamam de covarde”. Para finalizar, foi aberto uma discussão: É fácil tomar decisões? O que torna fácil? O que torna difícil? Você já tomou decisão que afetou outras pessoas? O que acontece? Existe alguma chance de tomar alguma decisão errada? Caso aconteça o que faria? 2º Atividade: Jogo das decisões Desenvolvimento: Iniciamos o encontro relembrando o encontro anterior. Em seguida, foi proposto ao grupo o jogo das decisões, um jogo que tem como proposta nos deixar mais fortes. Um jogo com citou ações que podem ocorrer na vida cotidiana, incluindo diferentes tipos de contato, onde nos leva a refletir e distinguir quais podem apresentar riscos de maus tratos de qualquer tipo (Físico, emocional e sexual). Com uma turma o Tabuleiro foi arrumado no chão, já com a outra em cima da mesa, com o grupo em volta do tabuleiro iniciamos o jogo. Quando os participantes caíam em casas com? tiveram que comprar uma carta, ler em voz alta e juntos decidir sobre a situação. Para encerrar, foi realizada a leitura do livro: “Meu corpo é só meu”, enfatizando sempre da importância de se falar com algum adulto em quem confia.



	<u>AMARELA</u> Tema: Transformando o projeto em um lugar seguro 1º Atividade: Seguro ou inseguro no projeto/ Transformando o projeto em lugar seguro. Desenvolvimento: Com todos organizados em círculo, a educadora informou o tema do mês, logo após convidou para cantar e dançar a canção Lamane. Em seguida, perguntou para o grupo o conceito de seguro e inseguro, após todos falarem os participantes foram convidados a ouvir a história de Tauane, e identificar se ela se sente segura ou não em sua vida diária. “Quero que vocês conheçam Tauane. Ela tem 10 anos e mora com sua mãe e seu irmão mais velho em uma área pobre da cidade. Infelizmente, seu pai saiu de casa e a família não tem dinheiro para mandar thauane para a escola. Mas, felizmente, existe uma organização que está ajudando a ter aulas de graça. Tauane gosta de frequentar a escola e quando crescer, ela quer ser uma professora para poder ajudar outras crianças a aprender. No entanto, para ir para as aulas ela precisa caminhar pela cidade todos os dias. Vamos com ela em sua jornada e vejamos se ela se sente segura ou não. Aqui ela está atravessando uma rua movimentada. Os carros e bicicletas estão andando rápido. Depois de atravessar a rua, ela caminha por uma área tranquila onde as mulheres locais estão fora de casa preparando os legumes. As mulheres são simpáticas e falam de forma gentil. Depois ela caminha por um beco bem escuro. Seu irmão mais velho às vezes a provoca, dizendo que lá existem fantasmas que gostam de assustar garotinha. Às vezes sua melhor amiga vai com ela para a aula. Depois de passar pelo beco escuro, ela passa por detrás de uma área comercial onde todos ficam esperando. Eles às vezes gritam coisas para ela como ‘olá garotinha – aonde você vai com tanta pressa? Finalmente, ela chega até a ONG onde frequenta as aulas. Será que Tauane vai se sentir segura aqui?” Obs: conforme a educadora ia narrando a história o grupo ia se movimentando de acordo dos movimentos narrados. Foi pedido que cada um se imaginasse sendo Tauane e que tudo isso aconteceu com eles e o que fariam. Então, foi enfatizado a importância de se sentir seguro e identificar quando não. Para finalizar, foi perguntado ao grupo o que podem fazer quando não se sentem seguros em certas situações e como outras pessoas podem ajudar. Em seguida, a educadora pediu para cada participante comentar um pouco sobre o encontro. 2º Atividade: Desenhando o trajeto



	Desenvolvimento: Com o grupo organizado em círculo cantamos e dançamos a canção: La manê. Em seguida, foi informado que daríamos continuidade com a conversa sobre o conceito de sentir-se seguro ou não. Enfatizamos como é importante nos sentirmos seguros nos lugares em que formos, seja ele na rua ou no próprio projeto. Muitas vezes até chegar no projeto enfrentamos várias situações algumas nos deixam confortáveis e outras nem tanto. Por que será? Após todos falarem, foi pedido ao grupo para imaginar seu próprio trajeto até o projeto e que desenhassem um “mapa” indicando os lugares seguros e inseguros. Para finalizar, foi aberto uma discussão sobre os desenhos. 3º Atividade: Continuação desenhando o trajeto Desenvolvimento: Iniciamos a atividade relembando os encontros anteriores onde foi trabalhado o conceito sentir-se seguro ou inseguro. Em seguida, foi pedido ao grupo que se sentassem em círculo. Então a educadora pegou uma bola macia e jogou para uma das crianças e pediu que completem a frase: Me sinto seguro em... Não me sinto seguro em... Então, a criança jogou a bola para outra criança, que disse sua frase. Para finalizar, pediu ao grupo para falar o que esperam que façam para assegurar que se sintam seguros no projeto.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	JUDÔ Objetivo: Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança. Desenvolvimento: As oficinas de Judô são realizadas através da parceria com a Secretaria de Esportes que disponibiliza o professor Rodrigo. Além das habilidades específicas do esporte, o judô desenvolve os aspectos físicos, a mente e a alma, é um esporte completo que auxilia no aumento da imunidade, agilidade, resistência, equilíbrio, noção espacial e expressão corporal, assim como o desenvolvimento intelectual, a paciência, o autocontrole, a sociabilidade, o respeito ao próximo, a redução da timidez. ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: Em parceria com o Sesi – Serviço Social da Indústria, as atividades esportivas são realizadas por um educador físico. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários, sendo dividido por salas e



	faixa-etária. As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e Atividades recreativas dirigidas como com pula-pula. Durante as atividades realizadas no Sesi, o professor Cristiano desenvolveu com os grupos algumas atividades recreativas e lúdicas, como a queimada 1,2,3 e 10 passos. Depois disso, realizou a apresentação dos equipamentos do jogo de tênis (raquete e a bolinha) e iniciou ensinando técnicas direcionadas ao jogo de tênis. O professor responsável ensinou movimentos corretos da raquete e o lançamento da bolinha, com atividades específicas para tal modalidade, essas atividades são realizadas pelos grupos todas as aulas.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Maio, porém a oficina do Pense e Faça, atividade Baralho das drogas foi realizada no mês de Abril e atividade Anti-roubadas executado no mês de maio, ambas foram invertidas. A Confraternização dos aniversariantes do mês não foi realizada, sendo reprogramadas junto com o mês de junho. As demais atividades foram executadas conforme o plano de trabalho.	



JUNHO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: As técnicas realizaram contatos telefônicos com os responsáveis para agendar os referenciamentos, de acordo com a disponibilidade de horário de cada família. Os referenciamentos foram encaminhados pelo CRAS Lázaro Jorge e CRAS Central dos participantes que serão inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas ofereceram às informações necessárias referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: Todos os meses, as técnicas atualizam os prontuários de todas as crianças e adolescentes atendidas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, neles contendo os acolhimentos realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram atualizadas as entregas de uma caixa de som aos aniversariantes dos meses de maio e junho Devido à instabilidade de temperatura e o aumento de casos de Covid-19, alguns atendidos entregaram atestado médico, sendo anexados em seus respectivos prontuários. Também foram relatadas as visitas domiciliares realizadas dentro do mês, além de incluídos nos prontuários os contatos realizados com os CRAS's, e outros serviços da rede.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Preenchimento do SISC	Objetivo: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço. Desenvolvimento: A psicóloga e a assistente social realizaram o preenchimento do SISC, que teve como objetivo de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuários, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV. Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social na data solicitada, dia 07/06/2022.



AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Planejamento da Festa Junina	Objetivo: Planejar e Organizar a festa junina dos atendidos e seus familiares. Desenvolvimento: A Coordenadora Social realizou uma reunião com toda a equipe, com o objetivo de esclarecer dúvidas e delegar a responsabilidade de cada colaborador durante a festa. Ficou a seguinte divisão: Elizabete, Marinalva e Adriana – ficaram responsáveis pela cozinha, na preparação das comidas. Foram divididos em duas partes da entidade, na parte das salas foi usado o pátio para montagem das barracas: os educadores (as) Gabriela, Luis e Edna – ficaram na barrada do cachorro quente e entrega dos refrigerantes; Roberta – na pipoca; Helen – com o algodão doce. Do outro lado no pátio da secretária ficou: Maria Leticia, psicóloga Gabriela e Thiago na barraca do cachorro quente e refrigerante; Fernanda – no arroz doce e Miriam na entrega do pacote de doce para cada convidado. Maria de Lourdes, Daniel e Jaqueline ficaram dando o suporte onde precisava, fazendo as reposições das comidas e bebidas. Maria de Lourdes informou que no primeiro momento para a recepção das crianças, adolescentes e seus familiares a Psicóloga Gabriela, junto com Luis e Gabriela ficariam no portão recolhendo os convites e orientando eles para o salão. Antes de chegar ao salão será entregue um vale doce e um vale cachorro quente para cada convidado, que ao final das apresentações todos seriam convidados a curtirem a festa, com as comidas típicas e danças. Os convidados serão organizados no salão para prestigiar as danças dos atendidos, que preparam com muita alegria e carinho, sendo finalizado com as salas laranja e azul do período da manhã com a quadrilha.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Festa Junina 2022	Objetivo: Promover momento de convivência entre os usuários e seus familiares Desenvolvimento: Neste dia as crianças e os adolescentes juntamente de suas famílias foram recebidas pelos colaboradores do Centro Promocional São José com muita alegria e música. A festa junina teve início com as apresentações de dança de todas as salas verde, vermelha, amarela, laranja e azul do período da manhã e da tarde, teve também a quadrilha apresentada pelos adolescentes da sala azul da manhã, foi um momento de grande diversão e emoção para as famílias que compareceram para assistir as apresentações. Após as apresentações foram servidas as comidas típicas: cachorro quente, pipoca, doces, arroz doce e refrigerante. Este momento de comemoração foi muito gratificante para os colaboradores que preparam a festa e acolheram as crianças e adolescentes e seus familiares com muita alegria e descontração.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)



Discussão de caso	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a Coordenadora Social (Maria de Lourdes), com as psicólogas (Jaqueline e Gabriela) e as assistentes sociais (Letícia e Maria Letícia), com o objetivo de discutir alguns casos de crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Promocional São José, buscando criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Reunião Planejamento – Grupo Adolescer Manhã e Tarde	Objetivo: Planejar as atividades que serão executadas no mês Grupo Adolescer Manhã Dia: 15 de junho – 8º Momento Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para organizar a atividade que será realizada no grupo adolescer que acontecerá no dia 22 de junho, será desenvolvida uma dinâmica que mostre a importância do olhar para o outro, no sentido de ajudar a pessoa crescer e realizar-se. É uma forma de relação com o outro que envolve uma atitude de preocupação com o crescimento e desenvolvimento da pessoa humana em toda a sua complexidade. Ressaltando que relacionar-se é fundamental para todo ser humano. Precisamos uns dos outros para aprender, vivenciar e, principalmente, experimentar a vida, cada qual respeitando a sua própria jornada e sua busca pelos caminhos da felicidade. Na dinâmica será utilizado de uma bola, e os participantes serão organizados em roda. Dia: 20 de junho – 9º Momento Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para organizar a atividade que será realizada no grupo adolescer que acontecerá nos dias 27 e 28 de junho, onde o grupo terá algumas alterações, será dividido em dois grupos com quantidade de participantes menor, para obter mais eficácia, aproximação entre os membros. Com intuito de trabalhar as demandas apresentadas que foram identificadas pela a equipe. Esses momentos serão de grande valia para obter oportunidade para conhecer pessoas que enfrentam dificuldades semelhantes. Essa troca de experiências leva o adolescente a perceber que, além de não ser o único que passa por situações tão difíceis, existem outras pessoas por perto que, muitas vezes, podem apoiá-los e inspirá-los.



	Grupo Adolescer Tarde Desenvolvimento: Neste dia as técnicas se reuniram para planejar as atividades que serão realizadas nas próximas semanas do grupo adolescer com a turma azul no período da tarde. Para o mês de junho, as técnicas irão trabalhar regras e o trabalho em equipe, e para isso serão realizados jogos que possuem regras bem estabelecidas desde o início de sua prática. Os jogos podem ser competitivos ou cooperativos, cada modo possui determinadas habilidades a serem desenvolvidos, ambos criam um universo próprio, que afastado das práticas cotidianas e conduzem os participantes a ações em vista de um sistema de regras, métodos e objetivos. Para colocar em prática as funções descritas à cima as técnicas planejaram as atividades á seguir: Dia 15/06: Queimada: O objetivo é "Queimar" todos os membros da equipe adversária. A queimada é um jogo coletivo cujo objetivo é jogar a bola sobre um dos adversários sem que este consiga agarrá-la. A equipe que consegue eliminar ou mandar para a zona de queimados todos os jogadores rivais é a vencedora. Dia 21/06: Pique-bandeira: São divididas duas equipes e demarcada uma área de jogo, divida ao meio entre duas equipes. O objetivo de cada equipe é pegar a bandeira que está no campo adversário e trazê-la para o seu campo sem ser "colada". Vence a primeira equipe a realizar a tarefa. Dia 30/06: Cabo de guerra: O objetivo é puxar a corda até ultrapassar um ponto demarcado. O cabo de guerra é uma disputa entre duas equipes, que ao puxar uma corda (cada equipe para um lado) tentam deslocar ao máximo a corda em seu favor. Vence a equipe que puxar a corda para seu lado. A brincadeira, além de ser uma atividade física, estimula a organização de estratégias e o trabalho em equipe. Ao final de todas as atividades, serão refletidos os comportamentos que tiveram no decorrer dos jogos, e no último dia (28) finalizarão com a reflexão trazendo todos os acontecimentos das semanas anteriores, pontuando que esses tipos de jogos visam estabelecer uma relação de confiança e parceria em um clima leve, criando um fortalecimento da equipe. Propondo solução de problemas, e assim como em casa ou na escola, muitas vezes eles só podem ser resolvidos através de cooperação, entrosamento e diálogo para que seus obstáculos sejam superados.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Grupo Adolescer	Objetivo: Propiciar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os



protagonista de suas vidas.

8º Momento – Sala Azul Manhã

Desenvolvimento: Foi realizado o grupo adolecer com a sala azul da manhã, foi realizada na área externa “quadra”, onde as técnicas utilizaram de uma bola e cronometro, os participantes foram posicionados em roda, a atividade foi dividida em duas etapas, a primeira foi jogar um para o outro, onde todos pegassem a bola, a segunda etapa eles tiveram que voltar a bola um para o outro até chegar na pessoa que iniciou. Como já de imaginar não conseguiram completar a atividade, pois jogaram aleatoriamente sem notar para quem jogou, ficando difícil de voltar, após essa tentativa as técnicas deram um tempo para o grupo criar estratégias para executar a atividade, porém cronometrando o tempo.

A atividade foi muito divertida e exigiu muita concentração, após algumas tentativas os participantes finalizaram a atividade com 15 segundos, onde se sentiram pressionados, foi identificado nervosismo, ansiedade, irritabilidade e entre outras emoções, com esta atividade é possível trabalhar as emoções, autocontrole, paciência, onde foi realizado pelas técnicas uma reflexão sobre as atitudes que tomamos, muitas vezes sem pensar, que é sempre necessário praticar a empatia e o autocontrole, foi possível trabalhar a percepção do próximo e a importância da união e trabalho em equipe, o quanto isso reflete em nossas vidas.

Para finalizar, as técnicas questionaram sobre quais foram as dificuldades encontradas no início, para que não conseguissem alcançar o objetivo?, o que foi que aconteceu para que o grupo mudasse o processo?, quais as conclusões que pode tirar do que foi vivenciado?, que paralelos podem ser feitos entre o que foi vivenciado no jogo e o dia a dia de cada um?.

Os adolescentes deram um feedback positivo da atividade, onde puderam expressar suas emoções durante e após a realização da atividade, comparando os sentimentos e demonstrando as emoções sentidas no momento.

Essa atividade teve como finalidade o encerramento do 1º semestre, e a partir dos próximos encontros as atividades serão realizadas com grupos menores.

9º Momento – Manhã

Desenvolvimento: Foi realizado o grupo adolecer na sala multiuso onde as técnicas deram uma breve explicação sobre o momento e o porquê de ser em grupos menores. Com isso as técnicas questionaram sobre quais assuntos os participantes gostariam de dialogar no grupo, onde as técnicas anotaram as sugestões e será realizado um percurso para trabalhar cada um.

Neste primeiro encontro foi entregue uma folha com algumas perguntas para os participantes responderem sobre si mesmos, do outro/do mundo e do



futuro, as perguntas foram as seguintes: O que você pensa sobre si mesmo?, Como eu me vejo?, Como eu acho que os outros me veem?, Como eu gostaria de ser? e Como eu tenho medo de ser?, onde com esses dados será possível identificar emoções e sentimentos para poder trabalhar melhor o desenvolvimento das atividades, conhecer um pouco de cada um e o coletivo. O retorno dos participantes foi positivo, gostaram da forma como está sendo trabalhado em grupos menores, pois ficam mais a vontade de falar sobre si e partilhar entre todos, o que fortalece o grupo, muitas vezes mais de uma pessoa está passando pela mesma situação e consegue compartilhar superações, desafios, medos, angustias, alegrias, emoções e entre outros sentimentos, o que acaba fortalecendo-os.

1º Encontro – Sala Azul Tarde

Desenvolvimento: Para o primeiro encontro do grupo adolescer da turma azul no período da tarde, as técnicas trabalharam regras e o trabalho em equipe. No início realizaram uma introdução sobre o tema que será abordado durante o mês, sendo aplicados diferentes jogos durante os encontros. Aplicaram o jogo da Queimada, onde o objetivo é "queimar" todos os membros da equipe adversária. A queimada é um jogo coletivo cujo objetivo é jogar a bola sobre um dos adversários sem que este consiga agarrá-la. A equipe que consegue eliminar ou mandar para a zona de queimados todos os jogadores rivais é a vencedora. Durante a atividade as crianças ficaram livres para escolherem os participantes de cada equipe e até mesmo para discutirem sobre as regras, trabalhando a comunicação, organização e trabalho em equipe. Ao final foi conversado para que as próprias crianças pudessem avaliar como foi o comportamento que eles tiveram durante o jogo, a maioria percebeu que faltou comunicação assertiva entre eles visto que houve alguns desentendimentos durante a atividade.

2º Encontro – Sala Azul Tarde

Desenvolvimento: Nesse segundo encontro as técnicas lembraram a atividade do encontro anterior, e em seguida deram início ao jogo de Pique-bandeira, onde são divididas duas equipes e demarcada uma área de jogo, dívida ao meio entre duas equipes. O objetivo de cada equipe é pegar a bandeira que está no campo adversário e trazê-la para o seu campo sem ser "colada". Vence a primeira equipe a realizar a tarefa, e em seguida, as crianças escolheram os participantes de cada equipe e deram início ao jogo. No final, os usuários perceberam as dificuldades de comunicação no início, pois parte das crianças não prestaram atenção quando as regras estavam sendo informadas, causando discordância no decorrer da atividade.



	3º Encontro – Sala Azul Tarde Desenvolvimento: E para finalizar o encontro do mês de junho onde as técnicas abordaram assunto sobre as regras e o trabalho em equipe, o jogo aplicado foi o Cabo de Guerra, cujo objetivo é puxar a corda até ultrapassar um ponto demarcado, o cabo de guerra é uma disputa entre duas equipes, vence a equipe que puxar a corda para seu lado. Como reflexão depois de encerrado as atividades propostas no mês de junho, as técnicas sentaram com as crianças e refletiram todos os comportamentos que eles tiveram no decorrer dos encontros, os desentendimentos, falta de comunicação, e pontuaram mostrando que através dos jogos, além de ser um momento divertido de descontração, eles conseguiram trabalhar a relação de confiança quando passavam a bola pro colega arremessar tentando pontuar, trabalharam a comunicação no momento em que planejavam estratégia no decorrer do jogo, a cooperação entre eles quando passavam a bola ou dava a vez para o colega de equipe. Todas as reflexões foram relacionadas com algumas atividades que as crianças vivenciam dentro de casa com o convívio junto aos responsáveis, e também dentro da escola e na entidade, onde foi sugerido que o diálogo é sempre a melhor opção para que todas as dificuldades sejam superadas.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Planejamento do Fechamento	Objetivo: Planejar o fechamento do mês de junho sobre o tema conhecer para prevenir – Parte III - Drogas Prescritas. Desenvolvimento: Para o fechamento do mês de junho, as técnicas se reuniram e discutiram sobre a atividade que abordará o tema: Conhecer para Prevenir- Parte III –Substâncias Prescritas. Para trabalhar esse tema, será realizado o jogo da “Queimada”, com todas as turmas em ambos os períodos, acontecerá 2 partidas, sendo que na primeira vez acontecerá com as regras oficiais na qual consiste em queimar pessoas do campo adversário, isto é, atingi-las com a bola que é arremessada. E na outra partida as crianças e os adolescentes jogarão com as regras totalmente diferentes criadas pelas técnicas, fazendo alusão a situações relacionadas à ingestão de substâncias prescritas que quando tomados por muito tempo ou de maneira errada, eles podem ter efeitos colaterais graves. Após a finalização da atividade, as técnicas realizarão a reflexão em relação ao jogo com o tema do mês.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Fechamento do mês de junho	Objetivo: Proporcionar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida. Desenvolvimento: As técnicas realizaram o fechamento do tema no mês de



Junho “Conhecer para prevenir – Parte III. Subst. Prescritas”. Deram início questionado as crianças e os adolescentes o que havia sido trabalhado durante esse mês, informaram que viram sobre os medicamentos que podemos usar com a prescrição médica, tendo dosagem certa, a quantidade dos dias, ou seja, é tudo controlado. Ressaltou que cada organismo reage de uma forma, por isso, a importância de antes de tomar qualquer medicamento passar pelo médico antes. Em seguida, os participantes foram orientados irem até a área externa, sendo organizados em roda para a explicação da atividade que será dividida em dois momentos:

1º Momento: Foi realizada a brincadeira da queimada que os mesmos já têm conhecimento, a tradicional. Onde as técnicas informaram as regras: 1. Os dois times se posicionam num campo dividido por uma linha central. Esta não pode ser ultrapassada e caso isto ocorra, o jogador infrator terá que ir para a área do queimado; 2. O jogador deve arremessar a bola contra o time adversário, com o intuito de "queimá-los". Por sua parte, os adversários tentam se espalhar no campo ou ir ao fundo do mesmo, para não serem atingidos pela bola; 3. Se a bola não atinge ninguém e apenas quica no campo adversário, o jogador pode pegá-la sem o risco de estar "queimado"; 4. Os jogadores são "queimados" nos seguintes casos: quando a bola acerta qualquer parte do corpo ou

quando pegam a bola, mas a deixam cair; 5. Se a bola bater na cabeça, o jogador não será queimado; 6. Os jogadores "queimados" devem ir para uma área específica, atrás do campo do time adversário; 7. Cada time possui um vigia, que fica atrás do time oposto para iniciar o jogo. De imediato ele não pode queimar os adversários, apenas jogar a bola para seu time; 8. Após o primeiro jogador ser “queimado” troca de lugar com o vigia podendo queimar também; 9. Vence o time que conseguir "queimar" o maior número de jogadores.

Após o primeiro momento ser realizado, todos foram reorganizados para receberem novas orientações.

2º Momento: A atividade foi à queimada novamente, porém com algumas mudanças, essa não possuía regras específicas, as orientações das técnicas foram, para dividir os times, sendo que um ficou com mais participantes e outro menos e as regras cada um fazia a sua.

Foi dado um tempo, porém foi observada muita confusão, os participantes que foram queimados e os mesmos continuava a jogar, o time que havia menos jogadores acharam injusto, o tempo todo do jogo ocorria alguma discussão, e não teve um time ganhador, com essa liberdade de regras foi impossível obter um jogo com começo, meio e fim.

Para finalizar, as técnicas organizaram todos para a reflexão, quando questionados qual a relação da atividade com o tema trabalhado, obtivemos como respostas que no primeiro momento teve as regras, conseguiram jogar, onde todos respeitaram. Já no segundo momento, ficou muito bagunçado, uns



	desistiram no jogo, não conseguindo finalizar, os participantes entravam em conflito, justamente porque cada um vazia suas regras. E para concluir as crianças e adolescentes verbalizaram que os medicamentos quando tomados sem uma organização, não respeitando as ordens médicas, com horários, dosagens e limites de dias podem ocorrer alguns prejuízos em nossos organismos, formando uma “bagunça”, colocando-nos em riscos. Conforme na atividade, não conseguimos finalizar um tratamento correto por falta de disciplina e responsabilidade, assim a queimada não teve um fim. As técnicas finalizaram a conclusão ressaltando que infelizmente, os medicamentos prescritos não são necessariamente mais seguros do que as drogas de rua, e as crianças e adolescentes que abusam deles estão se colocando em um risco enorme. Em primeiro lugar, a medicação é muitas vezes uma dose específica para cada pessoa. Quando outra toma esse medicamento, a dose pode ser muito forte e se tornar perigosa para esse indivíduo. Além disso, outras drogas que as pessoas podem tomar para condições médicas genuínas podem interagir com a droga. Isso pode causar efeitos colaterais graves e até mesmo que alteram a vida. Quando os médicos prescrevem medicamentos, eles verificam esses tipos de interações. Mas, essa proteção é removida quando os medicamentos prescritos são tomados por outra pessoa. Quando é feito o abuso de drogas prescritas, eles geralmente são tomados de uma maneira diferente da pretendida. Por exemplo, muitas drogas são esmagadas e inaladas de forma “recreativa” e, infelizmente, como essas pílulas foram projetadas para serem liberadas lentamente em um período de doze horas, o resultado dessa prática é um enorme risco de overdose, que pode ser fatal. A maioria dos medicamentos prescritos vem com uma série de efeitos colaterais e quando alguém sofre de uma condição médica, o risco pode valer a pena. Mas, para pessoas que não têm a condição, os efeitos colaterais podem ser bastante difíceis de conviver. Por exemplo, os opioides podem parar a dor, mas também podem causar sonolência e constipação, que afetam a qualidade de vida. Estimulantes podem fazer alguém se sentir mais alerta, mas podem aumentar a frequência cardíaca e a pressão arterial. Os efeitos colaterais podem aumentar quando a droga não é usada como deveria ser. Observamos a interação participação e compreensão dos participantes na atividade.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)



Encontro com as Famílias	Objetivo: Promover um ambiente de diálogo de reflexão com as famílias, com o intuito de contribuir com o fortalecimento de vínculo, compreendendo a importância da família na construção do ser humano. Desenvolvimento: Após a reunião realizada com as famílias no dia 30 de abril, observamos a necessidade de no próximo encontro abordar a mesma pauta realizada neste dia, com isso os encontros foram realizados em dois territórios, no dia 28/06 na Escola Mario Romeu Pelegrino no Orlando Ometto e dia 30/06 no Salão Santa Terezinha do Menino Jesus no Jd. Padre Augusto Sani, que teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido na entidade, regras, explicar sobre a parceria que temos com a política de assistência social e entre outras questões. O encontro foi realizado nos locais já identificados acima, onde os responsáveis foram recebidos com som de uma música calma e tranquila, no momento da chegada os mesmos assinaram a lista de presença e se acomodaram. As técnicas iniciaram com uma acolhida (desejando boas vindas, agradecendo a presença de todos, e falando um pouco sobre a entidade para as famílias novas conhecerem mais sobre o Centro Promocional São José e as demais lembrarem). As técnicas informaram os responsáveis sobre os temas que estão sendo desenvolvidos durante o ano e a sua importância, que são relacionados sobre Prevenção, lembrando que cada tema é trabalhado com a linguagem da idade de cada um. O momento foi oportuno para serem informados sobre os horários de entrada e saída; Faltas; Atualização dos dados pessoais; Passeios; Dispensas das crianças e adolescentes quando necessário; Objetos pessoais como: figurinha, telefone celular, tablete, caixa de som e outros aparelhos eletrônicos que são proibidos na entidade; caso a criança/adolescente traga mesmo assim, não nos responsabilizaremos pela perda ou dano dos mesmos; Uniformes; Reuniões nos Territórios; Transporte escolar; Saídas antecipadas; Conflitos que ocorrem, deverão ser tratados nas dependências da entidade, não a família ir resolver na casa ou abordar à criança/adolescente na rua (proibido); Parceria com o Sesi e Secretaria da Educação; Foi ressaltando sobre as regras. Todos os comunicados, advertências, suspensões e desligamentos deverão ser assinados pelos responsáveis e será obrigatória a presença dos mesmos quando for solicitada em nossa unidade. Entre outros assuntos que as famílias trouxeram no momento, o encontro foi finalizado esclarecendo dúvidas dos responsáveis. Como agradecimento, foi servido chocolates.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida.



Viver e Conviver	VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Tema: Prevenção às Substâncias Prescritas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde. Desenvolvimento: Com todos organizados em círculo a educadora relembrou os encontros anteriores. Em seguida, perguntou ao grupo quem gostava de tomar remédios, se costumavam tomar com frequência, se tem alguém na casa que toma frequentemente e onde os responsáveis costumam guardar. Então, enfatizou que os remédios precisam ser tomados nos horários, dosagens certas e sempre por recomendação médica, pois se tomados incorretamente causam mal a nossa saúde. Logo questionou o grupo, se já tinham percebidos que as farmácias recebem o nome de drogas, elas são chamadas de drogaria, como por exemplo: Drogaria São Paulo, Drogasil, entre outras. Para finalizar, a turma criou uma bula para curar a doença da humanidade, porém antes da confecção a educadora levou os atendidos a refletirem sobre as violências que vivenciamos no mundo atual, a partir da reflexão foi criada a bula. Cada turma nomeou a bula, sendo: Turma da Manhã - Bula: Remédio para curar a humanidade: Amor – 400ml; Carinho – 300ml; Amizade – 100ml; Calmaria – 200ml; Abraços – 50ml; Atenção – 300ml; Família – 1.000ml; Fé – 600ml. Turma da Tarde - Bula: Cheirinho do Amor: Ajuda – 1.000ml; Respeito – 40.000ml; Alegria – 200.000ml; Carinho – 400.000ml; Deus – 1.000.000ml; Amor – 600ml; Amizade – 300.000ml; Família – 800.000ml; Empatia – 800.000ml; Paz 800.000ml. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa Desenvolvimento: Relembrando a atividade anterior, a educadora ressaltou os malefícios que as drogas trazem a nossa saúde, comparando com os remédios que se tomados de maneira exagerada também causam danos à nossa mente e muitas vezes nos leva à morte. Em seguida, a educadora perguntou ao grupo se já ouviram histórias de crianças que tomaram remédios sem autorização e suas consequências. Após todos falarem, a educadora realizou a leitura de uma reportagem: “Menino de cinco anos morre após tomar remédio escondido, diz pai



(<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2015/10/menino-de-cinco-anos-morre-apos-tomar-remedio-escondido-dos-pais.html>). Em seguida, foi aberto uma discussão sobre a mesma.

Para finalizar, a educadora colocou no quadro branco três folhas de sulfite e coletivamente foram criando as frases de conscientização em relação ao uso de substância prescritas.

OBS: As crianças iam falando e a educadora registrando.

VERMELHA

Tema: Prevenção às substâncias Prescritas

1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde

Desenvolvimento: Em roda de conversa a educadora iniciou a atividade abrindo uma discussão sobre o uso de remédios e lançou as seguintes questões:

- Vocês gostam de tomar remédios?
- Vocês tomam remédios com frequência?
- Tem alguém na casa de vocês que faz uso de medicamentos contínuo, ou seja, todos os dias?

A turma ficou à vontade para expressar as suas opiniões, em seguida foi feita uma comparação ao uso indevido de remédios com os efeitos que as drogas causam no corpo e mente do ser humano, um dos assuntos trabalhados nas atividades anteriores.

Além disso, a educadora informou que as farmácias levam o nome de drogas, pois são conhecidas como drogarias. Foi pedido exemplos de nomes de farmácias da cidade:

Algumas das respostas: Drogasil, Drogal, Drogaraia, Drogaria São Paulo.

Em seguida, a educadora ressaltou que embora sejam drogas elas causam benefícios a nossa saúde, se caso estivermos doentes, nesse caso aliviam a dor trazendo bem estar ao nosso corpo, mas sempre precisam ser prescritas por um médico, pois cada medicamento é para curar algo em nosso corpo e cada pessoa necessita de uma dosagem correta, de acordo com a sua idade e peso. Sendo assim, encerramos a atividade criando juntos uma bula de um remédio, frisando que o mesmo pudesse curar a doença da humanidade.

Remédio da turma da manhã:

AMELY (para um mundo melhor) - Paciência 900.00ml; Alegria 1.000ml; Amor 1.000ml; Amizade 1.150ml; Paixão 1.000ml; Solidariedade 500.000ml; Carinho 700.000ml; Paz 1.000.000ml; Felicidade 100ml; Fé 1.000ml; Bondade 1.000.000ml; Salvação 1.000.000ml; Simpatia 20.000.000ml; Prosperidade 9.000.000ml

Remédio da turma da tarde



	INFINITAS ALEGRIAS - Amor 10ml; Carinho 20ml; Felicidade 12ml; Abraço 30ml; Simpatia 1.000ml; Alegria 1.000ml; Amizade 400.00ml; Deus 250.000ml; Paz 1.200ml; Paciência 1.400ml; Obediência 1.000ml; Limpeza 500.000ml; Ajuda 1.400ml; Saúde infinita Material utilizado: cartolina, canetão para confecção da bula. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa. Desenvolvimento: Em círculo diante de uma roda de conversa a educadora relembrou a atividade anterior, ressaltando a importância dos cuidados que os responsáveis precisam ter e ainda explicou que o uso de remédios de uma forma equivocada e exagerada podem causar muitos males a saúde, podendo até levar a morte. A educadora novamente enfatizou que muitas crianças por falta de informações e principalmente pelo fácil acesso a essas substâncias, tomam remédios escondidas e sem prescrição médica. Crianças são curiosas e necessitam de cuidados redobrados. Em seguida, para complementar a atividade a educadora leu notícias de jornal, dizendo que uma criança de 5 anos tomou remédio escondida dos pais, passou mal e foi para o hospital, mas acabou falecendo. Para concluir, todas as crianças elaboraram frases de conscientização ao uso de substâncias prescritas. A turma foi dividida em 3 grupos para a construção dos cartazes que foram expostos na sala de atividades. Notícia de jornal: G1.globo.com. Link: http://g1.globo.com/sp/baurumaria/noticia/2015110menino-de-cinco-anos-morre-apos-tomar-remedio-escondido-dos-pais.html. Material utilizado: cartolina, folha sulfite colorida, canetas coloridas para construção dos cartazes. <u>AMARELA</u> Tema: Prevenção às substâncias Prescritas 1ª Atividade: Prevenção as Substâncias Prescritas Desenvolvimento: Em roda com todos os atendidos a educadora questionou a turma sobre o uso de remédios. - Vocês gostam de tomar remédios? - Vocês Tomam remédios com frequência? - Tem alguém na sua casa, que toma remédio? E esses remédios ficam ao seu alcance? Após todos de expressarem, a educadora relembrou os efeitos que as drogas causam em nossos corpos e foi explicado que os remédios tomados indevidamente também podem causar alguns desses efeitos.



Foi dada continuidade informando que as farmácias levam os nomes de droga, elas são chamadas de drogaria, como por exemplo: Drogal, Droga Raiva, Droga Mais, Drogaria São Paulo, entre outras.

Em seguida, a educadora ressaltou que os medicamentos fornecidos podem causar benefícios a nossa saúde, se caso estivermos doentes, porém sempre precisa ser prescrito por um médico, com a dosagem certa de acordo com cada tipo de corpo e idade (adulto e pediátrico).

E para encerrar criamos junto uma bula, com intuito de curar as violências do mundo.

2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa

Desenvolvimento: Em círculo e educadora organizou todos os atendidos relembando a atividade anterior, ressaltando que as substâncias exageradas fazem malefícios a nossa saúde, conscientizando-os que tomarem remédios de maneira exagerada também pode causar a morte.

Logo após a educadora realizou uma breve explicação, que o uso dos medicamentos sem prescrição médicas e sem os cuidados necessários podem causar algumas doenças e infecções em nosso organismo.

Atividade foi finalizada com a realização de cartazes, onde todos os atendidos puderem passar uma mensagem de conscientização.

LARANJA

Tema: Prevenção às Substâncias Prescritas

1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde

Desenvolvimento: O grupo foi organizado em círculo, a educadora propôs um bate papo sobre o que são drogas ilícitas. A mesma anotou na lousa as palavras “Drogas Ilícitas” e questionou os participantes sobre o que já ouviram falar e se sabiam o que era.

Em seguida, a educadora perguntou ao grupo:

- Vocês gostam de toar remédio?
- Tomam remédio com frequência?
- Em que circunstâncias vocês tomam remédio?
- Esses medicamentos ficam ao alcance de vocês?
- Tem alguém que faz uso contínuo de algum remédio ou conhece alguém que faz?

Os participantes puderam partilhar em que circunstâncias fazem uso de alguma medicação, alguns relataram que tem acesso dos medicamentos e muitos disseram ter familiares que fazem uso contínuo de medicamentos.

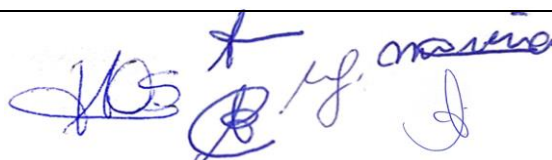
Foi falado ao grupo assim como as drogas, os remédios tomados irregularmente, também causam danos para os nossos organismos, embora sendo um tipo de drogas, auxiliam no tratamento de doenças, e alivia dores,



	porém é preciso ter orientação médica. A educadora conversou sobre como chamamos o lugar que vende remédios, os participantes disseram conhecer como farmácia ou drogaria, no nome drogaria podemos perceber que aparece a palavra droga, nesse momento a educadora falou novamente que remédios são um tipo de droga e por isso é preciso tomar cuidado e necessita de orientação médica. Ainda em grupo, a educadora verbalizou sobre como se encontra a humanidade, tantas pessoas doentes, não somente doenças do corpo, mas também doentes da alma, também, sobre como poderíamos encontrar a cura para tais doenças. Diante disso, foi criado uma bula de um remédio para a cura da humanidade, cada participante falou o que acha que falta para que o ser humano fique melhor, onde citaram o amor, paciência, fé, respeito, gratidão, alegria entre outros, entre outros, entre várias coisas citadas colocamos a que acharam mais importante, e finalizamos a atividade compreendendo que o mais importante é entender que somos parte dessa humanidade e que o bem mora em nós e precisamos colaborar para essa melhoria. 2ª Atividade: Efeitos e consequências nas pessoas Desenvolvimento: Com o grupo organizado em círculo, a educadora iniciou o encontro lembrando a atividade anterior. A educadora ressaltou que da mesma maneira que as drogas causam danos a nossa saúde o uso exagerado de medicamentos também podem prejudicar a saúde do corpo da mente. O grupo foi alertado sobre a importância da prevenção do uso de medicamentos, a educadora comentou que muitas crianças e adolescente por terem fácil acesso a remédios, acabam fazendo o uso indevido, causando sérios problemas a saúde, podendo levar até a morte. Os participantes foram divididos em pequenos grupos, juntos confeccionaram cartazes informativos, conscientizando sobre o uso de medicamentos. <u>AZUL</u> Tema: Prevenção às Substâncias Prescritas 1ª Atividade: Substâncias nocivas à saúde. Desenvolvimento: A educadora iniciou a atividade, levando algumas questões sobre drogas ilícitas, onde durante a conversa os atendidos foram citando quais eram as drogas ilícitas que já tinham ouvido falar, e se sabiam quais eram. Na medida que o grupo falava, a educadora completava verbalizando o mal para a saúde e o que causava em nosso corpo, assim como os remédios que tomamos indevidamente, que também podem causar danos a nossa saúde. A educadora questionou os atendidos, se já tinham percebido que até os nomes



	das farmácias levam o nome de droga, citando alguns nomes: Drogasil, drogál, drogaria são Paulo e entre outras. Em seguida, a educadora informou ao grupo que embora sejam drogas elas causam benefícios a nossa saúde, pois aliviam dores e trazendo bem-estar, mas precisam ser prescritas, pelos médicos, pois existem remédios para o uso adulto e pediátrico, e também são orientados por dosagem, peso e idade. Para finalizar o grupo, a educadora escolheu três participantes, para criarem uma bula de remédio, que possa curar a humanidade. 2ª Atividade: Efeitos e consequências na pessoa. Desenvolvimento: Com a turma em círculo, a educadora iniciou o encontro, relembrando a atividade passada, onde ressaltou para a turma que do mesmo jeito que as drogas trazem malefícios a saúde, os remédios de uma maneira exagerada também podem causar danos e pode levar até a morte. Logo em seguida, foi aberto um espaço para que o grupo se expressasse. Para finalizar a atividade, foi realizado a confecção de cartazes, informando que não podemos tomar remédio sem orientação médica. Diante disso, a educadora entregou para os participantes, folha sulfite grande, lápis, borracha, régua e lápis de cor, onde os grupos iniciaram a atividade criando os cartazes.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Arte e Movimento	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE/VERMELHA</u> 1º Atividade: Ensaio para a festa junina Desenvolvimento: Durante o mês de junho, as salas verde e vermelha se prepararam e ensaiaram para as apresentações da festa junina. A princípio as educadoras escolheram duas músicas, uma para cada período (manhã e tarde). As salas verde e vermelha do período da manhã se dedicaram a ensaiar a música: “Farra, pinga e foguete” do Bruno e Barreto. Já as salas verde e vermelha do período da tarde se esforçaram para ensaiar a canção:” sai preguiça” do grupo Palavra Cantada. Os ensaios aconteceram nas salas e também no salão, demarcamos os lugares de cada criança e aprendemos juntos passo a passo das coreografias.



Com muita alegria e comprometimento nos apresentamos dia 11 de junho na festa junina do projeto.

VERMELHA

1ª Atividade: Confeção das bandeirinhas

Desenvolvimento: Para enfeitar e deixar a sala com o clima festivo e junino foi confeccionado bandeirinhas coloridas. Cada participante ajudou a confeccionar 3 bandeirinhas, foi entregue uma folha contendo três imagens de espantalho, onde cada um pode colorir da forma que achou mais bonito. Após esse momento foram coladas em folhas de papel colorido, para assim ganhar formato de bandeirinhas.

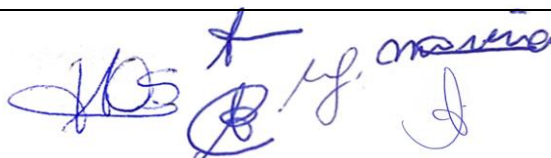
Depois, de prontas as crianças ajudaram a pendura-las na sala, deixando o ambiente harmonioso para a festa junina.

AMARELA / LARANJA / AZUL

1ª Atividade: Ensaio para festa Junina.

A psicóloga Jaqueline juntamente com a Educadora Miriam, ficaram responsáveis pelos os ensaios da apresentação da Quadrilha, para a festa junina do dia 11/06/2022. Foram realizados ensaios com algumas crianças e adolescentes das salas amarela, laranja e azul do período da manhã. Os ensaios foram realizados no salão da entidade.

Para a formação da quadrilha, obteve uma noiva e um noivo, onde os demais foram organizados em duplas. A psicóloga e a educadora apresentaram os passos da quadrilha, onde a psicóloga foi narrando os passos da quadrilha e os participantes foram dançando com o auxílio da Miriam e Jaqueline. Deu início com o caminho da festa: os noivos ficam na frente da fila. Os pares ficam de braços dados, as damas à esquerda dos cavalheiros. Os pares entram no salão; Anarriê: as damas e os cavalheiros se separam formando duas colunas, em seguida os cavalheiros cumprimentam as damas, e as damas cumprimentam os cavalheiros; Saudação geral: tanto as damas como os cavalheiros andam para a frente e se cumprimentam; Balance: damas e cavalheiros balançam os braços naturalmente. Preparar para o galope: a noiva e o noivo se encontram e saem de mãos dadas para o alto pulando de lado até o final da fila. Todos os casais fazem assim até os noivos voltarem a serem os primeiros. Olha o túnel, os primeiros a passar pelo túnel são os noivos e os outros vão em seguida e formam os pares para começar a formar a roda. Olha o grande passeio: começam a formar a roda as damas para o lado de dentro. Damas ao centro: as damas formam a roda e giram para a direita e os cavalheiros para a esquerda; Coroa de rosas: os cavalheiros, de mãos dadas, erguem os braços na vertical sobre a cabeça das damas, como se as coroassem; Descoroar: os cavalheiros tiram os braços e formam a roda. Damas procuram seus



cavalheiros: os cavalheiros param e as damas continuam rodando até encontrar o seu par; Caracol: as damas e os cavalheiros formam uma grande roda. A noiva solta uma das mãos do noivo e vai puxando os outros para dentro da roda. Todos ficam de mãos dadas, formando o caracol. Chegando ao centro, a noiva faz o caminho de volta. Formando novamente a grande roda. Caminho da roça: com seu par, formaram um fila, onde o locutor orientava: “Olha a chuva: todos dão meia-volta (viram para o outro lado) e colocam a mão na cabeça. Já passou: todos dão meia-volta novamente e dizem “ahhhh”. Olha a cobra: todos pulam, gritam e dão meia-volta. Já mataram: todos dão meia-volta novamente e dizem aaahh. A ponte quebrou: todos dão meia-volta novamente. Já consertou: voltam a dançar no outro sentido e dizem ah. Preparar para o viva: todos em roda dão as mãos e sempre que disserem viva vão para o centro da roda e erguem os braços e gritam viva; preparar para o grande baile: cada dama pega o seu par e os dois começam a dançar juntos. O grande baile está acabando, vamos nos despedir do pessoal: os pares começam a dançar juntos. Agora, a despedida: em fila os pares vão se despedindo dos convidados. As damas e cavalheiros acenam com as mãos, e assim encerra a quadrilha.

Os ensaios ocorreram durante a semana, todos os dias durante o período da manhã, os participantes se comprometeram com os ensaios, onde foi observado a alegria e o empenho de todos.

AMARELA

1ª Atividade: Ensaio para festa Junina.

Desenvolvimento: Durante as primeiras semanas do mês de junho a educadora da sala realizou com o grupo do período da tarde os ensaios para apresentação da festa junina.

No primeiro momento com o grupo, foi escolhido a música da apresentação: “Fogo da Botina”, após a escolha, em seguida, foi dado o início com os ensaios da coreografia, que ocorreu na sala e no salão da entidade.

A turma da manhã, alguns atendidos participaram da tradicional dança da quadrilha, os mesmos ficaram entusiasmados.

Durante os ensaios de ambos os períodos (manhã e tarde) obteve boa participação os atendidos, com muita alegria e comprometimento. Para finalizar a educadora junto com as crianças confeccionaram bandeirinhas, e enfeitaram alguns painéis de E.V.A para enfeitar a entidade.

Os materiais utilizados foram: folhas de E.V.A, barbante, tesoura, cola, lápis de cor, canetinhas e folha sulfite coloridas.

LARANJA

1ª Atividade: Ensaio para festa Junina.



Desenvolvimento: Durante as primeiras semanas do mês de junho realizamos com o grupo da tarde os ensaios para a apresentação da Festa Junina ocorrida no dia 11 de junho. Num primeiro momento fizemos a escolha da música com o grupo, a música escolhida foi “Eu quero um Xodó”, foi apresentada pela educadora a coreografia completa para que o grupo visualizasse. A coreografia foi sendo trabalhada aos poucos, parte por parte, para facilitar o grupo. Logo o grupo já estava sabendo a coreografia completa.

Realizamos vários ensaios, houve a participação de todo o grupo, realizamos algumas mudanças na coreografia que fomos achando necessárias durante o ensaio.

A alegria e o entusiasmo foram gerais durante os nossos ensaios.

AZUL

Tema: Festa Junina

1ª Atividade: Ensaio para apresentação da festa junina

Desenvolvimento: Durante as primeiras semanas do mês de junho, a educadora realizou com o grupo da tarde os ensaios para a apresentação da festa junina.

Em primeiro momento, foi realizado a escolha da música para a apresentação, onde a educadora apresentou as coreografias completas das danças, e depois, os participantes foram ensaiando os passos aos poucos.

Foram realizados vários ensaios, onde teve a participação das crianças da sala laranja, com as músicas: Batom de Cereja (Israel e Rodolfo) e Asa branca (Luiz Gonzaga).

2ª Atividade:

Desenvolvimento: Foi iniciado a atividade, com o jogo Mega Dica, que é uma competição entre os participantes de perguntas e respostas. A educadora dividiu a sala em três equipes que continham seis participantes, onde cada equipe escolheu sua cor (azul, amarela e vermelha).

Foi iniciado o jogo, onde a educadora pegou a primeira carta da cor que era indicada no tabuleiro e fez a pergunta dando um tempo para responder (marcado com uma ampulheta). Ao termino do tempo, o grupo da vez respondia, se não soubesse a resposta passava a vez para os grupos adversários, o grupo que tivesse a maior pontuação seria o vencedor.

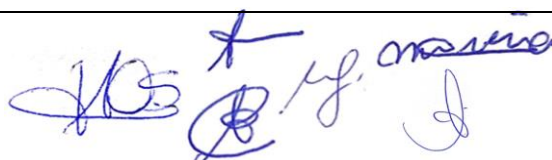
1º A equipe azul – maior pontuação: 20

2º A equipe amarela – média pontuação: 18

3º A equipe vermelha – menos pontuação: 15

Dependendo da casa que cair no tabuleiro, se a equipe não soubesse a resposta ou respondessem errado perdia o ponto indicado no tabuleiro.

Já a turma da tarde, foi realizado a mesma atividade, porém foram 2 grupos de 7 participantes com a cor (azul e amarela).



	1º Equipe azul – 15 pontos 2º Equipe amarela – 14 pontos
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. Objetivo: A oficina de artesanato proporciona aos participantes momento de diversão, criação e arte. Com a intenção de reutilizar as canecas antigas que foram substituídas no refeitório do Centro Promocional São José, a educadora sugeriu transforma-las em um belo vaso com flores artificiais para serem ofertados às famílias dos atendidos. Os materiais utilizados foram moldes, lápis, canecas, tesouras, pano, cola branca, fitas de cetim, pérolas, flores artificiais, areia de aquário, cola de silicone e E.V.A. 1º Oficina: Desenvolvimento: Foi usando os moldes desenvolvidos pela educadora, os participantes riscaram sobre o tecido as partes a serem usadas e as recortaram. 2º Oficina: Desenvolvimento: Com pincel e cola branca, os participantes foram instruídos a revestirem a caneca por inteiro dando assim uma nova estampa para a mesma, foi colocado um círculo de E.V.A. no fundo da caneca para disfarçar as imperfeições. 3º Oficina: Desenvolvimento: Com fitas de cetim, cada participante fez um acabamento na circunferência superior e inferior da caneca, e finalizaram enfeitando com pérolas do gosto de cada um. 4º Oficina: Desenvolvimento: Com cola de silicone, os participantes fixaram um pedaço de floral dentro da caneca. Na parte superior do floral, passaram cola branca e salpicaram areia de aquário colorida, por último cada participante pôde escolher livremente a flor que mais lhe agradava para decorar. Através das instruções da educadora, os participantes montaram um belo arranjo de flores artificiais para presentear seus familiares. Também, nesse mês a educadora Miriam, ocupou-se também da decoração da festa junina e outros eventos comemorativos que ocorreram na entidade, dentre eles, ensaiar o grupo de adolescentes para a quadrilha da festa junina, em parceria com a psicóloga Jaqueline, além de ajudar com os figurinos e



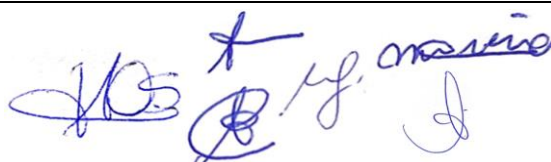
	maquiagens do noivo e da noiva da quadrilha, bem como outras providências no dia da festa junina.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Oficina de informática	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos. 1ª Atividade – Jogo – Explorador de fotos Desenvolvimento: O educador organizou cada usuário em um computador, e em seguida auxiliou que entrar na plataforma de jogos gcompris. Depois disso, foi pedido para que entrassem no jogo que se chama “explorador de fotos”, e posteriormente o educador mostrou os comandos básicos que são realizados exclusivamente com o mouse, onde foi pedido para que completassem as fases iniciais. 2ª Atividade – Jogo – Explorador de fotos (parte II) Desenvolvimento: Foram posicionados novamente cada usuário em um computador, e em seguida, foi pedido para que acessassem novamente o jogo explorador de fotos, no entanto, os participantes terminaram as fases mais complexas. 3ª Atividade – Jogo – Monte o quebra cabeça Desenvolvimento: O educador organizou cada usuário em um computador, posteriormente foi auxiliado que localizassem o aplicativo gcompris localizado na área de trabalho, neste o educador pediu que entrassem no jogo “monte o quebra cabeça”. Em seguida, através do retroprojetor foi mostrado aos usuários os procedimentos e comandos básicos para passar pelas fases iniciais. 4ª Atividade – Monte o quebra cabeça (parte II) Desenvolvimento: Foram posicionados novamente cada usuário em um computador, e em seguida, foi pedido para que acessassem novamente o jogo monte o quebra cabeça, no entanto desta vez terminaram as fases mais complexa. Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse e também o teclado, suas



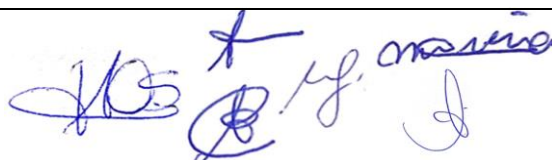
	funções e treinar o manuseio destes com diversas combinações por meio de jogos educativos, aprimorando assim ambos. 1ª Atividade – Jogo – Redesenhe o item mostrado Desenvolvimento: Para ser possível a realização desta atividade, os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente o educador auxiliou que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrassem no aplicativo “Redesenhe o item mostrado”. Através do retroprojeto além de auxiliá-los, foi demonstrado os comandos básicos para a realização desta atividade. 2ª Atividade – Jogo – Redesenhe o item mostrado (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida, foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente o educador instruiu que abrissem o jogo “Redesenhe o item mostrado”, desta vez objetivando o término das fases restantes. 3ª Atividade – Jogo – Espelhe o item mostrado Desenvolvimento: Primeiramente para a realização desta atividade, os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente foi auxiliado que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho. Em seguida, foi orientado para que entrassem no jogo “Espelhe o item mostrado”. Através do retroprojeto além de auxiliá-los, foi demonstrado os comandos básicos para a realização desta atividade com o clique do mouse é possível espelhar o item exibido. 4ª Atividade – Jogo - Espelhe o item mostrado (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente foi instruído que abrissem o jogo “Espelhe o item mostrado”, desta vez objetivando o término das fases restantes. <u>ADOLESCENTE DE 12 A 15 ANOS</u> Objetivo: Adquirir o conhecimento do Microsoft Excel onde é possível a criações de planilhas e desenvolvimento de algumas fórmulas. 1ª Atividade – Microsoft Excel – Editando uma planilha Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida, através do retroprojeto foi auxiliado para que entrassem novamente no aplicativo Microsoft Excel, nesta oportunidade



	criaram e editaram a planilha realizada na atividade anterior, navegando entre elas, selecionando e alternando partes, substituindo, inserindo e excluindo células. 2ª Atividade – Microsoft Excel – Formatando células Desenvolvimento: Cada usuário foi posicionado em um computador, e então o educador instruiu para que estes entrassem novamente no aplicativo Excel, no entanto, desta vez os usuários trabalharam com formatação das células, como alterar fonte, cor e tamanho. Além de alinhamento, bordas, estilos rápidos, entre outras funções. 3ª Atividade – Microsoft Excel – Fórmulas, funções e filtragem de dados. Desenvolvimento: Todos os usuários foram posicionados novamente, cada um em um computador, neste momento acessando novamente o Excel é possível fazer a utilização das funções, tais como a soma e a média, estas que são totalmente essenciais, foram passadas algumas mais específicas posteriormente. 4ª Atividade – Microsoft Word – Utilizando gráficos Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada uma em um computador, em seguida através do retroprojetor o educador auxiliou para que entrassem novamente no aplicativo Microsoft Excel, nesta oportunidade fizeram o uso dos gráficos, foi exibido todos os tipos e como utiliza-los, além de como cria-los e edita-los.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. <u>TEMA: ECSTASY E LSD</u> Faixa etária: 06 a 09 anos 1ª Semana de Atividade: Arco-íris Objetivo: através do lego representaremos o arco-íris. Desenvolvimento: O educador utilizou a caixa de Lego Classic (Grande), que contém diversas peças, cores e tamanho, e assim as crianças puderam montar qualquer coisa da sua imaginação. As drogas utilizam suas diversidades de cores para encantar os jovens. No entanto podemos usar as cores do lego e a beleza das formas que se transformam, para que as crianças usem suas criatividade, raciocínio lógico, imaginação e com muita alegria. As crianças montaram um arco-íris, para demonstrar a beleza das cores, deixando o mundo mais colorido.



	2ª Semana Atividade: Casa colorida Objetivo: Através do Lego representaremos uma casa colorida. Desenvolvimento: As drogas de diversas formas, tentam iludir os jovens, e o como reforça o combate contra as drogas com os jovens de hoje?... essa a grande questão. O respeito aos familiares, principalmente à figura materna, a desmoralização da família frente à sociedade, geralmente preconceituosa acerca do consumo de drogas, constituem-se de importância na recusa da droga. Outro fator é a estrutura familiar adequada em que os pais mostram preocupação com seus filhos. Representando a família o educador trabalhou com as crianças a construção de uma casa, bem colorida e que representasse a união familiar. 3ª Semana Atividade: Led's Colorido Parte 1 Objetivo: Ligando Led's Coloridos Com Bateria 3 Volts. “Diodo emissor de luz (sigla led, em inglês: light-emitting diode)”. Desenvolvimento: Nesse projeto foi utilizado um LED RGB, (R= RED, G=GREEN e B= BLUE), que são as cores vermelha verde e azul. Com o Led RGB pode se misturar as cores utilizando Arduino e códigos. O educador deixou algumas partes já semi prontas e instaladas, deixando a montagem simples para as crianças. Nesse Projeto as crianças aprenderam o que é um circuito elétrico de uma Lâmpada. Todo o circuito de ligação, interruptores e luz foi feito no modo prático e divertido para as crianças. 4ª Semana Atividade: Led's Colorido Parte 2 Objetivo: Ligando Led's Coloridos Com Bateria 3 Volts. Desenvolvimento: Foi utilizado 5 cores durante a atividade, junto com uma bateria de 3,5 volts que é o necessário para se ligar os Led's. As cores que as crianças utilizaram foram o amarelo, vermelho, verde, azul e branco, e mais alguns fios, para uma ligação simples, introduzindo aos poucos as crianças na parte dos eletrônicos <u>TEMA: CASA INTELIGENTE</u> Faixa etária: 10 a 15 anos Objetivo Geral: Demonstração na pratica como se acende uma luz com sensores 1ª Semana de Atividade: Sensor De Som Objetivo: Através Do Sensor De Som, Ligaremos Uma Lâmpada. Desenvolvimento: O objetivo deste projeto é criar um circuito para acender e apagar um led batendo palmas. Para isso, foi utilizado um módulo sensor de



som capaz de captar ruídos e transformá-los em pulsos elétricos. O Arduino ao receber esses pulsos elétricos, em conjunto com outros componentes (fios, reles, protoboard), poderá acionar leds, motores, lâmpadas ou qualquer outro tipo de carga eletrônica. No projeto o educador utilizou o módulo KY-038, mas o resultado deverá ser semelhante para qualquer outro tipo de módulo sensor de som.

2ª Semana Atividade: Esquema de ligação

Objetivo: Planta de conexão dos fios e eletrônicos.

Desenvolvimento: Neste primeiro projeto, o objetivo foi acender um led batendo palmas, e posteriormente, apaga-lo da mesma maneira. Esta será uma versão simplificada de um projeto que seria usado uma lâmpada residencial, porém com a mesma lógica. Os adolescentes conheceram o modulo Arduino e o circuito elétrico básico do projeto.

Os materiais necessários são os seguintes: Placa de Arduino; Protoboard; Jumpers; Resistor de 220Ω; Led; Sensor de Som.

3ª Semana Atividade: Sketch Do Arduino

Objetivo: Programando O Sketch Do Arduino.

Desenvolvimento: Código:

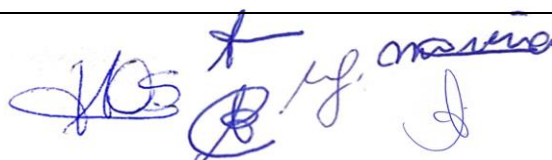
```
#define led 2 // pino em que o led será conectado
#define sensor 3 // pino em que o sensor será conectado
int som = 0; // variável criada para identificar a presença do som
int aceso = 0; // variável criada para identificar se a luz do led está acesa

void setup() {
  pinMode(led, OUTPUT);
  pinMode(sensor, INPUT);}

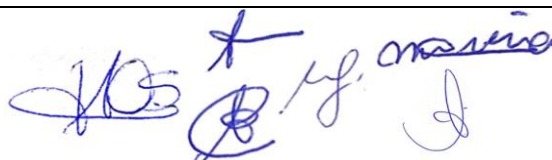
void loop() {
  som = digitalRead(sensor); // é feita a leitura do sensor de som
  if(som == HIGH){ // é detectada a presença de som
    delay(300);
    switch(aceso){ // switch necessário para definir se o led vai acender ou apagar
      case 0: // caso o led esteja apagado...
        digitalWrite(led, HIGH); // ...ele se acenderá
```



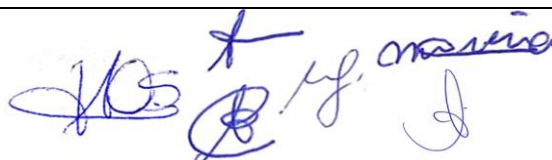
	aceso = 1; // atribuição para definir que o led está aceso break; case 1: // caso o led esteja aceso... digitalWrite(led, LOW); // ...ele se apagará aceso = 0; // atribuição para definir que o led está apagado break; Basicamente, quando o sensor detectar qualquer tipo de som acima do volume estipulado através do potenciômetro (calibrado fisicamente pelo pequeno parafuso em seu topo), o Arduino checará se o led já está aceso, se sim, ele será apagado e, se não, ele será aceso. 4ª Semana Atividade: Contagem De Palmas Objetivo: Personalizar A Ligação Do Sensor Através Do Som De Uma Batida De Palma. Desenvolvimento: Vários projetos podem ser criados através desse exemplo simples de ligar um Led's. Pode se trocar o led por um relé, podendo ligar uma televisão, rádio, ventilador, qualquer aparelho eletrônico. Nessa atividade os adolescentes se divertiram muito, utilizando as palmas para ligar um Led's. E ligamos também o semáforo (que fica na Sala de Robótica), cada cor do semáforo foi acionado por palmas. (Vermelho 1 Palma, amarela 2 palmas, verde 3 palmas).
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Oficina do Pensa e Faça	Objetivo: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos. <u>CRIANÇAS – 06 A 09 ANOS</u> 1ª Oficina: Jogo Construindo caminhos Desenvolvimento: O educador realizou um tour nas redondezas da colmeia, para trabalharmos sobre localização. Juntos com muita atenção observamos os lugares próximos; trabalhamos sobre direita/esquerda e frente/atrás e por qual caminho percorrer para voltarmos para entidade. As crianças gostaram muito e se divertiram ao saírem da entidade para dar uma volta. 2º Oficina:



	Desenvolvimento: Nesta oficina as crianças tiveram que desenhar o tour que realizamos na oficina anterior. Desenharam o caminho que percorremos e os lugares por onde passamos (igreja, policlínica, samu, campo de futebol, escola, Cras, creche e entre outros). 3º Oficina: Desenvolvimento: O educador explorou o tabuleiro com as crianças, a localização dos animais presentes no jogo, seus alimentos, personalidade de cada um e fizemos uma reflexão do comportamento deles e como nos comportamos diante de algumas situações. Em seguida, o educador fez a apresentação das regras do jogo e todos puderam jogar colocando em prática as estratégias aprendidas. 4º Oficina: Desenvolvimento: Para reforçar o relacionamento entre cães, gatos e ratos (animais presentes no jogo) foi passado um vídeo do tom e jerry, onde as crianças gostaram muito e se divertiram com o vídeo. Em seguida, as crianças puderam construir caminhos através do jogo. <u>CRIANÇAS E ADOLESCENTE DE 10 A 15 ANOS</u> Jogo: Let's go! 1º Oficina: Desenvolvimento: O educador informou aos atendidos que com esse jogo iríamos trabalhar sobre “tomada de decisões”. Em seguida, foi enfatizado que o jogo simula uma situação em que precisamos tomar decisões a todo momento. Para finalizar, o educador fez a apresentação das regras do jogo. 2º Oficina: Desenvolvimento: Para iniciar a oficina o educador enfatizou que algumas decisões que tomamos não são muito importantes. Por exemplo, podemos decidir tomar sorvete de chocolate e não de creme. No entanto, outras decisões podem envolver uma escolha entre certo e errado, e talvez não seja fácil saber o que fazer. O educador pediu para os atendidos pensarem sobre os métodos de raciocínio que podem ajudar a fazer uma escolha. Foi ressaltado que, sempre que não estivermos seguros sobre qual é a coisa certa a fazer, é importante parar e pensar! E o método do semáforo nos ajuda a fazer isso, pois orienta as nossas ações no sentido de pararmos para analisar bem a situação antes de agir. Em seguida, o educador relembrou as regras do jogo e todos puderam jogar.



	3º Oficina: Desenvolvimento: O educador lembrou os encontros anteriores, em seguida, todos jogaram colocando em prática as estratégias do jogo. 4ª Oficina: Para o fechamento da atividade os atendidos jogaram.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Programa Claves	Obejtivo: Garantir a segurança e o bem estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional. <u>AMARELA</u> Tema: Atentos a Situações Inseguras. 1º atividade: Reconhecendo situações de contatos duvidosos. Desenvolvimento: Iniciamos o encontro lembrando as atividades anteriores e dançando e cantando a canção: “Esse é meu corpo”. Logo conversamos um pouco sobre ela. Em seguida a educadora escreveu na lousa a seguinte frase: “O Abuso Sexual é...” Então convidou o grupo a construírem em conjunto a partir de suas ideias e do que já aprenderam nos encontros anteriores uma definição de abuso sexual. Conforme a turma foi elaborando suas ideias, a educadora ia registrando na lousa. Para finalizar, foi pedido ao grupo para ler e falar um pouco sobre a definição que chegaram. Enfim, para enriquecer a atividade e melhor compreensão, a educadora apresentou o seu significado. “Abuso Sexual é a ação de qualquer pessoa, que tendo em vista a vulnerabilidade de outra pessoa, quanto a sua relação de poder, afeto ou confiança, obriga crianças e/ou adolescentes a atos eróticos ou sexuais para os quais elas não têm condições de discernir, consentir ou resistir. É praticado com maior frequência, por pessoas que praticam de convívio da criança ou do adolescente”. 2º Atividade: Mensagens Desenhadas. Desenvolvimento: O encontro foi iniciado com a apresentação da canção: “Este é meu corpo e é só meu”, após a apresentação conversamos sobre ela. A educadora perguntou ao grupo se já ouviram a expressão: “Mensagem desenhada”, então informou que juntos iríamos descobrir. Em seguida, foi pedido para ao grupo que formassem uma roda de costas uns para os outros. Então foi pedido para que um dos participantes iniciasse a dinâmica,



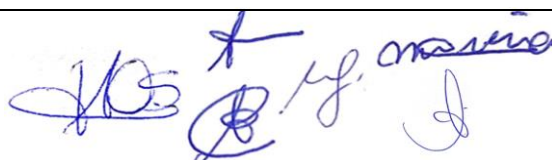
	desenhando nas costas que quem estava à sua frente com o dedo, desejasse transmitir. Ex: flor, casa, coração, etc. Quem recebia a mensagem, precisava desenhar nas costas do colega imediatamente a sua frente da mesma forma que recebeu, e assim sucessivamente até que desse a volta em toda a roda. O último participante desenhou na lousa a mensagem que recebeu. Para finalizar, abrimos uma discussão de como se sentiram durante a dinâmica, para ajudar na discussão a educadora levantou as seguintes questões: - Alguém se sentiu incomodado com o toque do colega? - Alguém se sentiu invadido? Por quê? Para concluir a reflexão, a educadora acrescentou que com essa dinâmica podemos desenvolver o contato corporal respeitoso com o outro e os limites de acordo com a sensibilidade pessoal. 3º Atividade: Ouvindo e Conversando sobre sentir-se inseguros. Desenvolvimento: Com todos em círculo, dançamos e cantamos a canção “Tra, lá, lá, lá...leluia”. Logo após, foi iniciado uma conversa sobre o que é denúncia, a educadora perguntou se o grupo sabe quando é necessário fazê-la. Em seguida, foi apresentado dois mapas de corpo, um de uma criança e outro de um adulto. Foi explicado que o corpo da criança representa uma criança que foi machucada, dando o seguinte exemplo: “Amir, um garoto de 10 anos foi provocado em seu caminho para a escola, teve seu dinheiro roubado e levou uma surra. O provocador disse a ele que ficasse quieto, senão apanharia novamente”. Após a educadora apresentar a situação pediu para a turma se dividir em grupos e discutir: - O que será que Amir sentiu? - O que vocês acham que Amir deveria ter feito? Após a turma ter encontrado uma solução para Amir, a educadora lançou outras questões: - Vocês acreditam que Amir poderia dizer sobre o incidente para um adulto em casa ou na escola? - Como vocês imaginam que esse adulto deveria agir? Em seguida, pediu para os grupos escolherem uma pessoa para representar Amir e outra para representar um adulto de confiança, para que pudessem simular uma cena em que Amir estava contando a um adulto sobre o que aconteceu. Para finalizar, cada grupo recebeu um contorno de um corpo e escreveram em volta do mesmos ideias de como gostaria que os adultos agissem com as crianças como Amir. Encerramos nosso encontro com uma discussão sobre o assunto trabalhado.



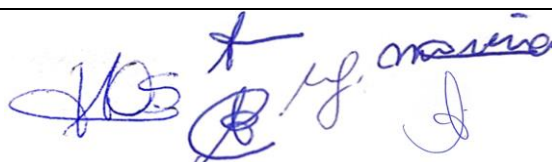
	4ª Atividade: Caixa dos Sentidos Desenvolvimento: O encontro foi iniciado contando e dançando a canção: “Tra, lá, lá, lá ...leluia” Em seguida, o grupo foi convidado para brincar com uma caixa dos sentidos. A educadora enfatizou que nosso corpo possui “Janelinhas” que são nossos sentidos. (Perguntou se conhecem cada um e quantos são. Então falou que são: Tato, audição, paladar, olfato e visão), informou que cada um deles nos permitem curtir as maravilhas da vida, e é importante que os conheçamos bem. Com todos em círculo e ao som da canção: “Amas se queres ser feliz!”, as crianças foram passando a caixa até quando a canção parasse. Quem estava com a caixa, fechava os olhos e retirava um elemento e tentava identificá-lo. Quando acabou todos elementos da caixa, a educadora sugeriu que os participantes falassem sobre os diferentes elementos que puderam identificar, quais identificaram com clareza, quais surgiram dúvidas e quais erraram. O encontro foi encerrado fazendo memórias de tudo que vimos e aprendemos nas atividades, enfatizando a importância de conhecer bem nosso corpo, de dizer não, e de reconhecer toques e segredos bons e ruins. Para frisar bem toda essa importância com o nosso corpo, cantamos e dançamos a música: “Esse é o meu corpo”.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	JUDÔ Objetivo: Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança. Desenvolvimento: Através da parceria com a Secretaria de Esportes, as oficinas de Judô são ministradas pelo professor Rodrigo. As práticas do judô desenvolvem os aspectos físicos, a mente e a alma, permite trabalhar o respeito com o próximo, o autocontrole e a autoconfiança. É um esporte completo que auxilia no aumento da imunidade, agilidade, resistência, equilíbrio, noção espacial e expressão corporal, assim como o desenvolvimento intelectual, a paciência, o autocontrole, a sociabilidade, o respeito ao próximo, a redução da timidez. ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: As atividades esportivas são realizadas através da parceria com o SESI – Serviço Social da Indústria, que disponibiliza um educador físico



	para desenvolver as atividades. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários, sendo dividido por salas e faixa-etária. As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e Atividades recreativas dirigidas como com pula-pula. Durante as atividades realizadas no Sesi, o professor Cristiano continuou desenvolvendo com os grupos o esporte tênis, ressaltando todas as técnicas e movimentos do jogo.
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
Comemoração dos 111 anos da SIPEB	Objetivo: Promover a comemoração de 111 anos, da Associação Popular Beneficência- SIPEB, em prol da paz. Desenvolvimento: No dia 24 de junho, o Centro Promocional São José realizou a comemoração dos 111 anos da Associação SIPEB (Associação de Instrução Popular e Beneficência) mantenedora do projeto na cidade de Jaú. Além disso, funcionários e atendidos se organizaram com muita alegria para celebrar o dia da PAZ. Os atendidos juntamente com os colaboradores foram dirigidos em pequenos grupos e discutiram sobre o significado da paz, o que ela pode nos trazer e como devemos transmiti-la através da harmonia, serenidade, obediência e respeito uns com os outros. Ressaltando que no silêncio da paz temos o equilíbrio interior e calma para resolver qualquer situação em nossa vida. Também enfatizamos a importância da paz no mundo, pois onde reina a paz nunca haverá lugar para a guerra. Em seguida ficaram livres para usar a criatividade na construção de cartazes, pinturas em tecidos, cartolinas e TNT, utilizando tinta guache e tinta para tecido, lápis de cor, caneta colorida e giz de cera. Com o objetivo de criar algo para simbolizar a paz no mundo, em nossa comunidade e também em nosso projeto. Concluimos nosso momento, com todos unidos segurando balões brancos representando a paz e cantando com harmonia a canção: A Paz – Grupo Roupas Nova. Deve haver um lugar dentro do seu coração Onde a paz brilhe mais que uma lembrança Sem a luz que ela traz, já nem se consegue mais Encontrar o caminho da esperança Sinta, chega o tempo de enxugar o pranto dos homens Se fazendo irmão e estendendo a mão Só o amor muda o que já se fez E a força da paz junta todos outra vez Venha, já é hora de acender a chama da vida E fazer a terra inteira feliz Se você for capaz de soltar a sua voz Pelo ar, como prece de criança



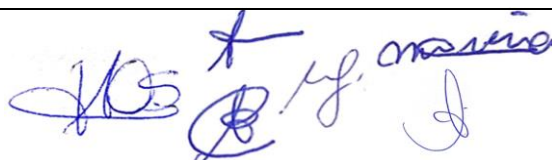
	Deve então começar, outros vão te acompanhar E cantar com harmonia e esperança Deixe que esse canto lave o pranto do mundo Pra trazer perdão e dividir o pão (Mão pra cima, batendo palma, vai) Só o amor muda o que já se fez E a força da paz junta todos outra vez Venha, já é hora de acender a chama da vida E fazer a terra inteira feliz Quanta dor e sofrimento em volta a gente ainda tem (Ainda tem) Pra manter a fé e o sonho dos que ainda vêm (Ainda vêm) A lição pro futuro vem da alma e do coração É buscar a paz, não olhar pra trás, com amor Se você começar, outros vão te acompanhar E cantar com harmonia e esperança Deixe que esse canto lave o pranto do mundo Pra trazer perdão e dividir o pão (Levanta essa mão, levanta, vai!) Só o amor muda o que já se fez E a força da paz junta todos outra vez Venha, já é hora de acender a chama da vida E fazer a terra inteira feliz Só o amor muda o que já se fez E a força da paz junta todos outra vez Venha, já é hora de acender a chama da vida E fazer a terra inteira feliz Só o amor muda o que já se fez E a força da paz junta todos outra vez Venha, já é hora de acender a chama da vida E fazer a terra inteira feliz Venha, já é hora de acender a chama da vida E fazer a terra inteira feliz Inteira feliz Inteira feliz Um lugar no mundo, lugar que a gente vive (Inteira feliz) Um lugar no mundo, lugar que a gente vive (Inteira feliz) Inteira feliz
AÇÃO	Tema: Conhecer para prevenir – Parte III (Substâncias Prescritas)
	Objetivo: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José promoveu a comemoração dos aniversariantes dos meses de maio e junho. Antes da comemoração, os colaboradores decoraram o salão da entidade com



Festa Junina para as Crianças e Adolescentes	uma linda mesa com o tema junino, para tirar fotos e cantar parabéns para todos os aniversariantes dos meses, e também o espaço foi decorado com várias bexigas. Durante o momento, tivemos uma participação especial da voluntária Gabriela que é professora de dança, onde ensinou vários ritmos de dança para os atendidos. Foi um dia de muita comemoração e alegria. Foi servido para os atendidos, um delicioso almoço especial com suco de groselha, e de sobremesa bolo de chocolate com morango. No final da comemoração, os aniversariantes dos meses, foram presenteados com uma linda caixinha de som.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Junho, onde não foi realizada a visita dos profissionais da Associação Hospital Thereza Perlatti de Jaú, devido a um grande número de profissionais e pacientes testado para o COVID, e também não ocorreu a Campanha Nacional e internacional do combate ao trabalho infantil, devido à entidade aguardar o posicionamento da comissão do PETI, por outro lado, as demais atividades do cronograma foram realizadas conforme o plano de trabalho.	



JULHO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelo CRAS Lázaro Jorge e CRAS Central dos participantes que serão inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2022. Foram realizados contatos telefônicos com os responsáveis para agendar os referenciamentos de acordo com a disponibilidade de horário de cada família. Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas ofereceram às informações necessárias referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos mesmos. É possível verificar na foto que a assistente social acompanhou o primeiro referenciamento da nova psicóloga, onde pode dar todo o suporte durante o atendimento.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: Mensalmente, as técnicas atualizam os prontuários de todos os atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os acolhimentos realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram incluídos todos os contatos realizados com os CRAS's e escolas do município solicitando boletim escolar (para acompanhar a frequência escolar) entre outros serviços da rede quando necessário. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Discussão de Caso	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com as psicólogas (Jaqueline, Gabriela e Ana Laura) e as assistentes sociais (Letícia e Maria Letícia), com o objetivo de discutir alguns casos de crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Promocional São José, buscando criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Apresentação do serviço para a nova	Objetivo: Apresentar e explicar a execução do serviço para a nova técnica.



técnica.	Desenvolvimento: As técnicas Letícia (Assistente Social), Jaqueline e Gabriela (Psicólogas), apresentaram e explicaram a execução do serviço para a nova técnica Ana Laura (Psicóloga), onde pode tirar suas dúvidas em relação ao serviço. Durante esse período a mesma pôde manusear os instrumentais, podendo executar o trabalho.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Reunião da equipe técnica com os educadores sociais	Objetivo: Proporcionar momento para planejamento das atividades do 2º semestre Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a Equipe Técnica, juntamente com os educadores sociais, a fim de planejar as atividades do 2º Semestre, onde a equipe preparou materiais para serem trabalhados com as crianças e adolescentes, a construção das atividades foram todas planejadas em conjunto com a equipe, pensando sempre no impacto social esperado na vida dos participantes e as adaptações conforme as idades.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Reunião com os colaboradores	Objetivo: Homenagear as colaboradoras que se desligaram da instituição e dialogar sobre o Plano de Trabalho do próximo semestre. Desenvolvimento: A coordenadora social (Lourdes) convocou reunião juntamente com a equipe técnica e dos educadores. Num primeiro momento duas colaboradoras (Edna e Gabriela) finalizaram o período de aviso prévio e foram homenageadas pela equipe, devido ao excelente trabalho realizado. Posteriormente, a coordenadora apresentou o novo cronograma para o semestre, bem como as mudanças de alguns educadores em salas determinadas. A responsável Lourdes solicitou para que todos pensassem e sugerissem ideias também para o novo Plano de Trabalho de 2023, que logo começará a ser organizado.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Reunião com os colaboradores	Objetivo: Dialogar sobre o serviço e sobre regras de convivência para novos colaboradores. Desenvolvimento: Foi realizado um momento onde reuniu toda a equipe, onde inicialmente a Assistente Social Letícia explanou sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e sobre a execução do serviço, onde pode esclarecer os procedimentos ofertados por este equipamento. Em um segundo momento, a Coordenação explicou sobre o trabalho da SIPEB, esclarecendo dúvidas sobre o Manual de Acolhida dos Colaboradores, também foi discutida questões voltadas para o administrativo e recursos humanos da entidade. Ao final, a Coordenadora Social Lourdes, em diálogo com a equipe, definiu as datas das festividades desse semestre, incluindo a Festa da Família e passeios das crianças e adolescentes.



AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Reunião com a Equipe Técnica	Objetivo: Elaborar as atividades a serem realizadas pela equipe técnica. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com as técnicas, intuito de organizar as atividades a serem desenvolvidas nos grupos das mesmas, que aconteceram semanalmente com todas as salas, com objetivo de proporcionar as crianças e adolescentes um momento de diálogo, reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, auxiliando-os a encontrarem outras maneiras em lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonistas de suas vidas. As atividades planejadas para o mês de Agosto, inicialmente acontecerá uma explicação do grupo em seguida de uma dinâmica de gebrá gelo – “Trem da Alegria” para as salas verde e vermelha em ambos dos períodos, para favorecer a interação entre os participantes, a fim de que a troca de impressões, informações e conhecimento seja a mais rica possível. É comumente apresentada como um jogo para “aquecer” o grupo, ajudando os membros a se conhecerem. Para as salas amarela, laranja e azul nos períodos da manhã e tarde obteve uma adaptação na dinâmica, porém com o mesmo objetivo. Após a dinâmica as técnicas irão pedir para as crianças e adolescentes a pensarem em um nome para o grupo que valerá para todas as salas, que no decorrer do mês acontecerá uma votação, para o mesmo ter o seu nome substituído. Finalizando com sugestões de temas que os participantes gostariam de trabalhar durante o ano.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Reunião com a Equipe Técnica	Objetivo: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com coordenadora social (Maria de Lourdes) e equipe técnica (Leticia e Maria Leticia – assistentes sociais e Ana Laura, Gabriela e Jaqueline – psicólogas), onde a coordenadora social iniciou informando das alterações com relação ao horário do Programa Claves e a participação da técnica Ana Laura para conhecer o funcionamento do mesmo. Foi proposto que as técnicas organizassem um calendário para a realização das visitas domiciliares noturna, pois existe grande possibilidade de encontrar as famílias nesse período. A coordenadora também pontuou com relação à maneira para se conduzir as mediações de conflitos existentes entre as crianças e adolescentes pertencentes ao serviço como, por exemplo, abaixar para ficar na mesma altura, olhar nos olhos da criança ou adolescente, falar calmamente entre outras questões.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão



Reunião de Planejamento – Grupo Adolescer Manhã	Objetivo: Planejar as atividades que serão executadas no mês. Desenvolvimento: 10º Momento As técnicas se reuniram para organizar a atividade que será realizada no grupo adolescer que acontecerá no dia 11 de junho, será desenvolvido um momento de bate papo, aonde os adolescentes irão através de algumas questões refletirem sobre seus sentimentos, emoções, vida pessoal e reconhecimento do eu. Possibilitando o autoconhecimento, a solução de conflitos e a melhora da saúde mental, fazendo com que os adolescentes tenham um olhar para si mesmo e pensarem nas razões que levam a determinados pensamentos ou atitudes em relação a uma área de sua vida. Na atividade serão utilizadas de cartas com várias questões, onde estarão todas sobre a mesa de forma que os participantes não vejam as perguntas, com isso, cada participante pegará uma carta e responderão à questão apresentada, os demais do grupo poderão responder a mesma questão se sentirem vontade. E assim, acontecerá com todos os membros do grupo.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
	Objetivo: Propiciar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonista de suas vidas. Desenvolvimento: 10º Momento As técnicas deram continuidade com o 10º encontro do grupo adolescer com quantidade menor de participantes, com objetivo de oportunizar os adolescentes um espaço para dialogar sobre diversos assuntos, expressando seus sentimentos e emoções, buscando aprender a identificar as dificuldades enfrentadas para junto criarem estratégias. Esse encontro foi realizado em uma sala onde tivemos uma baixa participação dos adolescentes devido ao início das férias escolares, sendo assim, refletindo na baixa frequência dos mesmos na entidade. Em círculo, as técnicas explicaram que cada carta possui uma questão que terá que ser respondida, deixando-os escolherem aleatoriamente, onde todos foram respondendo a mesma questão. As cartas foram colocadas encima da mesa com as questões para baixo, de forma que ninguém conseguia ver as perguntas. As técnicas deram continuidade com o encontro, fazendo a reflexão com todas as respostas dos participantes, algumas questões que foram trabalhadas: “O que você pode dizer sobre seus amigos?; Descreva seu mundo?; Descreva sua família?; Se você fosse uma cor, qual seria?; Diga o que você acha difícil na vida?; O que mais te assusta?; O que faz você se sentir seguro?; Qual a pior coisa que você já fez na vida?; Se você fosse um sentimento, qual seria? Etc. Tivemos como respostas, difícil aceitação de si mesmos; medo de ser abandonada (o); De lidar com os conflitos da família; Eles se sentem



Grupo Adolescer	seguros com alguns amigos, com a família, ou quando estão ouvindo música, dançando e com abraços, entre outras. A atividade foi muito importante, os adolescentes refletiram sobre as próprias vidas, obtendo assim um maior autoconhecimento de si, envolvendo o uso da autoconsciência e o desenvolvimento da autoimagem, oportunizando o aumento do potencial pessoal, acrescentando na segurança nas suas ações e trazendo clareza aos pensamentos.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Cronograma de Férias	Objetivo: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes de forma lúdica que possibilite a criatividade, habilidade e imaginação. Desenvolvimento: Durante o mês no período de férias, sendo de 07 a 26 de julho foi realizado com as crianças e adolescentes atividades recreativas dirigidas. 1ª Semana de 04 a 07 de julho Corrida Jokenpô Com todos na quadra na entidade, os educadores dividiram a turma em duas equipes, A e B. posicionaram-nas em colunas de lados opostos da quadra. O campo do jogo foi delimitado por uma linha, ao sinal de inicio, as equipes correram sobre a linha em direção do adversário, até que ambos se encontraram frente a frente. O perdedor voltou para o final da fila e o vencedor continuou correndo sobre a linha na direção da outra equipe, até encontrar o segundo integrante adversário (que também foi correndo em sua direção) para novamente disputar mais partidas. O grupo foi dividido em duas equipes para competirem entre si, vencia o grupo que conseguisse executar primeiro todo o circuito montado pelos educadores sociais. O circuito foi composto por 6 atividades, sendo elas: • Cones – correr entre os cones; • Passar por cima do banco; • Passar por dentro do bambolê; • Saltar os bambolês; • Dar cambalhota no colchonete; • Concluir com um arremesso para acertar na cesta de basquete. • Queimada Na quadra, as educadoras dividiram as crianças e adolescentes em duas equipes para disputar uma partida de queimada, o objetivo do jogo era eliminar todos os membros da equipe adversária. Alerta



	O jogador pega a bola, joga ela para cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar “Alerta!”. Imediatamente, todos devem ficar estatuas. O jogador dá 3 passos e, parador, deverá tentar acertar com a bola na pessoa que tiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, ele é quem sai. É uma espécie de queimada parada. Filme: “Red: Crescer é uma fera” Neste dia, foram reunidos todas as crianças e adolescentes na mesma sala para assistir o filme Red: Crescer é uma fera, o objetivo desse filme é mostrar o quanto é importante saber controlar nossos sentimentos e emoções, que carregamos internamente. 2ª Semana de 11 a 14 de julho Torta na Cara A atividade foi realizada no pátio, os atendidos foram organizados em duas equipes. Antes de iniciar a brincadeira de perguntas e respostas. Cada participante de cada equipe se posicionava para a primeira pergunta de rodada. O objetivo era responder corretamente as perguntas ou charadas. Os integrantes que respondessem corretamente tinha o direito de dar uma tortada na cara do adversário, assim vencendo a partida. Observação: as tortas foram feitas de chantilly. Confeccionando e Soltando Pipas Com a turma reunida no salão, o educador Daniel auxiliou as crianças e adolescentes na confecção das pipas. Em seguida, todos foram conduzidos ao terreno baldio ao lado da entidade para poderem soltar as pipas. Circuito de Atividades: futebol, jogos e dança. Cada atendido ficou a vontade, para escolher o cantinho dentro do refeitório que mais se identificou a fim de brincar ou jogar. No salão foi realizados jogos com vídeo game Xbox 360, na sala multiuso os participantes fizeram um momento com diversas danças, e no pátio aconteceu o futebol. Para o almoço, neste dia os atendidos saborearam uma deliciosa mini pizza e refrigerante. Cinema 3D e Filme: “Click” Na sala de informática os atendidos assistiram pequenos episódios de vídeos, com efeito, 3D, para isso foi utilizado óculos 3D. Após esse momento, assistiram ao filme, o filme tem como objetivo mostrar o quão valiosa é as famílias e as pessoas que estão em nossas vidas.



	3ª Semana de 18 a 22 de julho Confeção do Vai e Vem Cada atendido recebeu duas garrafas pets, recortaram as garrafas de modo a utilizar somente as pontas, as duas metades foram unidas com fita adesiva para ficar bem preso. Foi cortado dois pedaços de barbante num comprimento suficiente para brincarem, esses barbantes foram passados por dentro das garrafas, para darem os movimentos do vai e vem. Foi uma atividade de muita diversão. Acerte a Bola Para este jogo, precisou de algumas bolas de pingue-pongue e uma caixa de papelão. Na caixa de papelão com tampa, foi feito um furo com o tamanho maior que o tamanho da bola de pingue-pongue, sendo colocado em um lado um cesto com as bolinhas e do outro lado à caixa com o furo. Os atendidos foram reunidos no pátio e ficaram em fila indiana, ao lado do cesto com as bolas. Cada jogador devia colocar a bola de pingue-pongue entre os joelhos e depositá-las na caixa, passando pelo furo. O caminho podia ser feito pulando ou caminhando, como o participante preferisse. Se o participante deixasse a bola cair ao longo do percurso ou não conseguisse colocar no furo, retornava para o final da fila. Quem conseguisse sair da fila indiana e ajudar os outros colegas indicando a melhor estratégia. O jogo só terminou quando todos os participantes conseguissem colocar as bolas na caixa. Confeção do Pião Os atendidos receberam 01 CD e decoraram com retalhos de EVA para que eles pudessem decorar da maneira que quisessem, em seguida com auxílio das educadoras foram coladas as bolinhas uma de cada lado e a tampinha de garrafa pet no meio do buraco do cd, transformando em um pião para divertimento das crianças e adolescentes. Filme: “Cinderela” Inicialmente os atendidos foram organizados na sala de vídeo para a sessão de filme. O filme escolhido para o momento foi “Cinderela”, um filme que retrata a importância em acreditar nos sonhos e estar sempre em busca de realiza-los. Passeio e Pic Nic no Parque do Rio Jaú Os educadores sociais acompanharam as crianças e adolescentes do Centro Promocional São José até o Parque do Rio Jaú lá foi realizada brincadeiras livres como jogar bola, queimada, pega-pega, e o momento foi finalizado com um delicioso pic nic.



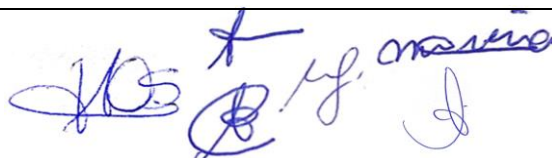
	4ª Semana de 25 a 26 de julho Bola por Cima, Bola por Baixo Os participantes formaram uma fila indiana, e iniciou a bola com o primeiro da fila, o educador social era o “líder” no qual ficava responsável por gritar “bola por cima!” ou “ bola por baixo!”. O objetivo era que os participantes se atentassem ao que era dito e conseguissem agir e responder de forma rápida, passando a bola por cima (por cima da cabeça) ou por baixo (entre as pernas) para o participante de trás. Arranca-Rabo O grupo foi dividido em dois, os integrantes de um dos times penduraram um pedaço de fita na parte de trás da calça ou bermuda, eles era os fugitivos. Ao sinal do mestre, os fugitivos tinham que correr tentando impedir que os participantes do time adversário pegassem suas fitas, quando todos os rabos fossem arrancados, s equipes trocavam os papeis, quem era pegador virava fugitivo.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. Desenvolvimento: Arte em Garrafa de Vidro Aos participantes que compareceram ao serviço no período de férias, a oficina de artesanato ofereceu a pintura em vidro, onde foi demonstrado duas técnicas de pintura diferentes, essa atividade foi prevista em quatro semanas, porém foi executada em apenas uma semana. 1ª Pontilhismo Essa técnica consiste em passar primes na garrafa já higienizada e aguardar secar. Aplicar a tinta da cor desejada. Com a tinta seca eles criaram formas geométricas e com cotonetes e tintas coloridas fizeram pequenas bolinhas contornando as formas criadas, dando uma aparência de mandala. Com a tinta seca, foi aplicado o verniz para finalizar. 2ª Marmorizado Essa técnica consiste em aplicar várias cores que se combinem entre si. Primeiramente foi aplicado o primer, e com o auxilio de pequenas esponjas de espuma levemente umedecidas em água, os participantes aplicavam nas garrafas como se estivessem fazendo um aquarelado. Para finalizar foi aplicado verniz e enfeitado com pérolas e sisal. Os participantes tiveram total autonomia para decidir qual técnica eles quiseram aplicar, e assim decoraram a garrafa da maneira que mais



	agradavam.
AÇÃO	Tema: Criando Diversão
Campeonato de jogos de cartas de baralho.	Objetivo: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes, oportunizando o trabalho em equipe e raciocínio lógico. Desenvolvimento: Foi observado que durante alguns meses, alguns adolescentes jogaram vários jogos de cartas de baralho nos horários vagos das atividades, sendo assim os mesmos solicitaram a possibilidade de ser realizado um campeonato de truco. Devido a isso, durante o mês de férias foi realizado o campeonato, onde no primeiro momento o educador Daniel reuniu as duplas para explicar as regras. Os jogadores jogaram com 4 membros, ou seja, duas duplas, uma contra outra e a vencedora jogou com a dupla vencedora do outro grupo e assim sucessivamente até alcançarem o 1º, 2º e 3º lugar. Como recompensa, a dupla do primeiro lugar ganhou o troféu e uma caixa de bombom, a dupla do segundo lugar ganhou uma barra de chocolate e a dupla em terceiro lugar um saco com alguns doces. Durante o torneio foi observado o respeito ente os oponentes, concentração, trabalho entre as duplas e a criação de estratégias.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Julho, onde a confraternização dos aniversariantes do mês, não foi realizada devido ao período de férias, sendo assim, somente uma parcela dos atendidos frequentaram o serviço durante esse mês, com isso será realizado juntamente com os aniversariantes de agosto. A atividade Confecção de Carrinho prevista no plano de trabalho na quarta semana não foi realizada, porem a atividade foi substituída pela atividade Bola por Cima Bola por Baixo já relatada no quadro de cronograma de férias.	



AGOSTO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: Durante o mês, as técnicas realizaram os referenciamentos das crianças e adolescentes que serão inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2022, que são encaminhados pelos CRAS's de referência, sendo: (Lázaro Jorge e Central). Para melhor organização, as técnicas realizaram contatos telefônicos com os responsáveis para agendar os referenciamentos de acordo com a disponibilidade de horário de cada família. Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas ofereceram às informações necessárias referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: Mensalmente, as técnicas atualizam os prontuários de todos os atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os acolhimentos realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram incluídos todos os contatos realizados com os CRAS's, Conselho Tutelar, CREAS, as buscas ativas das crianças e adolescentes com baixa frequência, as visitas domiciliares e os participantes que fizeram aniversário nos meses de Julho e Agosto. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Discussão de Caso	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a Coordenadora Social (Maria de Lourdes), com as psicólogas (Jaqueline e Ana Laura) e as assistentes sociais (Letícia e Maria Letícia), com o objetivo de discutir um caso referente a algumas crianças e adolescentes atendidos pela entidade, buscando criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor ao mesmo.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Reunião com Monitoramento	Objetivo: Monitorar as atividades desenvolvidas no C.P.S.J. Desenvolvimento: Na presente data, foi realizada uma reunião com a equipe de monitoramento onde teve como objetivo monitorar os processos de acompanhamento das atividades implementadas para que se



	possam avaliar seus resultados, ou seja, a efetividade no alcance do objetivo proposto. A reunião deu inicio com a Elisangela apresentando a nova equipe, justificou que a Fernanda está responsável pela as prestações de contas e não pode comparecer devido a um imprevisto pessoal. Elisangela deu continuidade questionando sobre a quantidade de usuários que estão referenciados atualmente no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, assim como se as atividades do plano de trabalho estão sendo desenvolvidas, se ocorreu alguma alteração, entre outras. As técnicas no Centro Promocional São José, informaram algumas problemáticas que tiveram com um órgão da rede, e as medidas que está sendo tomadas. A equipe de monitoramento ressaltou que estão analisando quando será realizada a pesquisa de satisfação com as famílias dos usuários, e relataram que acontecerão as Pré Conferências e a Conferencia Municipal de Assistência Social, ficou de informar corretamente quando será realizado. A reunião foi finalizada esclarecendo as dúvidas.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Reunião com o CRAS Central	Objetivo: Discussão de casos. Desenvolvimento: A técnica no CRAS (Rogéria) juntamente com sua estagiaria (Verônica) se reuniram com as técnicas (Leticia e Jaqueline) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para a discussão de casos das famílias atendidas. A reunião deu inicio com Rogéria informando as devolutivas dos casos passados na reunião anterior, verbalizando os procedimentos que foram e estão sendo realizados. Em seguida as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atualizaram Rogéria com algumas informações trazidas pelas famílias através de contato telefônico, whatsapp e com os acolhimentos realizados com as crianças e adolescentes na entidade. Em diálogo foram sugeridos agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares e criado em conjunto algumas estratégias para melhor beneficiar os usuários e seus familiares que procuram o suporte tanto no SCFV quanto no CRAS. Para finalizar, foi entregue as contrareferencias e os usuários que foram desligados do serviço com suas justificativas. As técnicas do SCFV entregaram também uma lista contendo os nomes das crianças e adolescentes que foram inclusos nesse ano de 2022 de Janeiro à Agosto, com objetivo de saber se essas famílias possuem alguma situação importante, onde o serviço precisaria ter mais atenção.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida



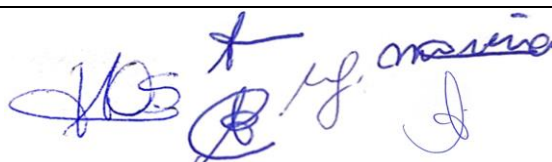
Reunião de Planejamento do Plano de Trabalho 2023.	Objetivo: Discutir e elaborar o novo plano de trabalho de 2023. Desenvolvimento: Na presente data, a coordenadora social Maria de Lourdes realizou uma reunião com parte dos educadores e equipe técnica para alinhar o plano de trabalho para o próximo ano. Foi dialogado sobre destacar os assuntos do ECA e também a Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados, assuntos estes que possibilitam discussão de diversos temas. Foi discutido também sobre a possibilidade de inserir no plano sugestões dadas pelas crianças e adolescentes, bem como temas socioemocionais, bullying, regras, fofocas, dentre outros.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Planejamento do fechamento	Objetivo: Transformar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida. Desenvolvimento: As técnicas discutiram como será desenvolvido o fechamento do tema do mês de agosto “Família espaço de proteção à vida”. Visto que o tema trabalhado é família, foi planejado e produzido um quebra-cabeça com desenho de uma casa e em cada pedaço continha as palavras: amor, confiança, respeito, união, afeto, empatia, apoio, admiração, comunicação, carinho, segurança. Ele será entregue para que cada grupo formado monte esse quebra-cabeça, sendo que estará faltando uma peça propositalmente, e nela estará escrito a palavra EU. Serão realizadas perguntas como: a peça faltante é importante para o quebra-cabeça? Todas as peças estão montadas e somente uma faz falta? Por quê? Em seguida, será pedido para que os participantes imaginem que as peças são pessoas de uma família, onde todos são importantes, enfatizando que eles são importantes para a família deles. Então, será entregue a peça que falta para cada grupo e solicitado para que concluam a atividade. Finalizando o momento solicitando os usuários a escreverem ou desenharem algo importante para algum membro da família. Como reflexão, será abordada a importância do acolhimento familiar e de se sentir querido e amado, já que o lar é o primeiro ambiente onde o ser humano se relaciona com outras pessoas, no qual aprendem valores, princípios, normas e noções sobre a vida, também é o âmbito social onde as crianças e adolescentes obtêm segurança, respeito e amor. Também será refletido sobre o sentimento de rejeição e desprezo que alguns participantes podem ter sentido. O objetivo principal da atividade é enfatizar que cada indivíduo é importante para a família, onde em uma família, todos são importantes, indiferente das suas individualidades.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida



Grupo Socioeducativo	Objetivo: Propiciar para as crianças e adolescentes reflexões sobre ser, pensar e agir. Desenvolvimento: Durante o mês de Agosto, a Assistente Social Letícia e Maria Letícia, juntamente com as Psicólogas Jaqueline e Ana Laura desenvolveram atividades com todas as salas, em dias e períodos específicos. Inicialmente, com todos em roda, as técnicas se apresentaram e também pediram para as crianças e adolescentes fazerem o mesmo, visto que há crianças e adolescentes novas em algumas turmas. Foram acordadas também as regras de convivência. Na semana de 01 a 05 de Agosto, as responsáveis explicaram para as crianças e adolescentes o intuito e como irão funcionar os grupos. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica de quebra-gelo, onde foi trabalhada a comunicação, reforço das qualidades, escuta e atenção, “Trem da Alegria” para as salas verde e vermelha em ambos dos períodos; para as salas amarela, laranja e azul nos períodos da manhã e tarde obteve uma adaptação na dinâmica, porém com o mesmo objetivo. Ao final, todos dialogaram sobre a atividade, a reflexão que puderam ter com a mesma, e seus aspectos positivos. Ao final, as mesmas pediram para que as crianças e adolescentes pensassem em um nome que levaria esses grupos para posteriormente realizar uma votação. Dando continuidade, na semana de 08 a 12 de Agosto, as técnicas lembraram o combinado da semana anterior, que era pensar em um nome para o grupo, assim exercendo a função de autonomia e escolha dos participantes, com isso as técnicas sugeriram alguns nomes e todas às salas sugeriram os nomes que acreditaram ser ideal para o momento, de cada sala saiu um nome e posteriormente na próxima semana será a votação final para a escolha do nome. Neste momento ficou entre os nomes: Acolher, Girassol, Colmeia, Laços, Bem-te-vi, Amigos e Socioeducativo. Houve três nomes repetidos. Ao final as técnicas explicaram que pra próxima semana será realizado a ultima votação para o nome oficial do grupo, dentre esses que foram escolhidos. E também pediram para que eles sugerissem temas relevantes para eles, para que sejam trabalhados do decorrer dos meses dentro do grupo. Este momento se fez importante, pois exerce a função da democracia e pertencimento ao grupo. Na semana de 15 a 18, as técnicas deram continuidade com o encontro anterior, onde as crianças e adolescentes escolheram um nome para o grupo, foi realizado uma votação e cada sala de ambos os períodos escolheram um nome, isso ocorreu através da votação. Os nomes escolhidos pelas salas para o grupo foram: Acolher; Girassol; Socioeducativo; Colmeia; Laços; Bem-te-vi e Amigos. Nesse encontro as técnicas levaram os setes nomes vencedores, onde as



	mesmas foram lendo e cada um e os participantes foram levantando as mãos no nome que queriam, assim as técnicas foram contabilizando os votos, ressaltaram que cada criança e adolescente puderam votar apenas uma vez. O nome mais votado foi Socioeducativo, assim ficando, o nome do Grupo. O encontro foi finalizado com a brincadeira: “Fui à feira” onde cada criança e adolescente escolheram o nome de uma fruta para ser representado como, por exemplo: morango, uva, maçã, laranja, perá, pitaiá, melancia, banana, maracujá, caju e assim sucessivamente. Após todos serem representados com nome de uma fruta, a brincadeira começou onde o primeiro falava “Fui à feira comprar, uva”... quem era a uva respondia “ Uva não tinha...tinha morango” quem era o morango, respondia “ morango não tinha... tinha uva” e assim sucessivamente, foi falado os nomes das demais frutas.. e a aquele (a) que demorasse para responder, ou se enrolasse foi saindo da brincadeira até ficar uma dupla ganhadora. Essa brincadeira teve como objetivo de trabalhar a memória, concentração, atenção, respeito e saber perder. Durante a votação e a brincadeira observamos uma boa participação, onde todos se divertiram querendo brincar mais de mais vez.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Fechamento do mês	Objetivo: Transformar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida. Desenvolvimento: As técnicas deram início ao fechamento do mês de agosto onde o tema trabalhado foi “Família – Espaço de Proteção a Vida”, os participantes foram colocados em grupos, em seguida as técnicas explicaram que a atividade seria desenvolvida em dois momentos, sendo o primeiro a montagem de um quebra-cabeça. Conforme os grupos iam finalizando, percebia-se que faltava uma peça do quebra-cabeça. Em seguida foi realizada a reflexão sobre a peça que faltava era a peça fundamental para compor a família, os participantes tentavam descobrir dizendo palavras como Deus, família, mãe, pai, e as técnicas foram conduzindo para que eles descobrissem que a peça faltante era a palavra EU, assim, era entregue a eles a última peça para que completassem todo o quebra-cabeça, e refletissem sobre a importância de pertencer a um lar, e que esse lar nem sempre é perfeito, mas é importante haver amor, confiança, respeito, união. E o segundo momento, foi entregue para cada participante uma folha sulfite para que eles escrevessem uma carta ou desenhasssem algo bem bonito e entregassem para algum membro da família.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis,



	possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Tema: Família Espaço de Proteção à Vida 1º atividade: Me sinto seguro perto de quem me ama. Desenvolvimento: Em um primeiro momento, a educadora reuniu as crianças em círculo e apresentou o tema do mês: Família, Espaço de Proteção à Vida. Em seguida, iniciou a conversa perguntando sobre a família de cada um e com quem cada um deles morava. Adiante, foi feita uma exploração de palavras referente a palavra “família”, sendo elas: amor, carinho, bondade, felicidade, alegria, respeito, segurança e companhia. Além disso, foi realizada a leitura do livro “A Família de Marcelo”, onde foi ressaltada as diferentes famílias, seus componentes e a importância de cada um. Após a discussão do tema foi entregue uma caixa de massinha para cada criança, onde eles esculpiram os membros da família; enquanto era realizada a atividade, foram colocadas algumas músicas: Família (Titãs), A Grande Família (Dudu Nobre), Minha Família (Mundo Bitá). A atividade foi finalizada com as modelagens colocadas numa bandeja de isopor e envolvida no plástico filme, simbolizando um quadro. Ao final, a bandeja será entregue para a família de cada criança. 2º atividade: Não basta ser família, tem que ser presente! Desenvolvimento: Em um primeiro momento a educadora reuniu as crianças em círculo para lembrar o tema do mês e a atividade anterior. Em seguida, foi realizado um levantamento sobre cada família e como é a relação de cada um deles com a mesma. Num segundo momento foi escrito na lousa a frase “Não basta ser família, tem que ser presente”, no qual a turma se expressou sobre o significado da frase, dando ênfase na palavra “presente”, chegando a conclusão do sentido da palavra remete a estar junto, cuidar e amar. No terceiro e último momento, foi desenvolvida uma atividade de desenho com canetinhas no fundo de um copo, que ao final, a imagem foi projetada na parede, a mesma seria da pessoa mais presente na vida da criança. 3º atividade: Toda família tem história. Desenvolvimento: No primeiro momento foi lembrado o tema do mês de Agosto: “Família espaço de proteção à vida”, além de lembrar as



atividades referentes ao assunto. Em seguida foi entregue o livro da família, que foi confeccionado de forma individual, de acordo com a realidade de cada criança. O mesmo traz atividades de pintura, expectativas de futuro, identificação e sonhos da criança. Na última semana do mês o livro foi entregue para as famílias como um presente dado pelo usuário do serviço. <u>VERMELHA</u> Tema: Família Espaço de Proteção à Vida 1ª Atividade: Me Sinto Seguro Perto de Quem me Ama Desenvolvimento: Com todos em círculo antes de iniciar a atividade, a educadora informou o tema do mês de agosto: “Família espaço de proteção a vida” e o escreveu na lousa. Em seguida fez uma explosão de palavras sobre o que é FAMÍLIA e também sobre o que a mesma representa em nossas vidas. As palavras que foram citadas: AMOR, CARINHO, DIVERSÃO, ALEGRIA, FELICIDADE, GRATIDÃO, CUIDADO, ATENÇÃO. Ainda em roda, foi realizada a leitura do livro “A Família de Marcelo” de Ruth Rocha e ao final discutimos a historia, levando em consideração os membros que constituem uma família, além disso, também percebemos como cada família é diferente da outra. Neste momento os participantes ficaram a vontade para se expressar dizendo os nomes de cada integrante de sua família, focando especificamente nas pessoas que moram em suas casas. Logo após, a educadora entregou uma caixinha de massinha com seis cores e uma bandeja de isopor para cada participante construir sua própria família. Nessa hora as crianças modelaram sua família ao som das musicas: tua família (anjos do resgate), a grabde família (Dudu Nobre), e Oração da Família (Padre Zezinho). Ao final da atividade com as obras prontas a educadora envolveu-as em plástico filme, para enfim levarem para casa. 2ª Atividade: Não Basta ser Família, precisa ser presente Desenvolvimento: Em circulo, a educadora relembrou a atividade anterior com o tema: “Família espaço de proteção à vida”. Em seguida abriu uma discussão sobre as relações familiares e a convivência de cada criança com a sua família. Após esse momento, foi escrito na lousa a frase “Não basta ser família, precisa ser presente”. As crianças ficaram a vontade para se expressar e dizerem o que entenderam sobre a frase. Alguns minutos depois, a educadora explicou a frase dando ênfase na palavra “PRESENTE” e assim ressaltou o seu significado, o de estar perto,



	conviver, cuidar e amar. Para finalizar, construímos uma lanterna com copo descartável, fita larga (durex) e marcadores coloridos, com o intuito de projetar o desenho da pessoa mais presente na vida de cada criança. Ao fim da atividade, todos os participantes levaram para a casa e presentearam a pessoa escolhida. 3ª Atividade: Toda Família tem História Desenvolvimento: Nesta atividade relembramos tudo o que foi conversado sobre o tema do mês de agosto e tudo o que realizamos através de nossas atividades. A educadora ressaltou a importância da família, e em seguida deu início a confecção do livro da família. O livro contém atividades interativas e mensagens que valorizam as relações familiares. Ao término do livro os participantes levaram para casa e presentearam sua família. <u>AMARELA</u> Tema: Família Espaço de Proteção à Vida 1ª Atividade: Me Sinto Seguro Perto de Quem me Ama Desenvolvimento: No mês de agosto a educadora da sala amarela organizou todos os atendidos em círculo e logo após informou que no mês de agosto trabalharemos sobre o tema “família espaço de proteção à família”. Onde todos puderam se expressar sempre ressaltando a importância de estar perto de quem me ama. Ainda em círculo, a educadora da sala realizou a leitura do livro “A família de Marcelo” de Ruth Rocha, onde discutimos sobre as relações familiares. Logo após foi entregue a cada um dos atendidos, uma caixa de massinha de modelar e uma bandeja de isopor para confeccionar, os integrantes da sua família. Nesse momento, de uma forma descontraída, as crianças e adolescentes realizaram a atividade ao som da música: tua família (anjos de resgate), que nenhuma família (Padre Zezinho), família (Titãs), E para finalizar, as obras foram envolvidas em plástico filme e expostas em sala. 2ª Atividade: Não Basta ser Família, precisa ser presente. Desenvolvimento: Em círculo, a educadora da sala lembrou o tema do mês e assim propôs que eles iniciassem uma conversa sobre seus familiares, todos se expressaram e foi anotado que não basta ser família, precisa ser presente.



	Foram anotadas na lousa algumas palavras citadas por eles como: amor, alegria, gratidão, atenção e cuidado, em seguida realizaram pintura do livro da família. E para finalizar, os participantes realizaram a atividade do desenho no copo, onde cada um deles receberam um copo plástico e caneta colorida para desenharem no fundo do copo os integrantes de sua família, as pessoas presentes em sua casa. Com a ajuda de uma lanterna e celular o desenho projetado na lousa. 3ª Atividade: Toda Família tem História Desenvolvimento: Nessa atividade a educadora lembrou tudo o que foi falado durante o mês e assim foi novamente foi ressaltado a importância da família em nossas vidas. Em seguida, cada participante recebeu um livro da família, contendo varias atividades interativas e mensagens com intuito de valorizar as relações familiares, e usando lápis de cor, giz de cera, canetinha e lápis grafite, os participantes preencheram o livro e ao final eles entregaram esse livro para cada um de suas famílias. <u>LARANJA</u> Tema: Família Espaço de Proteção à Vida 1ª Atividade: Me Sinto Seguro Perto de Quem me Ama Desenvolvimento: O educador organizou a sala em circulo informou que durante o mês trabalharíamos com o tema “Família espaço de Proteção a Vida”. Logo após, foi questionado sobre o que é família, conforme os atendidos foram atribuindo os adjetivos para família, o educador foi anotando na lousa. Em um segundo momento foi realizada a leitura do livro “A família de Marcelo” de Ruth Rocha. Após a leitura, o educador abriu uma discussão sobre os vários modelos de famílias existentes por aí. Para finalizar, os atendidos receberam uma caixa de massinha de modelar e uma bandeja de isopor e foram convidados para construírem suas próprias famílias. Depois de pronto a obra foi envolvida em plástico filme. No momento da atividade ouvimos algumas musicas: tua família (anjos do resgate), oração pela família, família (titãs), grande família. 2ª Atividade: Não Basta ser Família, Precisa ser Presente. Desenvolvimento: O educador lembrou a atividade anterior, logo após, foi questionado sobre as relações familiares e cada criança falou um pouco de como é a relação com a família. Em seguida, o educador anotou na lousa a frase “Não basta ser família,



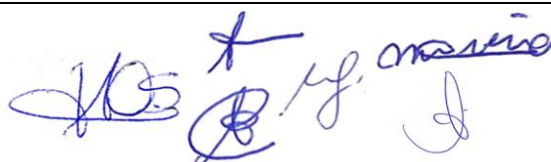
	precisa ser presente” e foi pedido para a sala se expressar sobre a frase e o que significa a palavra “presente”, nesta frase. Obtivemos como respostas que a família presente é estar perto, cuidar, amar e estar sempre pronto para ajudar. Para finalizar, foi desenvolvida uma atividade do desenho no copo. Cada atendido recebeu um copo, fita e canetas retro projetor. Para executar a atividade, os atendidos recortaram o fundo do copo e passaram uma fita, feito isso cada um foi convidado a desenhar a pessoa mais presente em sua vida, com o auxílio de uma lanterna o desenho foi projetado na lousa. 3ª Atividade: Toda Família tem História Desenvolvimento: O educador organizou todos em círculo, logo após, relembrou a atividade anterior e enfatizou a importância da família. Em seguida, o grupo foi convidado para confeccionar um lindo livro da família. Para confecção do livro, foi entregue lápis grafite, lápis de cor, borracha e o mais importante, o livro. Cada participante relatou um pouco de sua família. <u>AZUL</u> Tema: Família Espaço de Proteção à Vida 1ª Atividade: Me Sinto Seguro Perto de Quem me Ama Desenvolvimento: A educadora organizou a sala em círculo e iniciou a atividade informando que neste mês de agosto o tema trabalhado foi Família espaço de proteção à vida. No decorrer da atividade a educadora perguntou aos participantes o que era família para eles, cada um falou o que significava a palavra família para eles, em seguida ocorreu a leitura da história “A família de Marcelo” da autora Ruth Rocha. Ao término da leitura foi entregue para cada participante uma caixa de massinha, pratinhos de isopor, e a educadora orientou que eles teriam que fazer sua família, ao terminarem, a educadora envolveu as esculturas em papel filme. 2ª Atividade: Não Basta ser Família, precisa ser presente Desenvolvimento: Com a turma em roda a educadora relembrou a atividade passada, e foi realizada uma explosão de palavras onde foi anotado na lousa, logo após a educadora informou ao grupo que cada um teria que formular uma frase com a palavra “Presente”, e falar em voz alta para a sala toda. Também realizaram a atividade do copo, onde foi entregue um copo de plástico, fita transparente, tesoura, os participantes recortaram o fundo do copo, foi colocado a fita transparente no fundo e foi pedido para que eles



	desenhassem umas das pessoas mais importantes dentro de suas famílias. Ao termino do desenho a educadora com auxilio de uma lanterna, colocou na parte que foi recortada e o desenho foi refletido na lousa e parede, todos gostaram os participantes gostaram da atividade. Durante a atividade a educadora colocou músicas sobre família para entreter os participantes. 3ª Atividade: Toda Família tem História Desenvolvimento: Neste dia a sala do período da manhã foi repartida em duas turmas. A educadora deu inicio a atividade pedindo que eles sentassem em circulo e relembrou a atividade anterior, e logo em seguida foi explicado que eles iriam confeccionar o livro da família. Foi entregue para cada um dos participantes lápis grafite, borracha, lápis de cor, cola e a foto da família que cada um trouxe durante a confecção cada um foi fazendo do seu jeito, e anotando algumas coisas dentro do livro, colaram a foro e marcaram quem morava com eles em casa, e foram colorindo de maneira livre. Para finalizar eles expressaram os sentimentos em terem confeccionado o livro.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Arte e Movimento	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Desenvolvimento: Durante o mês de Agosto foi trabalhado o tema “Família, espaço de proteção à vida” e, para o fechamento do tema e apresentação da festa da família, na grade de arte e movimento foi ensaiada a coreografia e letra da música “Família Projeto de Deus”, de Aline Nascimento, para a apresentação em homenagem à família. <u>VERMELHA</u> Desenvolvimento: Durante o mês de agosto a sala vermelha em ambos os períodos manhã e tarde se preparam para a apresentação da festa da família. A música escolhida para a apresentação foi: “A família é o lugar” do Grupo do Bem. Os ensaios aconteceram na sala e também no salão. <u>AMARELA</u>



	Desenvolvimento: No mês de agosto com a sala amarela da manhã a educadora organizou todos para uma roda de conversa e também a leitura e ensaio do poema: “Super-Heróis, nossos verdadeiros heróis” que será apresentado na festa da família. E com os participantes do período da tarde ocorreu o ensaio da dança para a festa da família. <u>LARANJA</u> Desenvolvimento: Nas oficinas de arte e movimento foi realizado o ensaio para a festa da família, sendo a sala no período da manhã ensaiaram um teatro para apresentar, e a sala do período da tarde ensaiou a música: Rap da Família (Diante do Trono). <u>AZUL</u> Desenvolvimento: Nas oficinas de arte e movimento foi realizado o ensaio para a festa da família, sendo a sala no período da manhã ensaiaram um teatro para apresentar, e a sala do período da tarde ensaiou a música: A Grande Família (Dudu Nobre).
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Brincadeiras Dirigidas	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>VERDE</u> Recreação Dirigida – 02 e 03/08 Atividade: Túnel Desenvolvimento: A atividade foi iniciada com o grupo reunido em círculo. Posteriormente, a educadora explicou o funcionamento da brincadeira. Após a explicação, foi escolhido duas crianças para dividir as equipes. Já com as equipes já postas em seus lugares, cada grupo formou um túnel onde os participantes ficaram um atrás do outro, com as pernas abertas, possibilitando que as crianças passassem. Após o “já” do mestre (educadora), as crianças passaram no meio das pernas, por baixo, de forma corrida, ganhando assim, a equipe mais rápida. Recreação Dirigida – 10 e 11/08 Atividade: Mímica em Grupo Desenvolvimento: A recreação foi iniciada com uma reunião do grupo em



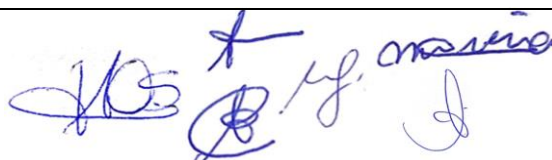
	círculo no meio da sala, em seguida, a educadora explicou a dinâmica da atividade. O jogo já conhecido por alguns da turma foi realizado de forma dividida, onde, com dois grupos iguais, algumas sugestões foram dadas aos grupos poderem fazer a mímica, sendo: música, filmes, séries, animais e jogos, no qual, cada grupo realizou a mímica para o adversário. O time vencedor foi aquele que acertou a maioria das mímicas feitas. Recreação Dirigida – 16 e 17/08 Atividade: Conte-nos uma história Desenvolvimento: Ao iniciar a brincadeira, a educadora reuniu diversos objetos/brinquedos dentro de uma caixa, em seguida, reuniu a turma em círculo no centro da sala para explicar como funcionaria a brincadeira. A mesma foi iniciada com a educadora, de olhos vendados, retirando um dos objetos para as crianças começarem a história. Após a narrativa da sua parte da história, a próxima criança recebe a caixa e retira outro objeto, continuando a história de forma improvisada. Ao final, foi realizado um desenho individual para ilustrar o conto criado pela turma. Recreação Dirigida – 23 e 24/08 Atividade: Corrida de sapatos Desenvolvimento: A atividade foi realizada na quadra para um melhor desenvolvimento. A educadora, em um primeiro momento, reuniu a turma para explicar a dinâmica da brincadeira. As crianças foram divididas em fila, em três times. Cada grupo realizou a atividade em dupla. Todos os participantes retiraram os sapatos e colocaram do outro lado da quadra. Ao ouvirem o “já” da educadora, as duplas procuraram seus calçados com seus pares, retomando ao final da fila com os calçados. A equipe vencedora foi a que completou a atividade de forma mais rápida. <u>VERMELHA</u> Atividade: Telefone Sem Fio Desenvolvimento: Com todos em roda a educadora informou a brincadeira. Em seguida escolheu uma criança para falar uma palavra no ouvido do colega ao lado, e o colega por sua vez, tentou falar o que ouviu para o parceiro seguinte e assim até chegar a ultima pessoa da roda que disse em voz alta a palavra. Atividade: Corrida dos Sapatos



	Desenvolvimento: As crianças foram organizadas em duas equipes, todos os participantes tiraram seus sapatos e os colocaram em um determinado espaço da quadra do projeto. Depois de descalços as crianças voltaram aos seus respectivos times, para competir à corrida, ao sinal da largada os primeiros da fila saíram correndo, procuraram seus sapatos para colocar nos pés e retornarem as suas equipes. A equipe que conseguiu colocar os sapatos mais rápidos ganhou a partida. <u>AMARELA</u> Atividade: Fui a Feira Desenvolvimento: Em roda, a educadora realizou a brincadeira “Fui a Feira”, onde cada participante primeiramente escolhe o nome de uma frutas, e começa dizendo em voz alta “Fui à feira comprar...”por exemplo “maça”, o participante seguinte repete a frase do primeiro acrescentando o nome de outra fruta por exemplo “uva” e assim sucessivamente e conforme os participantes iam errando eles iam saindo da brincadeira. <u>AZUL</u> Atividade: Brincadeira Dirigida Desenvolvimento: Foram realizadas partidas de futebol, onde algumas meninas participaram. Terminando a competição, os atendidos ficaram com um tempo livre para brincar de outras brincadeiras. Filme Desenvolvimento: Para o período da tarde no dia 05/08, a educadora fez uma sessão cinema com o filme: Encanto, no qual é um filme que fala sobre família, os valores familiares e raízes profundas com o lugar que escolhemos ser o nosso lar também fazem parte da emocionante história do filme.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Oficina de	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. 1º oficina Desenvolvimento: A educadora instruiu as crianças e adolescentes a estarem em duplas e foi orientando sobre as quantidades necessárias de água e cimento para a montagem do vaso. 1º passo: passar óleo em meia garrafa pet, que serve como forma do vaso. O óleo também é passado em um copo de plástico descartável. Para o peso no



Trabalhos Manuais	copo, foi utilizado pedrinhas. Ao cimento diluído estar no ponto certo, é despejado na garrafa pet, com o copo descartável no centro, para centralizar e ter espaço para colocar a planta posteriormente. Nessa etapa, é necessário deixar o vaso para secar por uma semana. 2º oficina Desenvolvimento: Após a primeira etapa finalizada, é necessário cortar a forma e retirar o vaso de dentro, bem como o copo descartável. As crianças e adolescentes foram orientados a jogar o material no lixo descartável. Posteriormente, foi lixada a superfície do vaso - “boca”; com a mesa limpa e o objeto também, os usuários escolheram as cores para pintar o mesmo. Foi sugerido pela educadora a pintura orgânica, ficando a critério de cada criança/adolescente desenhar e colorir da melhor forma. 3º oficina Desenvolvimento: No terceiro momento, foi solicitado para que finalizassem a pintura, retoques e envernizamento. O verniz foi opcional. 4º oficina Desenvolvimento: Nesse momento, os participantes montaram os arranjos. Foi oferecido a cada, um pedaço de argila, posto dentro do vaso para que pudessem montar sobre ele um arranjo floral. As crianças e adolescentes receberam flores, ramos e folhagens das diversas cores, receberam também musgo, material utilizado para forrar a argila e dar a aparência de gramado. Ao final, a educado auxiliou na finalização e o trabalho foi entregue para as famílias, em forma de presente.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>Crianças de 6 a 8 anos</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos. 1ª Atividade – Jogo – Ligue 4 Desenvolvimento: Primeiramente foram posicionados cada usuário em um computador, foi pedido para que localizassem e entrassem no aplicativo gcompris que esta localizado na área de trabalho, posteriormente foi pedido



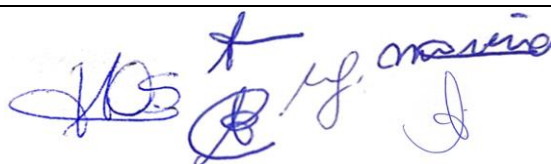
Oficina de Informática	para que localizassem o jogo “ligue 4”, através do retroprojeto demonstrarei a eles os comandos básicos e em seguida para que completassem as fases deste jogo, desenvolvendo o raciocínio lógico. 2ª Atividade – Jogo – Ligue 4 – 2 jogadores Desenvolvimento: Os usuários foram posicionados cada um em um computador, foi pedido para que estes localizassem e entrassem no aplicativo gcompris que esta localizada na área de trabalho, posteriormente pedido para que localizassem o jogo “ligue 4 – 2 jogadores”, através do retroprojeto foram demonstrados a eles os comandos básicos e em seguida pedido para que completassem as fases deste jogo em duplas, desenvolvendo o raciocínio lógico. 3ª Atividade – Jogo – Encontre os detalhes Desenvolvimento: Os usuários foram organizados em um computador, em seguida auxiliados que entrassem no aplicativo gcompris que esta localizada na área de trabalho, em seguida pedido para que localizassem o jogo encontre os detalhes, neste é possível trabalhar utilizando diversos comandos com o mouse, posteriormente através do retroprojeto mostrei os comandos básicos e maneiras de passar as atividades. 4ª Atividade – Jogo – Encontre os detalhes (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram posicionados em um computador e em seguida pedido para que acessassem novamente o jogo encontre os detalhes, no entanto desta vez foi auxiliado para que terminassem as fases mais complexas. <u>Crianças de 8 a 10 anos</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse e também o teclado, suas funções e treinar o manuseio destes com diversas combinações por meio de jogos educativos, aprimorando assim ambos. 1ª Atividade – Jogo – Contagem dos itens Desenvolvimento: Para ser possível a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, auxiliado que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrasse no aplicativo “Contagem de itens”. Através do retroprojeto além de auxilia-los, foi demonstrado os comandos básicos para a realização desta atividade. 2ª Atividade – Jogo – Contagem dos itens (parte II) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um



	computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instruídos que abrissem o jogo “Contagem de Itens”, desta vez objetivando passar pelas fases 3 a 5. 3ª Atividade – Jogo – Contagem dos itens (parte III) Desenvolvimento: Primeiramente para a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, auxiliados que localizassem e entrassem no aplicativo “gcompris”, este localizado na área de trabalho, em seguida para que entrassem no jogo “Contagem de itens”. Desta vez continuaram a atividade solucionando as fases 5 a 8. 4ª Atividade – Jogo – Contagem dos itens (parte IV) Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente o educador instruiu que abrissem o jogo “Contagem de Itens”, desta vez finalizando as fases restantes. <u>Adolescentes de 12 a 15 anos</u> Objetivo: Adquirir o conhecimento do Microsoft Excel onde é possível a criações de planilhas e desenvolvimento de algumas fórmulas. 1ª Atividade – Microsoft Word – Recursos de revisão (parte 1) Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada um em um computador, em seguida foi requisitado que abrissem o aplicativo Microsoft Word, e então fiz uma revisão da parte geral deste aplicativo para eles. 2ª Atividade – Microsoft Excel – Recursos de revisão (parte 2) Desenvolvimento: Os usuários foram posicionados cada um em um computador e foi pedido para que entrasse no aplicativo Microsoft Excel, neste momento foi iniciada uma revisão, abordando conteúdos, principalmente da pagina de inserção e página inicial. 3ª Atividade – Microsoft PowerPoint– Recursos de revisão (parte 3) Desenvolvimento: Novamente os usuários foram posicionados cada um em um computador, então estes abriram o Microsoft PowerPoint, e então fiz uma revisão da parte geral deste aplicativo para eles. 4ª Atividade – Microsoft PowerPoint – Recursos de revisão (parte 4) Desenvolvimento: Os usuários foram posicionados cada um em um



	computador e foi pedido para que entrassem no aplicativo Microsoft PowerPoint e foi pedido para que realizassem um projeto com tudo o que viram em todas as atividades anteriormente realizadas.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. <u>TEMA:</u> Família – Espaço De Proteção A Vida Faixa etária: 06 a 09 anos 1ª Atividade: Proteção Residencial Objetivo: Prevenir Acidentes Domésticos Desenvolvimento: Na sala de Robótica foram apresentadas algumas ferramentas (Furadeira, Alicates, Martelo, Serra e Micro retífica) foi questionado se todos sabiam o nome das ferramentas, e qual a função de cada uma. Foi realizada uma demonstração com a micro retífica cortando um pedaço de metal e explicados os perigos de acidentes que cada ferramenta pode causar nas pessoas e nos animais de estimação. 2ª Atividade: Prevenção De Acidente Com Eletro Doméstico Objetivo: Cuidados Com Os Aparelhos Elétricos Na Residência Desenvolvimento: Foi falado sobre alguns cuidados com rede elétrica, e precauções demonstrando na prática, utilizando alguns fios e disjuntores. 1. Vai fazer um reparo? Desligue a chave! 2. Benjamim tem limite 3. Atenção aos fios desencapados 4. Compre produtos certificados 5. Cuidado com o chuveiro 6. Afaste os equipamentos da água 7. Nunca apague fogo de curto-circuito com água 3ª Atividade: Cuidados Com Celular Objetivo: Prevenção De Acidente Com Celular Desenvolvimento: Como utilizar celulares e tablets com as crianças nos dias



	de hoje é a grande questão que os pais enfrentam na educação dos filhos. Por isso nessa semana foi falado sobre os vídeos do tik tok, kaiwa, youtube, netflix, canais de streaming que as crianças consomem quase todos os dias. A quantidade de informação e conteúdos postados todos os dias que está influenciando na educação das crianças e como se prevenir de possíveis golpes na internet e fake News. Um bate papo descontraído e direcionado para a segurança deles na internet. 4ª Atividade: Rede Elétrica Objetivo: Prevenção De Acidentes Com Fios Elétricos. Desenvolvimento: Nessa atividade as crianças passaram por um treinamento de uso de ferramentas acompanhadas pelo educador, e como prevenir possíveis acidentes causados pelo mau uso dessas ferramentas e evitar possíveis choques. Os cabos das ferramentas são revestidos com borracha, isolante contra conte elétrica. Evitando possíveis choques se utilizar as ferramentas corretamente. <u>TEMA:</u> Semáforo Arduíno Faixa etária: 10 a 15 anos Objetivo Geral: Semáforo nos faz refletir sobre as cores, e utilizar no dia a dia. 1ª Atividade: Simbologia Do Semáforo Objetivo: Utilizar as cores do semáforo no nosso dia a dia, como método de reflexão. Desenvolvimento: Método do semáforo foi utilizado por muito tempo nas atividades de robótica. • Vermelho: Pare e escute • Amarelo: perguntas • Verde: realize a atividade E na atividade deste mês foi experimentado criar um semáforo com a utilização do arduíno e entendemos o seu funcionamento. Foi falado com os adolescentes sobre as cores e seus significados na rua, e as diferenças na utilização dentro da Sala de Robótica. 2ª Atividade: Esquema Elétrico Do Semáforo



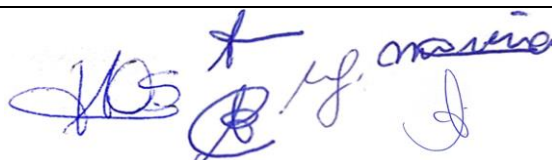
	Objetivo: Montagem na prática do esquema elétrico de um semáforo com o arduino. Desenvolvimento: Separamos o material eletrônico e compreendemos o esquema elétrico para a montagem do Semáforo com led's e arduino. Materiais: • <u>Arduino Uno; 3 x Resistores 220 Ω; 1 x Chave Tátil Push-button 1 x LED Vermelho; 1 x LED Amarelo; 1 x LED Verde; Protoboard; Jumpers</u> 3ª Atividade: Sketch Eletrônica Objetivo: Programação Do Semáforo Desenvolvimento: Nessa atividade foram trabalhados apenas os códigos com o arduino. Depois de fazer todo encaixe dos fios na Protoboard, o esquema elétrico deve estar em ordem para que a programação funcione perfeitamente. Upload da programação é feita através de um computador, utilizando um cabo de impressora é feita a conexão do arduino com o computador. 4ª Atividade: Execução Do Projeto Objetivo: Entendendo na pratica o funcionamento do semáforo. Desenvolvimento: Nessa atividade foram realizados apenas os ajustes finais nos projetos que não funcionaram corretamente. Algumas trocas de leds de posição foram feitas e reposição de resistores que estavam conectados em locais errados no projeto. Fio concluído o projeto do semáforo com sucesso.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Pensa e Faça	Objetivo: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos. <u>Criança de 06 a 09 anos</u> 1ª Oficina Desenvolvimento: A educadora informou aos grupos o nome do tema que iremos trabalhar durante o mês de agosto: “Família espaço de proteção à vida”. Explicou também que para desenvolvermos o tema nas oficinas do pense e faça o jogo trabalhado será “Ligue Quatro”, mas também conhecido como “Connect four”.



	Ressaltamos em grupo a importância em estarmos ligados à nossa família, a criarmos laços familiares. A educadora questionou os participantes sobre como devemos nos sentir em nossas casas, as crianças citaram que em nossas casas precisamos nos sentir amados, protegidos, respeitados, felizes, alegres, cuidados, à vontade, amparados. Após esse momento, a educadora propôs uma dinâmica para os grupos, “Aperfeiçoando a comunicação”. Formamos um círculo com todos os atendidos, a educadora pediu que falassem frases que são faladas por seus familiares e que julgam agressivas, ofensivas ou que de certa forma causam algum tipo de desconforto. Em seguida, a educadora sugeriu que essas frases citadas pudessem ser ditas, porém de uma maneira mais carinhosa e cordial. Exemplos de frases faladas pelos participantes: - Se você continuar assim, ninguém vai te querer. Como os participantes encontraram uma maneira mais carinhosa em dizer essa frase: - Meu filho, a maneira como você vem se comportando não é legal, desse jeito as pessoas vão se afastar de você. Realizamos esse mesmo processo com outras frases citadas pelos grupos. Finalizamos a oficina concluindo que antes de falar qualquer coisa é preciso parar e pensar na forma como estamos falando, para não magoar as pessoas que vivem e cuidam de nós. 2ª Oficina Desenvolvimento: Iniciamos a oficina lembrando com os grupos o que foi trabalhado no encontro anterior, lembramos também o nome do jogo, que foi anotado na lousa pela educadora e o tema do mês. A educadora apresentou para os grupos uma das estratégias para ser utilizada no jogo, essa estratégia chamamos de “Unidos Venceremos”. No jogo, a estratégia auxilia o jogador a compreender que suas peças precisam estar juntas/unidas para alcançar o objetivo, porém essa mesma estratégia pode ser utilizada nos aspectos familiares, transcendendo do jogo para as vivências do jogador. A educadora realizou uma leitura coletiva de um texto “Unidos Venceremos”, após a leitura, com o grupo reunido em círculo, realizamos um bate papo do que o texto relata. Unidos Venceremos Um velho comerciante tinha três filhos que cuidavam de seu negócio. Um era perito em vendas, o outro lidava bem com a produção, enquanto o terceiro era um planejador habilidoso. Contudo, à medida que o comerciante envelhecia e enfraquecia, os filhos começaram a se distanciar. Cada um queria comandar o negócio. Um dia, o comerciante ficou seriamente doente.



	Ao constatar isso, um dos filhos disse: – Já que papai não estará conosco para cuidar do negócio, sugiro que o dividamos em três partes iguais. Os outros dois concordaram com a ideia, enquanto o comerciante olhava para eles, impotente. Logo depois da divisão, os três irmãos se tornaram concorrentes. Aos poucos, cada um começou a enfrentar perdas, por isso, foram até seu pai em busca de conselhos. Ele amarrou três gravetos juntos e pediu-lhes que o quebrassem. Nenhum deles conseguiu. Então, ele desamarrou a corda que unia os gravetos e pediu que cada um quebrasse um graveto. Os gravetos quebraram facilmente! Os filhos perceberam que juntos, unidos, eles eram mais fortes do que separados! Autor desconhecido 3ª Oficina Desenvolvimento: Com os grupos organizados em círculo, a educadora iniciou a oficina lembrando os encontros anteriores. A educadora propôs aos jogadores que explorassem o tabuleiro do jogo: “Ligue quatro”. Trabalhamos a posição do tabuleiro, número de colunas, linhas e quantidades de peças. Observamos as peças do jogo, o seu formato e a quantidade de peças de cada cor. Coletivamente contamos o número de casas do tabuleiro. A educadora apresentou as regras do jogo e realizou algumas jogadas com os grupos. O objetivo do jogo é colocar peças até que um dos jogadores consiga fazer uma sequência de quatro peças da mesma cor, essa sequência poderá ser em linha, coluna ou diagonal, impedindo que seu oponente faça o mesmo. Em seguida, a educadora organizou o grupo em duplas e sugeriu que realizassem jogadas utilizando as regras e estratégias adquiridas. 4ª Oficina Desenvolvimento: Iniciamos o encontro retomando brevemente com as crianças os encontros anteriores, lembramos o objetivo do jogo, as regras e as estratégias. A educadora comentou que essa seria nossa última oficina trabalhando o jogo “Ligue quatro”. Para o fechamento das oficinas do mês de agosto, como trabalhamos o tema Família espaço de proteção à vida, a educadora distribuiu um desenho da família para colorir. Em seguida, propôs aos participantes que jogassem. <u>Criança e Adolescente de 10 a 15 anos</u>



	1ª Oficina Desenvolvimento: A educadora iniciou a oficina apresentando o tema do mês, informou aos participantes que para trabalhar esse tema o jogo que iremos desenvolver é “Formas e cores”. O jogo tem como objetivo auxiliar o jogador na resolução de conflitos e desenvolver estratégias que podem ser utilizadas além do jogo, essas estratégias que iremos desenvolver poderão ser utilizadas pelos atendidos em suas casas com a sua família num momento de conflito, por exemplo, parar, pensar e somente depois tomar uma decisão. Em seguida, a educadora realizou com os grupos uma dinâmica: “Convivência em revisão”, a dinâmica ajuda na melhoria da comunicação entre os membros de uma família. A educadora apresentou aos participantes uma caixa, dentro dessa caixa havia várias figuras impressas de alguns objetos: tesoura, prego, lixa, chave e cotonete. Após a apresentação das figuras, a educadora relatou que esses objetos poderiam ou não ser utilizados, mas que para isso acontecer dependeria das nossas iniciativas. Então a educadora começou a mostrar cada objeto, questionando os participantes para que sirvam, os participantes citaram alguns exemplos: Tesoura- cortar, dividir, retirar excessos, separar. Prego- fixar, unir. Lixa- retirar os excessos. Chave- abrir, fechar, trancar. Cotonete- limpar o ouvido Logo após, os participantes foram questionados sobre como poderíamos utilizar esses objetos para fortalecer nossas convivências familiares. Tesoura- cortar, separando o que deve permanecer do que precisa ser rejeitado. Prego- fixar as palavras boas em nosso coração, àquilo que é falado para nosso bem e construção. Lixar – retirar os excessos, deixando nosso convívio familiar mais leve e sem asperezas. Chave – abrir espaço para novas ações, fechar espaço para atitudes ruins e destrutivas. Cotonete – retirar aquilo que nos impede de ouvir. Finalizamos a oficina conversando sobre os benefícios e os malefícios causado por atitudes dos membros da família. 2ª Oficina Desenvolvimento: Iniciamos a oficina relembrando o que foi trabalhado na anterior. Em seguida, a educadora comentou sobre como podemos desenvolver estratégias para construir laços harmoniosos entre os membros da nossa família, os participantes falaram que podemos utilizar mensagens



	pelo whatsapp, bilhetinhos colados na geladeira ou até mesmo as plataformas digitais (facebook e instagram). Com o grupo reunido a educadora apresentou um kit do jogo “formas e cores”, foi falado aos grupos que antes de aprenderem as regras do jogo, iríamos nos familiarizar com as peças, que são os principais recursos do jogo, assim também como cada um de nós somos as peças mais importantes em nossas famílias. Enquanto o grupo explorava o jogo, a educadora questionou: - Quais são as cores das peças? - Qual a quantidade de peças em cada cor? - Existem peças iguais no grupo de cores? - Como vocês veem essas peças? Analizamos as peças, o formato de cada uma delas e o número de quadrado que cada peça possui. Pudemos também concluir que assim como as peças do jogo, cada membro de nossa família é de um jeito, com suas características físicas e emocionais, que precisamos estar sempre unidos e ligados pelo amor. Os participantes fizeram uma anotação breve do que achou mais importante para desenvolver no jogo. Ainda em grupo, observamos o tabuleiro, seu formato e quantidade de casas. 3º Oficina Desenvolvimento: Iniciamos o encontro lembrando com os grupos as oficinas anteriores, anotamos na lousa o nome do jogo: “Formas e cores”. Falamos que apesar de todas as adversidades que existem, a família é uma instituição que precisamos manter unida, assim como as peças do jogo que vamos trabalhar. A educadora reuniu o grupo em círculo e fez a apresentação das regras do jogo, tanto quanto o seu objetivo. Objetivo do jogo: ter a menor quantidade de quadrados nas peças que sobraram com o jogador no final da partida (que não puderam ser utilizadas no jogo). 4º Oficina Desenvolvimento: A educadora iniciou a oficina lembrando com os grupos os encontros anteriores, realizou um breve debate sobre tudo o que, durante nossos encontros, fomos trabalhando com o auxílio do jogo “Formas e cores”, destacando a importância da estratégia de unir nossas peças, e assim estarmos sempre unidos a nossas famílias. Em seguida, os participantes foram divididos em grupos de 4 jogadores, os kits dos jogos foram distribuídos e recordamos as regras e o objetivo do jogo e os participantes puderam realizar jogadas colocado em prática as estratégias aprendidas.



AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Programa Claves	Objetivo: Garantir a segurança e o bem-estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional. 1º Oficina Meu corpo é bom e tem valor Desenvolvimento: Iniciamos o encontro apresentando ao grupo o nome da oficina claves, alguns participantes já conheciam a oficina e para outros ainda desconhecidos. Foi anotado na lousa pela educadora o nome da oficina “Claves”, brevemente explicamos que nossos encontros serão semanais e que nos reuniremos por 8 oficinas. Para iniciarmos, a educadora convidou os participantes para ouvir e dançar a música “Visitante”, tendo como objetivo o entrosamento com as crianças. Em seguida, foi mostrado um vídeo “Ninguém pode tocar não”, retirado de um canal do youtube Tia Laila, apresentando de forma lúdica, as partes do nosso corpo e o cuidado que devemos ter com nossas partes íntimas. Após assistirmos o vídeo, a educadora levantou questões importantes com o grupo: - Qual o assunto o vídeo abordou? - Vocês já ouviram falar sobre abuso sexual? - Vocês sabem me dizer o que são partes íntimas? Finalizamos a oficina falando sobre os riscos do contato com pessoas más intencionadas e os cuidados que precisamos ter com o nosso próprio corpo. Ouvimos, cantamos e dançamos mais uma vez a música: “Ninguém pode tocar não”. 2º Oficina Comunicação Corporal Desenvolvimento: Iniciamos o encontro com o grupo organizado em círculo, relembramos brevemente o que trabalhamos na oficina anterior, os participantes relataram que trabalhamos as partes íntimas com a música. Para iniciarmos, a educadora disse ao grupo que neste momento vamos realizar uma atividade chamada “Estátuas”. A educadora explicou como seria a atividade, o grupo foi dividido em duplas, em cada uma das duplas, um deles seria o escultor, enquanto o outro seria a massa de modelar, trabalhamos assim o contato corporal respeitoso com o outro, depois invertemos os papéis em cada par e repetiu o processo. Para encerrarmos o encontro, a turma realizou o jogo “Deus me fez com”, as crianças organizadas em círculo, a educadora iniciou dizendo: Deus me fez com OLHOS e fez um gesto com os olhos, a criança ao lado repetiu a frase



	acrescentando outra parte do corpo e assim por diante, seguindo a sequencia do circulo. Trabalhamos com esse jogo a noção sobre as diferentes partes do corpo e suas funções. 3º Oficina Reconhecendo Semelhanças e Diferenças Desenvolvimento: Iniciamos o encontro convidando os participantes para ouvir e dançar a música: “Movimentar é bom”. Em seguida, com o grupo reunido a educadora enfatizou a importância do respeito com o nosso corpo e o valor de cada um. O grupo foi questionado pela educadora a respeito de nossas semelhanças e diferenças. Observamos entre os participantes quais são as semelhanças e diferenças existentes, o que podemos notar de semelhanças são que todos nós temos cabelos, porém cada um de nós tem um comprimento, uma cor, cabelos lisos outros enrolados. Entre outras semelhanças podemos também notar que todos nós temos olhos, boca, nariz, pernas, braços, porém cada um possui suas características. O grupo foi convidado para realizar a atividade “Desenhando”, essa atividade propõe aos participantes reconhecerem as partes do corpo e o esquema corporal, podendo assim valorizar nossas diferenças. O grupo foi dividido em equipes, entre os membros das equipes foi selecionado um deles para ser modelo. Esse participante deitou sobre uma folha e sua silhueta foi contornada, em seguida as equipes puderam completar o desenho com características própria do participante. No final do encontro, colamos a atividade em um lugar da sala e conseguimos observar as semelhanças e diferenças existentes. 4º Oficina Brincando com Quebra-Cabeça Desenvolvimento: Com o grupo reunido em um semicírculo relembramos os encontros anteriores. A educadora convidou os participantes para assistirem a um vídeo: “Nunca deixe ninguém pegar nas suas partes íntimas”. Em seguida, o grupo foi informado que durante a oficina trabalharemos com o quebra-cabeça. Tendo como objetivo reconhecerem as partes do corpo, nomear os órgãos genitais externos femininos e masculinos, adquirindo um vocabulário adequado. Com os participantes ainda organizados em semicírculo, as laminas com a silhueta localizada no chão, em posição vertical, de modo que todos vissem as silhuetas, a educadora colocou uma caixa com as diferentes partes do quebra-cabeça a ser montado. As crianças uma de cada vez, pegaram da caixa uma das diferentes partes do corpo e colocaram no lugar certo, na medida em que iam montando os participantes diziam o nome da sua parte



	do corpo, seu uso e como podemos cuidar. Depois do quebra-cabeça montado a educadora introduziu noções de partes íntimas, mostrando que nossas partes íntimas estão sempre protegidas por roupas íntimas, mais conhecidas como calcinha e cueca. Encerramos o encontro cantando e dançando a música: “Mexo o meu corpo”.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	JUDÔ Objetivo: Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança. Desenvolvimento: As oficinas de Judô são ministradas pelo professor Rodrigo através da parceria com a Secretaria de Esportes. As práticas do judô desenvolvem os aspectos físicos, a mente e a alma, permite trabalhar o respeito com o próximo, o autocontrole e a autoconfiança. É um esporte completo que auxilia no aumento da imunidade, agilidade, resistência, equilíbrio, noção espacial e expressão corporal, assim como o desenvolvimento intelectual, a paciência, o autocontrole, a sociabilidade, o respeito ao próximo, a redução da timidez. ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: As atividades esportivas são realizadas através da parceria com o Sesi – Serviço Social da Indústria, que disponibiliza um educador físico para desenvolver as atividades. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários, sendo dividido por salas e faixa-etária. As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e Atividades recreativas dirigidas. Durante as atividades realizadas no Sesi, o professor Cristiano continuou desenvolvendo com os grupos o esporte tênis, ressaltando todas as técnicas e movimentos do jogo.
AÇÃO	Tema: Família Espaço de Proteção à Vida
Aniversariantes dos meses de Julho e Agosto.	Objetivo: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: Os orientadores sociais decoraram o salão da entidade com bexigas, para a comemoração dos aniversariantes dos meses julho e agosto. No primeiro momento, os participantes comemoraram com diversas músicas



	e danças onde puderam se divertiram junto dos colegas e os colaboradores. Em seguida, foi servido para os atendidos, um almoço diferenciado com arroz, feijão, maionese e frango assado, além de um delicioso bolo de brigadeiro e refrigerante. Também, foi entregue como presente uma caixa de som para os aniversariantes ao final da comemoração.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Agosto, na qual a Festa da Família foi reprogramada para o mês seguinte.	



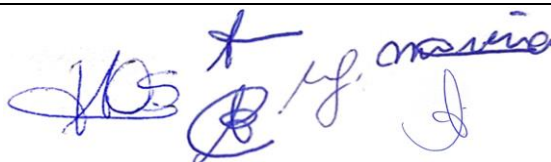
SETEMBRO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião através de vídeo chamada pela plataforma Google Meet, com as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e a técnica de referência do CRAS Central, Rogéria (Assistente Social) para a discussão dos casos e atualização de dados. Rogéria deu algumas devolutivas dos casos mencionados anteriormente, verbalizando quais os procedimentos que foram e estão sendo realizados. As técnicas do S.C.F.V. apresentaram novos casos e mais informações sobre os casos discutidos na última reunião. As profissionais colocaram-se à disposição através de e-mail e contato telefônico.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: Assim como é feito mensalmente, as técnicas atualizaram os prontuários de todas as crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Após os acolhimentos, esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via WhatsApp e presenciais. Foram registrados também os participantes que fizeram aniversário dentro do mês de Setembro, no qual ocorreu uma festa de comemoração, sendo presenteados com uma caixa de som como presente. Após algumas buscas ativas dos participantes que apresentaram uma baixa frequência na entidade durante as semanas, as técnicas relataram em seus prontuários as justificativas das ausências. Incluindo todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário, para melhor orientar e esclarecer as dúvidas das famílias, crianças e adolescentes, com isso são atualizados em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências



Discussão de caso	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: Na presente data foi realizada uma reunião com a Coordenadora Social, juntamente com as psicólogas e assistentes sociais, com intuito de discutir alguns casos de crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Promocional São José, que foi observado a necessidade dessas discussões, em busca de criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Reunião com a Equipe	Objetivo: Planejar e organizar a festa da família dos atendidos e seus familiares. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a coordenadora social (Maria de Lourdes), Jaqueline – psicóloga juntamente com os educadores (as) sociais (Isabela, Helen, Fernanda, Gabriela, Daniela, Luis, Daniel e Miriam), com objetivo de organizar a festa da família. A coordenadora social deu início informando as funções de cada colaborador comunicou que as famílias serão recebidas a partir das 15h com um cronograma, onde o primeiro momento será realizado uma acolhida, após as assistentes sociais (Leticia e Maria Leticia) irão falar sobre o mês setembro amarelo e sobre os cursos gratuitos do SENAC, com todos os familiares no salão. À partir das 15h45min dará início com as apresentações das crianças e adolescente, ao término serão organizados filas para poder servir melhor as famílias e os participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com uma deliciosa macarronada e refrigerante.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Reunião com o CRAS – Lázaro Jorge	Objetivo: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência. Desenvolvimento: Foi realizada reunião com o CRAS Lázaro Jorge (Pedro Ometto) com a finalidade de discutir casos de algumas crianças e adolescentes. Discutiu-se sobre a devolutiva de demandas passadas anteriormente. Como estratégia do CRAS citou-se as visitas domiciliares para verificar de perto cada situação, bem como os atendimentos individuais e grupais, além de alguns encaminhamentos para a rede, quando necessário. Ambas equipes se colocaram à disposição para outras informações.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências



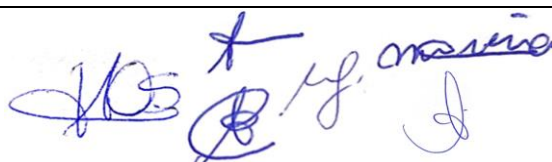
Reunião de Equipe	Objetivo: Obter conhecimento sobre a Lei Geral de Proteção de Dados. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a Irmã Eliane que é DPO (Encarregada de Proteção de Dados), como a mesma possui o conhecimento e as competências necessárias para ser encarregada de Dados Pessoais dentro da empresa, sendo representante da SIPEB, ficou responsável de atuar como canal de comunicação entre instituições, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Com isso, nesse dia a Irmã Eliane juntamente com a Coordenadora Social, Irmã Elezenira, Roberta, as psicólogas (Jaqueline e Ana Laura) e as assistentes sociais (Leticia e Maria Leticia) participaram da reunião que teve como objetivo obter conhecimento e esclarecer dúvidas sobre a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). A reunião deu início explicando que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais. A LGPD cria um conjunto de novos conceitos jurídicos ("dados pessoais", "dados pessoais sensíveis"), estabelece as condições nas quais os dados pessoais podem ser tratados, define um conjunto de direitos para os titulares dos dados, gera obrigações específicas para os controladores dos dados e cria uma série de procedimentos e normas para que haja maior cuidado com o tratamento de dados pessoais e compartilhamento com terceiros. No final da reunião Irmã Eliane analisou junto com a equipe técnica os instrumentais que são utilizados no dia do referenciamento (inclusão da criança e adolescente no SCFV) quais as questões que realmente são importantes permanecer, e as autorizações, fomos orientadas a acrescentar um prazo de validade. Finalizando com os esclarecimentos de dúvidas, a irmã Eliane se colocou à disposição para novos esclarecimentos.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Reunião de Equipe	Objetivo: Escolha da camiseta para a caminhada “Juntos pela Vida”. Desenvolvimento: Foi realizada a reunião com todos os colaboradores (equipe técnica e educadores) para definir a arte da camiseta que será usada no dia da Caminhada “Juntos pela Vida”, realizada em Novembro. O desenho foi feito por uma das crianças da entidade e escolhido através de uma votação com todos os atendidos. A equipe também realizou uma votação para a escolha de cor, frase e outros símbolos que conterão na camiseta.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Reunião de Equipe	Objetivo: Dialogar sobre cronograma dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro.



	Desenvolvimento: Na presente data, foi realizada uma reunião com toda equipe técnica, educadores e coordenadora social. Houveram dois momentos da reunião, no primeiro momento, foi especificado sobre datas e detalhes das ações e comemorações desses meses; no segundo momento, as atividades trabalhadas nesses três meses foram organizadas. Na mesma, foi dialogado sobre as atividades dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro. No primeiro mês, o tema a ser trabalhado será “Minhas Habilidades”, no qual, cada criança e adolescente terá a oportunidade de aprimorar ou descobrir suas potencialidades para, no final do mês, apresentar no show de talentos. Ainda nesse mês, será comemorado o dia das crianças, com uma semana cheia de gincanas, brincadeiras e um cardápio especial. No mês de Novembro, foi discutido sobre datas e detalhes da caminhada Juntos pela Vida. Já para Dezembro, a campanha “faça uma criança feliz nesse natal” acontecerá para que os atendidos recebam presentes e possam comemorar a festividade de natal. Além disso, foi apresentada a data do passeio para as crianças, que ocorrerá dia 01 e 02/12. No segundo momento, a equipe também reunida, discutiu sobre o Plano de Trabalho de 2023, que englobará temas do ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Festa da Família 2022	Objetivo: Promover espaço de convivência entre os usuários e suas famílias buscando valorizar e fortalecer os vínculos familiares. Desenvolvimento: No dia 03 de Setembro, o Centro Promocional São José realizou a Festa da Família, na qual contou com a participação de mais de 500 pessoas ao total, incluindo as crianças e adolescentes participantes do serviço e seus familiares. A coordenadora da entidade Maria de Lourdes, deu início nas comemorações realizando o acolhimento as famílias trazendo a importância dos vínculos familiares, do respeito, da união. Em seguida as assistentes sociais da entidade Leticia e Maria Leticia trouxeram aos participantes informações sobre a Campanha do Setembro Amarelo, no qual será trabalhado durante todo o mês, junto aos usuários do Serviço de Fortalecimento e Fortalecimento de Vínculos. Foi também apresentado a parceria do Senac que possui cursos livres e cursos técnicos abertos, sendo estes totalmente isentos de quaisquer taxas. Em seguida, a coordenadora apresentou toda a equipe de colaboradores da entidade, e assim iniciou as apresentações de danças das salas verde, vermelha de ambos os períodos. Em seguida a sala amarela do período da manhã apresentou um vídeo com a leitura de um poema, e a turma do período da tarde apresentou uma dança. Já a sala laranja e azul do período da



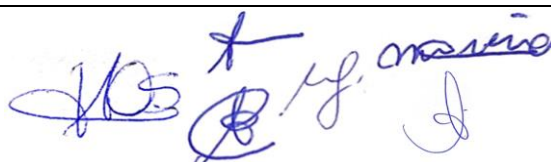
	tarde apresentou uma dança e a turma da manhã da sala azul e laranja apresentaram um teatro. Após as apresentações cada criança e adolescente entregou para seus familiares um vaso de flor que foi confeccionado durante as oficinas de trabalhos manuais. Para finalizar as comemorações, foi servida uma macarronada com carne moída e refringente para todos, a fim de fortalecer e estreitar cada vez mais os vínculos com as famílias das crianças e adolescentes que frequentam o serviço.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Preenchimento do SISC	Objetivo: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço. Desenvolvimento: A técnica realizou o preenchimento do SISC, a fim de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuários, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para manutenção do Recurso Federal. Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social na data solicitada, dia 09/10/2022.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Capacitação da Rede de Proteção do Município de Jaú	Objetivo: Proporcionar momento de integração entre a rede de proteção socioassistencial do Município de Jaú. Desenvolvimento: Neste dia aconteceu uma capacitação da rede de proteção do município de Jaú com a presença da Excelentíssima Senhora Procuradora, Doutora Regina Duarte da Silva, para falar sobre o tema e problemáticas do trabalho e exploração infantil. Esse encontro foi um momento para que as entidades, a secretaria de assistência, secretaria de educação, comissão e técnicas do PETI, CMDCA, CRAS, CREAS e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, pudessem expor seus conhecimentos sobre o tema trabalho e exploração infantil, de uma maneira onde dúvidas e questionamentos foram contextualizados pela Procuradora do Trabalho que conduziu e mediu o encontro.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Planejamento do mês de Setembro – Grupo	Objetivo: Discutir e elaborar as atividades realizadas pelas técnicas no mês de



Socioeducativo	Setembro. Desenvolvimento: A equipe técnica se reuniu para definir como serão as atividades do Grupo Socioeducativo do mês de Setembro. O tema a ser trabalhado é “Escolhas e Consequências”, juntamente com assuntos do Setembro Amarelo (valorização da vida). Na primeira semana, as técnicas dialogarão com as crianças e os adolescentes sobre o conhecimento que os mesmos possuem sobre Setembro Amarelo, sobre suicídio e valorização da vida. Nesse mesmo momento, será aplicada uma dinâmica sobre perceber e empatia sobre como o outro está. Algumas salas serão divididas, devido ao número de crianças/adolescentes. Na semana do dia 12/09, a sala que foi dividida terá o diálogo e a dinâmica da mesma forma como o grupo anterior; já, a que não foi, serão entregues cartões sobre mitose verdades, que traz reflexões acerca de ideias a respeito de suicídio, escolhas e consequências e valorização da vida. O diálogo será feito através da dinâmica “Batata Quente”, possibilitando que todos participem e interajam. Na semana seguinte, com a sala reunida, será sugerido para que as crianças e adolescentes relembrem sobre o assunto dialogado e desenhem as emoções que estão sentindo em forma de “emoticon” no quadro branco, podendo expressar os sentimentos através do desenho. Na última semana do mês de Setembro, será realizado o fechamento do mês, abordando a reflexão sobre tudo que foi dialogado nas semanas. Será aplicada uma dinâmica utilizando bexiga. Ao receber uma questão que não possui resolução (exemplo: “quantas estrelas têm no céu?”), a criança/adolescente estourará a bexiga. Como reflexão da dinâmica, será dialogado sobre a importância de refletirmos, buscar outras soluções, ao invés de “estourarmos” e chegarmos no limite.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Planejamento do mês de Outubro – Grupo Socioeducativo	Objetivo: Planejar as atividades que serão executadas no grupo socioeducativo. Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para organizar as atividades que serão executadas durante no grupo socioeducativo. Outubro, por ser o mês onde é comemorado o dia das crianças, durante o mês será realizado algumas brincadeiras aleatórias, com intuito das crianças e adolescentes de divertirem, socializarem e interagirem. É por meio delas que os participantes expõem suas criatividade, habilidades e imaginação, favorecendo a concentração, atenção, afetividade, respeitando as regras e o engajamento. Além de ser divertido, o brincar proporciona diversas coisas boas: estimula o conhecimento do próprio corpo, a força, a elasticidade, o desempenho físico, o que promove um melhor desenvolvimento motor; favorece o



	raciocínio, estimula a criatividade e a imaginação, a brincadeira em grupo facilita o convívio social. Para finalizar será desenvolvida uma dinâmica com bexigas, que dentro de cada uma terá uma habilidade e os mesmos terão que falar qual colega da sala eles observam ter a habilidade que saiu, assim que o balão ser estourado. Com objetivo, de ressaltar no outro que eles são bons. Afinal, o aprendizado ou o aperfeiçoamento de habilidades e conhecimentos é essencial para o crescimento de todo ser humano. Como encerramento do mês, as técnicas irão levar as crianças e adolescentes no parque do rio Jaú, onde serão realizadas algumas brincadeiras e deixá-los à vontade para explorar o lugar.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Grupo Socioeducativo	Objetivo: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. Desenvolvimento: Dias: 05 a 08/09. Na primeira semana, as técnicas realizaram o grupo socioeducativo com todas as salas do período da manhã e tarde. No encontro foi trabalhado um folder informativo no primeiro momento, as crianças e adolescentes foram questionadas se sabiam qual campanha se trabalha no mês de Setembro, assim, explicaram que durante esse mês, em 2015 foi dado início a uma campanha no Brasil pelo Centro de Valorização da Vida, junto com o Conselho Federal de Medicina e Associação Brasileira de Psiquiatria. Durante o mês é dialogado sobre Setembro Amarelo, dia internacional de prevenção ao Suicídio, tendo como objetivo a conscientização sobre a prevenção do suicídio, buscando alertar a população a respeito da realidade da prática no Brasil e em todo o mundo. Durante o bate papo, as técnicas questionaram se os participantes sabiam o que é Suicídio? Obtivemos como respostas, que são pessoas que tiram a própria vida, não querem mais viver, se matam. Para acrescentar foi ressaltado que é um ato intencional de matar a si mesmo e que na realidade essas pessoas querem acabar a dor, o sofrimento que estão vivendo e acreditam que a morte é a única solução. Então foi aberto para discussões, se existe outras formas de resolver esse “problema”. Os participantes informaram que podemos pedir ajuda, procurar um profissional, um adulto, ouvir a pessoa sem julgar, etc. Dando continuidade com atividade, as técnicas perguntaram de quais formas podem se cometer o suicídio, os participantes responderam que podem se enfocar, tomar muitos remédios, veneno, pular de um prédio, ponte, se tiver uma arma atirar em si mesmo, etc. As técnicas ressaltaram que tem várias formas, mas as mais comuns são aquelas que têm uma morte rápida.



	As tentativas de suicídio ou sua prática efetiva envolvem sempre uma grande dose de sofrimento, tensão, angústia e desespero, como: depressão, solidão, desequilíbrio emocional, doenças crônicas, relação afetiva (amorosa) etc. O bate papo foi finalizado mostrando a importância de falar sobre o assunto, e não ignorar a situação, deixar a pessoa sozinha, jurar segredo. Já no segundo momento, as técnicas realizaram uma dinâmica para melhor compreensão da importância do cuidar, observar o outro. Com todos em círculos, foi pedido para as crianças e adolescentes ficarem de olhos fechados onde às técnicas foi chamando todos os participantes para responder a pergunta: “Vinicius quem da sala está com um tênis branco e azul?”, se a pessoa não sabia apenas responderia: “não sei”, e assim sucessivamente com todos das salas; “Ana Laura, quem da sala está com boné preto?; Isabela quem da sala está com uma blusa de frio pretade bolinha branca? Isso foi realizado com todos as crianças e adolescentes. Pudemos observar que algumas salas conseguiram responder a maioria, outras já obteve mais dificuldade, com isso a dinâmica foi finalizada com as técnicas ressaltando que objetivo da atividade foi para nos darmos conta da importância de observar o interior do outro, quando vemos um amigo(a), parente, irmãos, etc, pessoas animadas, divertidas e analisamos que nesses últimos dias está se isolando, não querendo brincar, conversar, e falando coisas que normalmente não diz, será que está em seu estado normal? Esse fato, não podemos ignorar e sim fazer a diferença na vida dessa pessoa, ajuda-la. Atitudes de cuidado e atenção ao outro, são atitudes de amor e por si, fazem a vida ser mais saudável e nos torna mais humanos, ajudando a ambos viver melhor. Sejam mais sensíveis ao cuidado, mais solidários, mais prestativos. Desenvolvimento: Dias: 12 a 14/09. A equipe técnica continuou trabalhando o Setembro Amarelo durante a segunda semana, e dessa vez foi proposto que a sala formasse um círculo, em seguida foi retomando o assunto da semana anterior e em seguida foi explicado à dinâmica que iria acontecer na qual foi a “Batata Quente” juntamente com “Perguntas de Mitos e Verdades”. Foi colocada uma música e os participantes passaram uma bola entre eles, assim que a música parasse quem estivesse com a bola iria até o centro da roda e retirava uma carta com frases para a sala responder se era mito ou verdade, como por exemplo: Pessoas que falam sobre suicídio não tem intenção de se matar; O suicídio não pode ser prevenido; Uma pessoa pode tentar suicídio mesmo tendo uma boa condição financeira, etc.. A dinâmica teve como objetivo promover a conscientização sobre os mitos e verdades acerca do suicídio, através de um momento descontraído para que cada vez mais esse assunto seja debatido entre todos.



	Desenvolvimento: Dias: 19 a 21/09. Já na terceira semana, as técnicas realizaram o fechamento do mês cujo tema foi Escolhas e Consequências, e trouxeram para as crianças e adolescentes participantes do serviço à questão das emoções, como a alegria, a raiva, o medo, tristeza, no qual através de exemplos de situações diversas do dia a dia os participantes expressaram como estavam se sentindo. Logo após identificar as emoções foi solicitado para que cada participante desenhasse no quadro emoji's representando tais emoções. Tal atividade foi aplicada para que as crianças e adolescentes pudessem demonstrar emoções e, mais profundamente, reconhecer tais sentimentos, valorizando esses sentimentos e mostrando à eles, que o que eles sentem é muito relevante e tem significado para nós que, de fato, nos importamos com eles, assim como a família e todos que os cercam se importam com eles.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Tema: Escolhas e Consequências 1º atividade: Somos nossas escolhas Desenvolvimento: Para iniciar a atividade, a educadora reuniu a turma em círculo no centro da sala, sem seguida, apresentou o tema do mês de Setembro: Escolhas e Consequências. Posteriormente, a mesma perguntou às crianças o que entendiam sobre o tema. Após a leitura do poema de Cecília Meireles “Ou Isto ou Aquilo”, foi aberta uma discussão e exemplificado sobre escolhas e consequências no cotidiano. Para finalizar, cada atendido realizou um desenho em seu caderno, retratando as escolhas e consequências presentes em sua vida, fazendo uma abertura para a exploração do que almejam para seu futuro. Poema Ou Isto ou Aquilo Ou se tem chuva e não se tem sol, ou se tem sol e não se tem chuva! Ou se calça a luva e não se põe o anel, ou se põe o anel e não se calça a luva! Quem sobe nos ares não fica no chão. Quem fica no chão não sobe nos ares. É uma grande pena que não se possa estar ao mesmo tempo em dois lugares!



	Ou guardo dinheiro e não compro o doce, ou compro o doce e não guardo o dinheiro. Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...e vivo escolhendo o dia inteiro! Não sei se brinco, não sei se estudo, se saio correndo ou fico tranquilo. Mas não consegui entender ainda qual é melhor: se é isto ou aquilo. Cecília Meireles 2º atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil Desenvolvimento: Com a turma reunida em roda, a educadora relembrou o tema do mês de Setembro e a atividade anterior realizada. No início da atividade, houve um diálogo onde a educadora explicou sobre as consequências de algumas escolhas. Durante essa conversa, as crianças trouxeram exemplos de escolhas e de suas consequências, como por exemplo, a escolha de roubar, de se alimentar de determinada forma, contar mentiras, estudar, experiências essas exemplificando a realidade das crianças. Em um segundo momento, a educadora entregou uma folha para cada um que continha duas colunas, com ações e consequências, na qual, era necessário que eles fizessem associações a algumas condutas. Após completar a atividade, a mesma foi pintada e colada nos cadernos. <u>VERMELHA</u> Tema: Escolhas e Consequências 1ª Atividade: Somos nossas escolhas Desenvolvimento: Em círculo antes de iniciar a atividade, a educadora informou o tema do mês: “Escolhas e Consequências”. Nesse momento, também foi discutido com a turma sobre tomadas de decisões e como às vezes é difícil a decisão por algo. Ainda em roda de conversa, foi falado a respeito de que as escolhas que tomamos por mais simples que possa ser sempre acarretam algum tipo de consequência. Em seguida, a educadora leu o poema: “Ou isto ou aquilo” de Cecília Meireles, enfatizou que passamos o nosso dia-a-dia fazendo escolhas desde ao acordar até a hora de dormir. Para finalizar foi pedido para que os participantes desenhasssem as escolhas que gostaríamos de fazer referente ao poema. Com a turma reunida em roda, a educadora relembrou o tema do mês de Setembro e a atividade anterior realizada. No início da atividade, houve um diálogo onde a educadora explicou sobre as consequências de algumas escolhas. Durante essa conversa, as crianças trouxeram exemplos de escolhas e de suas consequências, como por exemplo,



a escolha de roubar, de se alimentar de determinada forma, contar mentiras, estudar, experiências essas exemplificando a realidade das crianças. Em um segundo momento, a educadora entregou uma folha para cada um que continha duas colunas, com ações e consequências, na qual, era necessário que eles fizessem associações a algumas condutas. Após completar a atividade, a mesma foi pintada e colados cadernos.

VERMELHA

Tema: Escolhas e Consequências

1ª Atividade: Somos nossas escolhas

Desenvolvimento: Em círculo antes de iniciar a atividade, a educadora informou o tema do mês: “Escolhas e Consequências”. Nesse momento, também foi discutido com a turma sobre tomadas de decisões e como às vezes é difícil à decisão por algo. Ainda em roda de conversa, foi falado a respeito de que as escolhas que tomamos por mais simples que possa ser sempre acarretam algum tipo de consequência. Em seguida, a educadora leu o poema: “Ou isto ou aquilo” de Cecília Meireles, enfatizou que passamos o nosso dia-a-dia fazendo escolhas desde ao acordar até a hora de dormir. Para finalizar foi pedido para que os participantes desenhasssem as escolhas que gostaríamos de fazer referente ao poema.

2ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil

Desenvolvimento: Com o grupo em círculo a atividade anterior foi lembrada, dando ênfase nas consequências de nossas escolhas. Para um melhor entendimento, a educadora deu alguns exemplos de situações que poderiam acontecer no dia-a-dia de uma criança, tais como: tomar remédio escondido; pegar algo de uma criança escondido; comer doces exageradamente. Logo após, foi discutido com a turma quais consequências poderiam acontecer nessas situações. Assim chegamos na conclusão que escolhas ruins trazem consequências ruins e escolhas boas trazem consequências boas. Para finalizar a atividade foi entregue uma folha A4 para cada criança contendo uma coluna de ações e em outra folha, as consequências, para que pudessem ligar cada ação em sua consequência.

AMARELA

Tema: Escolhas e Consequências



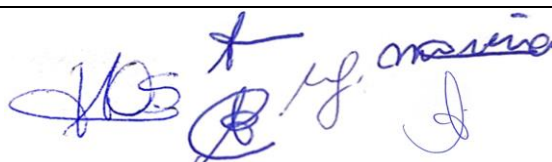
	1ª Atividade: Somos nossas escolhas Desenvolvimento: Com todos reunidos em círculo, a educadora da sala informou o tema trabalhado “escolhas e consequências”. Assim enfatizou a importância de nossas escolhas para nossa vida, ressaltando que muitas vezes escolhas erradas geram dificuldades para serem resolvidas, além de dor e sofrimento. E assim o primeiro momento, foi finalizado com a leitura do livro “Bom dia Todas as Cores”, de Beth Rocha. Todos os participantes foram convidados a construir um mural exposto em sala, em seguida registraram cada um em seu caderno qual parte da história chamou mais atenção e refletiram sobre as escolhas e decisões, sobre as consequências. 2ª Atividade: Somos nossas escolhas Desenvolvimento: Em círculo, a educadora relembrou o tema e apresentou a segunda atividade “somos nossas escolhas”, logo em seguida fez a leitura do poema “Ou isto ou Aquilo” de Cecília Meirelles. Todos foram convidados a escolherem qual parte da história mais chamou atenção, e todos registraram em forma de desenhos em seus cadernos. 3ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil. Desenvolvimento: Com ambos os períodos reunidos, manhã e tarde, os participantes foram convidados a formar rodas. A educadora relembrou o tema trabalhado, explicando situações do dia-a-dia, como por exemplo: ingerir remédio escondido, a consequência é passar mal; ou então pegar algo de um colega escondido, a consequência é prejudicar o colega; e também, comer muito doce e não escovar os dentes, a consequência é ficar com cárie nos dentes. Em seguida, a educadora entregou uma folha para cada atendido e pediu para que eles ligassem as colunas 1 e 2 sendo as consequências ao significado, exemplo: criança estudando com criança formada, criança xingando com criança pensando por ter xingado e assim sucessivamente, a atividade foi finalizada com uma conversa para as crianças e adolescentes. <u>LARANJA</u> Tema: Escolhas e Consequências 1ª Atividade: Somos nossas escolhas Desenvolvimento: Em roda, o educador relembrou com o grupo as atividades desenvolvidas em Junho (Prevenção ao Uso de Substâncias Ilícitas). Em seguida, foi informado o tema do mês “Escolhas e



	Consequências”, o educador enfatizou que a vida é feita de escolhas e estas muitas vezes são difíceis de serem resolvidas. O nosso cotidiano é marcado por dúvidas e dificuldades de decisões. Para a turma da manhã, foi realizada a leitura da história “Bom dia todas as cores”. Em seguida, foi aberta uma discussão sobre a mesma, levando os adolescentes a refletirem sobre suas decisões e consequências. Ao finalizar, cada atendido escreveu em um papel alguma situação em que mudou de opinião por ouvir o outro; foi montado um mural que foi exposto em sala. Na turma da tarde, foi realizada a leitura do poema “Ou Isto ou Aquilo”, de Cecília Meireles. Em seguida, foi aberta uma discussão enfatizando que todas as nossas escolhas possuem suas consequências, sejam elas boas ou ruins. Para finalizar, cada criança/adolescente desenhou sua escolha referente ao poema, por exemplo: se preferem o sol ao invés da chuva, foi desenhado o sol e, assim, sucessivamente. 2ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil. Desenvolvimento: O educador organizou todos em roda, após, lembrou a atividade anterior e enfatizou as consequências de nossas escolhas, para complementar, o mesmo exemplificou situações do cotidiano: - Escolha: tomar remédio escondido. Consequência: passar mal. - Escolha: comer muitos doces. Consequência: ficar doente. - Escolha: revelar o segredo de um amigo. Consequência: perder a amizade. - Escolha: experimentar substâncias ilícitas. Consequência: ter problemas com familiares, perder amigos, poder não ter o controle sobre o uso, perder o emprego, etc. Em um segundo momento, foi entregue uma folha para cada atendido contendo ações e consequências. Em seguida, o educador explicou as ações e pediu para a turma ligar corretamente com as consequências ilustradas. <u>AZUL</u> Tema: Escolhas e Consequências 1ª Atividade: Somos nossas escolhas Desenvolvimento: Com a turma em círculo, a educadora deu início a atividade informando o tema domês de Setembro, enfatizando sobre como a vida é feita de escolhas e consequências, tanto fáceis quanto difíceis de serem resolvidas; dialogou também que o cotidiano é marcado por dúvidas, dificuldades e decisões. A educadora leu a história “Bom dia todas as cores”, de Ruth Rocha, logo



	em seguida, foi aberta uma discussão no qual levou os adolescentes a refletirem sobre suas decisões. Para finalizar, a educadora pediu para cada atendido escrever em um papel algumas situações em que mudou de opinião por ouvir o outro, para, em seguida, montar um mural. Para a turma da tarde, a educadora leu o poema “Ou Isto ou Aquilo”, de Cecília Meireles. Abriu-se uma discussão sobre o poema, levantando questões sobre como nossas escolhas possuem consequências, sejam elas positivas ou negativas. Para finalizar, a educadora pediu para que cada adolescente desenhasse sua escolhareferente ao poema. Por exemplo, quem preferiu sol, desenhou sol ao invés da chuva. 2ª Atividade: Faça o que é certo, não o que é fácil Desenvolvimento: Com todos em roda, relembaram a atividade anterior, refletindo sobre as consequências das escolhas. Durante o diálogo, a educadora explicou e exemplificou sobre as situações do dia-a-dia, logo em seguida, foi entregue uma folha para cada adolescente com ações e consequências, com intuito de que eles relacionassem as ações com as consequências das mesmas.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Arte e Movimento	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. Desenvolvimento: Durante o mês de Setembro foi trabalhado o tema “Escolhas e Consequências”. Com o objetivo de despertar em nossos atendidos uma visão do futuro, realizações de sonhos e projetos de vida, recebemos as visitas de alguns profissionais, pessoas comuns que compartilharam suas histórias de superação e conquistas. Os convidados mostraram suas histórias e refletiram que, independente de suas dificuldades, sejam elas familiares ou financeiras, influências, locais de residências, dentre outras questões, todos podem alcançar seus objetivos. Foi observado que cada história é única e diferente, independente das circunstancias e dificuldades, optaram por escolhas que os levaram para conquistas. Todas as visitas finalizaram os relatos com depoimentos e com frases que marcaram suas trajetórias. Técnica de Futebol – Caio Galdino: “Vitória na Vida, Vitória no Esporte”;



Atleta – Fran Gomes: “Gratidão”; Advogado – Ronaldo Borges: “Nunca desista da seus sonhos”; Judoca e Enfermeira – Daguiana: “Gratidão”; Cantora – Laura Souza: “Gratidão”; Músico - Tom Oliveira: “Você nasceu para dar certo”; Cabo – Rafael Lopes: “Dê o passo que Deus coloca o chão”; Dentista – Dr. Heveraldo: “Nunca desista de seus sonhos”; Profº Judoca Hercílio: “Se querem meu sangue, verão meu sangue só no final”; Técnico e Proprietário da Academia do Bill – Bill Rinaldi: “Formando Campeõesno Esporte e na Vida”.

VERDE

Desenvolvimento: A turma foi reunida em círculo no meio da sala para contar a história “Qual a Cordo Amor?”. Após a leitura foi realizada uma discussão com os atendidos sobre os personagens, sobre qual seria a cor do amor e sobre o desfecho da história.

Com as crianças já reunidas em seus respectivos grupos, a educadora entregou uma folha recortada em formato de coração para que as mesmas fizessem uma releitura da história, durante esse momento, foram colocadas música sobre o amor: “Meu Abrigo – Melim”, “Trevo – Ana Vitória”, “Longe de Você – Claudinho e Bochecha”, “Amor Universal – Patati e Patata”.

Para finalizar, foi confeccionado um cartaz junto com as crianças para ser exposto na sala.

VERMELHA

1º Atividade: A parte que falta

Desenvolvimento: A educadora organizou o grupo em círculo e iniciou a cotação da história: “A parte que falta”. Em seguida foi entregue massinha aos participantes a fim de recrearam os personagens da história. Para finalizar discutimos as escolhas que a personagem principal fez durante sua trajetória.

2º Atividade: Rapunzel

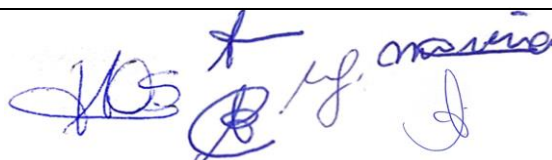
Desenvolvimento: Com todos em círculo a educadora leu a história: “Rapunzel”, após esse momento em roda de conversa discutimos sobre a escolha de Rapunzel, ressaltando que apesar de tudo que viveu na infância, conseguiu superar e ter um final feliz. Para finalizar as crianças ilustraram a história em uma folha A5.

AMARELA

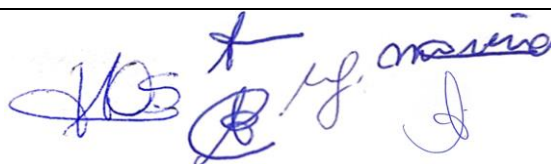
Desenvolvimento: No mês de Setembro a educadora convidou todos os atendidos dos períodos da manhã e tarde para falar sobre as escolhas e consequências, e assim os mesmos participaramde palestras com diferentes



	peessoas convidadas para vir até o Centro Promocional São José, onde compartilharam suas experiências de vidas. Ainda neste mês foi comemorada a Independência do Brasil, no qual a educadora realizou explicação sobre essa data e realizou pinturas em folha sulfite da bandeira do Brasil junto da sala. Além dessas atividades, em ambos os períodos os participantes construíram uma linda e grande árvore com flores pintadas em papel sulfite, que ficou exposta na parededa sala.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Brincadeiras Dirigidas	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>VERDE</u> 1ª Atividade: Atividade: Bola por cima e bola por baixo Desenvolvimento: A atividade foi realizada no pátio da entidade. A educadora escolheu duas crianças para separar dois times. Após escolhidos os times, foi explicado e demonstrado como seria realizada a atividade. Com os times posicionados em fila indiana, uma das equipes passou a bola por cima da cabeça do próximo participante, que, em seguida, passou por baixo da perna do colega e assim sucessivamente. O objetivo da brincadeira era de que os participantes se atentassem aos comandosde forma rápida, vencendo assim o time mais ágil e atento. <u>VERMELHA</u> Atividade: Nunca 3 Desenvolvimento: O grupo foi dividido em dois círculos, um do lado de fora e outro do lado de dentro, com todos sentados no chão. Em seguida, foi escolhida uma dupla para iniciar a brincadeira, uma criança para ser o pegador e a outra para ser o fugitivo. O fugitivo começou a correr do pegador e para se salvar sentou atrás de uma das duplas da roda, fazendo da primeira criança fugitiva e assim sucessivamente. Atividade: Conte-nos uma história Desenvolvimento: Antes de iniciar a brincadeira, a educadora colocou diferentes objetos dentro de uma caixa. Depois organizou a turma em círculo e pediu para que um dos participantes da roda, com os olhos fechados, retirasse um objeto de dentro da caixa para iniciar uma história. Em seguida a mesma passou a caixa ao colega do lado que por sua vez fez a mesma coisa, continuando a história contada, utilizando objeto que tirou da caixa, assim sucessivamente até chegar ao último participante da roda.



	<u>AMARELA</u> Gato e Rato Desenvolvimento: Com todos reunidos, a educadora formou uma grande roda para brincar no salão e a brincadeira foi gato e rato, onde todos respeitaram as regras e se descontraíram com muita alegria e diversão. <u>LARANJA e AZUL</u> Corrida com a bexiga entre as pernas Desenvolvimento: As salas laranja e azul da tarde foram divididas em quatro equipes. Nessa brincadeira, cada criança/adolescente colocou uma bexiga entre as pernas e fizeram o trajeto definido. Caso a bexiga caísse no chão, a criança ou adolescente voltava ao ponto de largada, recomeçando o trajeto. Ganhou a turma em que todos os integrantes realizaram o trajeto com a bexiga entre as pernas. Corrida do assopro Desenvolvimento: As salas laranja e azul da tarde foram divididas em quatro equipes. Os educadores Luis e Daniela definiram o caminho a ser percorrido. A corrida foi feita com os atendidos assoprando a bexiga até chegarem ao ponto final. Venceu a brincadeira a equipe em que todos os participantes completaram o trajeto em menor tempo. Queimada Desenvolvimento: Os educadores Luis e Daniela dividiram o “campo” com uma linha central. Às duas áreas de cada time ficou o espaço reservado para os jogadores queimados. A queimada, por ser um jeito de equipe, promove a cooperação entre os participantes. Além disso, desenvolve a rapidez de pensamento, agilidade corporal e mira. Seu objetivo é eliminar o adversário atingindo-os (queimando-os) com a bola. Vence o time que conseguir “queimar” todos os adversários.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. Materiais utilizados: 1 Caixa em MDF com divisória; Base acrílica para artesanato; Lixa para madeira; tinta para artesanato (acrílica); Estêncil; Pinceis; Verniz; Fitas de cetim. Para esse mês a peça escolhida foi uma caixa



	em MDF para colocar remédios. 1º oficina Desenvolvimento: Os participantes aprenderam a lixar e limpar a peça, aplicaram a basecom um pincel de cerdas duras e aguardaram a secagem da mesma. 2º oficina Desenvolvimento: Após a primeira etapa finalizada, os atendidos lixaram as peças com uma lixa bem fina para dar um bom acabamento e, em seguida, aplicaram a tintura com a cor desejada, começando de dentro para fora da caixa incluindo a tampa. Aguardaram a secagem e identificaram com os nomes de cada participante. 3º oficina Desenvolvimento: Os participantes foram instruídos pela educadora de como usar um molde estêncil, lixaram com fita adesiva no local desejado. A educadora também orientou a utilizar um pincel próprio para a técnica chamado pitoár ou batedor, e assim realizaram a arte sobre a caixa. 4º oficina Desenvolvimento: A educadora mostrou aos participantes a técnica chamada "chuvinha americana" que consiste em fazer pequenos respingos usando uma escova de dente de cerdas duras. Com a peça toda seca, os participantes aplicaram o verniz para dar um bom acabamento e proteger a pintura. Finalizaram com fitas de cetim e laços em toda a volta da caixa. Foi um trabalho muito divertido, rico em conhecimento e útil para as famílias. Cada participante levou para casa uma bela peça, confeccionada por eles mesmos.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Oficina de Informática	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>CRIANÇAS DE 6 A 8 ANOS</u> 1ª Atividade: Jogo – A hora do Rush Desenvolvimento: Primeiramente, foram posicionados cada atendido em um computador, em seguida auxiliado para que entrassem no aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho. Este possui diversos jogos



educativos. Em seguida através do retroprojeto, as crianças e adolescentes foram instruídas para que achassem o caminho correto do jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, popularmente conhecido como a hora do rush, em seguida, conheceram os comandos básicos e o raciocínio para que passassem as fases iniciais.

2ª Atividade: Jogo – A hora do Rush – parte 2

Desenvolvimento: Foram posicionados novamente cada criança e adolescente em um computador e em seguida pedido para que acessassem novamente o jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, no entanto desta vez deveriam terminar as fases de onde começaram da primeira atividade até a fase número 6.

3ª Atividade: Jogo – A hora do Rush – parte 3

Desenvolvimento: Foram posicionados novamente em um computador e em seguida pedido para que acessassem novamente o jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, no entanto desta vez irão completar as fases até a de número 9.

4ª Atividade: Jogo – A hora do Rush – parte 4

Desenvolvimento: Foram posicionados novamente cada atendido em um computador e em seguida solicitado para que acessassem novamente o jogo “um quebra-cabeça com peças deslizantes”, no entanto desta vez irão completar as fases restantes do jogo.

CRIANCAS DE 8 A 10 ANOS

1ª Atividade: Jogo – 4 Colors

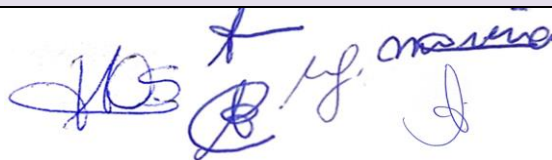
Desenvolvimento: Para ser possível a realização desta atividade os atendidos foram posicionados cada um em um computador, posteriormente auxiliados a localizarem e entrarem no navegador Google Chrome e no endereço <https://www.friv.com/> para que localizassem e entrassem no jogo “4 colors”. Através do retroprojeto além de auxiliá-los, foram demonstrados os comandos básicos para a realização desta atividade.

2ª Atividade: Jogo – 4 Colors

Desenvolvimento: Novamente as crianças e adolescentes foram posicionados cada um em um computador e solicitado para que acessassem a plataforma de jogos “FRIV”, em seguida para que escolhessem novamente o jogo “4Colors” só que desta vez iriam jogar no formato de 2 contra 2 jogadores.



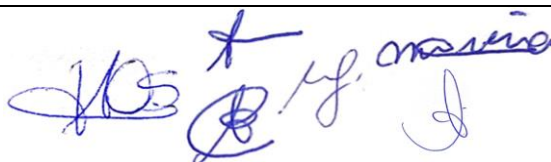
	3ª Atividade: Jogo – 4 Colors Desenvolvimento: Os atendidos foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem a plataforma de aplicativos “FRIV”, localizado no Google Chrome, posteriormente instruídos a abrirem o jogo “4Colors”, desta vez jogando no formato 3 contra 3 jogadores. 4ª Atividade: Jogo – 4 Colors Desenvolvimento: Os usuários mantiveram a posição como na atividade, posteriormente, foram orientados para que acessassem novamente a plataforma de jogos “FRIV”, em seguida para que escolhessem o jogo “4Colors” só que desta vez iriam terminar o jogo no modo 4 contra 4 jogadores. <u>ADOLESCENTE DE 12 A 15 ANOS</u> 1ª Atividade: Duolingo – Cadastro site Duolingo Desenvolvimento: Primeiramente os atendidos foram posicionados cada um em um computador, em seguida solicitado para que abrissem o navegador e pesquisassem pelo site https://pt.duolingo.com/, e então auxiliados cada um para que realizassem seu cadastro neste. 2ª Atividade: Duolingo – Introdução do Curso Desenvolvimento: Os adolescentes foram posicionados cada um em um computador e foi pedido para que entrassem novamente no site Duolingo, neste momento auxiliado para que realizassem as primeiras atividades introdutórias. 3ª Atividade: Duolingo – Tipos de saudações Desenvolvimento: Novamente os atendidos foram posicionados cada um em um computador, então estes abriram o site do Duolingo, neste momento realizaram atividades de aperfeiçoamento referentes a saudações. 4ª Atividade: Duolingo – Palavras referente a viagens Desenvolvimento: Os atendidos foram posicionados cada um em um computador e foi pedido para que entrassem novamente no site do Duolingo, auxiliados para que realizassem uma atividade na qual treinariam as palavras referentes às viagens.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências



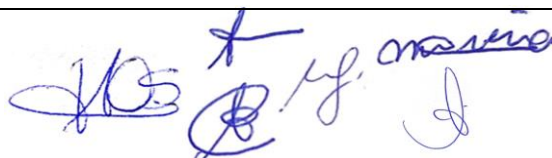
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. <u>Faixa etária: 06 a 10 anos</u> 1ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 1 Objetivo: Reciclar materiais eletrônicos que seriam jogados no lixo. Desenvolvimento: Na sala de Robótica, os materiais foram juntados e o educador explicou para as crianças e adolescentes qual era a atividade. A mesma tem como objetivo testar a habilidade motora ao passo que a pessoa conduz um bastão com um círculo redondo de arame na ponta, sem poder tocar nas extremidades do circuito. O mesmo é feito por pilhas ou por arame eletrificado por um carregador de celular. Quando o bastão toca no arame, é acionado imediatamente os LEDS, indicando que a criança/adolescente não conseguiu conduzir corretamente até o final, sem tocar no arame. 2ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 2 Objetivo: Esboçar em desenho o circuito a ser percorrido. Desenvolvimento: Com o material organizado, foi realizado no papel o desenho que o circuito elétrico teria. Todo o percurso no qual o jogador iria conduzir a haste de arame sem que o mesmo encostasse no labirinto elétrico. O percurso teria que ter curvas para dificultar a manobra do jogador. Caso o arame Com o material organizado, no papel, o desenho que o circuito elétrico teria, todo o percurso onde o jogador iria conduzir a haste de arame sem que encoste no Labirinto Elétrico. O percurso teria que ter curvas para dificultar as manobras do jogador. Caso encostasse no arame, os LEDS acenderiam ao mesmo tempo. 3ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 3 Objetivo: Montagem e Fixação das Peças Desenvolvimento: Foram utilizadas placas de forro de PVC, sendo reutilizadas e doadas por uma empresa especializada. Essas placas foram nossa base para o circuito elétrico. Foram fixados os parafusos na base de PVC e o arame foi preso com o circuito elétrico que foi montado na atividade anterior. 4ª Atividade: Labirinto Elétrico – parte 4 Objetivo: Finalizando seu projeto Makeover



	Desenvolvimento: Com o circuito do labirinto pronto, só falta o encaixe dos fios, feitos com o LED e a bateria. Os fios foram juntados com o LED e fixados com fita isolante. Pilhas foram utilizadas para alimentação do brinquedo, evitando riscos de choque para as crianças. <u>Tema: Eletrônica Makeover</u><u>Faixa etária: 10 a 15 anos</u> 1ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 1 Objetivo: Montar um objeto com peças de aparelhos eletrônicos que não funcionavam. Desenvolvimento: As peças foram reaproveitadas de eletrônicos que seriam descartados. Os adolescentes tiveram a tarefa de criar uma obra de arte, juntando várias peças, desde placas eletrônicas, molas, botões, engrenagens, fios, cabos, retirados dos aparelhos eletrônicos desmontados por eles mesmos. Os mesmos iriam para o lixo, porém, foi feita uma obra de arte reciclável, aguçando sua criatividade e desenvolvendo a coordenação motora, possibilitando que eles aprendessem a manusear algumas ferramentas (tesoura, chave de fenda, chave Philips, “pistola de cola quente”). Na primeira parte, as crianças e adolescentes formaram duplas, no qual puderam escolher os materiais que foram usados para o projeto. 2ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 2 Objetivo: Realizar um desenho técnico do projeto Desenvolvimento: Com as peças já separadas e suas duplas formadas, os atendidos começaram o planejamento do projeto, traçando uma estratégia e criando estratégias. Eles desenharam todo o esboço antes da montagem. A etapa foi concluída no papel e iniciada a montagem do Projeto Makeover. 3ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 3 Objetivo: Escolher e juntar as peças para o projeto. Desenvolvimento: Com as peças escolhidas e o desenho pronto, iniciou-se a montagem e as junções das peças. Foram realizadas algumas adaptações para os encaixes das peças, marteladas e cortes foram feitos nesse projeto. As peças foram fixadas e coladas com cola quente, mostrando o desenvolvimento do projeto.



	4ª Atividade: Eletrônico Makeover – parte 4 Objetivo: Finalização do projeto. Desenvolvimento: Na ultima etapa, a atividade foi finalizada pelos adolescentes. Inicialmente, houve um diálogo sobre a importância da reciclagem, e que o “Lixo de uns pode ser a Riqueza de outros, basta ter conhecimento”. Posteriormente, com os projetos prontos, houve uma exibição entre as crianças da sala Verde, Vermelha e Amarela.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Oficina do Pensa e Faça	Objetivo: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos. <u>CRIANÇAS – 06 A 09 ANOS</u> 1ª Oficina Desenvolvimento: A educadora deu início a essa primeira oficina informando aos grupos o nome do tema e o jogo que iria ser trabalhado durante o mês. Foi dialogado com os grupos a respeito de escolhas e suas consequências, usando como exemplo, como nos comportamos em sala de aula, durante as explicações do professor, se durante a explicação eu ficar conversando não vou entender a matéria e quando for realizar a avaliação minha nota será ruim, eu escolhi conversar durante a explicação e a consequência foi uma nota ruim. As crianças citaram outros exemplos de escolhas e suas consequências. Logo em seguida, a educadora anotou o nome do jogo na lousa e questionou os participantes se conhecem um submarino, alguns jogadores relataram já ter visto em filmes e desenhos. Para enriquecer o encontro, a educadora passou um vídeo onde mostra alguns submarinos, após assistiram o vídeo, conversaram sobre os aspectos do submarino que mais chamou atenção. A educadora informou que iriam trabalhar sobre “pontos de encontro”. O grupo foi questionado sobre o que entendem sobre o assunto. A educadora por meio de perguntas, ajudou o grupo a compreender o que seria, usaram como exemplo que, quando a mãe combina de se encontrar com a tia na frente da igreja matriz, outros disseram que a mãe combina com a avó de se encontrarem no terminal rodoviário, a educadora afirmou que isso é um ponto de encontro. Para explorar o “ponto de encontro”, a educadora colou na lousa uma folha com linhas e colunas, na primeira linha contendo triângulos e na primeira coluna retângulos. Com essa atividade possibilitou-se trabalhar noção espacial, coluna e linhas. A educadora pediu que uma criança por vez



	viesse até a lousa, mostrando um retângulo de uma cor e um triângulo de outra, a criança teria que encontrar as figuras sugeridas e fazer com que essas figuras se encontrassem, esse seria o ponto de encontro entre as peças. Realizaram essa atividade várias vezes para fixar o conceito de “ponto de encontro”. 2ª Oficina Desenvolvimento: A oficina foi iniciada com perguntas aos participantes sobre a recordação do conceito de ponto de encontro, a educadora pediu para que alguns dessem exemplos. A educadora enfatizou que ponto de encontro é o cruzamento entre uma linha e uma coluna. Foi realizada uma atividade com os grupos, onde os participantes encontraram o ponto de encontro entre círculos coloridos dispostos em linhas no chão. A atividade colaborou para que os jogadores compreendessem o que seria ponto de encontro de uma maneira prática. 3ª Oficina Iniciou-se a oficina lembrando com o grupo o nome do jogo que estavam trabalhando e o tema que foi abordado durante o mês. A educadora dividiu os participantes em pequenos grupos, distribuiu alguns kits do jogo e juntos realizaram a exploração do tabuleiro. Observaram o número de quadrados, linhas, colunas e também os animais que aparecem. A educadora pediu que colocassem uma das peças no tabuleiro e para que os jogadores observassem quantas casas a peça ocupa, por exemplo, o veleiro, ele ocupa duas casas, realizamos essa mesma atividade com outras peças do jogo para que os jogadores identificassem o número de casas que as peças ocupavam. Com o grupo ainda com os tabuleiros em mãos, a educadora mostrou como identificar o ponto de encontro usando o nome dos animais (linhas) e as cores (coluna). As regras foram apresentadas pela educadora aos grupos e em seguida foi proposto uma jogada coletiva. 4ª Oficina O encontro foi com a educadora lembrando as atividades anteriores, o nome do jogo e tema que está sendo trabalhado. Lembrando as regras do jogo Submarino. A educadora organizou os participantes em pequenos grupos, distribuiu os kits do jogo e permitiu que os jogadores jogassem, utilizando as regras e estratégias apresentadas.



Criança e Adolescente de 10 a 15 anos

1ª Oficina

Desenvolvimento: A educadora iniciou o encontro com o grupo reunido informando qual será o tema do mês: “Escolhas e consequências”. Posteriormente, informado o tema, a educadora comunicou os grupos sobre qual seria o jogo que iria ser trabalhado durante o mês de Setembro, juntamente com o tema a ser abordado.

A educadora anotou na lousa o nome do tema e também o do jogo, foi pedido para que os participantes falassem sobre “Escolhas e Consequências”; os atendidos citaram diversos acontecimentos, falas de familiares, disseram que nossas escolhas são boasconsequentemente nossas consequências serão boas. A mesma fez um paralelo com o jogo Mancala, conhecido como jogo das sementesou jogo do semear. Disse que somos como as sementes, precisamos de cuidados, amor, respeito para dar bons frutos e que essas sementes também precisam ser semeadas.

Foi falado aos grupos que o jogo Mancala auxilia no desenvolvimento do raciocínio lógico, assim como também trabalha a sequência e quantidade. Os participantes assistiram a um vídeo onde mostrou crianças africanas praticando o jogo Mancala.

A educadora propôs aos grupos que realizassem um desafio, para desenvolvermos a importância da sequência de movimentos. O desafio foi desenhado na lousa pela educadora e lido por ela também: “Dois guardas devem escoltar os dois prisioneiros, de canoa, para o tribunal na ilha vizinha. Há espaço apenas para dois passageiros por travessia. Todavia, não se pode ter mais prisioneiros do que guardas em qualquer uma das ilhas, pois os prisioneiros poderiam domina-los”. Depois de dado o desafio, a educadora pediu para que juntos encontrassem uma solução. Após alguns instantes a educadora pediu que falassem como esse desafio poderia ser resolvido, foram muitas as opções, depois de um tempo a educadora resolveu juntamente com o grupo passo a passo o desafio, concluindo que diante de algumas dificuldades ou mesmo para alcançarmos algum objetivo é preciso ter paciência, disciplina e principalmente saber que é preciso um passo de cada vez.

2ª Oficina

Desenvolvimento: Iniciamos a oficina lembrando o que foi trabalhado na anterior. A educadora informou que durante essa oficina, iriam juntos refletir sobre a importância de tomar decisões avaliando as consequências que essas escolhas trarão.

Com o grupo organizado em círculo a educadora apresentou o jogo Mancala, foi mostrado o tabuleiro e as peças, a educadora permitiu que os



participantes explorassem o tabuleiro e peças. Em seguida, foram questionados sobre o que costumam fazer por diversão, se praticam algum tipo de jogo, etc. Em resposta, todos participaram falando o que costumam fazer e jogar, muitos dos atendidos relatou fazer uso de jogos online. Aproveitando o momento a educadora comentou que nos tempos antigos não havia aparelhos eletrônicos, jogos, cinema e para que as pessoas se divertissem precisavam encontrar outras formas. As crianças de antigamente se divertiam muito, brincavam de faz de conta e com aquilo que tinham. Nas escolas a forma utilizada para o ensino aprendizagem também era diferente, na maioria das vezes feita com jogos de representação, tudo era criado a partir de materiais tirados do meio ambiente, da natureza, como barro, sementes, pedras.

A educadora informou aos grupos que durante as oficinas do Pense e Faça, iriam praticar jogos que podem ensinar coisas interessantes. Perguntou ao grupo o que os jogos podem nos ensinar, permitiu que os participantes falassem.

Foi realizado com o grupo a dinâmica semeando o bem, onde cada participante individualmente após um momento de reflexão, escreveu em um papel o que deseja plantar. Esse papel os participantes colaram em um determinado espaço na sala. Ao fim da oficina, foi realizada uma reflexão sobre o que escreveram, cada participante que quis compartilhou o que escreveu.

3º Oficina

Com os participantes reunidos, relembaram os encontros anteriores, o nome do jogo trabalhado e o tema do mês. Em seguida, a educadora fez a apresentação do jogo e suas regras.

Objetivo do Jogo: acumular mais sementes em seu depósito do que o seu oponente. Regras do Jogo:

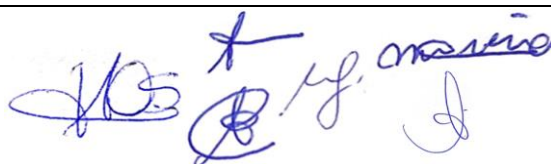
1. Jogo para dois jogadores
2. Antes de iniciar o jogo, cada jogador coloca 6 sementes em cada cova. As seis covas próximas de você lhe pertencem, enquanto as outras seis são do seu oponente. A cova maior a direita é o seu depósito e a cova maior à esquerda é o depósito do seu oponente.
3. A cada jogada você tira todas as sementes de uma cova sua e as distribui, uma a uma, no sentido anti-horário em direção ao seu depósito, nas covas seguintes.
4. Quando passar por seu depósito, deposite uma semente e continue distribuindo as sementes restantes em cada uma das covas de seu oponente, mas nunca em seu depósito.
5. Toda vez que a última semente for depositada no depósito do próprio jogador, ele tem o direito de jogar novamente.



	6. Quando um dos jogadores não tiver mais sementes em suas covas, pegará todas as sementes que sobraram nas covas do oponente e as colocará em seu depósito. 7. Os jogadores contam suas sementes para determinar quem tem o maior número desementes e declarar o vencedor da partida. Os participantes exploraram o tabuleiro e suas peças, logo em seguida, jogaram em duplas executando as regras aprendidas. 4ª Oficina Para encerrar o jogo Mancala, neste último encontro, os participantes foram divididos em duplas, juntos relembrou as regras do jogo e as estratégias aprendidas. Os jogadores puderam jogar com seus oponentes colocando em prática as regras e as estratégias.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Programa Claves	Objetivo: Garantir a segurança e o bem estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional. Tema: Respeitando meu corpo e do outro. 1º Encontro: Conheça seu corpo, cuide da sua privacidade. Desenvolvimento: Iniciou-se o encontro assistindo o vídeo: Defenda-se: conheça seu corpo, cuide da sua privacidade. Em seguida, a educadora levantou questões sobre o vídeo, perguntando como podemos respeitar e valorizar o nosso corpo. Foi proposto ao grupo a brincadeira “Os Fantasmas”, auxiliando os participantes a desenvolverem noções de limites no contato com o outro. A educadora pediu para que os atendidos observassem os colegas, em seguida, escolheu um dos participantes e colocou nele uma venda, escolheu outro integrante do grupo para que fosse descoberto. Foi realizada diversas vezes a atividade com diferentes crianças. Depois de realizada a atividade a educadora abriu uma roda de conversa enfatizando o cuidado que devemos ter com o nosso corpo e sobre o respeito com o outro. Encerrou-se o encontro ouvindo a música “Ama, se queres ser feliz”. 2º Encontro: O direito de dizer NÃO! Desenvolvimento: Iniciou-se o encontro com um vídeo: Que corpo é esse? O direito de dizer não. Em seguida a educadora juntamente com as crianças e adolescentes dialogaram sobre o vídeo. A mesma questionou as crianças



	sobre quais os cuidados que precisamos ter com o nosso corpo e a mesma permitiu que o grupo falasse suas opiniões. A educadora acrescentou que além da higiene precisamos manter uma alimentação saudável. Com o grupo organizado em círculo, os participantes foram convidados para conhecerem a “Sacola Mágica”. A educadora informou que dentro dessa sacola existem produtos mágicos que são importantes para nossa saúde e bem-estar. Ao som de uma música a sacola mágica passa de mão em mão, cada vez que a música parar, a criança que estiver com a sacola em mão, com os olhos fechados, retira de dentro um produto, a criança apresenta o produto, mostra aos colegas e fala sobre sua serventia, como por exemplo: quando é usado? Seu uso é individual ou pode ser compartilhado? Se necessário a educadora acrescenta algo importante sobre o produto escolhido. A atividade proporcionou ao grupo conhecerem produtos e saber suas utilidades. A atividade foi finalizada com a música “Banho é bom”, Castelo Rá-Tim-Bum. 3º Encontro: Aprendendo com histórias. Desenvolvimento: Inicialmente, o encontro começou com o grupo organizado em círculo. A educadora informou aos participantes que durante nossa oficina ouviriam diversos tipos de histórias curtas e com essas histórias iriam ensaiar possíveis saídas para diversas situações de perigo do nosso cotidiano, principalmente situações de abuso sexual. A educadora realizou a leitura dessas histórias, de uma maneira lúdica para que as crianças se colocassem na determinada situação contada. A cada cena contada a educadora propôs que os participantes se imaginassem naquela situação e coletivamente foram encontrando possíveis soluções, buscando identificar vantagens e desvantagens de cada situação apresentada. Situações exemplo: - O irmão mais velho insulta o mais novo. O mais novo chora e quer ir embora, mas o mais velho não deixa. - A criança resolve ir sozinha ao banheiro. A babá insiste em acompanhá-la. - O homem convida a menina, quando estão sozinhos, para uma brincadeira na qual ele tem que tocar em suas partes íntimas e esse será seu segredo. - O vizinho convida o menino para assistir TV na sua casa. O menino diz que antes precisa avisar sua mãe. O vizinho diz que não precisa. - A tia pede ao menino que pegue uma panela grande e quente. O menino diz que tem medo de se queimar. - É de noite, a mãe ficou sem farinha e pede à filha que vá a mercearia. A filha diz que tem medo.



	- A menina está brincando sozinha na calçada e um homem se aproxima e a convida para ir com ele ao parque. Ele diz que lá há coisas muito lindas. - No recreio da escola, o menino mais velho tira o lanche do menino mais novo e lhe diz que se contar a alguém vai apanhar. Para encerrar nosso encontro, as turmas ouviram e dançaram a música “tra, lá, lá, lá...leluia”. 4º Encontro: Guardar segredos não é bom. Desenvolvimento: A educadora iniciou o encontro organizando o grupo em círculo, falou para os participantes que seria o último encontro. Foi apresentado ao grupo um vídeo educativo: “Abuso Sexual”, após a apresentação do vídeo, foi dialogado sobre o assunto. A educadora encorajou os participantes a não guardarem segredos ruins e que no caso de passarem por alguma situação difícil não terem medo e contar para um adulto de confiança. Em seguida, foi realizada uma apresentação de algumas lâminas, uma de cada vez, realizada num primeiro momento a observação dessas lâminas e em seguida refletido sobre o que elas apresentam. Para encerrar o encontro, a educadora perguntou ao grupo o que mais gostaram durante nossas atividades; permitiu aos participantes compartilharem com o grupo suas lembranças. Ao final, ouviram e cantaram a música: “Vamos Cantar”.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	JUDÔ Objetivo: Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança. Desenvolvimento: As oficinas de Judô são ministradas pelo professor Rodrigo através da parceria com a Secretaria de Esportes. As práticas oportunizam que os usuários do serviço desenvolvam de forma integrada a mente e corpo, bem como o trabalho com o limite, o respeito, autocontrole, autoconfiança, autoestima e relacionamento intersociais. A prática do judô não só ocorre o fortalecimento do corpo, mas também do seu espírito, esse princípio filosófico é aplicado na sua vida social superando desafios e obstáculos. ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: As atividades esportivas são realizadas através da parceria com o Sesi – Serviço Social da Indústria, que disponibiliza um educador



	físico para desenvolver as atividades. As atividades são desenvolvidas pelas crianças e adolescentes das salas verde, vermelha, laranja e azul. Dentre as atividades, estão Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e atividades recreativas dirigidas. Durante essas atividades realizadas no SESI, o professor continuou desenvolvendo com os grupos o esporte tênis.
AÇÃO	Tema: Escolhas e Consequências
Comemoração dos Aniversariantes do mês de Setembro.	Objetivo: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: Todo o salão da entidade foi decorado pelos Educadores Sociais com o tema de aniversariantes e também da Primavera. Inicialmente, os aniversariantes foram convidados a estarem na frente e homenageados pelas outras crianças/adolescentes e também pelos colaboradores. Em seguida, foi servido para todos, um almoço diferenciado com arroz, carne com batata e cenoura, além de uma lasanha deliciosa. De sobremesa foi bolo de leite ninho com morango refrigerante. Também, foi entregue como presente uma caixa de som para os aniversariantes ao final da comemoração.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Setembro, sem nenhuma intercorrência durante o mês, sendo realizadas todas as atividades do cronograma conforme o plano de trabalho.	



OUTUBRO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelo CRAS Lázaro Jorge e CRAS Central dos participantes que serão inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2022. Foram realizados contatos telefônicos com os responsáveis para agendar os referenciamentos, de acordo com a disponibilidade de horário de cada família. Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas ofereceram às informações necessárias referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: As técnicas atualizaram os prontuários das crianças e adolescentes que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os acolhimentos e esclarecimento de dúvidas, realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram também atualizados os prontuários todos os contatos realizados com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando necessário. Além das discussões de casos realizadas entre as técnicas, inclusive nos prontuários são inseridas as justificativas das busca ativa dos participantes que possuem baixa frequência no serviço. Os prontuários também foram atualizados com a comemoração de aniversário e entrega de uma caixa de som para os aniversariantes do mês de outubro.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Discussão de Caso	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: Realizada reunião com as psicólogas Ana Laura e Jaqueline e as assistentes sociais Letícia e Maria Letícia, com o objetivo de discutir alguns casos de crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Promocional São José, buscando criar intervenções para proteção e prevenção de violação de direitos, bem como proporcionar um ambiente acolhedor aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades



Reunião de Planejamento – Fechamento do mês	Objetivo: Planejar atividade que será realizada no fechamento do tema Desenvolvimento: As técnicas se reuniram para organizar a atividade do fechamento do tema do mês. Foi elaborada uma dinâmica com objetivo de identificar as características inatas de cada criança e adolescente, seu potencial, suas capacidades pessoais onde é capaz de determinar o que ele tem facilidade de fazer, ou não. A atividade ressaltará no outro o que eles são bons, afinal, o aprendizado ou o aperfeiçoamento de habilidades e conhecimentos é essencial para o crescimento de todo ser humano. Durante a atividade será utilizada bexigas que dentro de cada uma terá uma habilidade e os mesmos terão que falar qual colega da sala eles observam ter a habilidade que saiu.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Reunião com a Equipe	Objetivo: Planejar as atividades do Plano de Trabalho de 2023. Desenvolvimento: Foi realizada uma reunião com a Coordenadora Social, juntamente com a assistente social (Leticia), psicóloga (Jaqueline) e os/as educadores (as) Helen, Isabela e Luis Henrique, com objetivo de planejar os temas que serão desenvolvidos no plano de trabalho de 2023. Durante o ano de 2023 ficou em comum acordo entre todos envolvido na reunião ser trabalho o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e sobre a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), com isso os educadores junto com a equipe técnica deram inicio os temas que serão desenvolvidos nos meses de Janeiro à Dezembro de 2023, organizando as festas, passeios e as atividades de férias e os profissionais que serão convidados para acrescentar nas atividades com seus conhecimentos durante o ano. A reunião foi de muita valia, onde todos puderam expor suas opiniões, mostrando o ponto de vista de cada participante e sua maneira de contribuir com o plano de trabalho. Foi finalizada com esclarecimento de dúvidas.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Reunião com o CRAS – Central	Objetivo: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência. Desenvolvimento: A técnica no CRAS (Rogéria) se reuniu com as técnicas (Leticia e Jaqueline) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para a discussão de casos das famílias atendidas. A reunião deu inicio com Rogéria informando as devolutivas dos casos passados na reunião anterior, verbalizando os procedimentos que foram e estão sendo realizados. Em seguida as técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atualizaram Rogéria com algumas informações trazidas pelas famílias através de contato telefônico, whatsapp e com os acolhimentos realizados com as crianças e adolescentes na entidade. Em diálogo foram sugeridos agendamentos de atendimentos, visitas domiciliares e criado em conjunto algumas estratégias para melhor beneficiar os usuários e seus familiares que procuram o suporte tanto no SCFV quanto no CRAS.



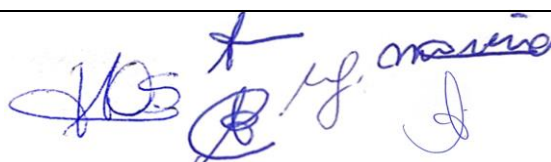
	Para finalizar, foi entregue as contrareferencias e os usuários que foram desligados do serviço com suas justificativas. Ambas as equipes se colocaram à disposição para outras informações.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Treinamento – Brigada de Incêndio.	Objetivo: Oportunizar a equipe conhecimento diante às ocorrências de prevenção de combate ao princípio de incêndio. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José, por meio da Associação SIPEB, proporcionou aos colaboradores, um treinamento em relação à prevenção de combate ao princípio de incêndio. Wanderson é consultor técnico na área de segurança, saúde ocupacional, gestor ambiental e bombeiro civil, aonde conduziu o treinamento utilizando de metodologia e prática (onde foi utilizada a área externa da entidade, a quadra, para melhor conduzir os hidrômetros e uso da mangueira, como também dos cilindros de extintor), assim para melhor percepção quando for preciso utilizar as manobras. O treinamento foi de grande importância para abranger os cuidados com o maior número de pessoas envolvidas em alguma situação de risco, assim trabalhando em equipe para a prevenção. A equipe verbalizou que a mesma foi dividida nas tarefas para estarmos preparados caso ocorra alguma emergência e que durante o ano teve algumas simulações.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Fechamento do Tema	Objetivo: Proporcionar um ambiente transformador e estimulador as crianças e adolescentes, sensibilizando-os sobre a prevenção e oportunizando a reflexão sobre a valorização da vida. Desenvolvimento: As técnicas realizaram o fechamento do tema do mês com uma dinâmica envolvendo todas as crianças e adolescentes de ambos os períodos. Ressaltaram que o tema trabalhado durante o mês foi: “Desenvolvendo minhas Potencialidades” com isso ouviram dos participantes o que estavam trabalhando durante esse mês, obtiveram como respostas que conheceram um pouco sobre as habilidades de cada colega de sala e as habilidades de si mesmos como: uns tem mais facilidade com desenho, outros com danças, canto, futebol, basquete, uns tem habilidade com jogos de tabuleiros como: dama, xadrez; etc. Após o diálogo as técnicas dividiram os participantes em duplas, cada um, estava com uma bexiga que continha uma habilidade dentro. Ex: (dançar; cantar; jogador; maquiadora/maquiador; tocar algum instrumento; comunicativo; participativo; criativo; jogos; desenhista; artesã; comediante; esporte; cozinheiro (a); teatro/interpretação). As orientações foram que cada dupla, uma de cada vez, estourassem o balão com a barriga e ao pegar a habilidade escrita, leram em voz alta e eles falaram o nome de um colega da sala que acreditava que possui aquela habilidade, explicando o motivo. Como exemplo: bom em dançar - Carolina; jogar xadrez – Vitor; Cantor – Lucas;



	Comunicativo - Wellington, e assim sucessivamente até todos os participantes estourarem as bexigas. Obs: Algumas salas com quantidade menor de participantes a atividade foi adaptada, sendo realizada a entrega com as bexigas individuais. Mas o decorrer da atividade é a mesma citada à cima. Ao término as técnicas ressaltaram que habilidades todos nós temos, elas são desenvolvidas com o objetivo de serem utilizadas para a realização de uma determinada tarefa. Por sua vez, as habilidades são qualidades que uma pessoa tem, que a auxiliam a realizar determinada ação, podendo servir também para adquirir novas competências. A dinâmica foi finalizada informando que as habilidades então podem ser definidas a partir do “saber fazer”. Uma pessoa pode, por exemplo, saber cozinhar, jogar bola, fazer malabarismo, lavar roupas, pintar uma parede, entre outros. Essas habilidades podem nos trazer várias oportunidades. As crianças e adolescentes adoraram a atividade, onde todos puderam observar as habilidades que possuem e que os colegas também observam.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Grupo Socioeducativo	Objetivo: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e também da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e sociais. Desenvolvimento: Dias: 03 à 05/10. Na primeira semana, os grupos socioeducativos voltaram-se para dinâmicas e brincadeiras em comemoração ao dia das crianças. Inicialmente, as salas foram convidadas a participarem da Amarelinha Africana, uma brincadeira que envolve a coordenação motora e ritmicidade. Ela se caracteriza por ser uma brincadeira ritmada, ou seja, segue uma constância regular na realização dos movimentos. Desse modo, usa acompanhamentos musicais que demarcam seu ritmo. Posteriormente, os atendidos brincaram da brincadeira do Alerta, que se desenvolve com bola; o jogador pega a bola, joga ela pra cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar “Alerta!”. Imediatamente, todos devem ficar estátuas. O jogador dá 3 passos e, parado, deverá tentar acertar com a bola na pessoa que tiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, ele é quem sai. No dia 26, as técnicas, junto com parte dos educadores, levaram as crianças e adolescentes no Parque do Rio Jahu em comemoração ao Dia das crianças. Os grupos foram divididos em ambos os períodos para melhor organização e condução das atividades na manhã, foram cerca de 90 crianças/adolescentes, já à tarde, numa média de 110 atendidos. Foi oportunizado um momento de muita diversão com as crianças e adolescentes, onde todos puderam brincar no parquinho, jogaram futebol e realizaram pintura de rosto, todos adoraram o



	passeio se advertiram muito.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades 1ª Atividade: Descobrindo meus talentos Desenvolvimento: A atividade foi iniciada com as crianças reunidas em círculo ao centro da sala. A educadora em seguida, informou as crianças qual seria o tema do mês de outubro, desenvolvendo minhas potencialidades. Em segundo momento foi realizado na lousa uma explosão de palavras onde cada criança realizou a explosão do que seria ter habilidades. Em seguida, a educadora perguntou a cada criança quais das aptdões cada um se identificava. Foi informado aos atendidos que no final do mês seria realizado um “show de talentos” onde cada criança irá realizar suas habilidades, a atividade foi encerrada com a separação e ensaios dos seguintes grupos: Grupo de dança, grupo de canto, grupo de esporte e grupo de desenho. 2ª Atividade: Explorando Minhas Habilidades Desenvolvimento: No salão os participantes foram reunidos em grupos e com a orientação dos educadores sobre as escolhas das habilidades, puderam escolher qual aptidão se identificava melhor. O objetivo dos grupos foi explorar essas habilidades através de ensaios. <u>VERMELHA</u> Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades 1ª Atividade: Descobrindo Meus Talentos Desenvolvimento: Com todos em círculo foi informado o tema do mês de outubro. A educadora escreveu-o no quadro branco e junto com a turma fez uma explosão de palavras sobre “O que são habilidades”.



Em seguida a mesma explicou para o grupo que habilidade é uma vocação, ou seja, aptidão em executar algo como pintar, tocar instrumentos, cantar, desenhar, criar, escrever, discursar, cozinhar, fazer algum esporte, etc. E ainda ressaltou que quanto mais explorarmos essas habilidades, elas podem tornar-se um talento.

Logo após, a educadora questionou a turma sobre quais habilidades se consideram bons e consigam fazê-la com excelência, destacou que as habilidades ganhamos com o tempo, por isso é necessário dedicação muito esforço para adquiri-la.

Para finalizar foi proposto as crianças que pudessem refletir em suas habilidades e escolher a que mais se identifica, para apresentar no show de talentos.

2ª Atividade: Explorando Minhas Habilidades

Desenvolvimento: No salão os participantes foram reunidos em grupos e com a orientação dos educadores sobre as escolhas das habilidades, puderam escolher qual aptidão se identificava melhor.

O objetivo dos grupos foi explorar essas habilidades através de ensaios. A sala vermelha manhã e tarde iniciaram os ensaios do teatro chapeuzinho vermelho.

AMARELA

Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades

1ª Atividade: Descobrindo Meus Talentos

Desenvolvimento: Com todos em círculos, a educadora da sala informou o tema do mês de outubro. Em seguida escreveu no quadro e junto com a turma fez uma explosão de palavras sobre o que são habilidades, ou seja, o que são habilidades. Em seguida a educadora explicou para o grupo que habilidades é uma vocação, ou seja, uma aptidão em executar atividades como pintar, cantar, tocar algum instrumento musical, desenhar, cozinhar, jogar algum jogo, etc.

Ainda ressaltou que quanto mais exploramos as habilidades, elas podem tornar-se um talento. Logo após, a educadora questionou a turma sobre quais habilidades eles se consideravam bons e que conseguiam realizar com excelência, destacou que tais habilidades adquiridos com o tempo, e por isso é necessário dedicação e muito esforço para adquiri-la.

Todos os participantes se expressaram, e para finalizar foi proposto as crianças que pudessem refletir em suas habilidades e escolhas, as que mais se identifica para apresentar no show de talentos.

2ª Atividade: Explorando Minhas Habilidades

Desenvolvimento: Os atendidos e todas as salas foram reunidos no salão para juntos descobrirmos as habilidades predominantes entre eles. Em seguida, os



atendidos foram divididos em grupos e discutiram entre si e se organizaram para uma apresentação, onde irão demonstrar suas habilidades, alguns tocando teclado, dançando, desenhando e desenvolvendo habilidades de colocar em prática e valorizar suas habilidades.

LARANJA

Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades

1ª Atividade: Descobrir Meus Talentos

Desenvolvimento: O educador organizou todos em círculo e informou o tema do mês Desenvolvendo minhas Potencialidades.

Em seguida, foi realizada uma explosão de palavras no quadro sobre o que é habilidades. Após ouvir todos participantes, o educador enfatizou que habilidade é ter vocação, aptidão como, por exemplo, tocar algum instrumento musical, cantar, desenhar, ter facilidades com cálculos, com esporte, cozinhar entre outros.

Para finalizar, o educador questionou em qual dessas aptidões cada um se identifica e em quantas habilidades são bons de fazer.

2ª Atividade: Explorando Minhas Habilidades

Desenvolvimento: Os atendidos e todas as salas foram reunidos no salão para juntos descobrirmos as habilidades predominantes entre eles. Em seguida, os atendidos foram divididos em grupos e discutiram entre si e se organizaram para uma apresentação, onde irão demonstrar suas habilidades, alguns tocando teclado, dançando, desenhando e desenvolvendo habilidades de colocar em prática e valorizar suas habilidades.

AZUL

Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades

1ª Atividade: Descobrir Meus Talentos

Desenvolvimento: Com todos em círculo a educadora informou que o tema do mês seria Desenvolvendo minhas Potencialidades. Em seguida foi perguntado se eles sabiam o que era habilidades, a educadora deixou os participantes livres para responderem, após o bate papo a educadora acrescentou para eles que habilidades é ter vocação e aptidão para realizar alguma tarefa com facilidade, por exemplo: tocar algum instrumento musical, cantar, pintar, dançar, cozinhar, criar algo, entre outras coisas.

Logo após perguntou para os atendidos se alguém se identificava com alguma



	das habilidades apresentadas durante a conversa. A educadora informou que acontecerá um apresentações em um show de talentos. 2ª Atividade: Explorando Minhas Habilidades Desenvolvimento: Os atendidos e todas as salas foram reunidos no salão para juntos descobrirmos as habilidades predominantes entre eles. Em seguida, os atendidos foram divididos em grupos e discutiram entre si e se organizaram para uma apresentação, onde irão demonstrar suas habilidades, alguns tocando teclado, dançando, desenhando e desenvolvendo habilidades de colocar em prática e valorizar suas habilidades.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Arte e Movimento	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> Desenvolvimento: Durante o mês de outubro foi trabalhado o tema “Desenvolvendo Minhas Potencialidades”, na qual foram realizados ensaios grupais (onde cada criança se encaixou/identificou com suas aptidões) de dança, canto, esportes e desenhos, para a apresentação no show de talentos. Com o início da primavera no mês de outubro, foi realizada a confecção de um painel sobre a estação. Após a leitura do livro “A lagarta comilona” na qual a lagarta se transforma em borboleta na primavera, a educadora informou à turma que iriam confeccionar em painel. A duadora montou a base do painel e com a ajuda das crianças foi confeccionando de forma individual as borboletas da primavera. <u>VERMELHA</u> Desenvolvimento: As atividades de arte e movimento foram utilizadas para os ensaios do show de talentos <u>AMARELA</u> Desenvolvimento: As atividades de arte e movimento foram utilizadas para os ensaios do show de talentos. <u>LARANJA</u>



	Desenvolvimento: As oficinas foram utilizadas para ensaio das apresentações do show de talentos. <u>AZUL</u> Desenvolvimento: As oficinas foram utilizadas para ensaio das apresentações do show de talentos.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Brincadeiras Dirigidas	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>VERDE</u> Atividade: Corrida de bambolês Desenvolvimento: A educadora sorteou duas crinaças da turma para escolherem os times, em seguida foram informados que a brincadeira seria realizada corrida de bambolês. Com a turma já posicionada em quadra, a educadora explicou como funcionaria a brincadeira. No primeiro momento, as equipes se posicionaram em fila e com as mãos dadas e passaram o bambolê até chegar ao último participante sem soltar as mãos. Venceu a equipe mais ágil e atenta. Atividade: Semana das Crianças Desenvolvimento: Em comemoraçãoa semana da criança no mês de putubro, foram realizadas diversas brincadeiras durante a semana para a celebração desta data. Os atendidos participaram junto à turma da sala vermelha e amarela de atividades como pular corda, bambolê, dança, karaokê, jogos diversos (dominô, quebra-cabeça, uno, memória), além das brincadeiras como queimada, pega-pega e dança das cadeiras. Atividade: Pique-bandeira Desenvolvimento:A educadora reuniui a turma na quadra e informou que iriam realizar a brincadeira “pique-bandeira”. Após a divisão de dois times a educadora explicou como funcionaria a brincadeira. Cada time ficaria em um lado da quadra, o objetivo é que cada time atravesse o campo do time adversário e pegue a bola sem ser tocado pelo outro time. Caso a criança seja pega pelo outro time, ela deverá permanecer em estátua no campo e esperar pelo “livramento” através de seus colegas. Ganha a brincadeira o time que conseguir passar pelo campo do time adversário sem ser pego, chegando a bola (bandeira) vencedora. <u>VERMELHA</u>



	Atividade: Corrida do Saci Desenvolvimento:No salão as crianças foram divididas em dois grupos. A educadora orientou os dois times para ficar atrás de uma linha delimitada como largada e ao sinal da educadora correram até a linha de chegada, mas com um pé só igual ao saci. Ganhou as crianças que ultrapassou a linha de chegada primeira. Atividades: Semana da Criança Desenvolvimento:Na semana do dia das crianças foram aplicadas aos participantes algumas brincadeiras e atividades lúdicas. As crianças ficaram a vontade para brincar de corda, dança, karaokê, bambolê, jogos e bola na cesta (quadra). Atividade: Corrida dos balões Desenvolvimento:A turma foi dividida em dois times, metade do time ficou em uma das extremidades da quadra e a outra metade em outra, porém essa, segurando um balão cheio. Ao sinal da educadora os primeiros da fila correram até se encontrar (meio da quadra) e estourar o balão com a barriga. Ganhou a competição o time que estourou os balões em menos tempo. <u>AMARELA, LARANJA E AZUL</u> Atividade: Semana da Criança Desenvolvimento:Na semana do dia 10 e 11 de outubro compareceram na entidade 54 crianças e adolescentes no período da manhã, foi então dividida em duas turmas, uma turma foi com o educador Thiago para a quadra jogar futebol e a outra turma ficou com os educadores no refeitório. Foram realizadas diversas brincadeiras como: dança das cadeiras e bambolê de passar pelo corpo sem soltar a mão. Os adolescentes brincaram no parque e na quadra, também formaram duas equipes e jogaram handball. Atividade: Queimada Desenvolvimento:As educadoras Fernanda e Daniela dividiram as equipes e explicaram as regras, onde os participantes começaram as disputas. Atividade: Bexiga Desenvolvimento:Com bexigas amarradas nos pés, cada competidor precisa estourar os balões dos adversários, ganha quem ficar com a bexiga sem estourar. Atividade: Estourar a bexiga com a barriga Desenvolvimento:Com as duplas formadas foi entregue uma bexiga para cada



	dupla, os mesmo tinham que encher e amarrar a bexiga, colocar entre as barrigas dos participantes e fazer força até estoura-las. Nessa atividade, ganha primeiro a dupla que estourar a bexiga com a barriga.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. Mandala de CD Lembrancinhas confeccionadas para serem entregues na passeata para vida que se dará no mês de novembro. Materiais: 1 cd, E.V.A, tecidos e fitas, barbante, cola, tesoura, etiqueta, papelão, agulha, linha e moldes. 1º oficina Desenvolvimento: Usando os moldes desenvolvidos pela educadora, os participantes foram instruídos a riscar e recortar três círculos de tamanhos diferentes, um no tecido, um no E.V.A. e outro no papelão. No cd fixaram um barbante que serve como alça, em seguida os participantes colaram o círculo de E.V.A., deixando pronto o verso da mandala. 2º oficina Desenvolvimento: Usando agulha e linha os participantes os participantes aprenderam a fazer um trabalho chamado fuxico, no qual consiste em pespontar toda a volta do círculo de tecido, colocar o círculo de papelão no meio e puxar a linha para franzir, finalizar com alguns pontos e color um botão para dar um belo acabamento. 3º oficina Desenvolvimento: Os participantes escolheram variadas fitinhas de cetim de acordo com o gosto de cada um, em uma fita colaram a etiqueta na ponta, e nas pontas das outras fitas fixaram miçangas. Em seguida, colaram o fuxico com cola de silicone e cola branca, no centro do cd na parte frontal. 4º oficina Desenvolvimento: Para finalizar, os particiantes colaram as fitinhas na parte inferior do cd, sendo que na parte superior já existe a alça. Com instrução da educadora, todos os participantes colaram o barbante em volta do fuxico de dentro para fora, em espiral até cobrir todo o cd, voltando o mesmo processo, dessa vez com um barbante menor e de cor diferente com menos voltas, só para fazer um detalhe. Foi então finalizada com uma correntinha na cor



	prateada. Este artesanato excepcionalmente ficará guardado na sala, com o nome de cada participante para serem entregues no dia da passeata “Juntos pela Vida” que ocorrerá no final do mês de novembro em alguns bairros na cidade de Jaú.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Oficina de Informática	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>Crianças de 6 a 8 anos</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos. 1ª Atividade – Jogo – Soccer Online Desenvolvimento: Foi organizado cada usuário em um computador, posteriormente através do retroprojeto foi mostrado a eles o caminho que devem seguir para abrir o navegador google chrome, neste pesquisaram através da ferramenta google por www.friv.com, lá foi possível encontrar o jogo “soccer online”, onde foi demonstrado as crianças como acessarem este e os comandos básicos para a realização da atividade. 2ª Atividade – Jogo – Diferenciar a mão direita da mão esquerda Desenvolvimento: Primeiramente foram posicionados cada usuário em um computador, em seguida foi auxiliado que entrassem no aplicativo gcompris localizado na área de trabalho, neste possui diversos jogos educativos. Em seguida através do retroprojeto foi instruído que localizassem o caminho correto do jogo “Diferenciar a mão direita da mão esquerda”, em seguida demonstrado a eles os comandos básicos para que pudessem realizar a atividade. 3ª Atividade – Jogo – Blocky Snakes Desenvolvimento: O educador organizou cada usuário em um computador, posteriormente através do retroprojeto foi projetado a eles o caminho que devem seguir para abrir o navegador google chrome, neste pesquisaram através da ferramenta google por www.friv.com, lá foi possível encontrar o jogo “Blocky Snakes”, onde foi demonstrado as crianças como acessarem este e os comandos básicos para a realização da atividade. 4ª Atividade – Jogo – Blocky Snakes (parte II) Desenvolvimento: Os participantes foram posicionados novamente cada



	usuário em um computador e em seguida solicitado para que acessassem novamente o jogo “Blocky Snakes” localizado no www.friv.com, no entanto, desta vez tentaram ser o melhor da partida. <u>Crianças de 8 a 10 anos</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse e também o teclado, suas funções e treinar o manuseio destes com diversas combinações por meio de jogos educativos, aprimorando assim ambos. 1ª Atividade – Jogo – Soccer Online Desenvolvimento: Para ser possível a realização desta atividade os usuários foram posicionados cada um em um computador, posteriormente foram auxiliados que localizassem e entrassem no navegador google chrome e no endereço https://www.friv.com/ para que localizassem e entrassem no jogo “Soccer Online”. Através do retroprojeto além de auxiliá-los, foi demonstrado os comandos básicos para a realização desta atividade. 2ª Atividade – Jogo – Soccer Online (parte II) Desenvolvimento: Novamente as crianças foram posicionadas cada uma em um computador e pedido para que acessassem a plataforma de jogos “FRIV”, em seguida para que escolhessem novamente o jogo “Soccer Online” só que desta vez iriam tentar conseguir uma pontuação maior do que os outros adversários. 3ª Atividade – Jogo – Blocky Snakes Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem a plataforma de aplicativos “FRIV”, localizado na google chrome, posteriormente instrui que abrissem o jogo. 4ª Atividade – Jogo – Blocky Snakes (parte II) Desenvolvimento: Novamente as crianças foram posicionadas cada uma em um computador e solicitado para que acessassem novamente a plataforma de jogos “FRIV”, em seguida para que escolhessem o jogo “Blocky Snakes” só que desta vez iriam tentar ganhar em primeiro uma partida em multiplayer online objetivando a maior pontuação. <u>Adolescentes de 12 a 15 anos</u> Objetivo: Adquirir o conhecimento do Microsoft Excel onde é possível a criações de planilhas e desenvolvimento de algumas fórmulas.



	1ª Atividade – Duolingo – Comidas Típicas Desenvolvimento: Primeiramente os usuários foram posicionados cada um em um computador, em seguida, solicitado que abrissem o navegador e pesquisassem pelo site https://pt.duolingo.com/, e então o educador auxiliou cada um para que fizessem as atividades referentes as comidas típicas. 2ª Atividade – Duolingo – Conversação entre amigos Desenvolvimento: Os usuários foram posicionados cada um em um computador e foi pedido para que entrassem novamente no duolingo, neste momento o educador auxiliou para que realizassem as atividades nas quais dizem respeito ao título, conversação entre amigos. 3ª Atividade – Duolingo – Bate papo em família Desenvolvimento: Novamente os usuários foram posicionados cada um em um computador, então estes abriram o site do duolingo, neste momento realizaram atividades de aperfeiçoamento referentes ao bate papo em família. 4ª Atividade – Duolingo – Nome das profissões Desenvolvimento: Os usuários foram posicionados cada um em um computador e foi pedido para que entrassem novamente no site do duolingo, o educador auxiliou para que realizassem uma atividade na qual treinariam os nomes das profissões em inglês.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. TEMA: Meus Talentos eu Compartilho 1ª Atividade: Talento Com Lego Classic Objetivo: Regras Do Mês De Talentos Desenvolvimento: Nesse mês foi utilizado os Legos para fazer um Show de Talentos. Toda Atividade na montagem do lego ocorrera uma votação entre o Grupo, e a melhor montagem será reservada, para no final do mês com os melhores Projetos feitos durante as semanas, e o ganhador terá seu Projeto exposto no armário para ser visto todos que passarem pela sala de Robótica e ganhara um prêmio. 2ª Atividade: Talento Com Lego Classic Objetivo: Inicio De Projeto Desenvolvimento: Foram formados duplos entre o grupo, foi estipulado um



	tempo para conversarem, e criarem algo de senso em comum. Todo projeto tem que ser feito pela dupla, não podendo deixar um dos parceiros sem fazer nada, todos tem que participa da montagem. 3ª Atividade: Talento Com Lego Classic Objetivo: Finalização Do Projeto Desenvolvimento: Nessa etapa com os projetos prontos, só iria para votação o projeto que seguiu todas as regras. A votação foi feita no final da atividade. Eles votaram no melhor projeto do grupo para representar a sua sala. Cada sala tem de 2 ou três grupos, dentre esses grupos apenas 1 projeto iria representar a sala para a votação no final do mês para receber o premio. 4ª Atividade: Premiação Objetivo: Exposição Da Melhor Obra De Arte Feita Com Lego Desenvolvimento: Com os projetos separados foram exibidos para 4 educandos e adolescentes que não fazem parte dos grupos de montagem do Lego. Sem saberem quem fez as montagens, eles votaram no melhor projeto do mês. Foi escolhido 1 representantes de cada sala, os ganhadores receberam de premio um kit Lego Classic, para levarem embora para casa. 1ª Colocada do período da Tarde: Representante da Sala Laranja Estefany Souza de Paula; 1ª Colocada do período da Manhã: Representante da Sala Vermelha Manhã: Nenzo e João Miguel; Representando Sala Amarela Manhã: Agatha; Representando Sala Verde Tarde: Brian; Representando sala Vermelha Tarde: Esther Vitória de Mello Souza; Representando Sala Amarela Tarde: Ketili Mascari; Representando Sala Verde Tarde: Izabelly Ponteado Toracelli;
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Pensa e Faça	Objetivo: Cultivar a cultura do pensamento nas crianças, contribuindo para seu desenvolvimento e sua capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas no cotidiano, tendo como ferramentas os jogos. 1ª Oficina Desenvolvimento: Iniciamos o encontro informando ao grupo que durante o



	mês de outubro iremos trabalhar o tema “MINHAS HABILIDADES”, e para agregar a esse tema o jogo que vamos abordar nas oficinas do Pense e Faça é o “JOGO DAS PROFISSÕES”. Com os atendidos reunidos realizamos uma explosão de palavras sobre “PROFISSÕES”, os participantes um de cada vez puderam compartilhar com os colegas e educadora o que sabem sobre o tema, muitos disseram ser o trabalho que os adultos realizam. Em seguida, a educadora perguntou ao grupo se conheciam algumas profissões, pediu para que cada um em sua vez falasse uma profissão que conhecesse, a educadora foi anotando cada profissão citada na lousa, assim que todos falaram, a educadora propôs que escolhêssemos uma delas através de uma votação, para conhecer melhor. A profissão mais escolhida pelo grupo será abordada na oficina seguinte, através de um vídeo informativo. 2ª Oficina Desenvolvimento: A educadora iniciou a oficina relembrando o que trabalhamos no encontro anterior. O grupo foi convidado a realizar uma dinâmica, onde os participantes demonstraram através de mimica a profissão que algum membro de sua família realiza ou alguma outra profissão que conhecesse. A educadora apresentou ao grupo um vídeo da profissão escolhida por eles no encontro anterior e em seguida realizamos um breve bate papo sobre o que assistiram. Finalizamos a oficina realizando individualmente uma cruzadinha referente ao tema profissão. 3ª Oficina Desenvolvimento: A educadora iniciou a oficina questionando o grupo sobre a profissão de um repórter, em seguida, foi apresentado um vídeo informativo sobre a profissão. Após a apresentação do vídeo, realizamos um breve bate papo sobre a função de um repórter e como é realizado o seu trabalho. A educadora informou os participantes de que durante essa oficina vamos imaginar que somos um repórter, os participantes se organizaram em duplas e realizaram uma entrevista com seu colega e depois os papéis foram invertida, a própria dupla foi responsável por elaborar as perguntas e em seguida realizaram a entrevista. Para encerrar o encontro, com o grupo novamente reunido, a educadora perguntou como se sentiram durante a entrevista, o que preferiram ser na entrevista, alguns participantes compartilharam suas experiências, preferencias e até suas respostas. 4ª Oficina



	Desenvolvimento: Com os participantes reunidos a educadora apresentou o jogo da memória das profissões, foi falado ao grupo que esse jogo é muito especial, pois propõe através do reconhecimento das figuras que representam profissionais, as características de cada profissão. A educadora num primeiro momento apresentou quais são as cartas do jogo, os jogadores puderam explorar as peças observando suas características, em seguida a educadora apresentou as regras do jogo. Depois de apresentada às regras, a educadora propôs ao grupo realizar uma partida do jogo da memória, utilizando as regras.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Programa Claves	Objetivo: Garantir a segurança e o bem-estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional. 1ª Oficina: Meu corpo é bom e tem valor Desenvolvimento: Iniciamos o encontro apresentando ao grupo o nome da oficina claves, alguns participantes já conheciam a oficina e para outros ainda desconhecidos. Foi anotado na lousa pela educadora o nome da oficina “Claves”, brevemente explicamos que nossos encontros serão semanais e que nos reuniremos por 8 oficinas. Para iniciarmos, a educadora convidou os participantes para ouvir e conhecer a música “Visitante”, tendo como objetivo o entrosamento com as crianças. Em seguida, foi mostrado um vídeo “Ninguém pode tocar não”, retirado de um canal do youtube Tia Laila, apresentando de forma lúdica, as partes do nosso corpo e o cuidado que devemos ter com nossas partes íntimas. Após assistirmos o vídeo, a educadora levantou questões importantes com o grupo: - Qual o assunto o vídeo abordou? - Vocês já ouviram falar sobre abuso sexual? - Vocês sabem me dizer o que são partes íntimas? Finalizamos a oficina falando sobre os riscos do contato com pessoas más intencionadas e os cuidados que precisamos ter com o nosso próprio corpo. Ouvimos, cantamos e dançamos mais uma vez a música: “Ninguém pode tocar não”. 2ª Oficina: Comunicação Corporal Desenvolvimento: Iniciamos o encontro com o grupo organizado em círculo, relembramos brevemente o que trabalhamos na oficina anterior, os participantes relataram que trabalhamos as partes íntimas com a música. Para iniciarmos, a educadora disse ao grupo que neste momento vamos



realizar uma atividade chamada “Estátuas”. A educadora explicou como seria a atividade, o grupo foi dividido em duplas, em cada uma das duplas, um deles seria o escultor, enquanto o outro seria a massa de modelar, trabalhamos assim o contato corporal respeitoso com o outro, depois inverteram os papéis em cada par e repetiu o processo.

Para encerrarmos o encontro, a turma realizou o jogo “Deus me fez com”, as crianças organizadas em círculo, a educadora iniciou dizendo: Deus me fez com **OLHOS** e fez um gesto com os olhos, a criança ao lado repetiu a frase acrescentando outra parte do corpo e assim por diante, seguindo a sequência do círculo. Trabalhamos com esse jogo a noção sobre as diferentes partes do corpo e suas funções.

3ª Oficina: Reconhecendo Semelhanças e Diferenças

Desenvolvimento: Iniciamos o encontro com o grupo reunido a educadora enfatizou a importância do respeito com o nosso corpo e o valor de cada um.

O grupo foi questionado pela educadora a respeito de nossas semelhanças e diferenças. Observamos entre os participantes quais são as semelhanças e diferenças existentes, o que podemos notar de semelhanças são que todos nós temos cabelos, porém cada um de nós tem um comprimento, uma cor, cabelos lisos outros enrolados. Entre outras semelhanças podemos também notar que todos nós temos olhos, boca, nariz, pernas, braços, porém cada um possui suas características.

O grupo foi convidado para realizar a atividade “Desenhando”, essa atividade propõe aos participantes reconhecerem as partes do corpo e o esquema corporal, podendo assim valorizar nossas diferenças.

O grupo foi dividido em equipes, entre os membros das equipes foi selecionado um deles para ser modelo. Esse participante deitou sobre uma folha e sua silhueta foi contornada, em seguida as equipes puderam completar o desenho com características própria do participante. No final do encontro, colamos a atividade em um lugar da sala e conseguimos observar as semelhanças e diferenças existentes.

4ª Oficina: Brincando com Quebra-Cabeça

Desenvolvimento: Com o grupo reunido em um semicírculo relembramos os encontros anteriores. A educadora convidou os participantes para assistirem a um vídeo: “Nunca deixe ninguém pegar nas suas partes íntimas”.

Em seguida, o grupo foi informado que durante a oficina trabalharemos com o quebra-cabeça. Tendo como objetivo reconhecerem as partes do corpo, nomear os órgãos genitais externos femininos e masculinos, adquirindo um vocabulário adequado.

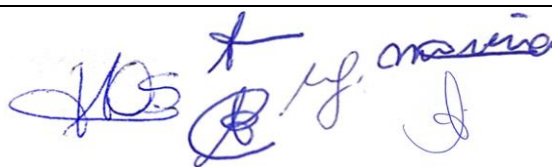
Com os participantes ainda organizados em semicírculo, as laminas com a silhueta localizada no chão, em posição vertical, de modo que todos vissem as silhuetas, a educadora colocou uma caixa com as diferentes partes do quebra-



	cabeça a ser montado. As crianças uma de cada vez, pegaram da caixa uma das diferentes partes do corpo e colocaram no lugar certo, na medida em que iam montando os participantes diziam o nome da sua parte do corpo, seu uso e como podemos cuidar. Depois do quebra-cabeça montado a educadora introduziu noções de partes íntimas, mostrando que nossa parte íntima estão sempre protegidas por roupas íntimas mais conhecida como calcinha e cueca. Os participantes foram lembrados sobre a importância em cuidar do seu próprio corpo, tomando banho, penteando os cabelos, trocando suas roupas íntimas, cortando as unhas, entre outros.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	<u>ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI</u> Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: As atividades esportivas são realizadas através da parceria com o SESI – Serviço Social da Indústria, que disponibiliza um educador físico para desenvolver as atividades. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários, sendo dividido por salas e faixa-etária. As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: tênis, queimada, handball, vôlei adaptado e atividades recreativas dirigidas.
AÇÃO	Tema: Desenvolvendo Minhas Potencialidades
Aniversariantes do mês de Outubro.	Objetivo: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José promoveu a comemoração dos aniversariantes do mês de outubro. Vale ressaltar que a equipe da entidade trabalha para produzir uma real festa de aniversário, o espaço é enfeitado com bexigas e há uma mesa decorada especialmente para tirar fotos e cantar parabéns para todos os aniversariantes do mês, as crianças e adolescentes aniversariantes ganharam de presente uma caixa de som, este é um momento de muita alegria que acontece dentro do serviço juntamente com os colaboradores. Foi servido um almoço especial, além um delicioso bolod echocolate e refrigerante.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Outubro, porém a 3ª atividade do Viver e Conviver: Meus Talentos eu Compartilho, prevista no plano de trabalho não foi realizada, pois na primeira semana do mês ocorreu a semana das crianças, onde foram desenvolvidas recreações dirigidas e na semana seguinte devido ao feriado às escolas entraram em recesso, com isso refletindo a participação dos usuários no serviço. Sendo assim, essa atividade será realizada em outro momento durante o mês de novembro.	



NOVEMBRO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Referenciamentos 2022	Objetivo: Realizar o referenciamento das crianças e adolescentes que serão inseridas no S.C.F.V. no ano de 2022. Desenvolvimento: As técnicas realizaram os referenciamentos encaminhados pelo CRAS Lázaro Jorge e CRAS Central dos participantes que serão inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no ano de 2022. Foram realizados contatos telefônicos e mensagens via whatsapp com os responsáveis para agendar os referenciamentos, de acordo com a disponibilidade de horário de cada família. Durante o atendimento com os responsáveis, as técnicas ofereceram às informações necessárias referentes ao serviço, esclarecendo as dúvidas aos mesmos.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: As técnicas atualizaram os prontuários de todos os atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos após os acolhimentos realizados com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais. Foram incluídos todos os contatos realizados com os CRAS's de referência, escolas do município, as buscas ativas que ocorreram durante o mês, entre outros serviços da rede quando necessário. Além de atualizar a comemoração de aniversário do mês, no qual o serviço presenteia os aniversariantes com uma caixa de som. Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Discussão de Caso	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente a uma criança atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: As técnicas Ana Laura e Jaqueline (psicólogas), Maria Letícia e Letícia (Assistentes Sociais) se reuniram para dialogar sobre alguns casos de crianças e adolescentes atendidos no Centro Promocional São José. Objetivou-se refletir sobre as demandas e estratégias para os mesmos, com a possibilidade de minimizar os riscos e garantir direitos através de intervenções, além de proporcionar um ambiente mais adequado e



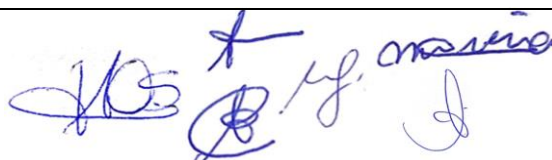
	acolhedor.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Reunião de Planejamento do Fechamento do tema	Objetivo: Planejar atividade que será realizada no fechamento do tema Desenvolvimento: As técnicas juntamente com a coordenação social se reuniram para organizar a atividade do fechamento do tema do mês, que será realizada uma caminhada: “Juntos pela vida”. Foi dialogado sobre sua finalidade, definida a data, planejamento para o dia, além da organização da equipe e crianças/adolescentes. A organização deu-se da seguinte forma: no dia 05/12/2022 a caminhada será realizada no bairro Jd. Padre Augusto Sani, com os atendidos do período da manhã. No dia seguinte 06/12/2022 acontecerá novamente com a turma da manhã no bairro Jd. Orlando Chinesi Ometto e com a turma da tarde no bairro Jd. Pedro Ometto. Para a mesma, será contratado o Ônibus da Alegria, atraindo mais a atenção da população. Foi articulada com a Secretaria de Trânsito a possibilidade da presença dos Agentes de Trânsito, para garantir ainda mais a segurança das crianças e adolescentes. Além do planejamento, as técnicas elaboraram um panfleto informativo, contendo informações a respeito da caminhada, que será entregue para a população, juntamente com a mandala confeccionada pelos educadores.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Reunião com o CRAS – Lázaro Jorge	Objetivo: Planejar as atividades do Plano de Trabalho de 2023. Desenvolvimento: As técnicas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e CRAS Lázaro Jorge se reuniram para discutir sobre algumas crianças e adolescentes atendidas pela entidade e referenciadas no CRAS do território. Daiana e Vanessa retornaram algumas devolutivas da última reunião que ocorreu no mês de Agosto e também sobre as novas demandas apresentadas por alguns atendidos no serviço e suas famílias. Juntas, as técnicas pensaram em estratégias e maior participação nas dinâmicas familiares para o próximo ano. Ambas as equipes se colocaram à disposição para outras informações.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Reunião de Equipe	Objetivo: Dialogar sobre as datas das festividades de natal, além da organização da Caminhada “Juntos pela Vida”. Desenvolvimento: Na presente data, a equipe (Maria de Lourdes, Thiago, Daniel, Fernanda, Ellen, Daniela, Gabriela, Luiz Henrique, Izabela, Maria Letícia, Ana Laura, Letícia e Jaqueline) se reuniu para dialogar sobre a organização das datas das festividades de natal, bem como a organização dos detalhes da Caminhada “Juntos pela Vida”. A equipe se organizou para o Passeio no Parque Aquático Pacu, definindo



	algumas responsabilidades para cada colaborador. Foi definido também sobre horários e divisão de equipe no dia da Caminhada “Juntos pela Vida”.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Preenchimento do SISC	Objetivo: Realizar o preenchimento do SISC para atualização do sistema e manutenção do serviço. Desenvolvimento: A técnica realizou o preenchimento do SISC, a fim de atualizar a demanda apresentada no serviço, como: capacidade de atendimento, público prioritário, alteração de dados dos usuarios, cruzamento de dados e entre outras informações que a Secretaria Especial do Desenvolvimento Social utiliza para facilitar o acompanhamento e a gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para manutenção do Recurso Federal. Os dados foram entregues para o setor de vigilância Socioassistencial na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, dia 24/11/2022.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
12º Conferencia Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente	Objetivo: Oportunizar participação na conferência, local qual é um espaço democrático de debates coletivos para discussão de propostas de organização municipal, federal e estatual. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José – Colmeias, por meio dos representantes da entidade, e de alguns adolescentes participaram da 12º Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, organizado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que teve como objetivo promover ampla mobilização social nas esferas municipal, estadual/Distrito Federal e nacional para refletir e avaliar os reflexos da pandemia da Covid-19 na vida das crianças, adolescentes e suas famílias e para a construção de propostas de ações e políticas públicas que garantam os seus direitos no contexto pandêmico e pós-pandemia. A conferência ocorreu no Centro Catequético Monsenhor Serra. Inicialmente foi oferecido um coffee break após a realização do credenciamento e apresentação da composição da mesa, onde Luciana (presidente do CMDCA) deu inicio com a abertura da 12º Conferência, em seguida o secretário (Marcos Cipolla) deu continuidade com algumas palavras. Como abertura, tivemos uma apresentação com os integrantes do Centro de Inclusão Convivência Social (CISC). Foi dado continuidade com a leitura e aprovação do Regimento Interno. No primeiro momento foi finalizada com a profissional Silvia, dando uma palestra sobre o tema: “Situação dos direitos humanos de criança e adolescente em tempo de pandemia da COVID-19”, onde a mesma explanou sobre cada eixo de



	formar simples para entendimento das crianças e adolescentes. Já no segundo momento, após as discussões dos eixos temáticos (<u>Eixo temático 1</u>: Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia; <u>Eixo temático 2</u>: Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid 19; <u>Eixo temático 3</u>: Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia; <u>Eixo temático 4</u>: Participação da Sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico e <u>Eixo temático 5</u>: Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de Covid -9. Os documentos orientadores serão encaminhados aos Conselhos Estaduais pelo CONANDA. Foram divididos em grupos e colocado em votação as propostas, sendo, duas Municipal, duas Estadual e duas Federal. Houve a participação das crianças e adolescentes das entidades de Jaú, juntamente com os coordenadores, diretores, equipe técnica, educadores, tiveram presentes as conselheiras do Conselho Tutelar, as técnicas dos CRAS's, CREAS e outros órgãos. Último momento foi realizada a votação para os delegados, para que possam representar o município.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Viver e Conviver	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. VIVER E CONVIVER CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> 1ª Atividade: Unidos pela Vida. Desenvolvimento: Com todos reunidos em círculo no centro da sala, a educadora informou o tema do mês: “Juntos pela Vida”. Em seguida, foi lembrado tudo o que já foi trabalhado durante o ano, enfatizando a importância de juntos sermos mais fortes, independente das situações. No segundo momento, no pátio, foi realizada uma dinâmica com balões, no qual, cada criança deveria manter os balões no ar no maior tempo possível. A educadora retirou os participantes de forma aleatória, até não restar mais crianças suficientes para manter as bexigas no ar. Ao término da



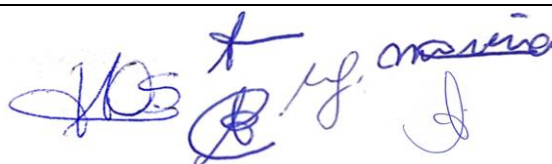
	brincadeira, os atendidos se reuniram em círculo para discutir o que haviam aprendido com a atividade, relacionando com o tema do mês. Foi concluído com a turma a possibilidade de o jogo mostrar sobre a importância de cada um, sua união e comunhão. 2ª Atividade: Plantando Sementes Desenvolvimento: Com a turma reunida em roda, foi lembrado sobre o tema do mês e informado sobre a confecção dos cartazes em prol da vida, levando em consideração os conteúdos que foram trabalhados durante o ano. Em seguida, a educadora separou os materiais (cola, tesoura, glitter, canetinha, régua, lápis e borracha) e dividiu os grupos para a confecção de cartaz que será exposto na caminhada “Juntos pela Vida”, além da confecção de mandalas para entregar para a população. <u>VERMELHA</u> 1ª Atividade: Unidos pela Vida Desenvolvimento: Com o grupo reunido em círculo, a educadora informou o tema do mês de Novembro: “Juntos pela Vida” e aproveitou esse momento para lembrar tudo o que foi trabalhado durante o ano de 2022. A educadora ainda ressaltou sobre a importância da união e da vida, pois, juntos, somos mais fortes e assim podemos vencer os desafios. Após esse momento, as crianças foram orientadas a participarem de uma dinâmica, no qual, o objetivo foi mostrar que cada um é importante, independente do seu jeito, além disso, trabalhou a comunhão, fraternidade e união. Antes de iniciar a dinâmica, a educadora as regras da atividade e, ao sinal da mesma, combinou com a turma, deu início a dinâmica. Com as bexigas cheias, o grupo as manteve no ar, sem deixá-las cair no chão. Durante a atividade, a educadora foi retirando aleatoriamente os participantes, até no final restar três crianças e várias bexigas que não conseguiram mantê-las no ar. Para finalizar a atividade, em roda, a educadora abriu discussão sobre a atividade, bem como a reflexão do que a mesma proporcionou. 2ª Atividade: Plantando Sementes Desenvolvimento: Em roda de conversa, lembraram o encontro anterior, em seguida, a educadora dividiu a turma em três grupos para confeccionarem um cartaz em prol da vida. Foi entregue todo material para a montagem dos cartazes, como, cartolina, lápis grafite e de cor, borracha,



	tesoura, folha colorida e desenhos. Após a confecção, cada grupo pode apresentar o trabalho para a turma. A educadora também explicou que os cartazes irão fazer parte como manifesto durante a Caminhada pela Vida, que será realizada no próximo mês. <u>AMARELA</u> 1ª Atividade: Unidos pela Vida Desenvolvimento: Com o grupo reunido em círculo, a educadora informou sobre o tema do mês: “Juntos pela Vida”. Em seguida, foi lembrado o que havia sido trabalhado ao longo do ano, sempre ressaltando sobre a importância de estarmos juntos e sermos mais fortes unidos, podendo refletir sobre as situações diárias. Foi refletido sobre a importância de entender que todos são necessários e tem seu valor, independente das dificuldades. Após as reflexões, a educadora convidou a todos a participar da dinâmica dos balões, com isso, pode explicar como iria funcionar a atividade. Ao sinal da mesma, os atendidos jogaram as bexigas para cima e as mantiveram no ar, sem poder deixá-las cair. A educadora ia retirando um participante por vez, até que ao final restaram apenas três crianças e várias bexigas no ar. As crianças sentiram dificuldade de mantê-las voando, com isso, pode realizar a reflexão da necessidade de podermos precisar de alguém; cada criança deu sua opinião sobre a dinâmica. 2ª Atividade: Plantando Sementes Desenvolvimento: Em roda, a educadora lembrou sobre o encontro anterior e informou a todos sobre a confecção de cartazes em prol da caminhada pela vida. Explicando sobre os detalhes dos cartazes, a educadora disponibilizou materiais para que as crianças se sentissem a vontade para colocar mensagens positivas indicando a valorização da vida nos cartazes, além da confecção também de mandalas feitas de CDs. Os mesmos serão usados na caminhada que será feita no início de Dezembro. <u>LARANJA</u> 1ª Atividade: Unidos pela Vida. Desenvolvimento: Com todos organizados em círculo, foi informado o tema do mês: “Juntos pela Vida”. O educador lembrou tudo que já foi trabalhado durante o ano. Em seguida, ressaltou que juntos somos mais fortes do que algo que possa nos abalar, desde perigos dentro de casa, uso de substâncias e os distúrbios. Foi



	ênfatizado que podemos olhar com outro olhar para as situações e explorar o nosso melhor. No segundo momento, todos foram convidados a participar da dinâmica dos balões. Um jogo que ajuda a entender que cada um é importante do seu jeito. Essa dinâmica trabalha a vida, comunhão, a fraternidade e a união. 2ª Atividade: Plantando Sementes Desenvolvimento: Em roda, o educador relembrou o encontro anterior e convidou a todos para confeccionarem cartazes e mandalas em prol da vida, levando em consideração tudo que foi trabalhado durante o ano. Os mesmos irão fazer parte da caminhada pela vida, que será feita no início de Dezembro. <u>AZUL</u> 1ª Atividade: Unidos pela Vida Desenvolvimento: Com todos em círculo a educadora informou que o tema do mês seria “Juntos pela Vida”, lembrando tudo que foi trabalhado durante o ano, ressaltando sobre a união, além de dialogar sobre os perigos que possam existir dentro de casa, uso de substâncias lícitas e ilícitas, além de podermos extrair o que há de melhor das situações. Posteriormente, a educadora aplicou a dinâmica das bexigas, que ajuda a entender como cada um é importante do seu modo de ser. Além disso, a brincadeira trabalha a vida, a comunhão, a fraternidade e a união. Os materiais utilizados foram balões coloridos. A educadora explicou sobre as regras para os grupos e, logo em seguida, sinalizou para que os participantes jogassem as bexigas para cima, assim, os mesmos precisaram mantê-las no ar. Ao terminar a brincadeira, foi formado um círculo e discutido sobre o entendimento e aprendizado da dinâmica. 2ª Atividade: Plantando Sementes Desenvolvimento: Com todos em roda, a educadora informou sobre a confecção de cartazes em prol da vida, levando em consideração todas as atividades ao longo do ano. A mesma explicou a utilização dos cartazes na caminhada em Dezembro e entregou os materiais utilizados para a confecção deles: cartolina, lápis de cor, lápis de escrever, borracha, canetinhas coloridas e régua. Foram realizadas também mandalas para distribuir para as pessoas no momento da caminhada. <u>VERDE, VERMELHA, AMARELA, LARANJA e AZUL</u> Desenvolvimento: No salão da entidade, todos os atendidos, nos períodos



	específicos, foram reunidos para a apresentação do Show de Talentos. A sala verde, tanto do período da manhã quanto tarde, deu abertura nas apresentações, apresentando a coreografia da música “Brincadeira de Criança”, do Grupo Molejo. Posteriormente, houve apresentação da sala vermelha, com o teatro contando a história de “Chapeuzinho Vermelho”. Posteriormente, algumas crianças e adolescentes das salas amarela, laranja e azul realizaram suas apresentações individuais, com habilidades de canto, dança e com instrumentos musicais. Após a abertura, iniciou-se os “cantinhos das habilidades”, no qual as crianças e adolescentes tiveram a liberdade de conhecer e participar dos cantinhos nos quais mais se identificavam. Houve o cantinho do desenho, judô, robótica, dança, artesanato, culinária e embaixadinha.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Arte e Movimento	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. ARTE E MOVIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES – 6 A 15 ANOS. <u>VERDE</u> 1ª Atividade: Ensaio para o Show de Talentos Desenvolvimento: Durante o mês de Novembro, foram realizados ensaios musicais para o show de talentos, nos quais, prolongaram-se durante esse período, devido aos feriados. A sala verde fez o ensaio da música “Brincadeira de Criança” – Grupo Molejo, para apresentar na abertura do Show de Talentos. 2ª Atividade: Confeção do painel de Natal Desenvolvimento: A educadora reuniu a turma e informou sobre a realização da confecção do ultimo painel do ano, o qual seria a respeito do natal. Em seguida, a mesma sugeriu ideias sobre decoração do painel, da porta e janelas da sala. Com o apoio da sala, a decoração foi escolhida. Foi entregue para a turma o material para a decoração, sendo lápis de cor, borracha, apontador, tesoura e cola, além de enfeites natalinos. Com a ajuda da educadora, o painel foi confeccionado. <u>VERMELHA</u> 1ª Atividade: Ensaio para o Show de Talentos



	Desenvolvimento: As crianças da sala vermelha, de ambos os períodos, se propuseram a ensaiar com muita dedicação, alegria e comprometimento o teatro “Chapeuzinho Vermelho” para a apresentação no Show de Talentos. Os ensaios aconteceram na sala e no salão, além disso, foram organizadas algumas músicas e fantasias para utilizarem na apresentação. 2ª Atividade: Decoração de Natal Desenvolvimento: A educadora juntamente com as crianças se dedicou a construir um painel de natal. Foram utilizadas decorações natalinas que as crianças conhecem e escolheram. As mesmas ajudaram pintando, recortando e colocando os desenhos. <u>AMARELA</u> 1ª Atividade: Ensaio para o Show de Talentos Desenvolvimento: Durante o mês de Novembro, um atendido da sala amarela do período da tarde ensaiou com muita dedicação uma apresentação com o teclado. A criança se preparou para se apresentar no Show de Talentos, com as músicas “Brilha brilha estrelinha” e “É natal”. 2ª Atividade: Decoração de Natal Desenvolvimento: A educadora juntamente com as turmas, realizou a decoração do painel de natal, que permanecerá exposto na sala durante o período de Dezembro. Para a confecção do mesmo, as crianças e adolescentes utilizaram lápis, borracha, sulfites, cola e desenhos para colorir. <u>LARANJA</u> 1ª Atividade: Decoração de Natal Desenvolvimento: O educador propôs para as crianças e adolescentes a montagem da decoração de Natal da sala Laranja. Todos juntos, pensaram em ideias e sugeriram formas de decorar a sala. Posteriormente, montaram uma linda árvore de Natal para simbolizar esse período. <u>AZUL</u> 1ª Atividade: Confecção de cartaz para a Copa do Mundo 2022 e decoração de natal. Desenvolvimento: Foi realizada a confecção de cartazes para comemorar a Copa do Mundo de 2022, juntamente, as crianças e adolescentes montaram a árvore de natal para a sala azul.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
	Objetivo: Proporcionar brincadeiras antigas, lúdicas e divertidas com o



Brincadeiras Dirigidas	intuito de fortalecer a interação do grupo. <u>VERDE</u> Atividade: Corrida de bambolês Desenvolvimento: A educadora reuniu a turma na quadra e delimitou a largada e a chegada ao chão. Em seguida, foi dividido dois times de forma aleatória. Ao sinal da educadora, cada criança cruzou a chegada com apenas uma perna, imitando o Saci Pererê, assim, o próximo participante poderia completar o trajeto. Ganhou o time que ultrapassou a linha de chegada primeiro. Atividade: Arranca Rabo Desenvolvimento: Com as crianças reunidas na quadra e em círculo, a educadora informou qual seria e como funcionaria a brincadeira. O grupo foi dividido em duas turmas em forma de sorteio. O primeiro time pendurou um pedaço de fita na calça, identificando assim como os “fugitivos”. Ao sinal da educadora, esses primeiros correram do time adversário até a última fita ser pega, ao final, foi realizada a troca de papéis da equipe e o jogo recomeçou. <u>VERMELHA</u> Atividade: Batata Quente Desenvolvimento: Ao som de uma música animada, os participantes sentados em roda, passaram um objeto “batata” para a pessoa ao lado. Quando a música parou, quem estava com a “batata” saiu da brincadeira. <u>AMARELA</u> Atividade: Batata Quente Desenvolvimento: Para essa atividade, todas as crianças ficaram em círculo, passando o objeto para o colega do lado enquanto a música tocava. Quando a mesma parava, o objeto “queimava” quem o segurou no momento, tendo que sair da roda. <u>LARANJA e AZUL</u> Atividade: 1, 2, 3 corta! Desenvolvimento: As salas Laranja e Azul de ambos os períodos foram na quadra na entidade para jogar “1, 2, 3 corta!”. Depois de duas rodadas, os educadores deixaram as crianças e adolescentes livres para brincar de



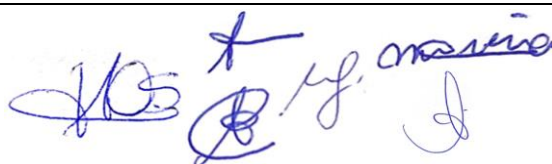
	outras brincadeiras, como por exemplo, brincadeiras com bexigas e queimada.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Oficina de Trabalhos Manuais	Objetivo: Oferecer oportunidades as crianças com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos para assim fortalecer sua autoestima e valorização. Desenvolvimento: Ao decorrer do ano de 2022 a educadora desenvolveu um trabalho paralelo à oficina, no qual, consistiu em preparar algumas lembrancinhas para serem distribuídas carinhosamente para as pessoas que, gentilmente, apadrinham as crianças e adolescentes do Centro Promocional São José no Natal. No mês de Novembro, juntamente com os adolescentes, a educadora finalizou as garrafinhas que foram transformadas em vasos decorativos de flores e trigos artificiais. Para essa finalização, foi realizada a pintura, verniz, os arranjos, preparar as etiquetas e embalar. As mesmas foram embaladas em caixas de papelão para facilitar a distribuição.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Oficina de Informática	Objetivo: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional. <u>Crianças de 6 a 8 anos</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos. 1ª Atividade – Jogo – Colors Strings Desenvolvimento: Foi organizado cada usuário em um computador, posteriormente através do retroprojeto, o educador orientou sobre qual caminho deveriam seguir para o navegador google chrome; neste pesquisaram através da ferramenta Google por www.friv.com, lá é possível encontrar o jogo “Colors Strings”. Foi demonstrado as crianças como acessar os comandos básicos para a realização da atividade. 2ª Atividade – Jogo – Colors Strings – Pt. II Desenvolvimento: Foram posicionados novamente cada usuário em um computador e em seguida pedido para que acessassem novamente o jogo “Colors Strings”, no entanto desta vez iriam terminar as fases de onde começaram da primeira atividade até a fase número 6.



	3ª Atividade – Jogo – Colors Strings - Pt. III Desenvolvimento: Foram posicionados novamente cada usuário em um computador e em seguida pedido para que acessassem novamente o jogo “Colors Strings”, no entanto desta vez irão terminar as fases de número 6 até número 10. 4ª Atividade – Jogo – Colors Strings - Pt. IV Desenvolvimento: Foram posicionados novamente cada usuário em um computador e em seguida predido para que acessassem novamente o jogo “Colors Strings”, no entanto desta vez irão terminar as fases de número 10 até a última, finalizando o jogo. <u>Crianças de 8 a 10 anos</u> Objetivo: Obter a noção de que como é o mouse, suas funções e treinar o manuseio do mesmo com diversas combinações por meio de jogos educativos aprimorando assim ambos. 1ª Atividade – Jogo – Construa o mesmo modelo Desenvolvimento: Os usuários foram organizados cada uma em um computador, em seguida foi pedido para que estes selecionassem e abrissem o aplicativo gcompris, localizado na área de trabalho, posteriormente instruídos a abrirem o jogo “Construa o mesmo modelo”, foi demonstrando as principais funções através do retroprojeto e auxiliado como eles trabalhariam o jogo em conjunto com o teclado para que passassem pelas fases. 2ª Atividade – Jogo – Construa o mesmo modelo – Pt. II Desenvolvimento: Novamente as crianças foram posicionadas cada uma em um computador e pedido para que acessassem o gcompris e o jogo construa o mesmo modelo, desta vez continuaram a passar pelos outros níveis. 3ª Atividade – Jogo – Construa o mesmo modelo – Pt. III Desenvolvimento: Os usuários foram posicionados nos computadores novamente e auxiliados a abrirem o gcompris, em seguida o mesmo jogo “Construa o mesmo modelo”, posteriormente, solicitado para que continuassem da fase 4 em seguida. 4ª Atividade – Jogo – Construa o mesmo modelo – Pt. IV Desenvolvimento: Novamente as crianças foram posicionadas cada uma em um computador e pedido para que acessassem novamente a plataforma de jogos “gcompris”, em seguida para que escolhessem o jogo “Construa o



	mesmo modelo” só que desta vez iriam terminar as fases restantes deste.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Oficina de Robótica	Objetivo: Favorecer a criatividade e soluções para situações adversas de modo a resolver as dificuldades geradas no dia a dia. Faixa etária: 06 a 10 anos 1ª Semana - Atividade: Formação de Grupo (Show de Talentos) Objetivo: Selecionar um grupo de crianças que conduziram o “Cantinho da Robótica”. Desenvolvimento: No mês de Novembro, foram trabalhados os talentos de todos que frequentam o Centro Promocional São José. O educador selecionou cinco crianças do período da tarde que conduziriam o “Cantinho da Robótica”. No momento do Show de Talentos, os mesmos ficaram responsáveis por orientar outros usuários a montar projetos de Lego, utilizando um manual. 2ª Semana - Atividade: Lego Classic Variados Objetivo: Apresentação das Caixinhas de Lego Classic. Desenvolvimento: Os cinco participantes foram orientados a partir das regras da Caixinha do Lego Classic, que possui diversos temas e montagens. Utilizando o manual, o educador separou as cores e distribuiu entre os participantes. Cada criança ficou responsável pela montagem de três projetos. 3ª Semana - Atividade: Treinamento Objetivo: Treinar montagem e desmontagem do Lego Desenvolvimento: Nesta etapa, o educador explicou sobre o “Cantinho da Robótica”, podendo treinar os cinco participantes. Os mesmos utilizaram o manual para aprender a manusear e montar os Legos. Ao final, o educador realizou testes com as crianças, tendo ajuda da sala verde. 4ª Semana - Atividade: Dia dos Talentos Objetivo: Cantinho da Robótica. Desenvolvimento: No show de Talentos, o Cantinho da Robótica foi realizado dentro do salão da entidade, em ambos os períodos. Várias crianças e adolescentes passaram pelo cantinho, demonstrando interesse de participar. Cada atendido pôde montar três objetos de Lego, posteriormente, escolheu outro ajudante. Durante o evento as crianças e adolescentes tiveram interação entre as salas, ajuda dos mais velhos e colaboração mútua entre todos. Ao fim das atividades, os ajudantes



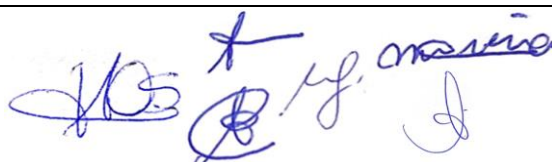
	ganharam alguns objetos de Lego, podendo levar para casa como premio pela ajuda da realização do evento. Faixa etária: 11 a 15 anos 1ª Semana - Atividade: Formação de Grupo (Show de Talentos) Objetivo: Selecionar um grupo de adolescentes que apresentaram projetos construídos com o material “Modelix”. Desenvolvimento: No mês de Novembro, foram desenvolvidos os talentos de todos os atendidos. O educador explicou como seria desenvolvido o cantinho e selecionou oito adolescentes para apresentador modelos variados de projetos, utilizando o material “Modelix” (Kits de Robótica Educacionais). 2ª Semana - Atividade: Projetos utilizando o “Modelix” Objetivo: Apresentação de variedades em Projetos dos Kits de Robótica Educacionais. Desenvolvimento: Foi apresentado aos adolescentes alguns projetos. A proposta era de que, na apresentação dos talentos, haveria uma variedade de projetos construídos com o “Modelix”, podendo proporcionar uma dinâmica de possibilidades para se construir com tal material. Os projetos escolhidos foram: • Moto • Carro fórmula 1 • Helicóptero • Avião • Carro • Roda Gigante 3ª Semana - Atividade: Montagem Objetivo: Montagem dos projetos. Desenvolvimento: Antes da apresentação, foram realizados treinamentos de montagem e separação das peças utilizadas, assim, no dia da apresentação dos talentos, a montagem fosse mais ágil e fácil. Os projetos foram deixados semi-prontos pelos adolescentes. 4ª Semana - Atividade: Dia dos Talentos Objetivo: Cantinho da Robótica. Desenvolvimento: Durante o Show de Talentos foi realizado o “Cantinho da Robótica”. Foram escolhidos dois adolescentes para representar a Robótica no período da manhã. Ambos receberam o prêmio de melhor



	montagem e criatividade durante o mês de Novembro, levando em conta o nível de dificuldade e o improviso com as peças disponíveis na construção dos projetos. No momento do evento eles realizaram montagens e explicaram para as crianças como funcionava o seus projetos.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Programa Claves	Objetivo: Garantir a segurança e o bem-estar da criança e adolescente, assegurando a interrupção dos maus tratos ou da violência sexual e sua integridade física e emocional. Tema: Meu corpo é bom e tem valor 1ª Oficina: Conheça seu corpo, cuide de sua privacidade. Desenvolvimento: O encontro foi iniciado com o grupo reunido em círculo. A educadora propôs assistir ao vídeo: “Defenda-se: conheça seu corpo, cuide de sua privacidade”. Em seguida, uma discussão foi aberta sobre o assunto do vídeo e como é importante conhecermos o nosso corpo, valorizá-lo e respeitá-lo. Os atendidos foram convidados a participar de uma dinâmica chamada “Os fantasmas”, no qual, auxilia a desenvolver as noções de limites no contato com o outro. Um dos participantes foi escolhido para que, com os olhos vendados, pudesse tocar de maneira respeitosa em outro participante e tentar adivinhar através do tato quem é a pessoa. Ao final da atividade, a educadora perguntou como se sentiram sendo tocados ou tocando seus colegas, quais dos papéis foram mais difíceis ou sentiram alguma dificuldade. Aproveitou-se a dinâmica para trabalhar os cuidados e o respeito que é necessário ter com nosso corpo e com o do outro. Encerraram a atividade ressaltando que alguns movimentos com o nosso corpo nos permite demonstrar nosso carinho e afeto pelos outros. 2ª Oficina: O direito de dizer Não! Desenvolvimento: O encontro foi iniciado com o vídeo: “Que corpo é esse? O direito de dizer não!”. Assim que o mesmo terminou, foi dialogado sobre o assunto que ele traz, bem como o direito de dizer “não” de maneira educada e respeitosa, quando não queremos receber abraços ou beijo. Com os participantes reunidos em círculo, a educadora perguntou o que eles sabiam sobre cuidados essenciais que precisamos ter com o nosso corpo? A educadora acrescentou que além dos cuidados com nossa higiene, de acordo com quais eles citaram, é preciso também cuidar da nossa alimentação e também do que usamos. A educadora apresentou ao grupo uma dinâmica chamada “Sacola Mágica”, nessa sacola tinham alguns produtos mágicos que são essenciais para o nosso bem estar. Ao som de uma música, fez circular a sacola com



	os objetos dentro, cada vez que a música parava o participante que estivesse com a sacola nas mãos retirava um dos objetos e apresentava o produto ao grupo. A educadora, a cada produto apresentado, questionou os participantes sobre a utilidade do produto, seu nome, em que momento ele é usado, como ele é usado, em que lugar do corpo ele pode ser usado e se o seu uso é individual ou coletivo, gerando um dialogo entre os participantes sobre o produto apresentado. Finalizaram o encontro com a música “Ratinho tomando banho” (Banho é bom – Castelo Rá-Tim-Bum). 3ª Oficina: Aprendendo com Histórias Desenvolvimento: O encontro foi iniciado com o grupo reunido em círculo, a educadora informou que no encontro do dia, iriam trabalhar ouvindo algumas histórias curtas para ensinar possíveis saídas de situações de abuso sexual ou de outros perigos cotidianos que vierem a acontecer. A mesma realizou a leitura dessas pequenas histórias e, a cada cena contada, pediu para que as crianças se imaginassem na situação. Ao término da leitura, coletivamente encontraram possíveis soluções para os problemas apresentados, encontrando vantagens e desvantagens de cada situação. Histórias que ensinam: • O irmão mais velho insulta o mais novo. O mais novo chora, quer ir embora e o mais velho não deixa. • A criança resolve ir sozinha ao banheiro. A babá insiste em acompanhá-la. • O homem convida a menina, quando estão sozinhos, para uma brincadeira na qual eles têm que tocar suas partes íntimas e esse será seu segredo. • O vizinho convida o menino para assistir TV na sua casa. O menino diz que antes tem que avisar a mãe. O vizinho diz que não precisa. • A tia pede ao menino para que pegue uma panela grande e quente. O menino diz que tem medo de se queimar. • No recreio da escola, o menino mais velho tira o lanche do menino mais novo e diz que se contar a alguém vai apanhar. Encerraram o encontro ouvindo a música “Tralálalá Aleluia”. 4ª Oficina: Guardar segredo não é bom! Desenvolvimento: Iniciou-se o encontro com a educadora informando ao grupo sobre essa ser a ultima oficina do semestre. Assistiram a um vídeo educativo: “Abuso Sexual”. Foi dialogado sobre o assunto no qual o vídeo abordou, de maneira em que as crianças compreendessem a importância da prevenção e, encorajando-os a denunciar qualquer tipo de abuso e a não

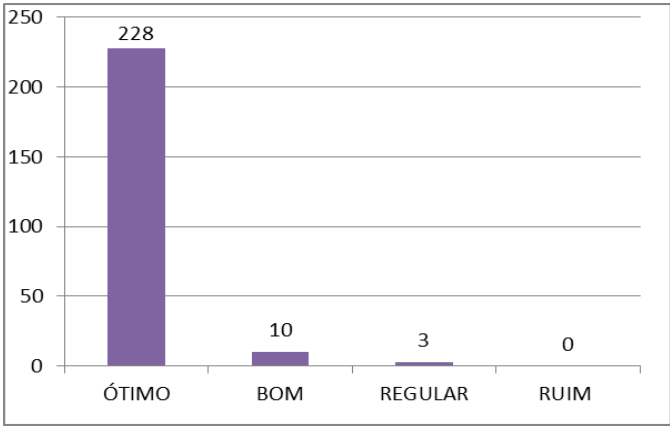
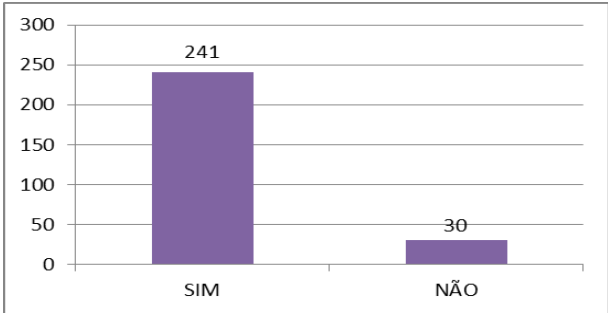


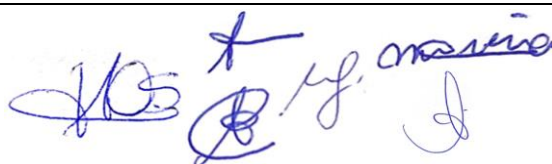
	guardar segredos. A educadora apresentou um novo desafio aos participantes, inserindo nesse encontro as “Lâminas”. Foi mostrado ao grupo lâminas que ilustram diversas situações do cotidiano. A cada lâmina apresentada, é possível pensar em questões pertinentes ao que estava sendo ilustrado. Para finalizar, recordaram os pontos que mais gostaram durante as oficinas. Cantaram e dançaram a canção: “Vamos cantar”.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	<u>ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI</u> Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: Através da parceria com a instituição SESI – Serviço Social da Indústria, as atividades foram realizadas semanalmente, com o educador físico que o local disponibiliza. Devido às faixas-etárias e as atividades, as crianças e adolescentes são selecionados e vão em dias específicos. Além das atividades esportivas, neste mês as crianças e adolescentes do período da tarde foram brincar na piscina da instituição, podendo passar tardes de muita diversão.
AÇÃO	Tema: Juntos pela Vida
Aniversariantes dos meses de Novembro e Dezembro	Objetivo: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro. Desenvolvimento: Ao final do mês de Novembro, houve uma festa para comemorar os aniversariantes de Novembro e Dezembro. As crianças e adolescentes de ambos os períodos celebraram a data juntamente com os colaboradores. Receberam de presente uma caixa de som cada um e, de cardápio, houve um delicioso almoço com arroz, feijão, frango assado e maionese, refrigerante e um bolo de leite ninho. Todos comemoraram e depois brincaram no restante do dia.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Novembro, porém a atividade da Oficina de Robótica: “Promovendo o Desenvolvimento de Diferentes Competências e Habilidades”, não foi executada devido à substituição pelas atividades do Show de Talentos, no qual a mesma não foi reprogramada, outra oficina que não foi executada e não será reprogramada foi a de Trabalho Manuais “Criando com Quilling”, devido à educadora e crianças/adolescentes estarem confeccionando as lembranças de natal para os padrinhos. O Fechamento Mensal da equipe técnica não foi realizado, pois, precisou ser readequada para o início de Dezembro, sendo a caminhada “Juntos pela Vida”. Atividade Confraternizar é bom (piquenique) não foi realizada durante o mês, sendo reprogramada para Dezembro.	



DEZEMBRO	
Público-alvo: Crianças e Adolescentes 6 a 15 anos	
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia
Atualizações dos Prontuários	Objetivo: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Desenvolvimento: Mensalmente é realizada a atualização dos prontuários das crianças e adolescentes que frequentam o serviço, após os acolhimentos e esclarecimento de dúvidas realizadas com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e/ou presencialmente. Neles são colocados todos os contatos feitos com os CRAS's, CREAS, Conselho Tutelar e outros serviços da rede, quando necessário. Além das discussões de casos compartilhados entre as técnicas, registros de buscas ativas e outras informações necessárias dos usuários. Nos prontuários também foram registradas as comemoração de aniversário e entrega de uma caixa de som para os aniversariantes do mês de Dezembro.
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia
Discussão de casos	Objetivo: Discutir situações identificadas, referente às crianças e adolescentes atendida pelo Centro Promocional São José. Desenvolvimento: A equipe técnica se reuniu para discutir sobre alguns casos de crianças e adolescentes atendidos pela entidade, para que assim sejam realizadas as melhores estratégias para os mesmos. A ação se faz necessária, visto que, através desse compartilhamento, há possibilidades de mais soluções de demandas e minimizações de riscos e garantia de direitos através de intervenções, além de proporcionar um ambiente mais adequado e acolhedor.



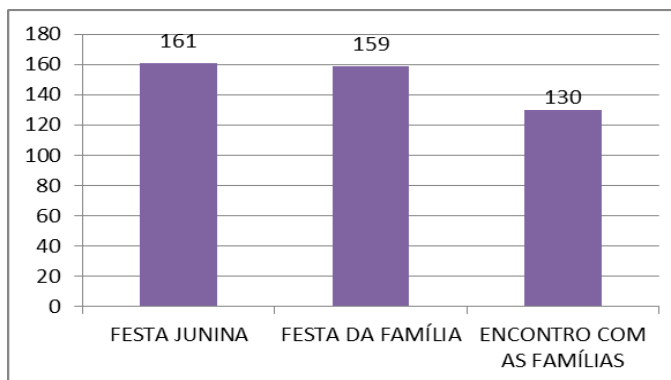
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia																
Pesquisa de Satisfação	Objetivo: Identificar a demanda atendida e/ou não alcançada Desenvolvimento: <u>PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM OS USUÁRIOS E FAMÍLIAS ATENDIDAS PELO CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – COLMEIA</u> A equipe técnica disponibilizou, por meio impresso, o formulário para pesquisa com o intuito de mensurar a participação e a eficácia do trabalho presencial, com isso, sendo enviadas as questões para os usuários e famílias responderem em suas residências. QUESTÕES PARA A PESQUISA E RESULTADO DA PESQUISA 241 Registros 1. Como você e sua família avaliam o nosso serviço:  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ÓTIMO</td> <td>228</td> </tr> <tr> <td>BOM</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>REGULAR</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>RUIM</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> 2. A família participou das ações desenvolvidas pela instituição?  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Resposta</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>SIM</td> <td>241</td> </tr> <tr> <td>NÃO</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	ÓTIMO	228	BOM	10	REGULAR	3	RUIM	0	Resposta	Quantidade	SIM	241	NÃO	30
Avaliação	Quantidade																
ÓTIMO	228																
BOM	10																
REGULAR	3																
RUIM	0																
Resposta	Quantidade																
SIM	241																
NÃO	30																



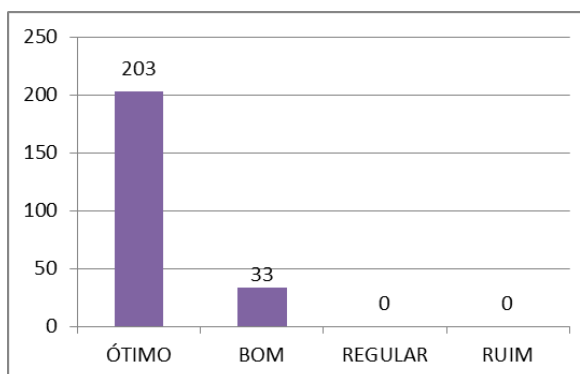
Justificativas relatadas pelas famílias devido a não participação:

- Os horários não coincidem;
- A criança/adolescente iniciou no projeto no mesmo mês;
- Não conseguiram comparecer;
- Questões de saúde;
- O responsável não comparece, mas a criança compareceu;
- Falta de tempo;
- Responsável estava trabalhando;
- Não tinham condições para o transporte;
- Criança/adolescente iniciou no S.C.F.V após as datas das festas;

Festas nas quais a família participou:



3. Como você e sua família avaliam os eventos promovidos pela instituição?



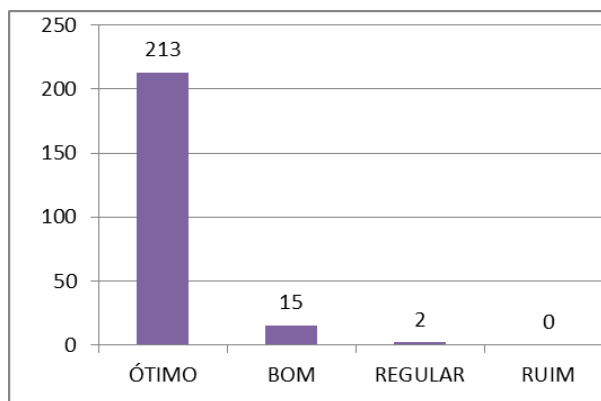
4. Você e sua família têm alguma critica ou sugestão quanto às ações (Festas, reuniões, encontros, etc)?

- Tudo bem organizado;
- Todos ótimos, só tenho agradecer;



- Excelente;
- Tudo perfeito;
- Nenhuma crítica, ao contrário somente elogios por tanto amor e carinho com nossos filhos;
- Vocês estão de parabéns com tudo que fazem;
- Tudo muito bem organizados, beleza e vocês estão de parabéns;
- Vocês estão de parabéns, cuidam muito bem das nossas crianças;
- Os eventos são muito bons, deveria ter mais ao ano, se possível;
- Tenho apenas elogios, colmeia é um ótimo lugar para nossos filhos;
- Os encontros são sempre muito bem organizados;
- Se os horários das festas fossem de manhã, conseguiria ir;
- Estamos satisfeitos;
- Somente parabéns vocês pelo excelente trabalho realizado com meu filho;
- Tudo muito maravilhoso;
- Sugestão: Reuniões a noite durante a semana;
- É muito bom, parabéns;
- É muito bom, as crianças amam ir na colmeia;
- Vocês são incríveis;
- Perfeita;
- Todos os encontros são ótimos;
- Maravilhosas. Agradecemos sempre;
- Ficamos maravilhados ao ver o trabalho e organização de vocês;
- Vocês são um máximo, que Deus abençoe a vida de cada um.

5. Como você e sua família avaliam os atendimentos realizados pela equipe?



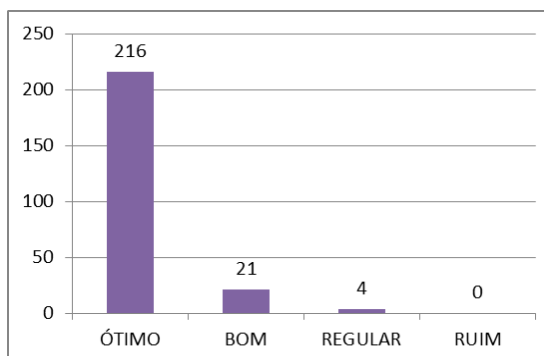
6. Você e sua família têm alguma crítica ou sugestão quanto aos atendimentos realizados pela nossa equipe.

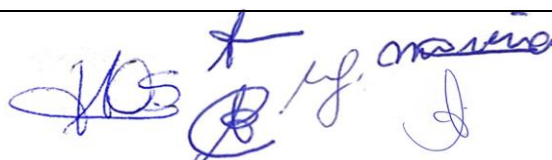
- Continuem com essa dedicação com os pais e crianças que é maravilhoso;
- Somos bem atendidos, sem reclamação;
- Todos ótimos, só tenho a agradecer;



- Estão de parabéns;
- Não temos críticas. Adoro a colmeia ela cuida muito bem do meu filho.
- Continuem com o ótimo atendimento;
- Só tenho que agradecer, pela compreensão de sempre e o cuidado com nossos filhos;
- Todos Bons;
- Somente elogios;
- Tudo que vocês fazem é muito bom; parabéns pela organização;
- Se melhorar estraga;
- Tudo ótimo;
- Só elogios. Vocês nos recepcionam muito bem;
- Admiramos o trabalho de vocês e temos ciência de que não é fácil lidar com tantas realidades diferentes. Parabéns pela iniciativa e por fazerem sempre o melhor;
- Só tenho agradecer muito, por tudo. Por cuidar tão bem do meu bem maior;
- Minha filha fala que o atendimento da equipe é muito bom;
- Continue assim que está muito bom;
- Tudo perfeito;
- São todos ótimos;
- Não tenho reclamações;
- Só elogios;
- Vocês estão de parabéns;
- Ótimos demais;
- Nenhuma reclamação, vocês são excelentes;
- É muito bom falar com vocês;
- Só agradecimento;
- Ótimo atendimento;
- Vocês são maravilhosos, parabéns;
- Atenciosos;
- Só agradecimento;
- Eu acho que vocês são capacitados para cuidar e gostam do que fazem;
- A equipe é muito boa e super atenciosa;

7. Como você e sua família avaliam as atividades realizadas com a criança/adolescente?





8. Você e sua família têm algum elogio, crítica ou sugestão quanto às atividades realizadas com as crianças/adolescentes?

- Atendimento sempre maravilhoso com nossos filhos, em cuidado e carinho sem igual;
- Melhor lugar para deixarmos minha princesa, confio e fico tranquila sabendo onde está e que está bem cuidada. Gratidão!
- Nada a dizer, para mim está tudo bem, meu filho adora ir ao projeto;
- Excelentes profissionais as crianças adoram só tenho a agradecer;
- São ótimas, as crianças adoram.
- As atividades além de exercidas fazem muito bem para o aprendizado. Minha filha tem aprendido muito;
- Agradecimento por todos são ótimos. Ótimas atividades;
- Só elogio para essa equipe;
- Somente parabenizar;
- Tudo perfeito;
- Atenção que dão as crianças é ótima, e tenho retorno maravilhoso em casa;
- Continuem sempre assim;
- Parabéns;
- Meu filho adora a colmeia, cuidam muito bem dele! Agradeço o carinho que tem pelo meu filho;
- Gratidão a Deus. Que Deus abençoe cada um;
- São ótimos e recebem bem as crianças;
- Minha filha gosta de tudo, eu também;
- A equipe está de parabéns, tudo sempre bem organizado;
- Acho ótimo o trabalho de vocês, minha filha adora ir e fala muito bem de todos inclusive da faxineira que ela fala que trata ela muito bem. Obrigada por tudo que fazem pelas crianças que Deus abençoe;
- Muito bom;
- Vocês são incríveis;
- São ótimas;
- Muito essencial;
- Sim, é ótimo tudo e todos;
- Sim. Associação é ótima ajuda as famílias. Meu filho adora e fala de muitas coisas boas;
- Ótimo;
- Ele gosta muito de frequentar a colmeia;
- Vocês estão de parabéns em tudo que fazem, eu só tenho que agradecer.
- Estou feliz com todas as atividades;
- Parabéns pelo trabalho;
- Eles gostam muito. Mas sugiro mais atividades relacionadas ao esporte e cultura;
- Minha filha adora as atividades;
- As atividades realizadas são muito boas;
- Excelentes as atividades e o atendimento de vocês, muito obrigada pelo cuidado com nossas crianças;
- O serviço é ótimo e ajuda muito com as crianças. Obrigada;

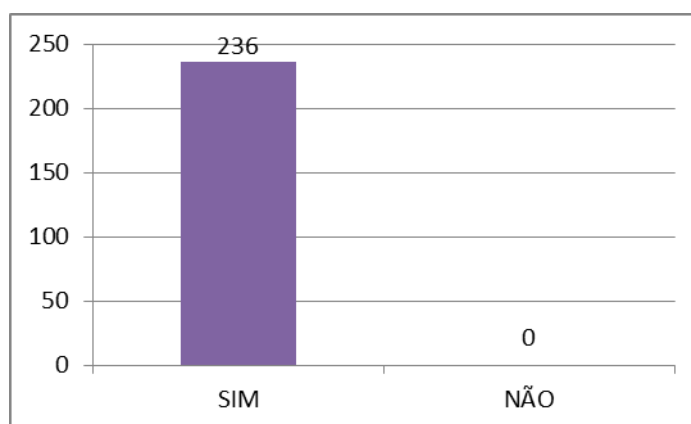


- Pra mim vocês estão de parabéns, vocês são muito atenciosos;
- Gostaria de parabenizar toda a equipe pelo trabalho exercido e o cuidado com todas as crianças;
- Estão de parabéns, as crianças amam ir à colmeia;
- Vocês são excelentes com meus filhos, só tenho a agradecer;
- As crianças são tratadas com educação, respeito e carinho;
- As atividades ajudam o desenvolvimento da criança e do adolescente;
- A instituição tem sido muito fundamental no desenvolvimento do meu filho, só tenho a agradecer;
- Em minha opinião vocês fazem um trabalho maravilhoso;
- Nenhuma crítica, meu filho adora as atividades;
- As atividades são importantes e tem ajudado no desenvolvimento da minha filha;
- Parabéns pelo projeto, Deus abençoe vocês;
- O Centro Promocional São José é ótimo;
- Atividades são maravilhosas, a equipe é nota 10;
- Gosto muito no projeto, pois minha filha é bem acolhida e bem tratada;
- Só tenho agradecer a cada um de vocês, vocês fazem um ótimo trabalho, muito importantes para todos;
- Só tenho agradecer;
- Muito bom, acho ótimo as atividades;
- São ótimas, amamos;
- Fico feliz só de saber que meus filhos estão muito felizes. Obrigada;
- Muito bom o trabalho desenvolvido, pelas palestras, por tudo que é abrangido;
- São todos ótimos, meu filho adora participar da colmeia;
- Estou satisfeita com as atividades;
- As atividades realizadas são boas;
- Maravilhoso tudo muito bom;
- Vocês estão de parabéns, a colmeia nunca deve acabar, parabéns;
- Excelente para o desenvolvimento das crianças;
- Fico feliz só de saber que meus filhos estão muito felizes. Obrigada.
- Excelente para o desenvolvimento das crianças;
- Eu acho muito importante para as crianças, pelo menos se ocupam com algumas coisas boas;
- Só elogios, é uma pena que eles crescem e param de frequentar a instituição;
- Gostaria de agradecer o trabalho que vocês fazem com as crianças é muito satisfatório;
- Tudo ótimo com amor, carinho e as crianças adora ir ao Centro Promocional São José;
- Agradecer por todo carinho;
- Vocês estão de parabéns, continuem assim cuidando com muito amor dos nossos pequenos;
- Eu fico feliz, porque ele é feliz ai na colmeia, sugiro que eles pratiquem mais futebol na hora de educação física;
- Ótimo. Só tenho agradecer. Lindo trabalho realizado com as crianças;
- Só tenho agradecer por tudo que tem feito por eles;



- Só tenho agradecer pelo amor e carinho que vocês têm com as crianças e adolescentes;
- Continuem assim vocês tem muito valor, nas mãos de Deus. Obrigada por tudo;
- Ele gosta das atividades, fala bastante sobre elas e vejo que ele é bem cuidado e ele guarda as atividades que faz na colmeia;
- Tudo ótimo, meus filhos melhoraram muito depois que começaram a frequentar o Centro Promocional São José;
- Tudo ótimo foi o melhor lugar que meus filhos foram bem recebidos;
- Eu acho bom, e não mudaria nada;
- Ótimo, amo o jeito que ela fala de vocês;

9. Você e sua família sentem que a criança/adolescente gosta de participar do nosso Serviço?



Justificativas:

- Por tudo de bom que eles recebem na colmeia;
- Porque ela chega e sempre fala que gosta muito de ir pra colmeia;
- Eles sempre vêm felizes e satisfeitos;
- Ela gosta de participar para fazer novas amizades;
- Ele gosta muito das atividades desenvolvidas na associação e de ficar com os colegas;
- Ele adora brincar com as outras crianças;
- Porque eles não gostam de perder nenhum dia;
- Vem comentando tudo que acontece e não quer perder um dia de comparecimento;
- Chega todo dia muito falante e contando o que faz;
- Gosta de frequentar;
- Sempre vem com falando com muito carinho e alegria da colmeia;
- Não gostam de faltar e sempre que chegam elogiam e falam com alegria sobre a instituição;
- Fica animada e muito feliz;
- Porque é legal e divertida;



- Eles gostam. Mas às vezes eles têm dificuldade em acordar cedo, eles ainda não acostumaram;
- Tem muitas atividades, se alimentam muito bem e eles não ficam na rua aprendendo o que não presta;
- Eles amam participar da instituição;
- Meu filho gosta muito;
- Super elogia, vai toda empolgada para a entidade;
- Eles amam ir para o projeto;
- Porque faz bem para o desenvolvimento da criança;
- Porque ele fala muito bem da colmeia;
- Eles brincam, fazem atividades, comem e são cuidados enquanto trabalho, fico mais tranquila;
- Ela ama muito a colmeia;
- Ele sempre chega comentando a respeito das atividades e alimentação;
- Por tudo que tem proporcionado de bom a eles;
- Aprende muitas coisas novas. Principalmente a respeitar e se comunicar melhor com a família;
- Meu filho adora sempre conta que brincou e das atividades ele ama;
- Eles amam ir à colmeia;
- Esta ajudando muito meu filho interagir com as outras crianças;
- Meu filho sempre fala bem;
- Porque ela fala que gosta, que a trata muito bem, e as atividades são legais e adora a comida da colmeia;
- Minha filha ama;
- Sempre comentando com entusiasmo;
- Brinca com as crianças;
- Para ela é uma forma de aprendizado e faz amizade com outras crianças;
- Pelas brincadeiras;
- Ele está sempre elogiando e com muita vontade de ir;
- Porque dá para ver nas crianças e adolescentes que estão felizes;
- Gostam as atividades e comidas;
- Esse ano foi o primeiro dele, e o mesmo gosta;
- Ele não reclama de levantar para ir à colmeia;
- Porque eles não querem perder nenhum dia;
- Porque tudo que é ensinado eles amam, inclusive a alimentação;
- Porque é importante;
- Não fica sozinho em casa;
- Aprende a se comportar de ante a sociedade;
- Diverte-se;
- Ele fica muito chateado quando não pode ir, e super empolgado para ir sempre. Até chora se falta;
- Ele mesmo fala que gosta;
- Ele gosta demais;
- Minha filha fala que adora, porque os tios cuidam muito bem dela;
- Porque ele gosta;
- Porque todos os dias não querem faltar, e ficam ansiosos pelo horário de irem;



- Ele conta tudo o que fez tudo contente;
- Ele fala todos os dias que ama ir à colmeia;
- Ele chega todo empolgado, contando como foi o dia dele;
- Ele aprende bastante coisas com a colmeia;
- Ela gosta de participar por causa das atividades e gosta de fazer novas amizades;
- Tem estado mais disposta e animada;
- Adora ir para a colmeia;
- Tem amigos;
- Porque ele se sente bem mais animado;
- Minha filha ama, porque desenvolve a coordenação motora e psicológica das crianças e ajudam muitas famílias e crianças;
- Porque é muito importante;
- Porque ele sempre fala o que está aprendendo e ele adora;
- Pelas atividades, amizades, carinho recebido de todos.
- Ele sempre comenta com a gente que adora ir para a colmeia;
- Não quer perder um dia;
- É o lugar preferido da minha filha;
- Porque tem crianças para brincar;
- Por serem atenciosos e amorosos com as crianças;
- Pelos amigos, festas e educadores;
- Amigos, festas e educadores;
- É ótimo e ajuda muito o adolescente;
- Gosta muito da colmeia;
- Toda vez ela vem contente e fala que gosta muito da colmeia;
- Nunca reclama, raro quando pede para faltar;
- Sim, ela se sente a vontade os trabalhos desenvolvidos ajudam na parte emocional;
- Bom cuidado, boa alimentação, brincadeiras e segurança enquanto trabalhamos;
- Além da variedade de atividades, ela tem contato com outras crianças;
- Porque ela aprender bastantes coisas, desde convivência como ajudar o próximo, sempre pensando no coletivo;
- Porque se sente bem e aprende também;
- As vezes não quer ir para a escola, mas na colmeia não quer faltar.
- Por que conhece vários amigos e brincam bastante;
- Pedem pra ir;
- Pedem muito para ir;
- Pra brincar e se divertir e a atividade é mais legal;
- Porque nem se estiver chovendo ele quer ficar em casa;
- Com certeza, meu outro filho que frequentou sente falta até hoje. A equipe é muito atenciosa, carinhosa, amorosa, tudo de bom.
- Minha filha elogia bastante você e agente percebe isso quando vamos à colmeia;
- Ela fala muito bem do projeto;
- Porque ele gosta, a colmeia da muita atenção para ela e as brincadeiras ela adora;

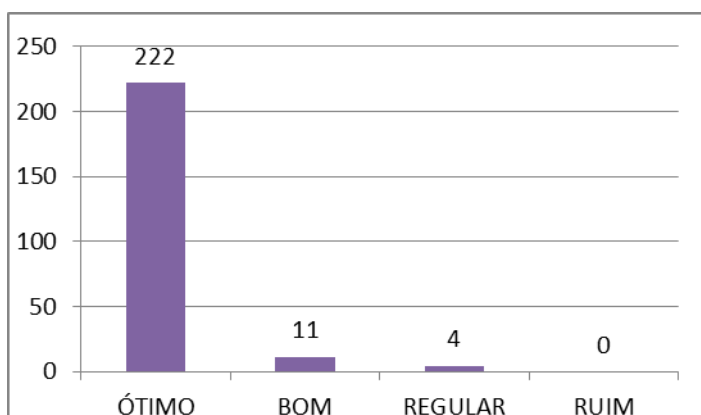


- Divertem-se e aprende muito;
- Depois que minha filha começou a participar da colmeia, ela mudou bastante em todas as áreas;
- Porque eles se desenvolvem e aprendem a ser mais comunicativos;
- Porque a participação deles na colmeia é um grande incentivo para o desenvolvimento e aprendizado das crianças;
- É ótimo;
- As brincadeiras, esportes, comes e bebes e festas;
- Porque a participação deles na colmeia é um grande incentivo para o desenvolvimento e aprendizado das crianças;
- Ele se desenvolveu muito, cada dia aprende algo novo;
- Gosta de participar pelas brincadeiras;
- Ele se sente bem acolhido;
- Porque a participação deles na colmeia é um grande incentivo para o desenvolvimento e aprendizado das crianças;
- Chega em casa super contente, sempre falando bem da entidade;
- Porque a criança aprende muito coisas boas;
- Porque ele não parava pedir para colocar ele;
- Sim, é importante e ajuda muito no desenvolvimento;
- Ele pode encontrar os amigos e aprender coisas novas;
- Ele ama a atenção que recebe ai e também as atividades, as refeições, tudo que desenvolve na instituição;
- Ele fala que gosta muito;
- Porque ele sempre quer ir as atividades mesmo quando está doente;
- Ela ama a comida e volta sempre animada, gosta dos passeios e da interação com os amigos;
- Só falta se realmente for necessário, não gosta de perder nenhum dia;
- Ela faz bastantes comentários positivos em casa;
- É um lugar que ela se sente acolhida;
- Porque faz muito bem para nossos filhos não ficarem na rua e aprendem muitas coisas;
- Ela só fala coisas boas da colmeia, ela ama;
- Porque ele sempre fala como é bom o dia dele;
- Ele gosta de brincar e ir ao parquinho;
- São bem cuidado, ganharam conhecimento e são bem desenvolvidos;
- Meu filho adora ir para a colmeia;
- Porque eles falam;
- Porque eles falam;
- Ele ama, nunca quer faltar;
- Ele mesmo fala que gosta muito;
- Eles nunca querem faltar;
- Sempre chegar todo animado;
- Ele gosta muito de participar da colmeia;
- As atividades são boas;
- Porque eles amam;
- Muito bom;
- Bom para desenvolvimento;



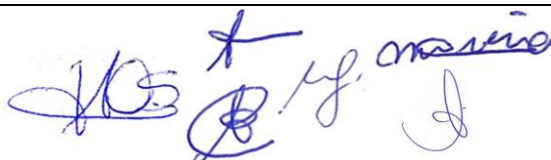
- Eles brincam e aprende;
- Ela sempre quer ir, fala muito do projeto;
- Muito, por ter varias atividades e serem bem alimentados;
- Porque ela fala muito bem da colmeia;
- Ela é bem tratada é bem legal e gosta muito;
- Incentivo escolar;
- Meu filho não gosta de perder nenhum dia;
- Aprendem muitas coisas

10. Como você e sua família avaliam refeições oferecidas pela instituição?



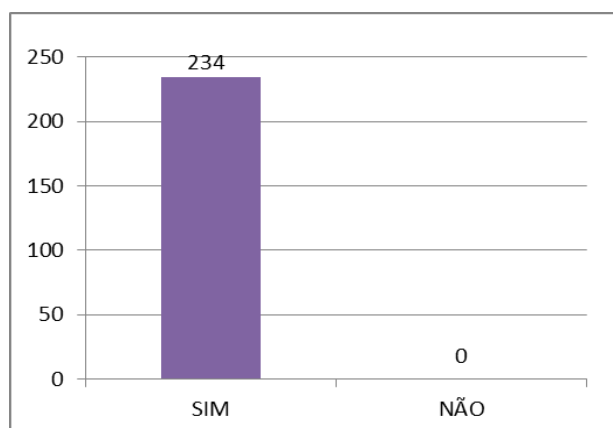
11. Você e sua família têm alguma crítica ou sugestão quanto às refeições oferecidas pela Instituição?

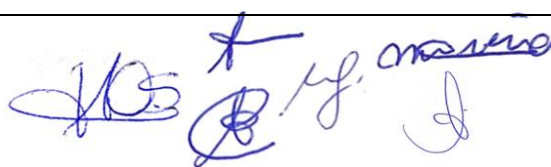
- Sim, gostaríamos de receber uma marmitinha da comida maravilhosa de tanto que eles elogiam;
- Não temos nenhuma crítica, apenas dar os parabéns;
- Tudo maravilhoso;
- As cozinheiras estão de parabéns;
- Ótima;
- Eles gostam muito das refeições;
- É muito boa;
- As refeições são boas;
- Vocês estão de parabéns por tudo;
- Meu filho adora as refeições;
- Minha filha adora e conta sempre o que comeu;
- As refeições são boas;
- As crianças só elogiam;
- Eles sempre falam muito bem;
- Meu filho fala muito bem e gosta muito;
- A minha filha sempre fala bem da comida, diz que é comida deliciosa;
- Ótimas refeições caprichadas e muito bem elaboradas;



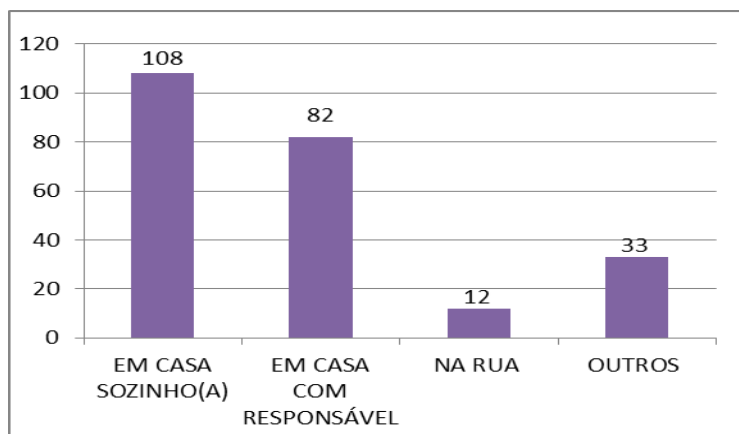
- Sugestão: Mandar uma marmita para as famílias, porque as crianças fazem inveja das comidas gostosas.
- As crianças adoram e comem bem;
- Meu filho ama a comida da colmeia;
- Sempre de qualidade;
- As refeições são ótimas é o que as crianças gostam;
- Tudo perfeito;
- As alimentações são de muita qualidade, fazem toda a diferença;
- Somente agradecer, muitas vezes percebo que graças a vocês ela continua se alimentando muito bem;
- Meu filho sempre diz que não come na escola para almoçar no C.P.S.J;
- Maravilhosa;
- Ótima;
- Elogios;
- Perfeita;
- São maravilhosas;
- Meu Deus como reclamar, eles se alimentam melhor do quem casa;
- As comidas são ótima, muito saudável, gostosa, minha filha adora;
- As crianças comentam que muito boa às comidas da colmeia;
- Perfeita;
- Ela até passou a comer alguns alimentos que não comia;
- Excelente comida;
- É tão boa que nós já comemos varias fezes;
- Meu filho fala muito bem;
- São refeições excelentes e deliciosas;
- Vocês estão de parabéns

12. Você e sua família indicam a nossa instituição para outras famílias?





13. Se a criança/adolescente não participasse deste Serviço, ela ficaria onde neste período?



- Teria que pagar alguém para cuidar;
- Ficaria com a minha tia;
- Com alguém responsável;
- Não o que seria de mim, sem a colmeia;
- Provavelmente teriam que ir para a casa dos avós em outro bairro;
- Iria arrumar uma pessoa responsável pra ficar com ele;
- Com alguma vizinha;
- Ia ficar em casa sozinho até a hora de ir à escola;
- Com uma moça;
- Teria que me virar para alguém cuidar dele, de último caso sair do trabalho;
- Teria que arrumar alguma pessoa para cuidar dela;
- Pagar uma babá;
- Comigo (mãe) nos dias que não trabalho e nos outros dias na casa da avó e tia;
- Provavelmente pagaria alguém, mas infelizmente não temos essas condições;
- Ficaria sozinho, porque temos que trabalhar;
- Com cuidadora;
- Teria que arrumar um babá;
- Não iria poder voltar a trabalhar, por não tem com quem ele ficar;
- Teria que pagar alguém, não tem com quem deixar direto;
- Ficaria em casa sozinho;
- Se eu precisar trabalhar fora ele ficaria em casa sozinho;
- Meu filho não para em casa, ele foge, fica na rua;
- Sinceramente eu não sei como seria.
- Com o irmão que é maior de idade;
- Com a moça que olha umas crianças da mesma rua;
- Não tenho família em Jaú;

Escreva aqui caso haja outras sugestões, críticas e elogios que achar necessário.



- Tenho apenas que parabenizar a todas, são todas excelentes e atenciosas tanto para as crianças e pais;
- A fala e o desenvolvimento dela melhoraram muito. Parabéns!
- O projeto é muito importante, ajuda muitas crianças e agradeço tudo que fazem com as crianças, a atenção, dedicação. Que Deus abençoe cada um que faz sua parte.
- Venho agradecer a toda a instituição pelo trabalho realizado com as crianças, com todo o carinho e respeito. O trabalho técnico, psicológico, a cada ensino e experiência, vem plantando e cada coração uma semente do bem. Gratidão!!
- Só elogios (bons), gratidão pela dedicação de vocês.
- Tenho que agradecer a todos sem exceção, tudo que fazem pelas crianças e adolescentes. Para mim e minha filha é um privilégio dela poder frequentar. Agradeço todo ensinamento, alimentação e atividade que vocês desenvolvem para eles e toda família. Fico muito feliz quando tem ação para família participar. Sinto a proximidade da família mais ainda com as crianças. Parabéns a todos, Deus abençoe vocês!
- Acho tudo perfeito, o aprendizado que minha filha está tendo, está refletindo nela dentro de casa. Agradeço por ela e por mim, tem me ajudado muito.
- Ótima instituição, as crianças gostam e se diverte, a comida eles adoram.
- Agradeço muito com terem atenção com meus filhos;
- Só tenho agradecer o carinho e o cuidado com as crianças;
- A minha família só tem agradecer por esse projeto, muito obrigada e parabéns;
- Gosto muito que meu filho participa da colmeia, é um ótimo lugar para ele enquanto eu e meu marido estamos trabalhando, ficamos tranquilos;
- Somente agradecer a cada um de vocês, que faz parte desse grupo São José que Deus continue abençoando cada um de vocês por terem tanto carinho, atenção e amor por nossas crianças;
- A colmeia é um projeto muito legal e as crianças adora frequentar. Ajuda muito as crianças.
- É uma maravilha, se melhorar estraga.
- Gostaria de sugerir que nos horários em que as crianças estiverem dentro das salas, que tenha algum responsável no pátio supervisionando quando eles vão ao banheiro ou tomar água;
- O que tenho para falar de vocês é a agradecer tudo que vocês fazem de bom para meus netos. Parabéns pelo trabalho e dedicação que Deus abençoe vocês.
- Minha filha gosta muito de todos e das tias e tios principalmente sempre fala da tia Isabela, Leticia, Jaqueline e Marinalva. Gosta de comer arroz e carnhina, fala que é muito gostosa ela falou do programa (Claves).
- Só tenho agradecer a equipe inteira. Obrigada por tanto.



- O serviço tem realizado muito bem as atividades, minha filha gosta de participar desse projeto;
- Só agradecer, meus filhos gostam de frequentar, cuidam bem das crianças as incentivam para o bem;
- Não tenho críticas. Acho o trabalho de vocês ótimo;
- Só tenho que agradecer e parabenizara-los pelo trabalho e atenção com meu filho, pois sem o trabalho de vocês e sem a entidade ele ficaria sozinho em casa, pois trabalho o dia todo. Ele adora frequentar o centro e por mim ele ficará até o último ano. Obrigada por tudo!
- Obrigada por vocês existirem, por cuidar tão bem das nossas crianças;
- Colmeia é muito boa. Ajuda no desenvolvimento das crianças e adolescentes;
- Toda equipe estão de parabéns. Obrigada por tudo.
- É tudo muito bom, os atendimentos, festas tudo é muito bom. Agradecemos por tudo que fazem pelas nossas crianças.
- Só dizer que vocês são ótimas, estão de parabéns;
- Meus filhos aprenderam muito na colmeia, agora é minha neta;
- Crítica nenhuma, não tem motivo e meu filho aprendeu muita coisa, como eu e meu irmão que é tio dele que frequentou a colmeia. Então temos que agradecer a Deus em primeiro lugar e a vocês. Obrigada por cuidar o meu filho e vocês estão de parabéns.
- Somente gostaria de agradecer a toda equipe por cuidar bem de nossos filhos. Obrigada, que Deus abençoe cada um de vocês;
- Uma associação ótima que pensa nas pessoas ajuda o próximo;
- Como sempre toda minha gratidão a essa instituição e aos funcionários. Obrigada por proporcionar a minha filha coisas que em casa eu não teria condições de proporcionar (alimentação variada, atividades, festas e passeios). Sem falar no ensino sobre os mais variados temas. Obrigada!
- Tudo ótimo, nada a desejar;
- Acredito que minha filha seja tratada por todos os profissionais com muito carinho, pois ela gosta muito de frequentar a colmeia;
- A colmeia é um lugar que pensa no próximo;
- Vocês são ótimos, obrigada pela atenção que vocês dão das crianças;
- A Colmeia é muito importante em todos os sentidos, ensina o melhor as crianças, estão sempre presente. Uma tranquilidade para nós que precisamos trabalhar. Sei que minha filha está sendo bem cuidada. Obrigada por tudo. Deus abençoe a todos;
- Eu, como mãe, sou muito grata por essa entidade que tem trabalhado no desenvolvimento psicológico e motivacional, com certeza é o complemento do que falta no ensino fundamental e a minha maior alegria é saber que cada dia o projeto planta sementes e da minha filha será colhida para o bem;
- Umas pessoas que bom coração;



- Só tenho a agradecer toda a equipe pelo carinho e dedicação com as crianças;
- Agradeço Associação São José, muito obrigada a todos os colaboradores, que Deus abençoe vocês;
- Estão de parabéns;
- Só peço a Deus que continue abençoando vocês e todos nós. Muito obrigada!
- Bom vocês estão de parabéns, porque a minha filha fala que vocês são uma ótima equipe. Profissionais carinhosos;
- Eu acho que o Centro Promocional São José é muito bom;
- A entidade é ótima os adolescentes amam;
- Agradeço pelo amor e cuidado com meus filhos. Sou grata a todos.
- Colmeia sempre foi uma instituição ótima para meus filhos, não tenho que reclamar;
- Só tenho que agradecer a todos da instituição pela paciência com a minha neta e com todas as crianças. Obrigada, que Deus o nosso criador abençoe todos que cuida desta instituição;
- Obrigada por todo amor e cuidado, sou grata a todos por cuidarem tão bem dos meus filhos;
- Eu sou tenho agradecer a equipe maravilhosa. Gratidão a todos.
- Olha se melhorar estraga. É tão bom que minha neta está frequentando a colmeia desde 6 anos e hoje está com 12 anos. Amamos todos os funcionários.
- Ótimo trabalho realizado com meu filho. Na colmeia ele aprende muito, só tenho agradecer;
- Como disse, o que vocês fazem pelos nossos pequenos, é maravilhosa, toda a equipe desde tias da faxina. Estão de parabéns.
- É um lugar que meu filho fala muito bem dos educadores, e também ajudou e evolução dele. As palestras são muito importantes, ele sabe de tudo sobre educação, respeito e amor ao próximo. Parabéns aos envolvidos.
- Só tenho que agradecer o carinho de todos os colaboradores, trabalho todos os dias em paz, pois sei que meu filho está em boas mãos e cuidados. Vocês colaboradores fazem a diferença nas nossas vidas. Muito obrigada a todos.
- Não tenho nenhuma crítica, pelo contrário tenho só elogio, mas uma vez que Deus abençoe cada um de vocês.

Como todo ano, foi realizada a pesquisa de satisfação no final de Novembro e início de Dezembro de 2022, para mensurar o atendimento do serviço executado. Atualmente estão referenciadas 283 crianças e adolescentes, sendo atendidas 196 famílias.

Obtivemos 241 respostas do questionário por meio impresso, no qual os atendidos levaram a pesquisa para ser respondida nas casas; pudemos observar elogios e também sugestões.



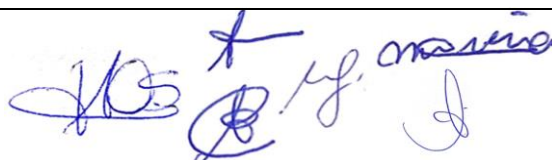
	A pesquisa teve como objetivo, mensurar se o trabalho está sendo alcançado e como adaptar novas formas do mesmo para atingir todos os usuários e suas famílias. Foi observado que algumas perguntas não foram respondidas pelas famílias, sendo assim, não tendo 100% das respostas.
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia
Passeios	Objetivo: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes, oportunizando momento de lazer. Desenvolvimento: Nos dias 01, 02 e 09, os atendidos participaram dos passeios de encerramento do ano de 2022 onde foi realizado no “Thermas Pacu Aqua Park”, um parque aquático com diversas piscinas e tobogãs, localizado nas proximidades do município de Jaú. Houve também o passeio ao Parque e Pesqueiro Maeda, localizado na cidade de Itu, que conta com um complexo de lazer com parque aquático, pedalinho, teleférico, passeio de trenzinho e belos jardins para passear e aproveitar o contato com a natureza. Para que os passeios pudessem acontecer à entidade locou ônibus e vans acomodando todos os participantes. As turmas foram divididas para melhor organização e cuidado com todos nos locais, visto que, esses são passeios grandes que envolvem praticamente todos os atendidos e a maioria dos colaboradores. Para complementar esse momento de diversão, o Centro Promocional São José forneceu para todos os participantes lanches e almoços para deixar todos os passeios o mais agradável possível. As atividades se mostraram extremamente positivas e de grande valia para as crianças e adolescentes, visto que é momento de lazer, socialização com os amigos e outros colaboradores. Todos se mostraram felizes e puderam desfrutar de um dia diferente e divertido.
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia
Caminhada Juntos pela Vida	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. Desenvolvimento: Como fechamento das atividades desenvolvidas durante o ano referente à Prevenção, nos dias 05 e 06 de Dezembro, foi realizada uma caminhada em prol da valorização da vida, com a participação de todas as crianças e adolescentes do serviço, no qual contou com a colaboração da equipe técnica e também dos orientadores sociais. Para que a caminhada acontecesse de maneira efetiva, a equipe técnica confeccionou panfletos para serem entregues para a população dos bairros. Todos os participantes estavam vestidos com a camiseta com o desenho da mascote escolhida pelos atendidos como símbolo da caminhada, além da contratação Carreta da Alegria e seus personagens, levando mais animação e mobilização toda à população. Além disso, para segurança de todos os



	atendidos, a equipe técnica também solicitou auxílio dos Agentes e Trânsito do município, guiando-os por todo o percurso. Os orientadores sociais realizaram a confecção de cartazes e pompons para mais animação e alegria, podendo chamar mais atenção da população durante a caminhada. Foram percorridos alguns pontos da cidade de Jaú, como o centro da cidade e os territórios de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, bairros Pedro Ometto, Orlando Ometto e Jardim Padre Augusto Sani, no qual foram entregues os panfletos informativos a respeito da caminhada e também mandalas confeccionadas pelas crianças e adolescentes atendidos no serviço. Foram dias de muita música, alegria e participação dos atendidos bem como da população jauense.
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia
Jogos e Diversão	Objetivo: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes, oportunizando momento de lazer. Desenvolvimento: Durante a terceira semana do mês de dezembro, foi realizado para os atendidos do serviço, diversos jogos e brincadeiras proporcionando momento de lazer e diversão. As brincadeiras desenvolvidas foram: “Quem sou eu (versão natalina)”, circuito twister, torre maluca, jogo uno, pula pirata, quebra cabeça e cara-a-cara. As atividades propiciaram o desenvolvimento de habilidades, concentração, comunicação entre os participantes e capacidade de interação entre todos.
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia
Confraternizar é bom - Piquenique	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção e preservação da vida, a fim de adquirir hábitos saudáveis, possibilitando um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida. Desenvolvimento: Em confraternização com as crianças e adolescentes, foi realizado no mês de Dezembro, um piquenique no salão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. De forma voluntária, os responsáveis pelas crianças e adolescentes, foram convidados a colaborar com um prato de salgado ou doces para engrandecer esse momento de harmonia entre todos. O momento foi de grande alegria, compartilha e descontração. Após todos comerem e beberem, os atendidos puderam brincar, cantar e dançar.
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia



Festa de Encerramento	Objetivo: Oportunizar as crianças e adolescentes, momento de solidariedade, fraternidade, respeito ao próximo e esperança, que devem ser vividos por todos. Desenvolvimento: O Centro Promocional São José oportunizou para as crianças e adolescentes a festa de encerramento e entrega dos presentes de natal, no qual, contou com a colaboração de várias pessoas para que tornasse real este momento. Foi confeccionado um cartão com o nome da criança, tamanho de vestimentas, número de calçado e idade. O mesmo foi entregue para madrinhas e padrinhos voluntários a fim de presenteá-los no encerramento do ano. A acolhida foi realizada com músicas natalinas, foi também realizados gincanas, bingos e brincadeiras para que este dia fosse um dia especial para todos, além de um especial almoço de natal no qual foi servido arroz com bacon, maionese, farofa, frango assado e refrigerante e, para sobremesa, um delicioso sorvete de nutella. Após as atividades as crianças e adolescentes foram organizados para receberem os presentes.
AÇÃO	Tema: Viajando e se divertindo com a Colmeia
Visita de Profissional - Dentista	Objetivo: Proporcionar às crianças e adolescentes informações e práticas de prevenção a fim de adquirir hábitos saudáveis a todas as crianças do serviço. Desenvolvimento: No dia 12 de Dezembro, recebemos a visita da odontopediatra para apresentar para as crianças e adolescentes sobre a importância da escovação e os cuidados com os dentes. A profissional realizou uma palestra e passou um vídeo educativo sobre a higiene bucal, ao final abriu a discussão para tirar as dúvidas de todos os participantes e realizou a entrega de kit's com escova e pasta de dente para os mesmos.
AÇÃO	Tema: Práticas Esportivas
Oficina de Práticas Esportivas	JUDÔ Objetivo: Oportunizar aos usuários o desenvolvimento de técnicas de defesa pessoal, fortalecer o corpo, o físico e a mente de forma integrada, bem como trabalhar o respeito com o próximo, autocontrole e autoconfiança. Desenvolvimento: Nesse mês de Dezembro, aconteceu a troca de faixa na Oficina de Judô, no qual é uma atividade realizada através da parceria com a Secretaria de Esportes, ministradas pelo professor Rodrigo. Foi um momento onde o professor explicou a importância do esporte e enalteceu umas das adolescentes que também faz parte do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do C.P.S.J, onde com muita didicação, disciplina e treino está representando e ganhando títulos em campeonatos dentro e fora de Jaú.



	O professor Rodrigo demonstrou novos golpes para todos os presentes, e em seguida começou a troca de faixas dos participantes. ATIVIDADES ESPORTIVAS – SESI Objetivo: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação e entre outros. Desenvolvimento: Através da parceria com a instituição SESI – Serviço Social da Indústria, as atividades do mês de Dezembro ocorreram no dia 01/12, com o educador físico que o local disponibiliza. As modalidades são variáveis conforme a disponibilidade do educador, sendo: Tênis, Basquete, Futebol, Queimada, Handball e Atividades recreativas dirigidas.
Justificativa: Acima foram relatadas todas as atividades que foram executadas durante o mês de Dezembro, porém a atividade Cinema prevista no plano de trabalho, precisou ser substituída pela Caminhada Juntos Pela Vida, e não será reprogramada para o próximo ano.	



14. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS

Durante este período houve articulação com a rede, dentre elas: Saúde, Educação, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Monitoramento, APAE, outros Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Psicóloga AME, Defensoria Pública entre outros que foram necessários os contatos.

15. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS/ IMPACTOS

Todas as metas foram alcançadas com sucesso, conforme planejado neste Plano de Trabalho.

Os impactos sociais atingidos na vida dos usuários através das atividades e do serviço foi de grande importância em suas vidas, pois o SCFV, possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva, estimulando a autonomia e o protagonismo de sua história.

A vivência das crianças, adolescentes e suas famílias no serviço é de extrema importância, pois os mesmos veem a entidade como um apoio, um complemento de suas casas, sendo assim o vínculo entre a equipe e famílias é muito próximo, podendo sempre auxiliar, orientar, estimular, realizar atendimento, visitas para conhecer a realidade das famílias e entre outros, a importância da articulação com a rede que a equipe técnica realiza durante os atendimentos tendo-os como referência.

16. COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO

As mídias utilizadas para a divulgação das atividades e do serviço é por meio de redes sociais (Facebook), site: <https://portal.sipeb.com.br/unidades/centros-de-educacao-complementar/centro-promocional-sao-jose/> e porta de entrada da proteção social básica (CRAS).



17. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo um serviço Socioassistencial, o Centro Promocional São José desenvolveu suas ações pautadas nas normativas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, conforme Resolução nº109/2009 e o Padrão Normativo da Rede de Proteção Social Básica, com o retorno das atividades presenciais de 100%, seguindo os protocolos da vigilância e orientação da secretaria de assistência social, onde pudemos realizar as atividades previstas conforme plano de trabalho e as adaptações, conforme os meses do aditamento de janeiro a março e o chamamento de abril a dezembro de 2022.

No mês de janeiro foram realizadas as atividades recreativas presencialmente na unidade do Centro Promocional São José, foi proporcionado momento de lazer e fortalecimento de vínculos entre os usuários e colaboradores. Ainda neste mês foi realizada a dedetização do prédio e da caixa d'água, para manutenção do espaço. Foi realizada entrega dos relatórios finais do ano de 2021, sendo: Relatório Quadrimestral, Relatório Semestral e Relatório Anual.

No mês de Fevereiro foi oportunizado uma capacitação para os colaboradores do serviço, no qual representantes da Polícia Militar e Polícia Civil apresentaram sobre o tema “substâncias psicoativas”, trazendo um pouco mais de conhecimento para a equipe.

Ocorreu ainda durante todo o mês de fevereiro simulações de incêndio envolvendo os colaboradores e todos os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para a Prevenção a acidentes domésticos e Combate a Incêndio. Foi realizada uma visita técnica do Corpo de Bombeiros de Jaú explicando sobre os serviços prestados e tirando dúvidas das crianças e adolescentes.

O mês foi finalizado com uma grande festa em comemoração aos aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro, após dois anos sem as festividades na entidade devido ao período de pandemia. Foram servidos comes e bebes e o salão foi decorado com bexigas, os atendidos tiveram momentos de descontração com músicas e danças. A ocasião foi muito esperada e organizada por todos com muita alegria e carinho.

No mês de março foi realizada, a visita de uma profissional de nutrição, para complementar o tema do mês “reeducação alimentar para prevenção de distúrbio alimentar”, onde a mesma falou diretamente com as crianças e adolescentes.

Ainda neste mês, foi retomado o grupo adolescer, que tem como objetivo proporcionar diálogo e reflexão sobre seus conflitos emocionais e sociais, compreendendo-os e encontrando novos meios de



lidar com eles, promovendo assim mudanças em seu modo de ser, pensar e agir, tornando-os protagonista de suas vidas.

Foi iniciada neste mês a parceria com o Sesi – Serviço Social da Indústria, onde oportunizou aos participantes atividades esportivas de diversas modalidades.

O mês foi finalizado com uma grande festa em comemoração aos aniversariantes do mês de março. Foram servidos comes e bebes e o salão foi decorado com bexigas, a ocasião foi muito esperada e organizada por todos com muita alegria e carinho.

No mês de Abril, foi realizada a visita de profissionais que compõe a equipe multidisciplinar (assistente social e psicóloga) da Associação Thereza Perlatti de Jaú, com intuito de complementar o tema trabalhado durante o mês “Conhecer para Prevenir – Parte I – Substâncias lícitas”, essa troca de conhecimento e experiência foi de grande valia para as crianças e adolescentes do serviço.

Com grande alegria e entusiasmo, durante o mês foi retomada a comemoração da Páscoa na entidade, onde a equipe organizou um dia festivo com músicas, apresentações de danças e teatros referentes à páscoa. Fornecendo a todos os participantes um cardápio diferenciado, como: hambúrguer e refrigerante. Para finalizar a festa, foi entregue para cada criança e adolescente um ovo de páscoa de kit-kat, todos ficaram muito felizes.

Ainda neste mês ocorreu o encontro com as famílias, após algum tempo em isolamento social o Centro Promocional São José com muita alegria e gratidão realizou o primeiro encontro com as famílias, que teve como objetivo apresentar o trabalho desenvolvido na entidade, explicar sobre a parceria que temos com a secretária de assistência e desenvolvimento social, e com a apresentação de todos os colaboradores. Com isso, as famílias ficaram cientes das regras internas da entidade, sanando suas dúvidas.

O mês foi finalizado com uma grande festa em comemoração aos aniversariantes do mês de Abril, a festa foi realizada no salão da entidade sendo enfeitado com bexigas, com musicas e muito comes e bebes. Para a felicidade das crianças e adolescentes, foram presenteados com uma caixa de som.

No mês de Maio, a equipe dos colaboradores junto com as técnicas se reuniu para planejar as atividades sobre o dia 18 de maio (Campanha do dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes) que tem como objetivo de mobilizar a sociedade brasileira e convocá-la para o engajamento contra a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. Sendo assim, nos dias 16,17 e 18 de maio foi realizado atividades para sensibilizar, conscientizar e motivar



uma reflexão para os usuários da entidade, sobre a importância de trabalhar a campanha na vida de todos, contribuindo com a disseminação de informação para preservação e valorização da vida.

Durante o mês, foi realizado um teatro para todas as crianças e adolescentes conhecerem a história da fundadora das unidades da Associação de Instrução Popular e Beneficência - Madre Maria Teodora Voiron, esse teatro ocorreu no salão da entidade.

Ainda no mês de maio, para complementar o tema que foi trabalhado “Conhecer para Prevenir – Parte II – Substâncias Ilícitas”, recebemos a visita de profissionais da Associação Thereza Perlatti de Jaú, que compõe a equipe multidisciplinar (assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional) que falarão diretamente com as crianças e adolescentes da entidade, ampliando seus conhecimentos diante do assunto.

Para finalizar o mês, foi organizadas reuniões com todos os colaboradores para discutir e organizar alguns afazeres para a Festa Junina que acontecerá no dia 11 de junho no Centro Promocional São José.

Durante o mês de Junho, aconteceu a festa em comemoração aos aniversariantes dos meses de Maio e Junho, no qual é um momento de muita alegria e dança com entrega dos presentes aos aniversariantes.

Ocorreu ainda dentro desse mês a festa junina para as famílias das crianças e adolescentes, com apresentações de danças e quadrilha organizada e ensaiada pelas educadoras sociais. Após o momento de descontração, foram servidas algumas comidas típicas, como: cachorro quente, pipoca, doces, arroz doce e refrigerante.

Também, foi realizado o preenchimento do SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência), com objetivo de atualizar a demanda apresentada no serviço, para mensurar o atendimento do serviço executado.

Aconteceu nas dependências do Centro Promocional São José, a comemoração dos 111 anos da Associação SIPEB (Associação de Instrução Popular e Beneficência) matriz do serviço na cidade de Jaú, onde a entidade organizou atividades de pintura para as crianças e adolescentes em celebração do dia da Paz.

E encerrando o mês as técnicas prepararam o encontro com as famílias, conforme previsto no plano de trabalho, com o intuito de criar vínculo entre a entidade e os atendidos.

Durante todo o semestre foram realizadas reuniões da equipe técnica, reunião dos colaboradores, Monitoramento, reuniões com os CRAS's de referência, sendo Central e Pedro Ometto,



CREAS e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Conselho Tutelar, onde permitiu a discussão de casos buscando criar estratégias de intervenção junto com a rede.

Nesse período foi realizado os encontros com as famílias nos territórios Jardim Orlando Ometto e Jardim Padre Augusto Sani com o objetivo apresentar o trabalho desenvolvido na entidade, regras, explicar sobre a parceria que temos com a política de assistência social e entre outras questões.

As técnicas que são membros dos conselhos de direitos, CMAS e CMDCA participaram de reuniões de seus respectivos conselhos durante este período.

Já no mês de Julho, foi desenvolvido um cronograma de férias, dentro deste cronograma, foi realizado passeio no Parque do Rio Jaú, que buscou propiciar diversão para as crianças e os adolescentes atendidos.

Também ocorreu a dedetização nas dependências da entidade, para melhoria e manutenção do prédio.

No início do mês de Agosto, ocorreu na entidade à visita da equipe de Monitoramento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do município ao Centro Promocional São José, para melhor adequação na execução do trabalho desenvolvido, além do mais foi realizada reunião com a equipe técnica do CRAS de Referência (Central), juntamente com a equipe técnica do Serviço.

Nesse mesmo mês, a coordenação, equipe técnica e educadores sociais se reuniram para discutir sobre os temas propostos para o Plano de Trabalho de 2023.

E finalizando o mês de agosto, aconteceu na entidade à comemoração dos aniversariantes dos meses de julho e agosto, onde foi proporcionado um momento de grande diversão e entrosamento entre as crianças, adolescentes e os colaboradores.

Notou-se um aumento significativo nos referenciamentos durante o referido mês acima.

Logo no início do mês de Setembro, realizou-se a Festa da Família, que acolheu mais de 500 pessoas, no qual, serviu-se uma deliciosa macarrona e refrigerante, juntamente com apresentações das crianças e adolescentes.

Também, neste mês foi realizado o preenchimento do SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência), com objetivo de atualizar a demanda apresentada no serviço, para mensurar o atendimento do serviço executado.

Nesse mês de Setembro, houve uma capacitação voltada para a equipe técnica de todas as entidades. O aprimoramento foi direcionado pela Excelentíssima Senhora Procuradora, Dra. Regina Duarte da Silva, que teve como objetivo refletir sobre a prevenção do trabalho infantil.



Houve também reunião com o CRAS de referência (Lázaro Jorge), onde permitiu a discussão de casos buscando criar estratégias de intervenção junto com rede, houve também reunião com o equipamento CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) e Conselho Tutelar para articular algumas demandas que se mostram necessitadas da presença intersetorial.

Ainda em Setembro, houve visitas de profissionais de diversas áreas, no qual possibilitaram diálogo com as crianças e adolescentes através de suas histórias de superação. Os convites se deram devido ao tema do mês “Escolhas e Consequências”.

No referido mês, em substituição ao encontro com as famílias no território, houve também visitas domiciliares noturnas realizadas pelas técnicas da entidade. A ação se mostra necessária, pois observou-se que houve diminuição na frequência no encontro de Junho; para facilitar o acesso e o acompanhamento do serviço com as mesmas, as visitas noturnas se fazem necessárias, principalmente pela baixa adesão de algumas famílias na participação nos encontros e, a disponibilidade do horário dos responsáveis.

Ao final do mês, houve a comemoração dos aniversariantes de Setembro, com uma linda festa, no qual, os mesmos receberam uma caixa de som como presente.

No mês de Outubro, ocorreram atividades voltadas para a Semana da Criança, onde os colaboradores acompanharam os atendidos para um dia de diversão no Parque do Rio Jahu, além de momentos dentro da entidade com diversas brincadeiras e distribuição de doces para todas as crianças e adolescentes.

Houve também reunião com o CRAS de referência (Central), onde permitiu a discussão de casos buscando criar estratégias de intervenção junto com rede.

Em Outubro, aconteceu um treinamento para todos os colaboradores em relação à prevenção de combate ao princípio de incêndio, aonde o consultor técnico conduziu o treinamento utilizando de metodologia oral e prática, utilizando demonstração das manobras utilizando a mangueira de incêndio e extintores, por exemplo.

Ao final do mês, houve a comemoração dos aniversariantes de Outubro, com uma animada festa, no qual, os mesmos receberam uma caixa de som como presente.

Em Novembro houve reunião com o CRAS Lázaro Jorge, no qual, permitiu-se o retorno dos casos discutidos anteriormente, bem como diálogo de estratégias para as demandas apresentadas.

Houve a XII Conferência Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Jaú, no qual alguns adolescentes e colaboradores (coordenação, técnicos, educadores e administrativos)



participaram, a fim de construir propostas de fortalecimento de garantia de direitos.

Neste mês foi realizado o preenchimento do SISC (Sistema de Informação do Serviço de Convivência), com objetivo de atualizar a demanda apresentada no serviço, para mensurar o atendimento do serviço executado.

Ao final do mês, houve a comemoração dos aniversariantes de Novembro e Dezembro, com uma animada festa. Houve o almoço especial com arroz, feijão, frango assado, maionese e refrigerante; como sobremesa, os atendidos comeram um delicioso bolo de leite ninho. Os aniversariantes receberam uma caixa de som como presente.

Durante o mês de dezembro houve a finalização da contabilização da Pesquisa de Satisfação anual, atividade extremamente importante para mensuração e melhora do serviço prestado.

Foi também realizada a visita voluntária de uma profissional de odontopediatra, onde a mesma falou diretamente com as crianças e adolescentes a respeito da higiene bucal e ao final realizou entregas de kit's de escova e pasta de dente para todos os presentes.

Com o tema viajando e se divertindo com a Colmeia, durante o mês aconteceu passeios com as crianças e adolescentes para os parques Thermas Pacu e Parque e Pesqueiro Maeda onde todos os atendidos do serviço puderam ter um momento de socialização e interação, além de deliciosos momentos de lazer.

Nesse mês ainda aconteceu a Caminhada “Juntos pela Vida” em prol da valorização da vida, com a participação de todos os atendidos e colaboradores, percorrendo os territórios pertencentes ao serviço de acolhimento e fortalecimento de vínculos, mobilizando a população.

E para finalizar o mês de dezembro, foi realizada a Festa de Natal com um delicioso almoço para as crianças e adolescentes e as entregas dos presente.

No decorrer de janeiro a dezembro, foram realizados novos referenciamentos, a equipe técnica entra em contato com os responsáveis para marcar o agendamento e tirar as dúvidas necessárias para realização do referenciamento do usuário.

Após a liberação do uso da máscara em todo o Estado, o Centro Promocional São José continua seguindo os protocolos de higienização do prédio e o uso contínuo do álcool, deixando a critério de cada usuário e colaborador em continuar o uso da mesma.

A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por whatsapp para manter o vínculo com as famílias, além de realizar a busca ativa e visitas domiciliares aos usuários quando necessário.



Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, no período de janeiro a dezembro de 2022, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização. Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma continua, sempre pautado nas necessidades dos usuários e suas realidades.

18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



Janeiro - Reunião da Equipe



Janeiro - Atividades Presencial



Fevereiro- Capacitação Equipe



Fevereiro – Fechamento do Tema
(Simulação de incêndio)





Março – Reunião com a rede



Março - Oficina Viver e Conviver



Abril – Encontro com as Famílias



Abril – Entrega dos Ovos de Páscoa



Maio – Visita de Profissional



Maio - Campanha 18 de Maio





Junho – Festa Junina



Junho – Grupo Adolescer



Julho – Oficina de Artesanato



Julho – Atividade de Férias



Agosto – Oficina de Infomática



Agosto – Oficina Pense e Faça



Setembro – Festa da Família



Setembro – Judô



Outubro – Comemoração dos
aniversariantes do mês



Outubro – Comemoração mês das crianças
Passeio no Parque do Rio Jahu



Novembro – 12º Conferencia Nacional dos
Direitos da Criança e Adolescente aos



Novembro – SESI





Dezembro – Passeios



Dezembro – Caminhada Juntos pela Vida



Dezembro – Festa de Encerramento (Natal)

Jaú, 30 de Janeiro de 2023

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0

Leticia Aleixo Brancaglion
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglion
Assistente Social
CRESS 59.788

Maria Leticia Benedito Salvio
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 50083 - 9ª Região/SP

Maria Leticia Benedito Salvio
Assistente Social
CRESS 50.083

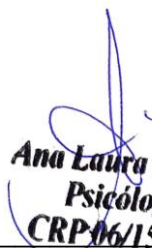


Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006


Jaqueline Alves de O. Santos
PSICÓLOGA
CRP - 06/129466

Jaqueline Alves de Oliveira Santos
Psicóloga
CRP 06/129466


Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524

Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524

